

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Artes Visuais (Licenciatura)

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação.....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2011	5
1.1 Objetivos.....	5
1.2 Matriz de avaliação.....	6
1.3 Formato da prova	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.....	11
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso.....	12
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área.....	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área.....	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso	14
1.4.6 Nota final.....	15
1.4.7 Índice de Facilidade	17
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	29
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	39
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.3 Considerações Finais	76
Capítulo 4 Percepção da Prova	77
4.1 Grau de dificuldade da prova	78
4.1.1 Componente de Formação Geral	78
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico.....	80
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total.....	82
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	84
4.3.1 Componente de Formação Geral	84
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico.....	86
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	88
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	90
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova.....	92
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	94
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	97
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	97
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	98
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	101
Capítulo 6 Características dos Estudantes	104
6.1. Perfil do estudante.....	104
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	104
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	110
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	115

ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	151
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Total de Estudantes, Gênero e Quartos de Desempenho	161
ANEXO IV – Questionário do estudante	219
ANEXO V - Prova de Artes Visuais (Licenciatura)	226

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Artes Visuais (Licenciatura), realizado em 2011.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2011, as provas aplicadas ao ENADE continham questões das seguintes Áreas:

- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Biologia
- Ciências Sociais
- Computação
- Educação Física
- Engenharia
 - Engenharia - Grupo I
 - Engenharia - Grupo II
 - Engenharia - Grupo III
 - Engenharia - Grupo IV
 - Engenharia - Grupo V
 - Engenharia - Grupo VI
 - Engenharia - Grupo VII
 - Engenharia - Grupo VIII
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras
- Matemática
- Música

- Pedagogia
- Química

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Processos Químicos
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 06 de novembro aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no final do último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infra-estrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento

Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2011, da Área de Artes Visuais (Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2011

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para cada Área, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2011, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2011, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista

agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2011, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2011, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2011

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Artes Visuais e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante - ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Em 2011, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes Concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Artes Visuais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 200, de 18 de julho de 2011:

- Alice Fátima Martins, Universidade Federal de Goiás;
- Aldo Victorio Filho, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Belidson Dias Bezerra Júnior, Universidade de Brasília;
- Erinaldo Alves do Nascimento, Universidade Federal da Paraíba;
- Jocielle Lampert de Oliveira, Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Maria de Fátima Morethy Couto, Universidade de Campinas; e
- Roseane Martins Coelho, Universidade Federal de Santa Maria.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Artes Visuais estão definidas na Portaria INEP nº 238, de 04 de agosto de 2011.

A prova do ENADE/2011, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Artes Visuais, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla

escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2011 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, teve por objetivo avaliar²:

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 188 de 12 de julho de 2011.

² Art. 4º, Portaria INEP nº 237.

I – as competências e habilidades fundamentais para a atuação do professor em Artes Visuais;

II – a compreensão das relações entre visualidade, educação e cultura;

III – o conhecimento das dimensões teórica, metodológica e curricular do campo da educação em Artes Visuais.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Licenciatura em Artes Visuais, tomou como referência o perfil do profissional, que deverá ter a capacidade de³:

I – conceber, propor e desenvolver projetos pedagógicos em Artes Visuais, em ambientes de educação formal e não formal;

II – abordar criticamente a educação em Artes Visuais em face da diversidade e complexidade da contemporaneidade;

III – pesquisar as relações entre visualidade, educação e cultura;

IV – orientar processos de criação de poéticas visuais, em diferentes suportes e meios;

V – interpretar a cultura visual nos diversos contextos de produção e circulação;

VI – compreender o campo das Artes Visuais em suas dimensões histórica, social e cultural;

VII – fazer uso das tecnologias de imagem, da informação e da comunicação, além de técnicas e procedimentos tradicionais;

VIII – reconhecer e incorporar a diversidade sociocultural na prática docente.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de Licenciatura em Artes Visuais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁴:

I - Compreensão do sentido das Artes Visuais na educação e da educação em Artes Visuais;

II - Compreensão das relações entre a Cultura Visual e Educação em Artes Visuais;

III - Conhecimento e capacidade de uso dos processos pedagógicos em Artes Visuais em espaços de educação formal e não formal;

IV - Compreensão dos campos conceituais que envolvem a imagem visual e as

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 237.

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 237.

relações entre a teoria, a história e a crítica da cultura nas Artes Visuais;

V – Conhecimento e capacidade de usar os fundamentos da linguagem visual, de suportes e técnicas de criação visual;

VI - Entendimento, conhecimento e capacidade de usar as poéticas contemporâneas das Artes Visuais;

VII - Valorização da diversidade dos sujeitos e das produções visuais e culturais;

VIII - Conhecimento, valorização e capacidade de uso compartilhado dos patrimônios culturais material e imaterial.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁵:

I - Artes Visuais, arte pública, *graffiti*, pichação, tatuagem, cinema, vídeo, fotografia, arte digital, televisão, quadrinhos, cartuns, publicidade, moda e outras expressões da visualidade contemporânea;

II - Visualidades de origem europeia, Americana, Africana, asiática e da Oceania;

III - Relações interculturais afro-brasileiras em processos identitários, de articulação dos saberes e das estéticas que caracterizam a diversidade da cultura brasileira;

IV - Produção e fruição de imagens visuais e de performances coletivas de matriz ameríndia na sociedade brasileira;

V - Circulação e consumo de imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classe, gênero, sexualidade, religião, níveis de escolaridade, faixas etárias, e dos sujeitos com necessidades especiais;

VI - Imagem, Artes Visuais e poder;

VII - Produção cultural e ideologia;

VIII - Conceitos de representação e apresentação visual;

IX - Identidades culturais e contextos visuais;

X - Cotidiano e visualidade;

XI - O estudo de materiais visuais e as visualidades da escola;

XII - Educação em Artes Visuais e seus fundamentos teóricos e históricos;

XIII - Transdisciplinaridade na Educação em Artes Visuais;

XIV - Linguagens, meios, processos e produção das visualidades;

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 237.

XV - Teorias da cultura, pedagogia crítica e estudos culturais;

XVI - Propostas pedagógicas em espaços de educação formal e não formal de educação em Artes Visuais;

XVII - Espaços educacionais e museais como extensões práticas de criação de percepções, da instauração de sentidos, identidades, subjetividades e reflexão crítica;

XVIII - Interpretação de imagens em suas diversas formas tecnológicas, midiáticas e sociais e em seus diferentes períodos históricos;

XIX - Novas tecnologias, tendências digitais, comunicação de massa e veículos midiáticos na Educação em Artes Visuais;

XX - Patrimônio histórico material e imaterial da sociedade;

XXI - Visualidade e textualidade;

XXII - Currículos institucionais e currículos praticados na educação em Artes Visuais;

XXIII - Metodologias e abordagens da educação em Artes Visuais;

XXIV - Avaliação na educação em Artes Visuais;

XXV - Pesquisa na educação em Artes Visuais;

XXVI - Políticas públicas para a educação em Artes Visuais.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais do ENADE/2011 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2011 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota

final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{FG}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{CE}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁶.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Licenciatura em Artes Visuais). A expressão é a seguinte:

$${}^jDP_C^{FG} = \sqrt{\frac{\left({}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \quad (7)$$

$${}^jDP_C^{CE} = \sqrt{\frac{\left({}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \quad (8)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\bar{C}^{FG}$ e ${}^j\bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

⁶ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento

padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido;
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

1.4.7 Índice de Facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A tabela 1.1 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.1 - Classificação de Questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2011

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de *avaliação* e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A

correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.2 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.2 - Classificação de Questões segundo Índice de discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2011

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do computo das notas.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2011, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Artes Visuais (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 94 cursos⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 55 dos 94 cursos de Artes Visuais (Licenciatura), número correspondente a 58,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 43 dos cursos, ou 45,7% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 33,0% e de 9,6% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 5,3% do total, seguida de perto pela região Centro-Oeste com seis cursos (6,4%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (88,9%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (76,7%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 33 dentre os 55 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sul apresentou o maior quantitativo nacional, 15 dos 39 nesta categoria.

⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo Grande
Região - ENADE/2011 - Artes Visuais
(Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	94	39	55
	100,0%	41,5%	58,5%
NO	5	3	2
	100,0%	60,0%	40,0%
NE	9	8	1
	100,0%	88,9%	11,1%
SE	43	10	33
	100,0%	23,3%	76,7%
SUL	31	15	16
	100,0%	48,4%	51,6%
CO	6	3	3
	100,0%	50,0%	50,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Artes Visuais (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 94 cursos de Artes Visuais (Licenciatura) avaliados no exame, 61, equivalentes a 64,9% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 19 cursos (20,2% do total). Já os Centros Universitários eram 14, o que corresponde a 14,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (23), Centros Universitários (11) e Faculdades (nove), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 31 cursos, dos quais 22 foram desenvolvidos em Universidades, dois em Centros Universitários e sete em Faculdades.

Já na região Nordeste dos nove cursos da Área de Artes Visuais (Licenciatura), todos eram oferecidos em Universidades, nenhum em Centros Universitários ou em Faculdades.

A região Centro-Oeste contou com três cursos em Universidades, um em Centros Universitários e dois em Faculdades, num total de seis cursos.

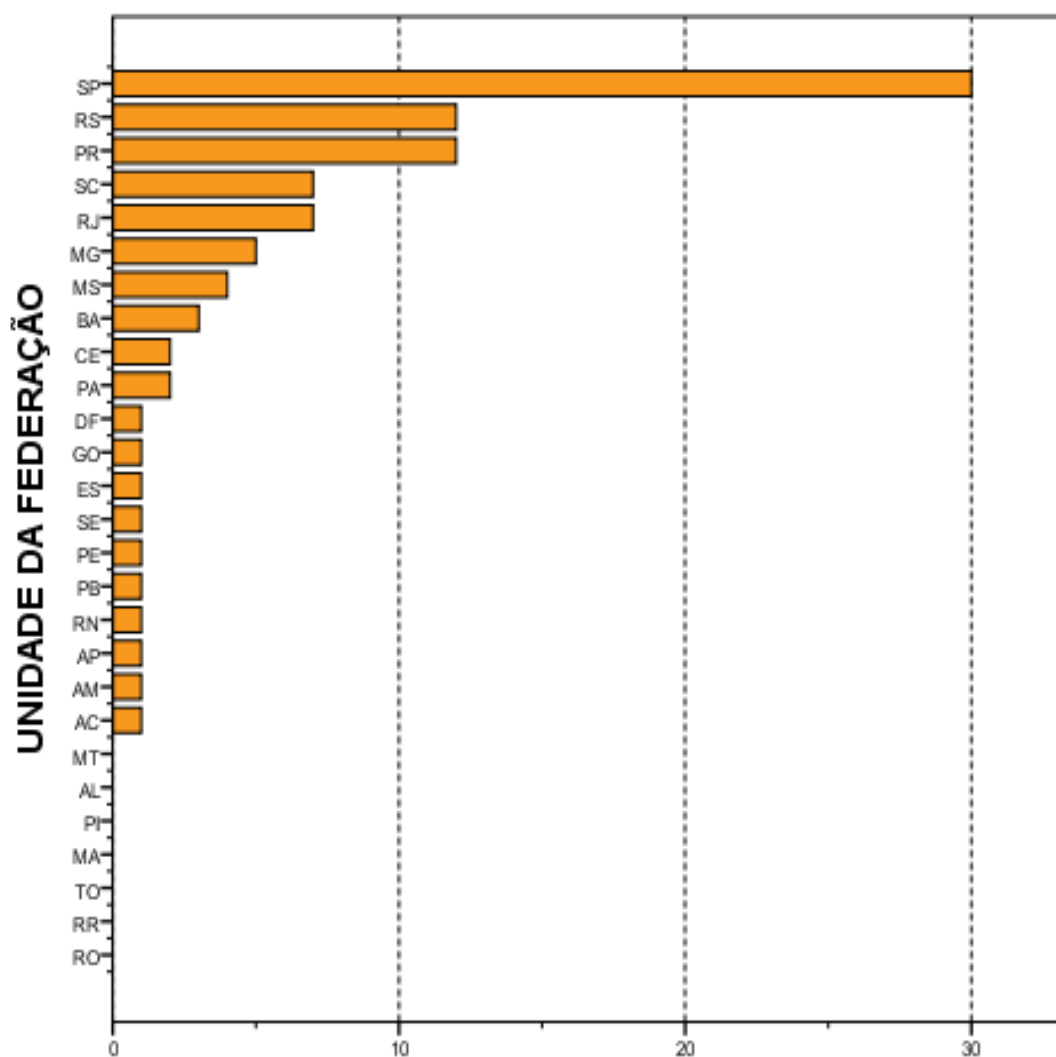
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Artes Visuais (Licenciatura), cinco cursos, sendo que quatro em Universidades, nenhum em Centros Universitários e um em Faculdades.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	94	61	14	19
	100,0%	64,9%	14,9%	20,2%
NO	5	4	0	1
	100,0%	80,0%	0,0%	20,0%
NE	9	9	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
SE	43	23	11	9
	100,0%	53,5%	25,6%	20,9%
SUL	31	22	2	7
	100,0%	70,9%	6,5%	22,6%
CO	6	3	1	2
	100,0%	50,0%	16,7%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2011 na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Os três primeiros estados correspondem a mais do que a metade dos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) avaliados no ENADE de 2011. No outro extremo (Mato Grosso, Alagoas, Piauí, Maranhão, Tocantins, Roraima e Rondônia), os sete estados com menor participação não apresentam cursos de Artes Visuais (Licenciatura).



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2011 - Artes Visuais
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes no ENADE/2011 de Artes Visuais (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.712 estudantes, sendo que destes, 2.916 estavam presentes (21,4% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,8%) e a maior, na região Norte (41,1%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (22,9%) do que os de instituições públicas (19,4%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 58,2% dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o país inscritos no ENADE/2011 (2.162 estudantes em IES privadas e 1.550 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.958, dos quais 1.520 (77,6%) estudavam em instituições privadas, enquanto 438 (22,3%), em públicas. Este contingente correspondeu a um pouco mais do que a metade dos alunos inscritos na área (52,7%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 789 alunos correspondendo a 21,3% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Artes Visuais (Licenciatura) em IES públicas (33,8%) do que na região Sudeste (22,4%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 218 estudantes, correspondentes a 5,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 182 inscritos (83,5% do total regional), e as instituições privadas, 36 estudantes, o que correspondeu a 16,5% do total regional.

Com 550 inscritos, correspondentes a 14,8% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 506 alunos de instituições públicas e 44 de privadas, respectivamente 92,0% e 8,0% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Artes Visuais (Licenciatura): 197, correspondendo a 5,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede pública, 157, enquanto a rede privada possuía 40 estudantes, correspondendo respectivamente a 79,7% e 20,3% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	796	300	496
		100,0%	37,7%	62,3%
	Presentes	2.916	1.250	1.666
		100,0%	42,9%	57,1%
	% Ausentes	21,4%	19,4%	22,9%
NO	Ausentes	81	68	13
		100,0%	84,0%	16,0%
	Presentes	116	89	27
		100,0%	76,7%	23,3%
	% Ausentes	41,1%	43,3%	32,5%
NE	Ausentes	60	29	31
		100,0%	48,3%	51,7%
	Presentes	158	153	5
		100,0%	96,8%	3,2%
	% Ausentes	27,5%	15,9%	86,1%
SE	Ausentes	505	102	403
		100,0%	20,2%	79,8%
	Presentes	1.453	336	1.117
		100,0%	23,1%	76,9%
	% Ausentes	25,8%	23,3%	26,5%
SUL	Ausentes	77	30	47
		100,0%	39,0%	61,0%
	Presentes	712	237	475
		100,0%	33,3%	66,7%
	% Ausentes	9,8%	11,2%	9,0%
CO	Ausentes	73	71	2
		100,0%	97,3%	2,7%
	Presentes	477	435	42
		100,0%	91,2%	8,8%
	% Ausentes	13,3%	14,0%	4,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.916 estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2011 em todo o Brasil, 1.940 (66,6%) estudavam em Universidades, 567 (19,4%), em Centros Universitários e 409 (14,0%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em Universidades foi a Sudeste, com 897, o que corresponde a quase a metade dos estudantes participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 46,2%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 430 (correspondendo a 75,8% dos participantes nesse tipo de Organização). Em Faculdades, a região Sudeste apresentou 126 participantes (correspondendo a 30,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.453 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (61,7%) e com menor representatividade em Centros Universitários (29,6%) e em Faculdades (8,7%).

Dos 116 alunos participantes da região Norte, 94,8% estavam em Universidades e 5,2% em Faculdades, respectivamente 110 e seis estudantes. Nenhum aluno estava em Centro Universitário. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o segundo menor contingente de participantes. Nessa região, todos os 158 participantes estavam em Universidades, não houve participantes em Centros Universitários ou em Faculdades.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 712 alunos participantes da região Sul, 47,7% estavam em Universidades, 17,6% em Centros Universitários e 34,7% em Faculdades, respectivamente 340, 125 e 247 estudantes.

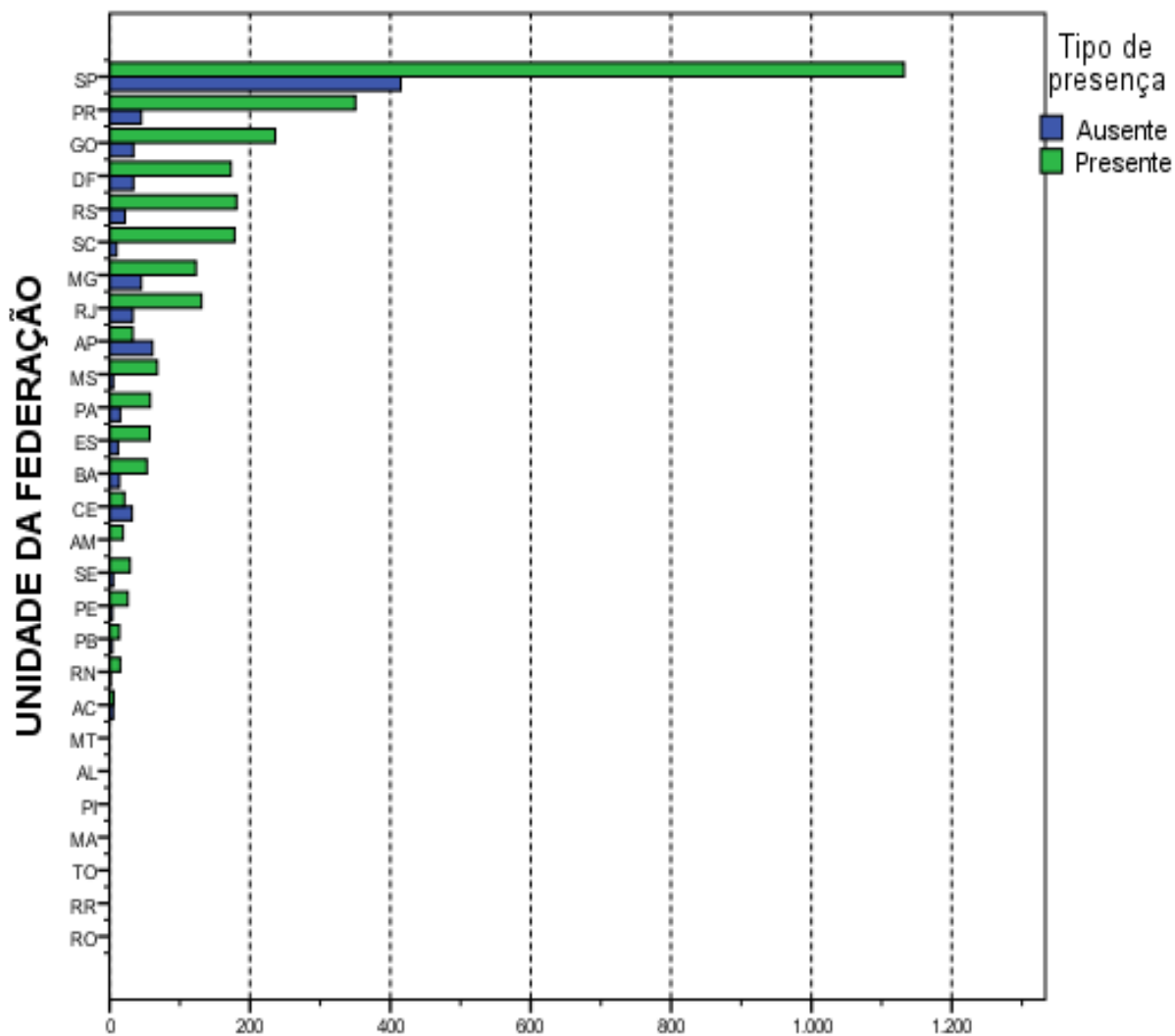
Na região Centro-Oeste os 435 participantes vinculados a Universidades correspondiam a 91,2% do total regional, sendo de 2,5% a proporção dos participantes de Centros Universitários (12) e de 6,3% os de Faculdades (30).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	796	600	106	90
		100,0%	75,4%	13,3%	11,3%
	Presentes	2.916	1.940	567	409
		100,0%	66,6%	19,4%	14,0%
	% Ausentes	21,4%	23,6%	15,8%	18,0%
NO	Ausentes	81	76	0	5
		100,0%	93,8%	0,0%	6,2%
	Presentes	116	110	0	6
		100,0%	94,8%	0,0%	5,2%
	% Ausentes	41,1%	40,9%		45,5%
NE	Ausentes	60	29	0	31
		100,0%	48,3%	0,0%	51,7%
	Presentes	158	158	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	,0%
	% Ausentes	27,5%	15,5%		100,0%
SE	Ausentes	505	384	92	29
		100,0%	76,1%	18,2%	5,7%
	Presentes	1.453	897	430	126
		100,0%	61,7%	29,6%	8,7%
	% Ausentes	25,8%	30,0%	17,6%	18,7%
SUL	Ausentes	77	40	14	23
		100,0%	51,9%	18,2%	29,9%
	Presentes	712	340	125	247
		100,0%	47,7%	17,6%	34,7%
	% Ausentes	9,8%	10,5%	10,1%	8,5%
CO	Ausentes	73	71	0	2
		100,0%	97,3%	0,0%	2,7%
	Presentes	477	435	12	30
		100,0%	91,2%	2,5%	6,3%
	% Ausentes	13,3%	14,0%	0,0%	6,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2011 na Área de Artes Visuais (Licenciatura) por Unidade da Federação. Os estados de São Paulo, Paraná, Goiás, e o Distrito Federal, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 65,5% dos estudantes inscritos. Como já comentado, nos estados do Mato Grosso, Alagoas, Piauí, Maranhão, Tocantins, Roraima e Rondônia não foram oferecidos cursos em Artes Visuais (Licenciatura) e, portanto, não havia alunos inscritos.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Licenciatura em Artes Visuais no ENADE/2011. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁸: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes concluintes da área de Licenciatura em Artes Visuais em 2011 do Brasil e, separadamente, por Grande Região. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0;10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 3.712. Destes, 2.916 estiveram presentes, sendo 21,4% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (41,1%) e a de menor abstenção foi a Sul (9,8%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 51,1, sendo que os alunos da região Sudeste obtiveram a média mais baixa (48,7) e os da região Nordeste obtiveram a média mais alta (57,8). As demais médias foram: 54,5 na região Norte, 52,3 na região Sul e 53,6 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi

⁸ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

15,7, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (17,3). Nas demais regiões o desvio padrão manteve-se entre 13,1 na região Centro-Oeste e 13,9 na região Sul, indicando haver sempre uma menor dispersão das notas do que na região Sudeste.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Centro-Oeste (86,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (81,7). A mediana do Brasil como um todo foi 53,0, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (59,3) e a menor obtida na Sudeste (51,4). A nota mínima só foi diferente de zero (21,1) na região Centro-Oeste.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	51,1	54,5	57,8	48,7	52,3	53,6
Erro padrão da média	0,3	1,2	1,1	0,5	0,5	0,6
Desvio padrão	15,7	13,5	13,4	17,3	13,9	13,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,1
Mediana	53,0	55,7	59,3	51,4	53,1	53,7
Máxima	86,7	81,7	86,3	83,9	84,4	86,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (50;60]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo (-0,70), indicando um maior espalhamento das notas abaixo do intervalo modal e maior concentração acima dele. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria negativa, maior em valor absoluto nas regiões Norte e Nordeste, -1,17 e -0,84, respectivamente.

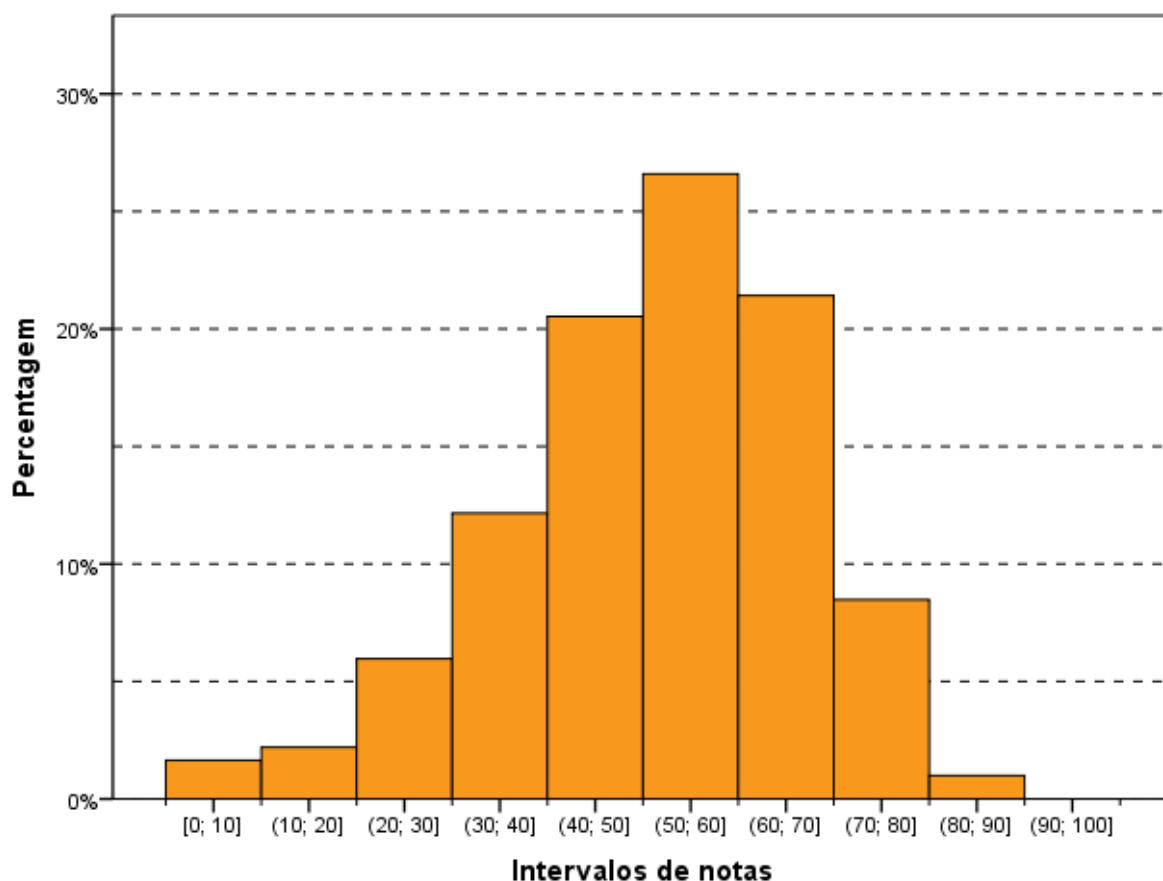
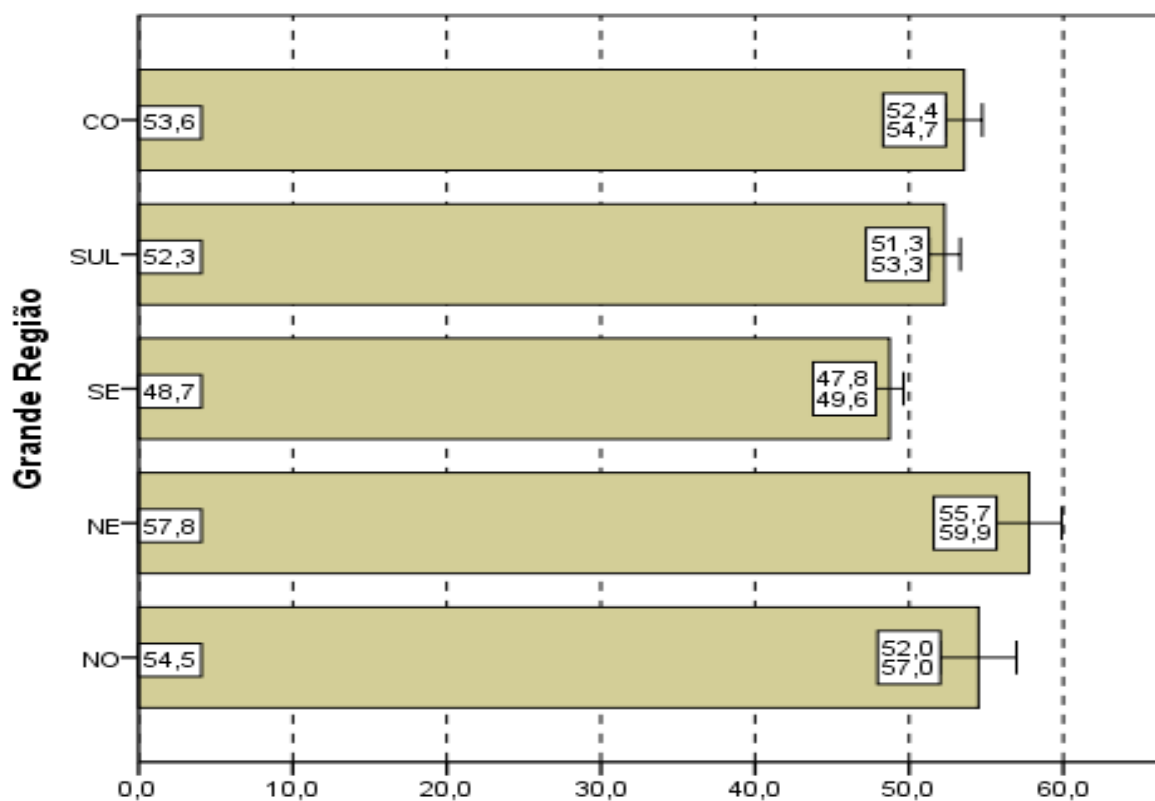


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

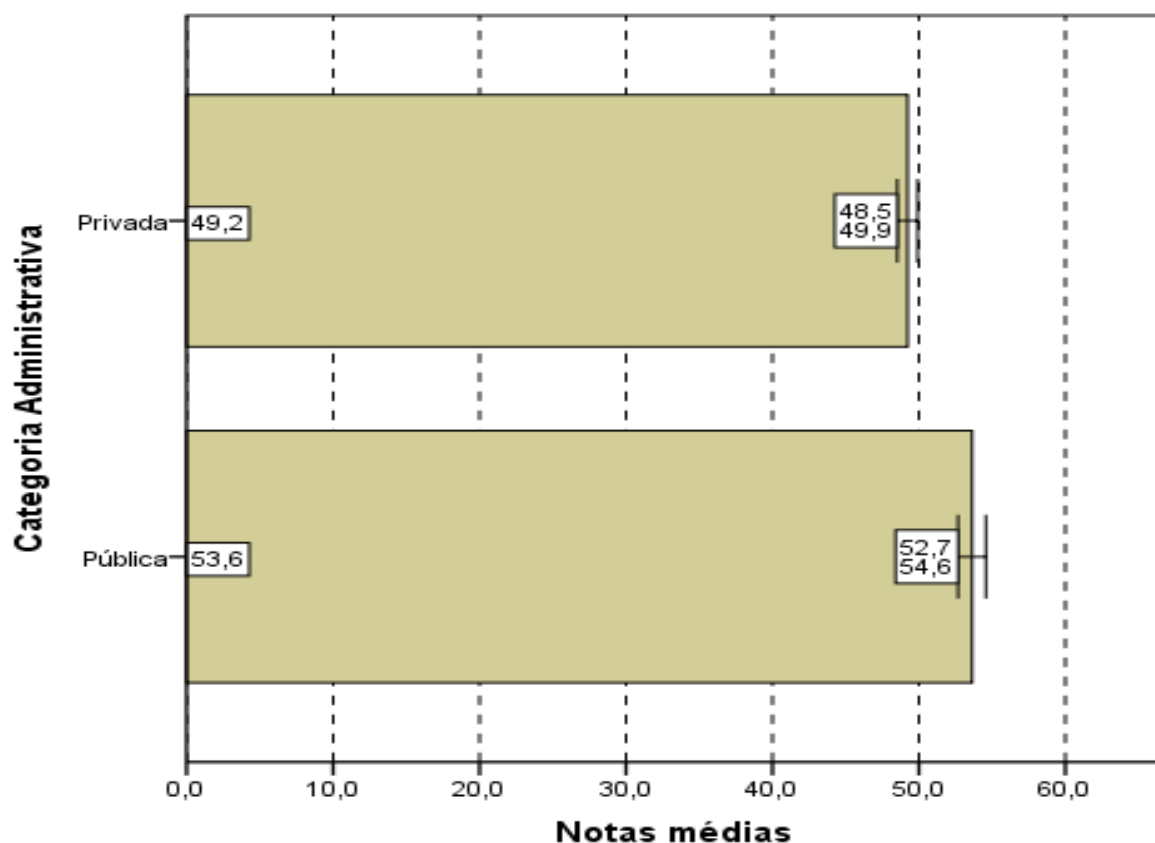
Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a maior média, obtida na região Nordeste (57,8) e a menor, obtida na região Sudeste (48,7).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

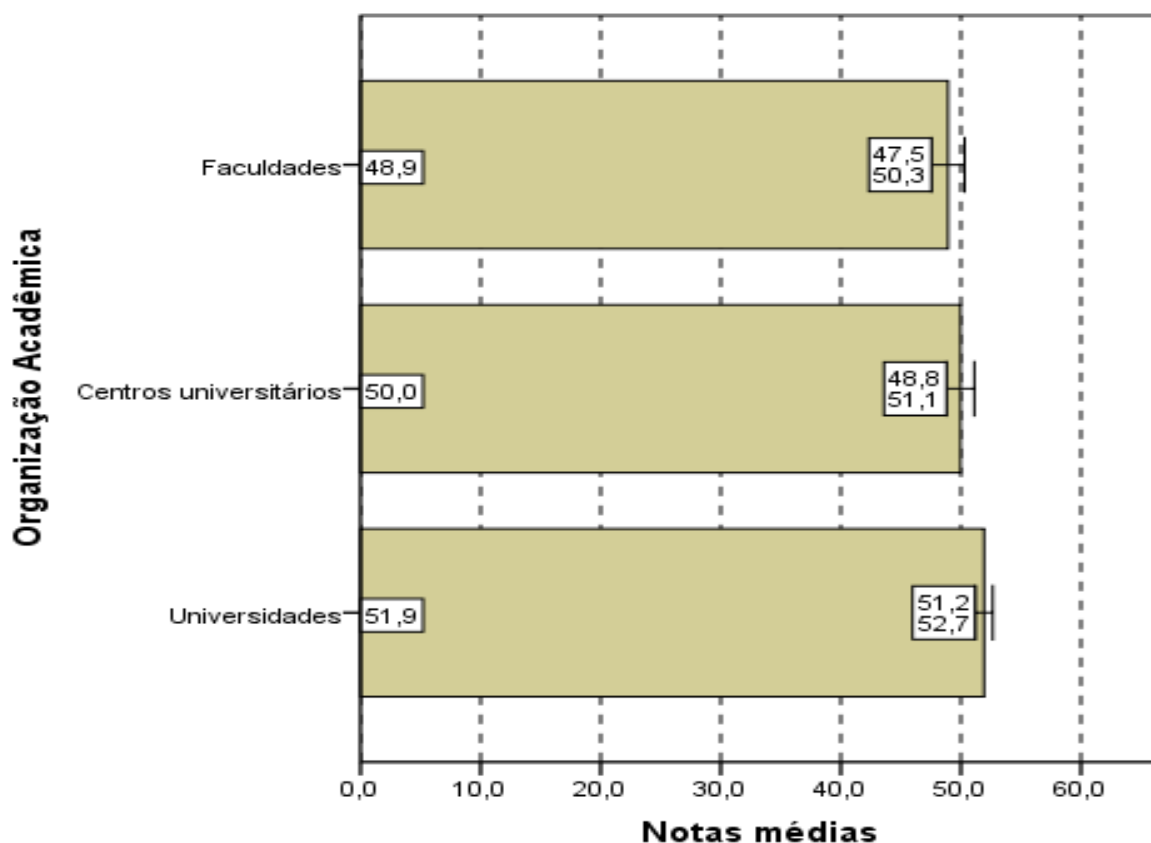
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (53,6) é maior que a dos alunos de IES Privadas (49,2). No entanto, a diferença entre IES Públicas e Privadas é menor do que a diferença entre as regiões Nordeste e Sudeste (9,1).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Artes Visuais
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo a Organização Acadêmica, contata-se que as diferenças nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades e Faculdades é estatisticamente significativa. No entanto, as diferenças entre os Centros Universitários e as outras duas categorias não são estatisticamente significativas. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades, e a menor, pelos de Faculdades.



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 51,5 e o desvio padrão das notas dos estudantes foi 18,1. A maior média foi obtida na região Nordeste (58,7), e a menor, na região Sudeste (49,5). As demais médias foram: 51,7 na região Sul; 54,2 na região Centro-Oeste; e 55,0 na região Norte. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (19,4) e o menor na região Centro-Oeste (15,3). Os demais desvios padrões foram: 16,9 na região Norte; 16,7 na região Nordeste e 17,0 na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (94,0) enquanto a menor nota máxima ocorreu nas regiões Norte e Nordeste (88,5). Nas outras regiões, as notas máximas foram: 90,5 na região Sul e 93,0 na região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 53,5, sendo a menor mediana encontrada na região Sudeste (52,0) e a maior encontrada na

região Nordeste (60,0). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	51,5	55,0	58,7	49,5	51,7	54,2
Erro padrão da média	0,3	1,6	1,3	0,5	0,6	0,7
Desvio padrão	18,1	16,9	16,7	19,4	17,0	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,5	57,3	60,0	52,0	53,5	55,5
Máxima	94,0	88,5	88,5	94,0	90,5	93,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50;60], o mesmo intervalo modal encontrado para a prova como um todo. Nota-se, ainda, que o Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova) é parecido com o agora analisado (Gráfico 3.5), apesar de haver uma dispersão um pouco maior das notas do Componente de Formação Geral. Isso se deve à diferença entre os desvios padrões: 15,7 para a nota da prova como um todo e 18,1 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na prova como um todo, também é negativo (-0,52). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa com coeficientes variando entre -0,32 e -0,71.

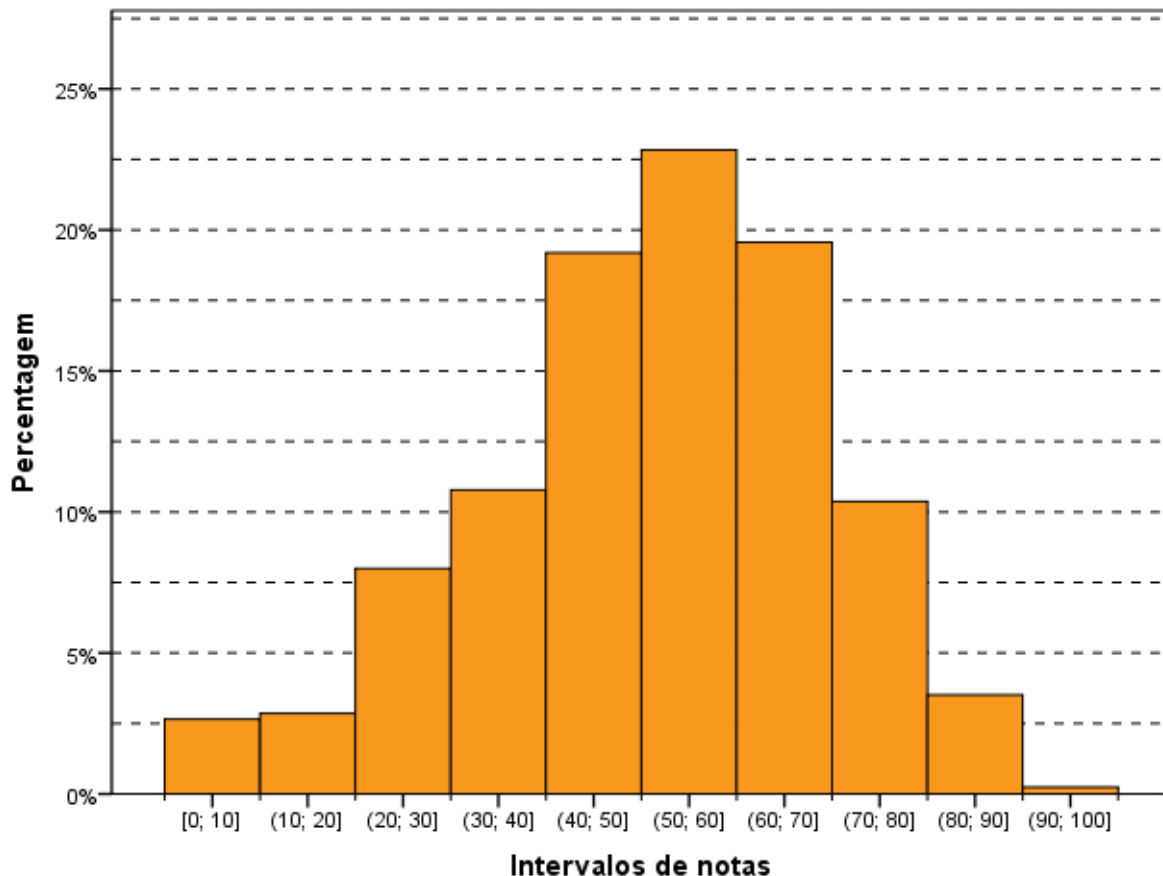
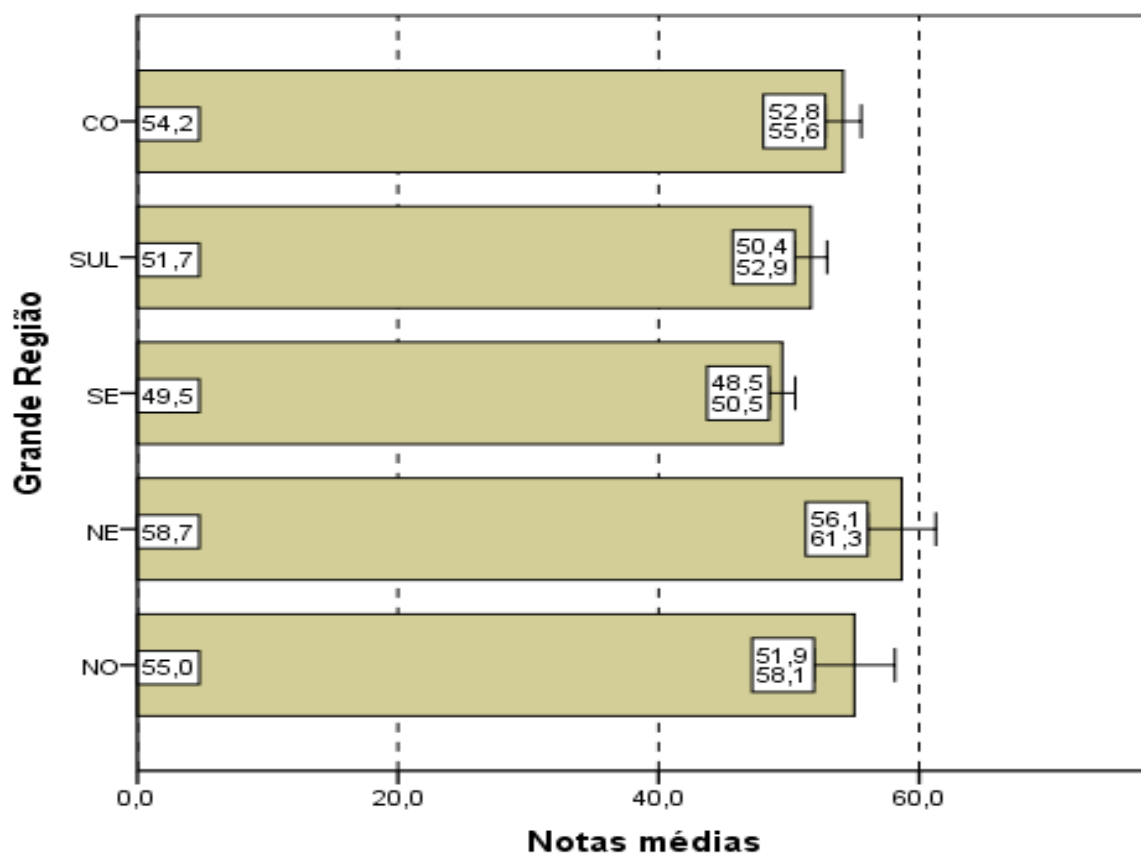


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

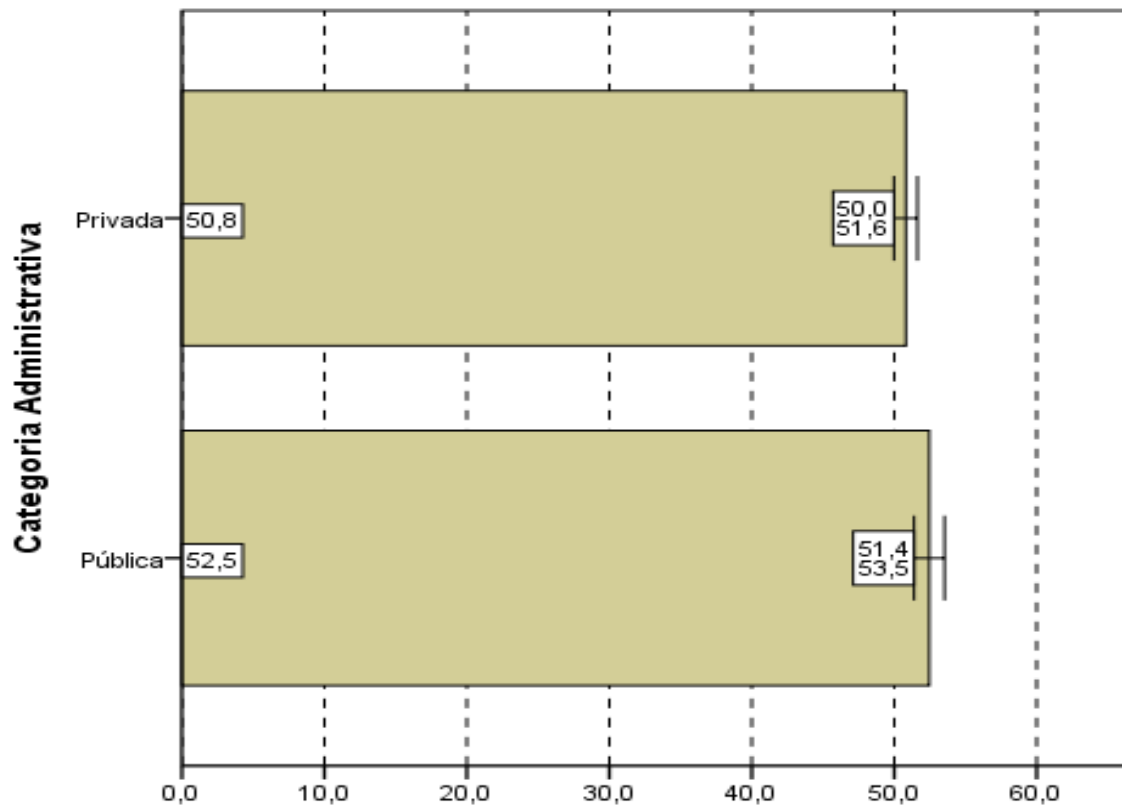
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das regiões Sudeste e Nordeste, menor e maior média, no Componente de Formação Geral, segundo a Grande Região do país. Vemos que o intervalo de confiança é mais largo nas regiões Norte e Nordeste. Este fato está relacionado com o fato do tamanho da população envolvida ser menor nessas regiões (116 presentes na região Norte e 158 na Nordeste).



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

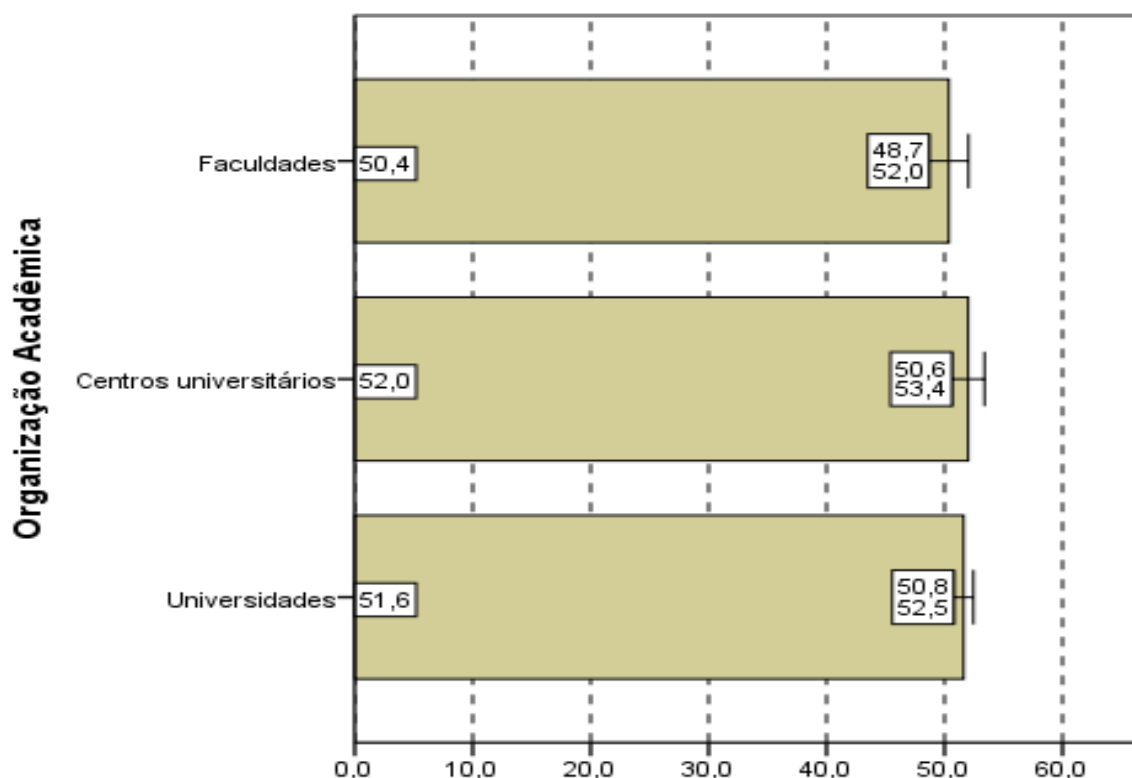
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que a diferença entre as médias não é significativa, apesar de os concluintes das IES Públicas terem obtido uma média maior do que os das IES Privadas.



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que a diferença entre as médias, mais uma vez, não é estatisticamente significativa. Observa-se, ainda, que não existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias de alunos de Universidades, Centro Universitário e faculdades.



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Licenciatura em Artes Visuais. A média do desempenho dos estudantes do Brasil como um todo foi 51,0. A maior média foi obtida na região Nordeste (57,5), e a menor, na região Sudeste (48,5). As demais médias foram: 54,3 na região Norte, 53,3 na região Centro-Oeste e 52,5 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 16,9, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (18,3) e o menor na região Centro-Oeste (14,6). Os demais desvios foram: 15,1 das regiões Norte e Sul e 14,8 da região Nordeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 52,8. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (59,5) e a menor na região Sudeste (50,9). As demais medianas foram: 56,9 na região Norte; 54,3 na região Sul; e 53,5 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 90,9, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste. As demais notas máximas foram: 89,3 na região Sudeste; 85,4 na região Centro-

Oeste; 84,9 na região Sul; e 83,7 na região Norte. A nota mínima, foi diferente de zero apenas na região Centro-Oeste. (11,1).

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	51,0	54,3	57,5	48,5	52,5	53,3
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,2	0,5	0,6	0,7
Desvio padrão	16,9	15,1	14,8	18,3	15,1	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1
Mediana	52,8	56,9	59,5	50,9	54,3	53,5
Máxima	90,9	83,7	90,9	89,3	84,9	85,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma visão da avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Como nos histogramas anteriores, esta é uma distribuição unimodal com intervalo modal em (50;60].

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do componente de Conhecimento Específico é $-0,58$. Este coeficiente confirma, como mostra o histograma (Gráfico 3.9), que a distribuição não é simétrica. Ela possui uma cauda mais longa abaixo do intervalo modal e concentração a partir dele. Na região Norte o coeficiente de assimetria é bem próximo de -1 , evidenciando que a distribuição das notas dos estudantes dessa região, no componente de Conhecimento Específico, é ainda mais assimétrica.

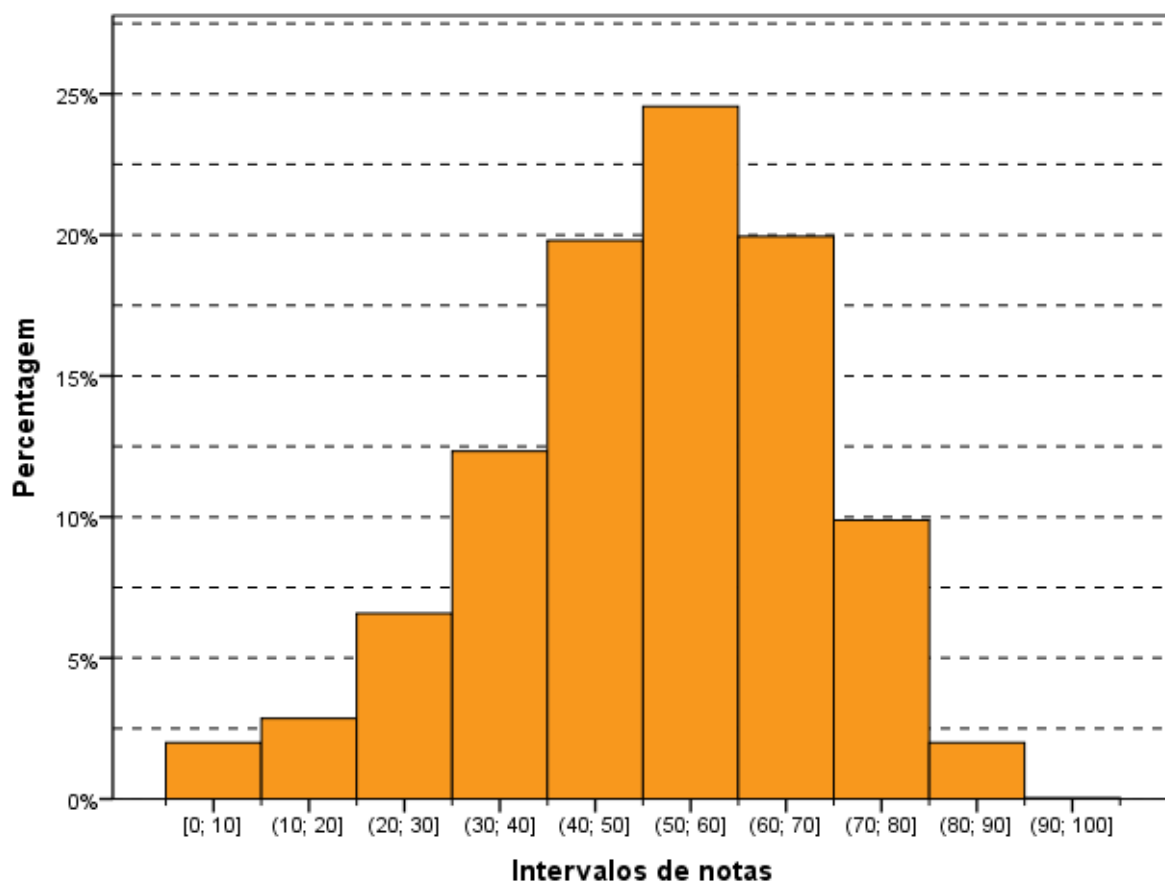
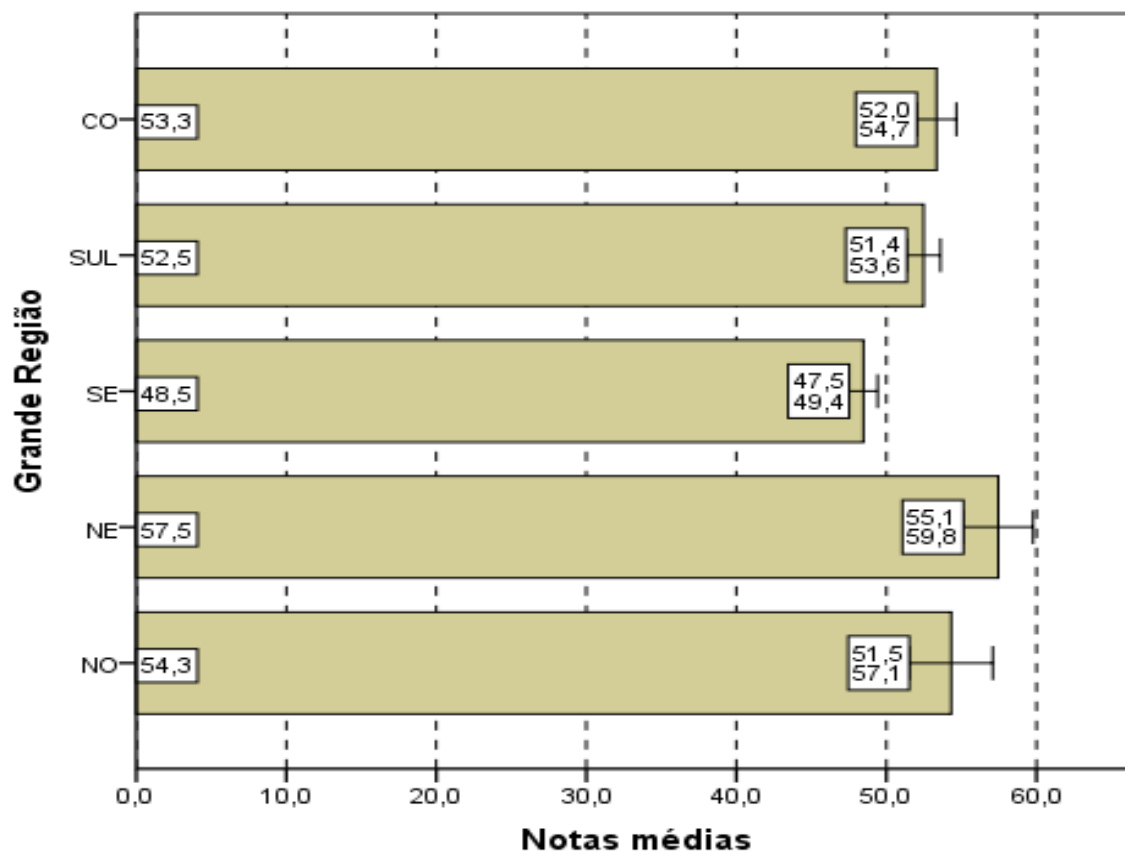


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes no componente de Conhecimento Específico da prova.

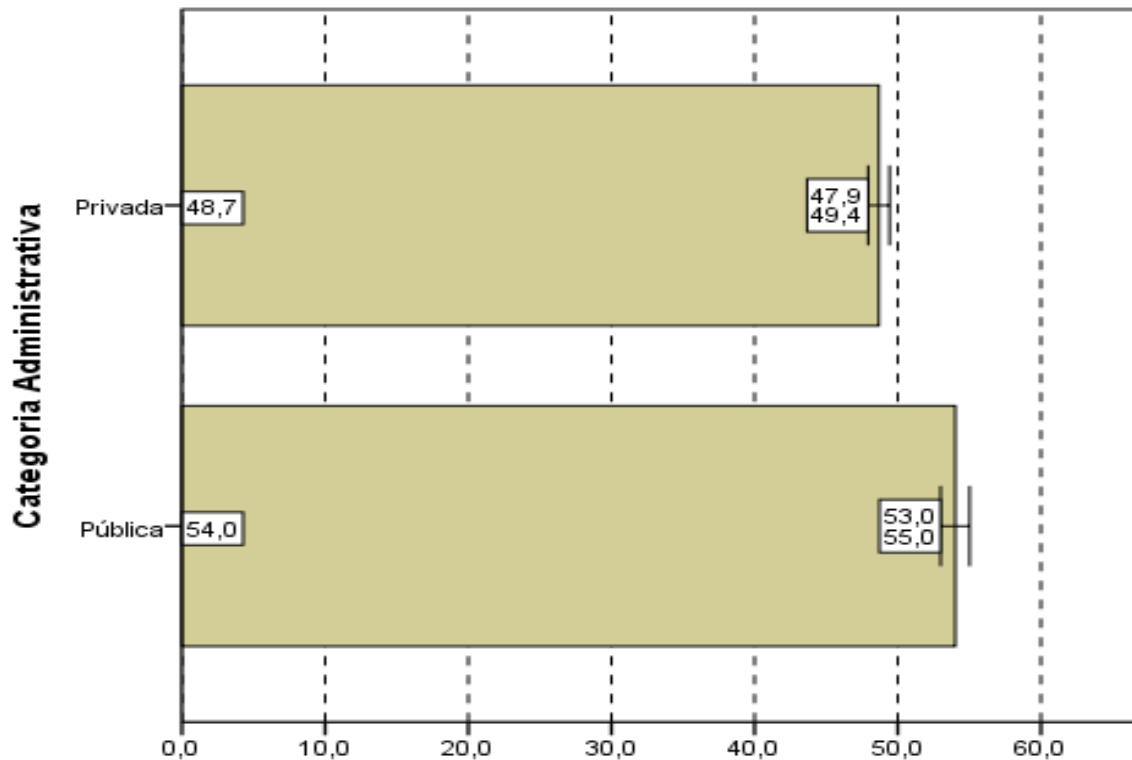
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no componente de Conhecimento Específico, da região Nordeste, onde a média foi a mais elevada, em relação às regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A região Sudeste foi onde os concluintes obtiveram a menor média, sendo também a que possui intervalo de confiança mais estreito o que está relacionado ao fato de ter sido a região com o maior número de concluintes presentes ao exame (1.453).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

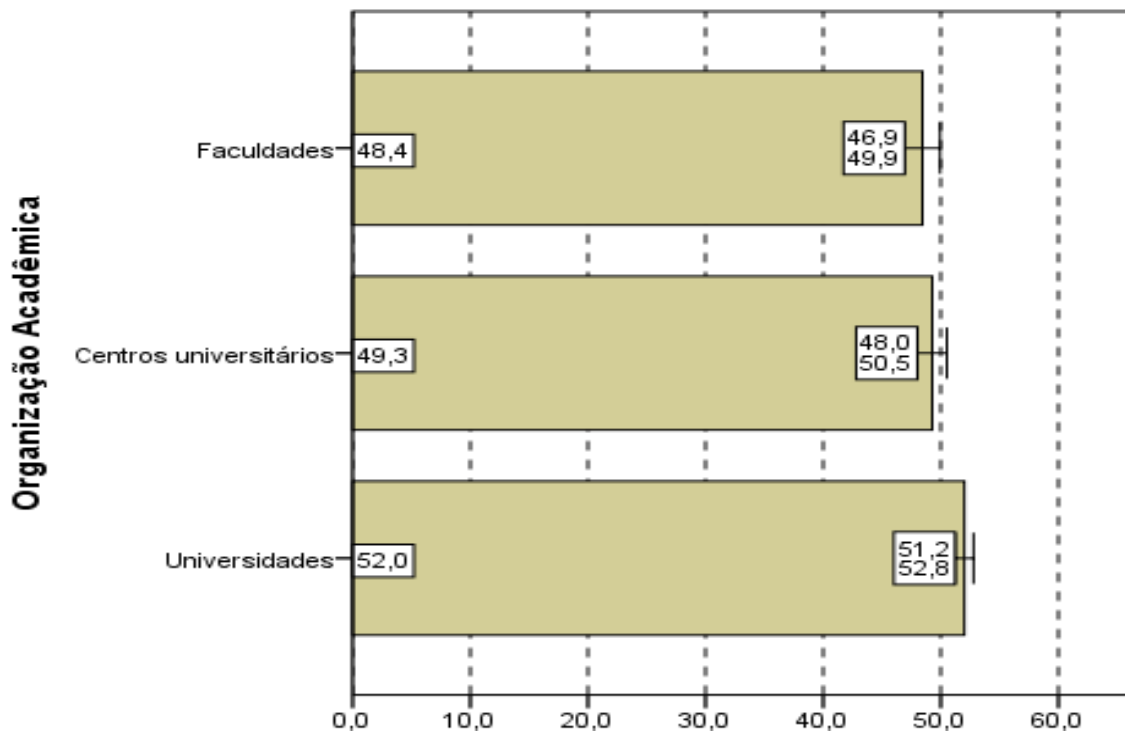
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se que, diferentemente do Componente de Formação Geral, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas para o Componente de Conhecimento Específico. No entanto, mais uma vez, a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino.



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no componente de Conhecimento Específico dos alunos de Universidade em relação aos outros tipos de Organização Acadêmica. Sendo a média dos Concluintes das Universidades (52,0) maior do que a dos alunos de Centros Universitários (49,3) e de Faculdades (48,4). As diferenças entre a média de Universidades e as duas outras categorias é estatisticamente significativa a 5%, mas a diferença entre Centros Universitários e Faculdades, não.



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 50,5. A menor média foi encontrada na região Sudeste (49,1) e a maior na região Nordeste (58,6). As demais médias foram: 57,0 na região Norte; 51,3 na região Centro-Oeste; e 50,1 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 19,7, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (20,7) e o menor na região Nordeste (16,7). Os demais desvios foram: 17,7 na região Norte; 18,4 na região Centro-Oeste; e 18,9 na região Sul.

As medianas corresponderam a 50,0 para todo o Brasil e para as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Já para as regiões Norte e Nordeste a mediana foi mais elevada, 62,5. A nota máxima, 100,0, foi obtida por pelo menos um aluno das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste e foi igual a 87,5 nas regiões Norte e Sul. Já a nota mínima foi 0,0 em todas as regiões.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	50,5	57,0	58,6	49,1	50,1	51,3
Erro padrão da média	0,4	1,6	1,3	0,5	0,7	0,8
Desvio padrão	19,7	17,7	16,7	20,7	18,9	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	62,5	62,5	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	87,5	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como muito fácil. Três questões foram tidas como fáceis, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras três questões foram classificadas na categoria difícil, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seriam classificadas como muito difíceis.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índices acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram bom índice de discriminação, com valor entre 0,30 e 0,39 e uma outra apresentou um valor entre 0,20 e 0,29, sendo classificada com índice médio para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível fraco de discriminação.

O índice de facilidade variou de 0,18 a 0,74, e o de discriminação, de 0,24 a 0,54. As cinco questões com índices de discriminação muito bom, as de números 1, 2, 3, 5 e 6, figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: três classificadas na categoria fácil (questões 1, 3 e 6) do índice de facilidade, uma na categoria médio (questão 5) e uma na categoria difícil (questão 2). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi a segunda mais fácil, com uma proporção de 0,69 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um índice de facilidade de 0,74. A questão de número 4 apresentou um índice de facilidade de 0,56, ou seja, um pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi bom (0,35). Já a questão 8 obteve índice de discriminação médio, 0,24, e seu índice de facilidade foi difícil (0,18).

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,64	Fácil	0,51	Muito bom
2	0,37	Difícil	0,47	Muito bom
3	0,69	Fácil	0,54	Muito bom
4	0,56	Médio	0,35	Bom
5	0,54	Médio	0,46	Muito bom
6	0,74	Fácil	0,41	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,39	Bom
8	0,18	Difícil	0,24	Médio

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, notadamente para o número zero de acertos, pois não aparecem no gráfico as questões deixadas em branco ou com múltiplas respostas. Como foram oito as questões, os valores variam de 0 a 8 acertos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul) ou D (em roxo). Na medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 7 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

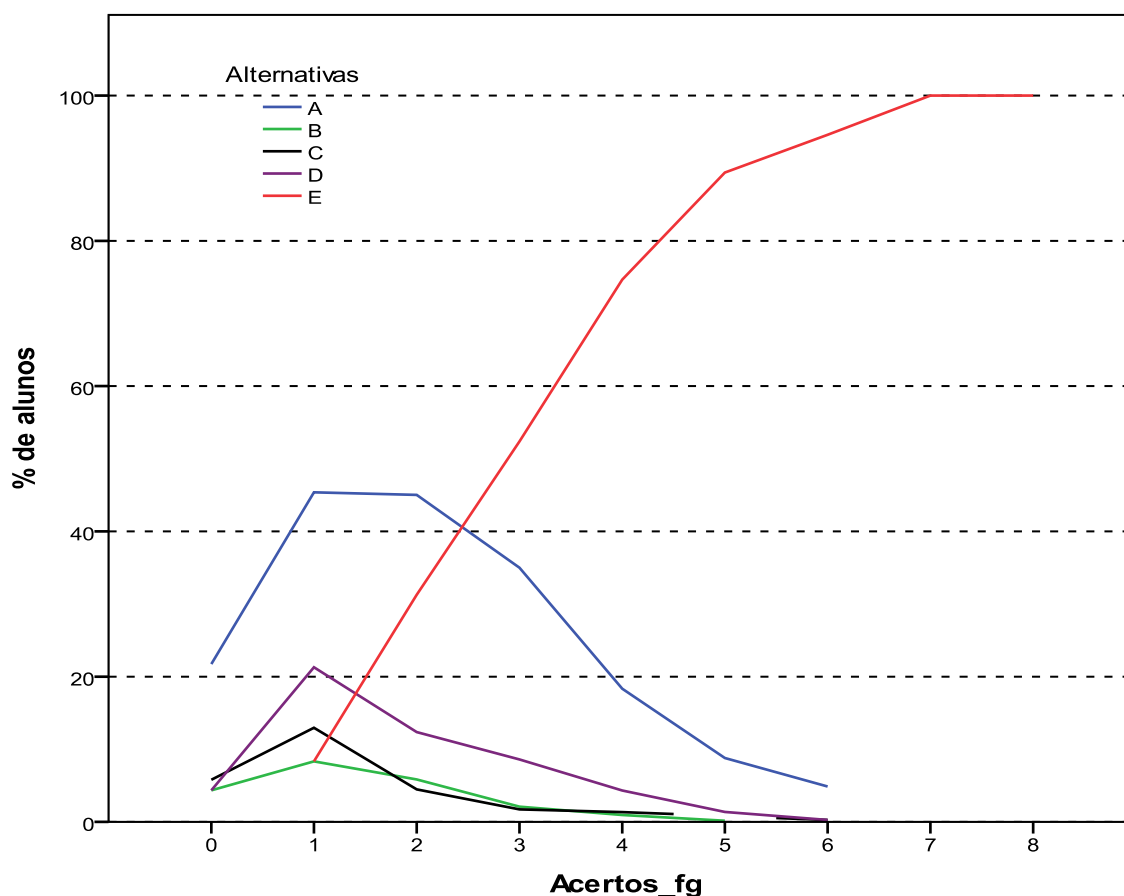


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 54,6. A menor média foi observada na região Sudeste (52,0) e a maior na região Nordeste (61,8). O desvio padrão de todo o Brasil foi 18,2, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (15,8) e o maior na região Sudeste (19,6).

A mediana de todo o Brasil foi 56,5. As medianas por região foram: 60,9 na região Norte, 65,2 na região Nordeste e 56,5 nas outras três grandes regiões. A nota máxima da prova (95,7) foi obtida no componente de Conhecimento específico por pelo menos um aluno das regiões Nordeste e Sudeste. A nota mínima só foi diferente de zero (13,0) na região Centro-Oeste.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	54,6	58,7	61,8	52,0	56,0	56,9
Erro padrão da média	0,3	1,5	1,3	0,5	0,6	0,7
Desvio padrão	18,2	16,5	16,0	19,6	16,4	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
Mediana	56,5	60,9	65,2	56,5	56,5	56,5
Máxima	95,7	87,0	95,7	95,7	91,3	91,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova estavam distribuídas em torno de uma dificuldade média com dez questões nesta categoria. As outras 17 questões estavam quase que igualmente distribuídas acima e abaixo deste valor:

nove classificadas como difícil e oito como fácil. Não houve questão classificada como muito difícil, nem tampouco muito fácil.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto dez delas tiveram índice de discriminação muito bom. Dentre as demais, cinco delas foram classificadas como médias e quatro como fracas, sendo nove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as dez questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 10, 14, 15, 25, 29 e 33 foram classificadas como fáceis e as demais (19, 20, 22 e 23) com grau de dificuldade médio.

A questão de número 11 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, classificada como difícil pelo índice de facilidade com apenas 19,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,25. Quatro questões, as de números 9, 26, 34 e 35 apresentaram baixo poder discriminatório, classificadas como fracas pelo índice de discriminação e foram eliminadas do cômputo da nota final. Estas questões foram todas classificadas como difíceis com respeito ao índice de facilidade.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,26	Difícil	0,11	Fraco
10	0,82	Fácil	0,48	Muito bom
11	0,19	Difícil	0,25	Médio
12	0,42	Médio	0,35	Bom
13	0,44	Médio	0,31	Bom
14	0,75	Fácil	0,46	Muito bom
15	0,85	Muito fácil	0,47	Muito bom
16	0,34	Difícil	0,25	Médio
17	0,33	Difícil	0,32	Bom
18	0,67	Fácil	0,34	Bom
19	0,50	Médio	0,45	Muito bom
20	0,51	Médio	0,49	Muito bom
21	0,50	Médio	0,37	Bom
22	0,58	Médio	0,47	Muito bom
23	0,49	Médio	0,49	Muito bom
24	0,33	Difícil	0,28	Médio
25	0,69	Fácil	0,49	Muito bom
26	0,35	Difícil	0,10	Fraco
27	0,59	Médio	0,35	Bom
28	0,51	Médio	0,39	Bom
29	0,81	Fácil	0,52	Muito bom
30	0,40	Médio	0,24	Médio
31	0,41	Médio	0,29	Bom
32	0,62	Fácil	0,32	Bom
33	0,80	Fácil	0,53	Muito bom
34	0,26	Difícil	0,18	Fraco
35	0,22	Difícil	0,13	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 33 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a quarta questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,80, ou seja, 80,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,53, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 33 em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, notadamente para o número zero de acertos, pois aqueles com nota zero, na sua maioria deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para mais de 21 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas, principalmente as alternativas E – curva em vermelho e A, curva em azul, decai, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

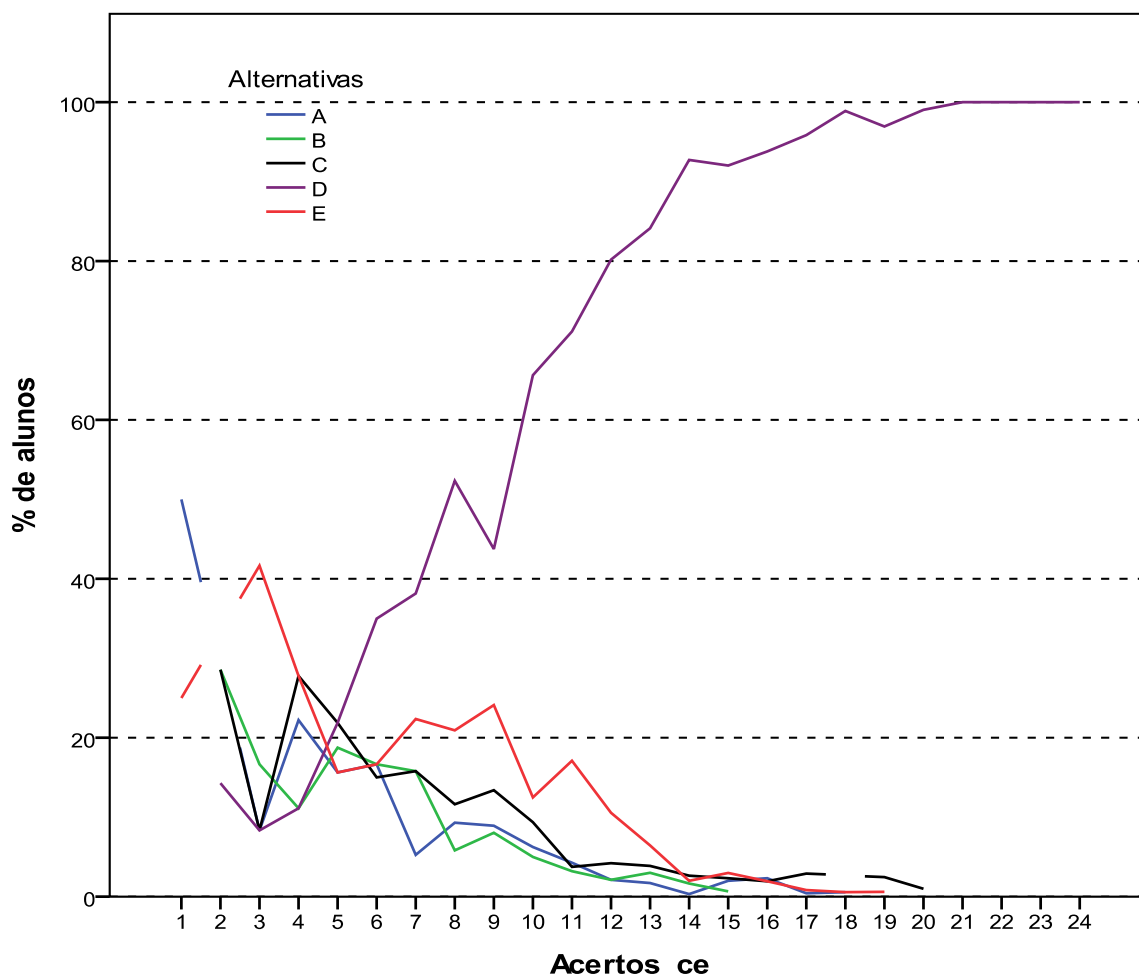


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que a nota média, considerando-se os concluintes de todo o Brasil (53,0) nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, foi mais alta do que a média obtida nas questões objetivas (50,5) do mesmo Componente. A mediana confirma o melhor desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 55,0 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi 50,0. Pode-se notar um aumento do

desvio padrão de 19,7 nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 26,8 nas questões discursivas do mesmo componente.

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 55,0, sendo a maior mediana encontrada na região Nordeste (65,0) e a menor nas regiões Norte e Sudeste (50,0). A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram iguais em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	53,0	52,1	58,8	50,0	54,1	58,6
Erro padrão da média	0,5	2,5	2,1	0,7	1,0	1,0
Desvio padrão	26,8	26,5	25,9	28,0	26,4	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	65,0	50,0	57,5	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40;50], mas observam-se outras modas locais nos intervalos [0;10] e (70;80]. O coeficiente de assimetria é negativo (-0,46) e o mesmo ocorre para todas as regiões, sendo a assimetria mais acentuada na região Nordeste (-0,76).

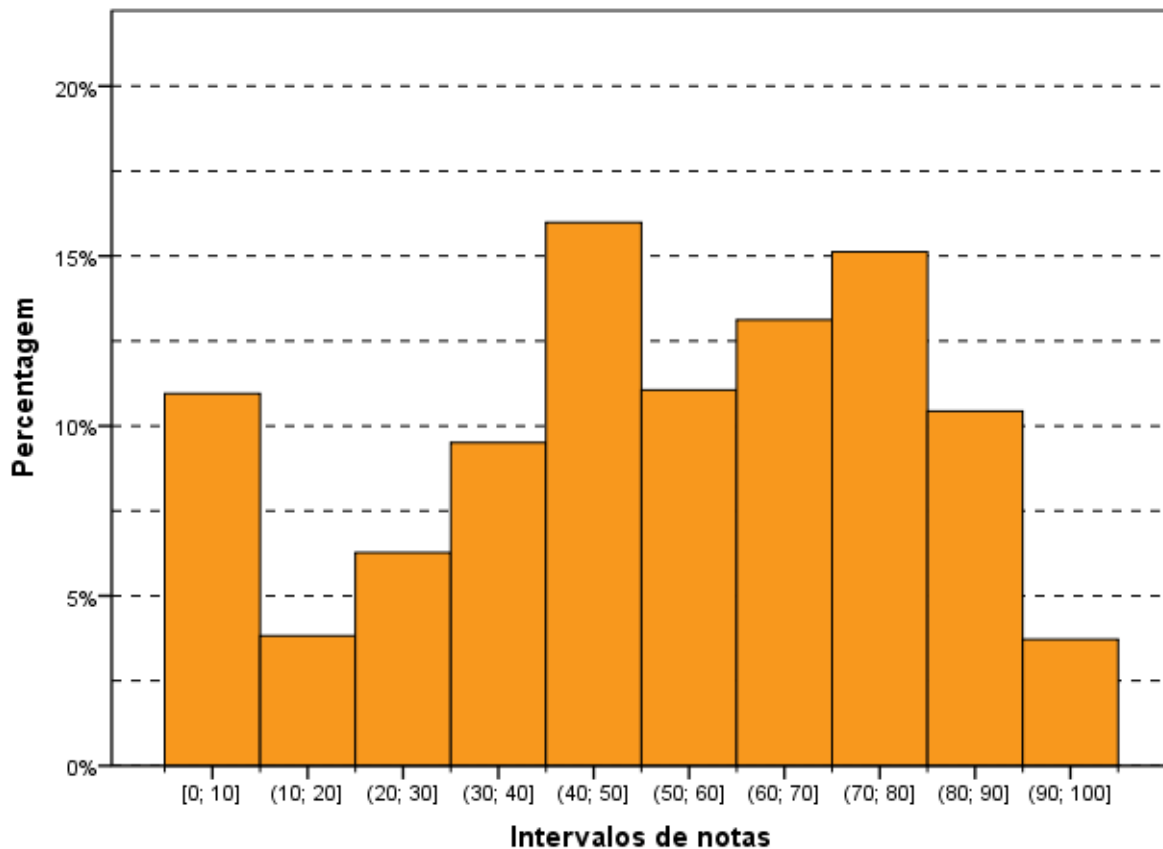


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões, serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2011.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Licenciatura em Artes Visuais nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2011, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Licenciatura em Artes Visuais, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 58,3. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Nordeste (68,0), e a menor, na região Sudeste (55,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 34,7. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (31,0) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (35,7).

As medianas e as notas máximas da questão discursiva 1 foram: 60,0 nas regiões Norte e Sudeste; 65,0 na região Sul; e 70,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) e a nota máxima (100,0) foram obtidas em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	58,3	57,3	68,0	55,1	59,1	63,7
Erro padrão da média	0,6	3,2	2,6	0,9	1,3	1,4
Desvio padrão	34,7	34,0	33,1	35,7	34,7	31,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	70,0	60,0	65,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência está no intervalo (90;100], o que confirma um bom desempenho dos alunos nesta questão.

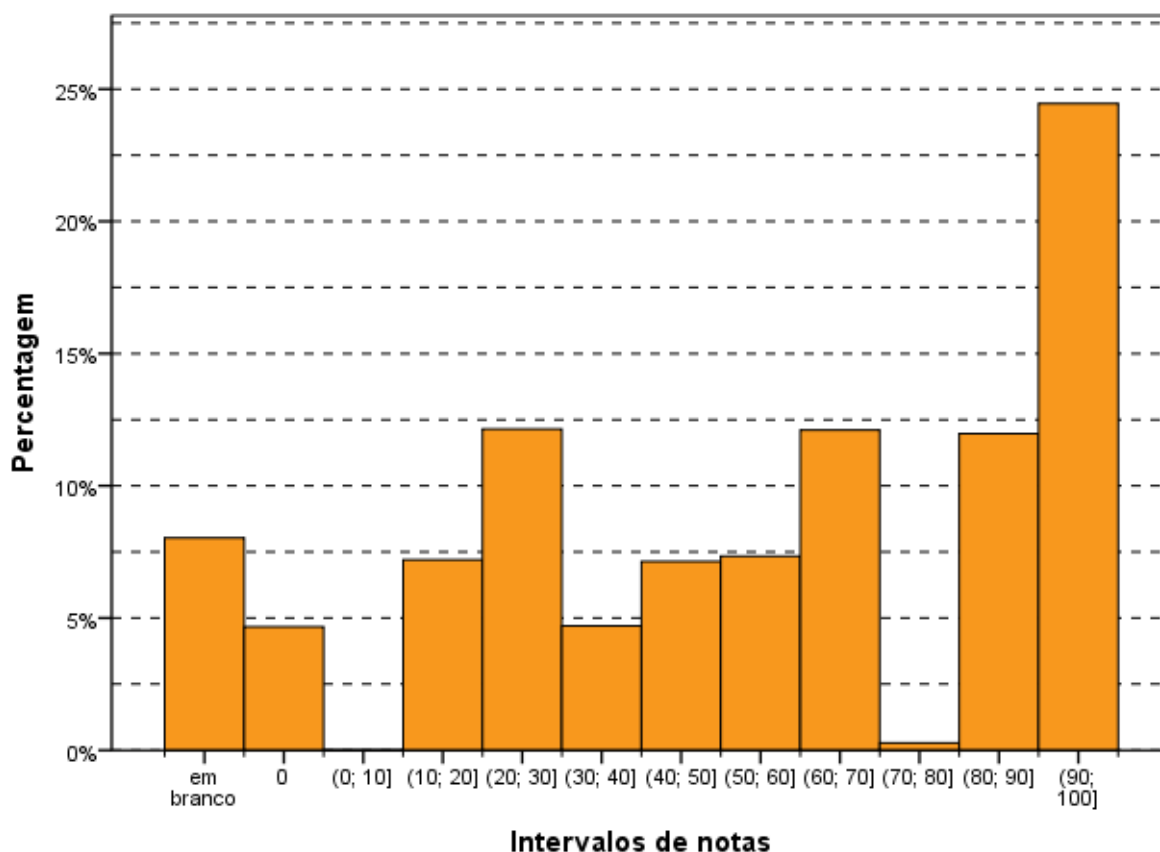


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

De maneira geral, a aplicação da chave de correção da questão 1 de Formação Geral não apresentou qualquer dificuldade digna de menção. Para isso contribuíram, indubitavelmente, os ajustes feitos após a correção da amostra e a reunião entre todos os membros da Banca de docentes corretores. As poucas dúvidas, todas pontuais, apresentadas pelos corretores, foram acompanhadas e respondidas pela coordenação e subcoordenação da correção das questões de Formação Geral, por meio da ferramenta de Gerenciamento de Dúvidas do Sistema de Correção *On-line*. Não houve registro de qualquer ocorrência que pusesse em xeque o padrão de resposta ou a efetividade e a adequação da chave de correção.

Explica-se: trata-se de questão com comando claro, direto e objetivo (solicitava-se, basicamente, três vantagens justificadas de cursos a distância), cujas respostas foram corrigidas por meio da aplicação de um chave de correção testada e aprovada previamente. Havia absoluta clareza quanto aos critérios de avaliação da correspondência entre as respostas dos estudantes e as possibilidades de vantagens de cursos a distância admitidas

como corretas no padrão de resposta oficial, além de gradações explícitas (e fáceis de aplicar) dos diferentes níveis de pontuação previstos.

Felizmente, portanto, não há reparo a registrar em relação à facilidade de aplicação do padrão de resposta e da chave de correção, e nem em relação à atribuição dos diferentes níveis de pontuação previstos. Todas as dificuldades que poderiam ter obstado a correta aplicação do padrão de resposta oficial e da respectiva chave de correção foram evitadas por meio dos ajustes feitos após a correção da amostra e fartamente debatidos com toda a Banca. Digno de nota é que quantidade tão significativa de profissionais envolvidos na mesma tarefa – tanto para a questão 1 quanto para a 2 – tenha apresentado tão poucas dificuldades na execução da correção, em termos proporcionais. Em suma, a correção da questão 1 da prova de Formação Geral do ENADE 2011 foi exemplarmente bem planejada, servindo-se de padrão de resposta muito bem adequado à questão proposta.

Quanto ao tema desta questão, em particular, a Banca verificou que uma parcela significativa de estudantes evocou experiências bastante concretas e próximas de sua realidade. Houve várias respostas que indicavam uma vivência pessoal de ensino superior na modalidade Educação a Distância (EaD), evidenciando o tom de depoentes nos textos apresentados.

Os estudantes, em sua grande maioria, utilizaram parte considerável do espaço de 15 linhas disponíveis para a resposta – e outra parcela menos significativa dos que não o fizeram demonstraram notável capacidade de atender ao comando da questão de maneira objetiva, curta e, via de regra, correta. Registre-se, ainda, que foram relativamente poucos os casos de respostas que tenham passado ao largo do tema em pauta na questão.

As capacidades de leitura, de compreensão do comando proposto e de expressão escrita que os estudantes avaliados na edição 2011 do ENADE foram satisfatórias. Não obstante, seria leviano perder de vista que a qualidade dos textos redigidos em resposta às questões discursivas do Exame ainda está muito aquém do que se espera de concluintes de cursos de ensino superior de todas as regiões do país.

Quanto ao conteúdo das respostas, a Banca constatou boa capacidade, por parte da maioria dos estudantes, de compreensão do tema e do comando da questão. Foram relativamente poucos os casos de respostas que deixaram de enumerar vantagens da modalidade EaD, e proporcionalmente escassos os estudantes que citaram vantagens não previstas no padrão de resposta. Foi frequente, a tentativa direta de atender ao comando da questão.

Os erros mais comuns, em relação ao padrão de respostas e à grade de correção, foram fruto do desdobramento em vários “itens” daquilo que, de acordo com o padrão de

respostas oficial, representava uma única vantagem. Destacaram-se, neste caso, as respostas que apontavam a flexibilidade de horário e/ou local como duas vantagens distintas daquela modalidade de ensino.

Quanto aos diferentes níveis de pontuação previstos, a maior causa de baixas pontuações foi a ausência de justificativas, e mesmo de argumentação, para uma ou mais das vantagens enumeradas. Isso demonstra não apenas a objetividade das respostas, coerente com a objetividade do comando da questão (“enumere três vantagens de um curso a distância”), mas também certa dificuldade de formulação plena de um texto, ou ao menos de parágrafos, em formato dissertativo – mesmo diante de uma média de 5 linhas disponíveis para cada vantagem a enumerar.

Os acertos mais comuns, ou seja, os “itens” do padrão de respostas mais frequentemente mencionados foram: (1) a flexibilidade de horário e/ou local; (2) a capilaridade do ensino a distância; (3) a democratização do acesso à educação de qualidade; e (4) os custos menores que os de cursos presenciais.

Dentre as vantagens previstas no padrão de respostas que foram menos citadas, destacam-se a inclusão de pessoas com comprometimento motor, a qualificação de professores e a troca de experiências entre os participantes. Foram muito comuns, no entanto, as menções à supostamente maior facilidade de acesso a professores ou/e tutores em cursos superiores a distância.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 47,2) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 58,3). A região Centro-Oeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (53,4), e a de menor média foi a região Sudeste (44,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 29,9, inferior ao obtido na questão de número 1 (34,7), ou seja, além da média ser mais baixa houve menos variabilidade. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (31,2), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (27,1).

A mediana comprova a diferença de desempenho entre as duas questões discursivas do componente de Formação Geral. As medianas foram, respectivamente, 60,0 e 50,0 nas questões 1 e 2. A menor mediana ocorreu na região Sudeste (50,0), enquanto a maior (60,0) ocorreu nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A nota máxima (100,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil e a nota mínima (0,0) também.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	47,2	46,9	49,5	44,3	48,6	53,4
Erro padrão da média	0,6	2,9	2,4	0,8	1,1	1,2
Desvio padrão	29,9	31,2	30,0	30,5	29,4	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	60,0	50,0	55,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Este gráfico evidencia que mais do que 15% dos alunos deixaram a questão 2 em branco, e quase 5% deles receberam nota zero. Desconsiderando estes casos, o histograma apresenta moda no intervalo (50;60]. Nota-se, ainda, que a distribuição possui assimetria negativa (coeficiente $-0,34$). Este tipo de assimetria também ocorre para a distribuição por região, já que os coeficientes de assimetria variam entre $-0,20$ na região Sudeste e $-0,67$ na região Centro-Oeste.

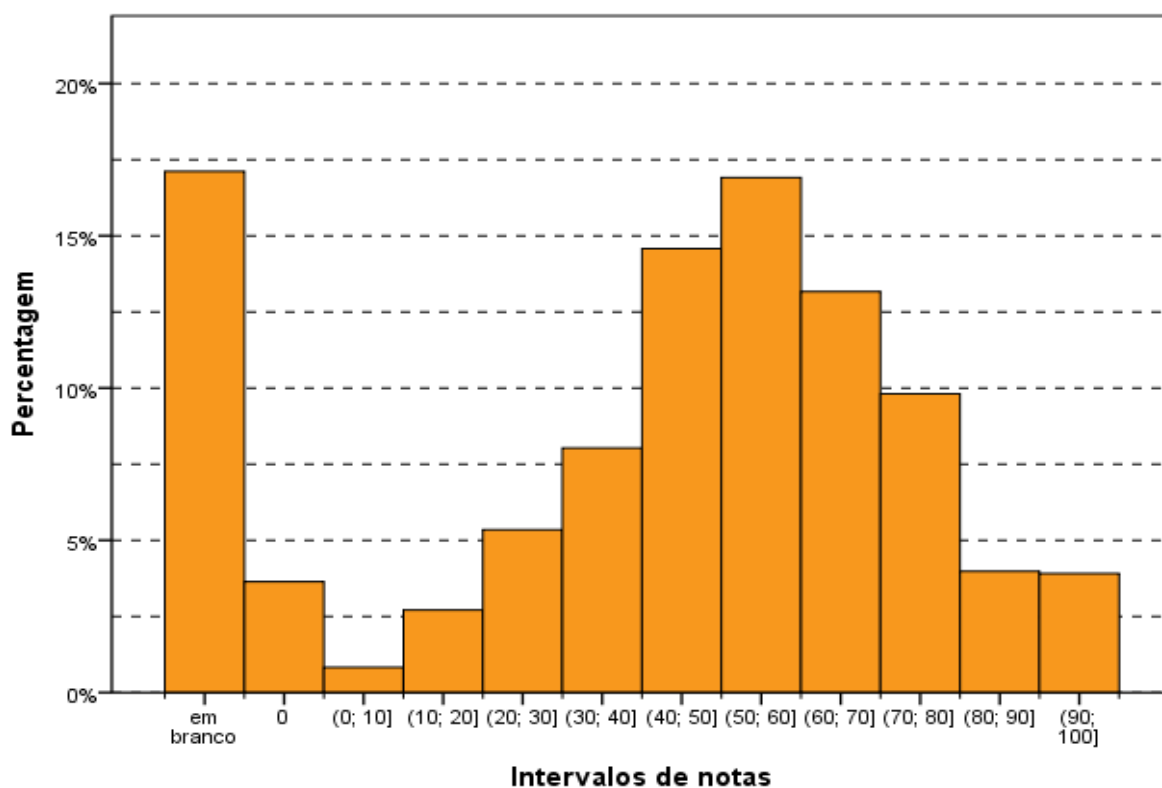


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

Diferentemente da questão 1, a questão 2, cujo tema aborda políticas públicas para a erradicação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade, permitiu mais amplitude na elaboração das respostas dos estudantes, uma vez que solicita a apresentação de uma proposta. À falta de objetividade técnica na elaboração da questão – sobretudo no seu comando – correspondeu uma miríade de possibilidades interpretativas.

Registre-se que não raras foram as respostas que se utilizaram de lugares comuns e exortações religiosas/humanitárias/cívicas, contudo, na grande maioria dos casos, essas exortações foram usadas como um encerramento do texto e não comprometeram a resposta. Muito frequente também foi a confusão entre política pública e política partidária, bem como alguns poucos, confundiam programas educacionais com programas educativos nas TVs.

Assim, destacaram-se como propostas/programas mais recorrentes:

- prosseguimento das políticas já existentes, mas com o aumento dos investimentos, normalmente sugerindo a ampliação da bolsa família, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da EaD;
- valorização do magistério, construção de escolas e melhoria das atuais;
- parceria do governo com empresas para manutenção de salas de aula visando a alfabetização de seus funcionários, oferecimento de estágios e redução da carga horária em troca de isenção de impostos;
- parcerias com igrejas e ONGs para criação de espaços de alfabetização;
- escolas itinerantes e alfabetizadores em domicílio, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção, como os idosos e deficientes físicos;
- erradicação do trabalho infantil;
- vinculação da bolsa família não apenas à frequência, mas também e, principalmente, ao resultado obtido pelo aluno na escola;
- revisão das políticas atuais, sendo a mais frequente a extinção da aprovação automática;
- críticas consistentes em relação a modelos didáticos considerados inadequados e desestimulantes para a educação não só de adultos, mas de pessoas de todas as idades.

Destacam-se, ainda, outras sugestões apresentadas:

- Creches nas escolas onde os pais estão sendo alfabetizados.

- Diminuição de duas horas na jornada de trabalho em empresas para funcionários não alfabetizados, para que possam frequentar a escola.
- Campanhas educativas vinculadas aos meios de comunicação.
- Aumento do número de escolas noturnas.

Formação específica para professores alfabetizadores. Quanto à relação entre o analfabetismo e a empregabilidade, deve-se sublinhar que nem todos os estudantes estabeleceram claramente o vínculo entre essas duas situações sociais. Alguns falaram separadamente de uma e de outra. Mas a maioria fez referência à necessidade de estudo para “conseguir um bom emprego com um bom salário”. Alguns, em menor número, estabeleceram de forma bastante interessante a questão histórica para a situação do Nordeste; e, também, a relação entre a pessoa analfabeta/com pouca instrução e a desempregada/empregada em serviços mais pesados e pior remunerados, que não teriam condições de educar seus filhos que, por sua vez, também não teriam melhores oportunidades no mercado de trabalho, identificando a formação de um círculo vicioso e a necessidade de sua interrupção.

Muitos afirmaram que o analfabetismo não é o único responsável pelo desemprego e sim a má distribuição de renda. Grande também foi o número de alunos que criticaram o resultado da pesquisa, afirmando que a mesma é enganosa, uma vez que considera alfabetizada a pessoa que “desenha seu nome”, sendo comum associarem a atual política de alfabetização com ganhos eleitorais.

Foi comum a resposta incompleta, em que o estudante fez apenas a análise das desigualdades/crítica do quadro apresentado, ou só apresentou proposta. Alguns se limitaram a responsabilizar o governo referindo-se de forma bastante genérica à questão da “educação” e “profissional”.

Entre os equívocos que mais se repetiram, destacou-se a simples análise dos dados apresentados na tabela que consta do enunciado. Alguns textos, inclusive, estavam corretos, sem que, no entanto, fosse respondida a pergunta. Da mesma forma, quando os estudantes partiram para a segunda parte da questão, fizeram referência a vários programas já existentes ou simplesmente disseram que é muito importante que existam projetos para a educação.

Outro equívoco recorrente foi a análise da educação no Brasil como um todo. Essa análise, apesar de correta, não se referia especificamente à questão do analfabetismo, o que, por conseguinte, levava a sugestões que não eram direcionadas à erradicação do analfabetismo, e sim à melhora da educação no Brasil. Sendo assim, foram apresentadas

propostas como o aumento do número de faculdades, o reforço de alunos do Ensino Médio, a criação de escolas técnicas, etc.

Por outro lado, houve um grande número de redações bem escritas e precisas, no que se refere ao que foi exigido pela questão. Foram análises equilibradas e sensatas, correlacionando a problemática do analfabetismo com o desemprego e a apresentação de sugestões bastante consistentes.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), constata-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de Formação Geral a média para estudantes de Licenciatura em Artes Visuais de todo o Brasil foi 53,0, na parte de Conhecimento Específico a média foi 30,3. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (33,0), e a menor, pelos da região Sudeste (28,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,4. O maior desvio padrão foi encontrado na região Norte (21,2), e o menor, na região Sul (18,4).

A maior nota máxima foi obtida na região Nordeste (88,3) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (75,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 31,7, bem mais baixa do que a mediana das notas do componente de Formação Geral, que foi 55,0. Nas regiões Norte e Sudeste a mediana foi 30,0, na região Nordeste 32,5, na região Sul 33,3 e, por fim, no Centro-Oeste a mediana foi 35,0.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	30,3	29,6	32,6	28,3	32,4	33,0
Erro padrão da média	0,4	2,0	1,6	0,5	0,7	0,9
Desvio padrão	19,4	21,2	20,3	19,5	18,4	19,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	30,0	32,5	30,0	33,3	35,0
Máxima	88,3	75,0	88,3	78,3	81,7	86,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta duas modas, uma no intervalo [0;10] e outra no intervalo (30;40]. Nota-se que há um decréscimo rápido a partir do intervalo (30,40]. O coeficiente de assimetria do histograma das notas do Brasil como um todo é igual a zero, sendo que nas regiões Sul e Centro-Oeste é negativo (-0,08 e -0,12, respectivamente) e na demais regiões é positivo, mas também bem próximo de zero.

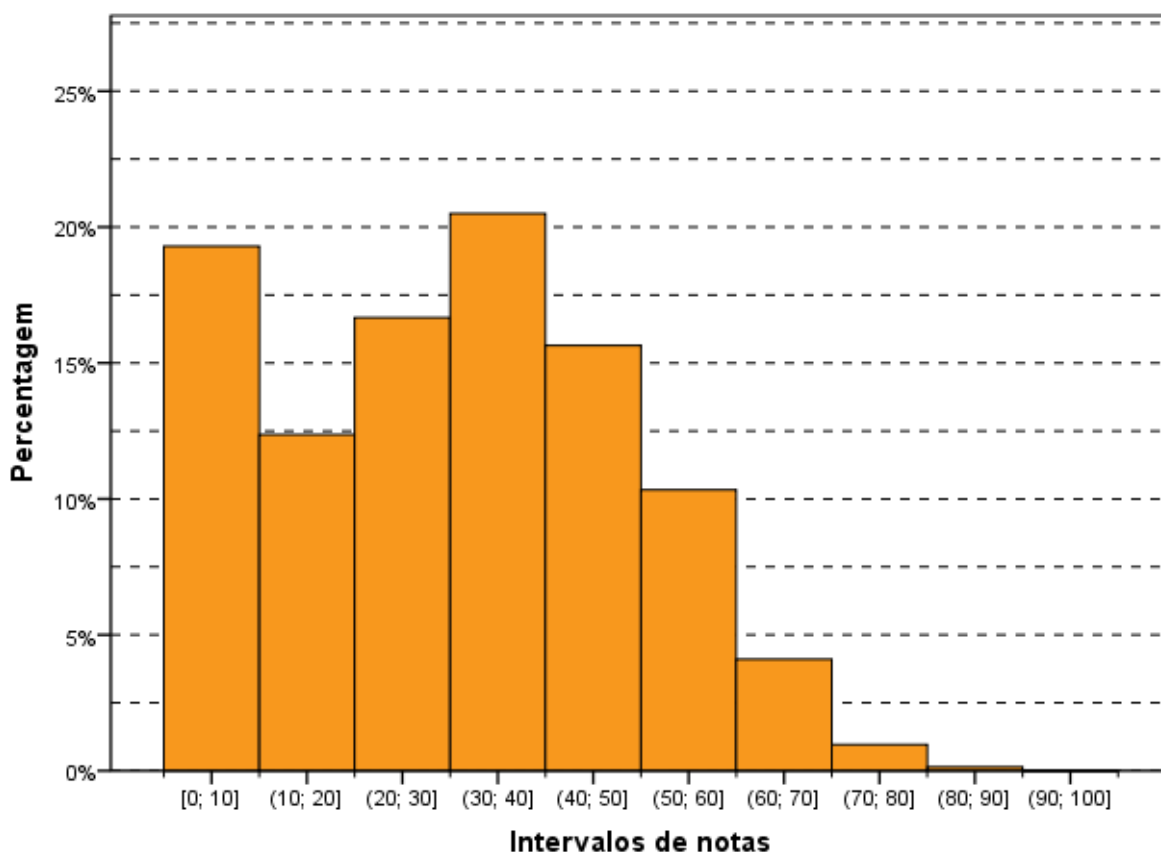


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 33,0. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (30,2), enquanto a maior média foi obtida na região Nordeste (37,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,2. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (24,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (21,4).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno em cada uma das seguintes regiões: Sudeste e Nordeste. As demais regiões tiveram como nota máxima 95,0. A mediana do Brasil como um todo foi 40,0, sendo a mesma nas regiões Sul e Centro-Oeste, enquanto na região Nordeste foi mais alta, 45,0. Nas demais regiões, a mediana foi 35,0. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	33,0	30,2	37,0	31,4	34,2	35,6
Erro padrão da média	0,4	2,2	1,9	0,6	0,8	1,0
Desvio padrão	22,2	24,0	23,4	22,0	21,4	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	35,0	45,0	35,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	95,0	95,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal com moda nas questões em branco e no intervalo (40;50] e o percentual de notas que ficaram nestes intervalos equivale a aproximadamente 50% do total de presentes. As demais notas se distribuem com pequena assimetria negativa (coeficiente igual a $-0,19$) e o mesmo ocorre para as demais regiões (coeficientes variando entre $-0,06$ e $-0,35$), a menos da região Norte para a qual o coeficiente de assimetria resultou positivo ($0,09$), ainda que pequeno.

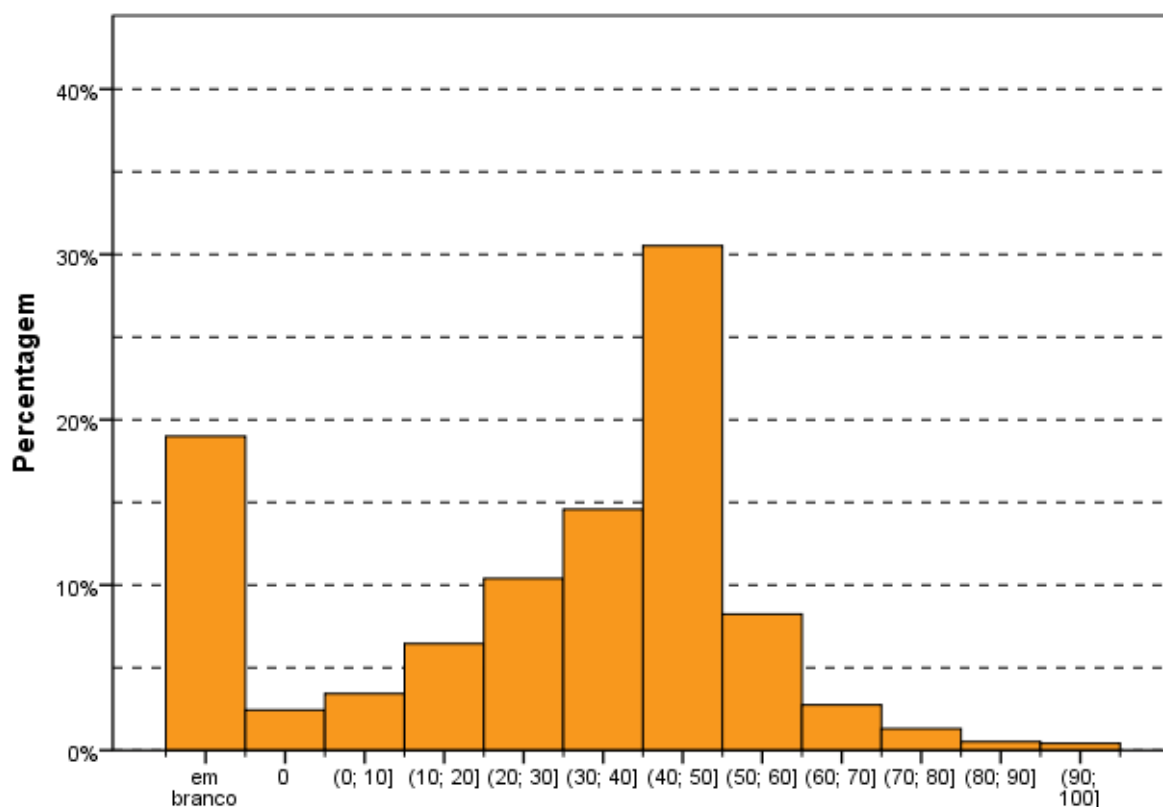


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 3

O item aborda o conceito de *artesanía*, em vez de artesanato. A questão elaborada discute o fazer artístico a partir de uma análise comparativa dos procedimentos criativos de duas artistas plásticas, Beatriz Milhazes e Magdalena Atria.

A Banca considera que, independente de o estudante conhecer ou não as artistas citadas, o que mais importava na questão era o fato de as obras dessas artistas dialogarem com os próprios limites da pintura, na medida em que seus trabalhos apontam para modos de feitura, como a colagem, a reprodução, a incorporação do diálogo com as artes decorativas, que aprofundam o conceito de artesanía, de modo a se contrapor a uma outra tendência da arte contemporânea, marcada pelo deslocamento contextual do objeto, enquanto forma de criação poética. Deste modo, a questão solicitava ao estudante uma reflexão sobre estas características do fazer artístico contemporâneo.

As artistas citadas no enunciado da questão são exemplares, na medida em que trabalham com materiais e procedimentos que estão muito próximos dos materiais que o arte-educador utiliza comumente em suas atividades letivas e criativas (massas para

modelar, colagem, plástico, tecidos, entre outros). A partir dessa perspectiva, a questão potencializa a construção de uma ideia que não limita respostas a uma esfera estritamente teórica e conceitual. Ao contrário, seu eixo de análise abre a possibilidade de um discurso que utilize elementos inseridos no movimento cotidiano de cada um, ou seja, em atividades vivenciadas em sala de aula e em ambientes onde se disseminam atividades artísticas, entre outros. Nesse sentido, fica evidente que os participantes do ENADE pensaram suas respostas a partir de três quadrantes: o teórico, o conceitual e o empírico. No caso do último quadrante, foi visível ter sido ele o eleito para uma solução discursiva num percentual significativo de respostas.

Apesar da reconsideração do Padrão de Resposta, tendo em vista contemplar uma maior diversidade de propostas, consideramos que a média dos estudantes avaliados permaneceu abaixo do desejado. Nesta questão, predominaram as respostas classificadas como Insuficientes e Medianas. As notas situadas entre o intervalo de 65 e 100 pontos constituíram uma parcela pouco significativa do total. Conforme já havia ocorrido na Correção Amostral, por sua natureza e sua maior proximidade à experiência dos estudantes de Arte, a Questão 3 foi, dentre as três avaliadas, a que recebeu um menor percentual de respostas em branco.

No processo de correção, houve respostas consideradas “ótimas”, por terem correspondido ao Padrão de Resposta e por manifestar uma compreensão crítica acerca da questão, propondo, inclusive, uma mudança conceitual.

As respostas medianas foram aquelas em que se observou uma menor clareza do ponto de vista conceitual. Mas, de um modo geral, notou-se que alguns conteúdos fundamentais para a formação do arte-educador foram assimilados pelos alunos, como é o caso do conceito de linguagem visual e expressividade. Verificou-se, nesse tipo de resposta, uma crescente limitação da linguagem específica do estudante acerca dos conteúdos e conceitos.

De uma forma geral, as respostas que receberam baixa pontuação optaram por condensar os itens da questão num único discurso. Em momentos isolados percebeu-se um aprofundamento discursivo, porém foi mais frequente a adoção de uma determinada linha de raciocínio que contemplou um item da questão em detrimento do outro. Por conta dessa escolha, parece não ter havido assimilação clara, por parte dos estudantes, de como deveriam se constituir suas respostas, pois abordaram cada item de maneira rarefeita.

As respostas merecedoras da nota zero foram aquelas que, além de serem muito breves, não revelaram nenhuma formulação conceitual e tenderam a se desviar do tema da questão.

Foi possível encontrar respostas nas quais ficou claro que o padrão proposto foi alcançado total ou parcialmente. Quanto às parciais, um grande percentual de respostas foi recorrentemente simplista. Houve um desdobramento marcante desse efeito, com empobrecimento das respostas e a criação de um lugar comum. Com isso, não se pode afirmar que não tenham atingido ao objetivo estipulado pelo Padrão Resposta, mas apenas sinalizam: 1) a priorização dada a um dos itens da questão; 2) o surgimento de um consenso de resposta representado por propostas de ensino de artes ora desconexas, ora estruturas com coerência, demonstrando preocupação apenas com as etapas do processo e com as formas de abordagem. Além dessa observação, não se pode deixar de mencionar os conflitos no entendimento da resposta devido às limitações gramáticas e ortográficas de determinados estudantes.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil, nesta questão, foi inferior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 20,7 enquanto na questão 3 foi 33,0. A menor média foi registrada na região Sudeste (18,3) e a maior na região Centro-Oeste (24,1).

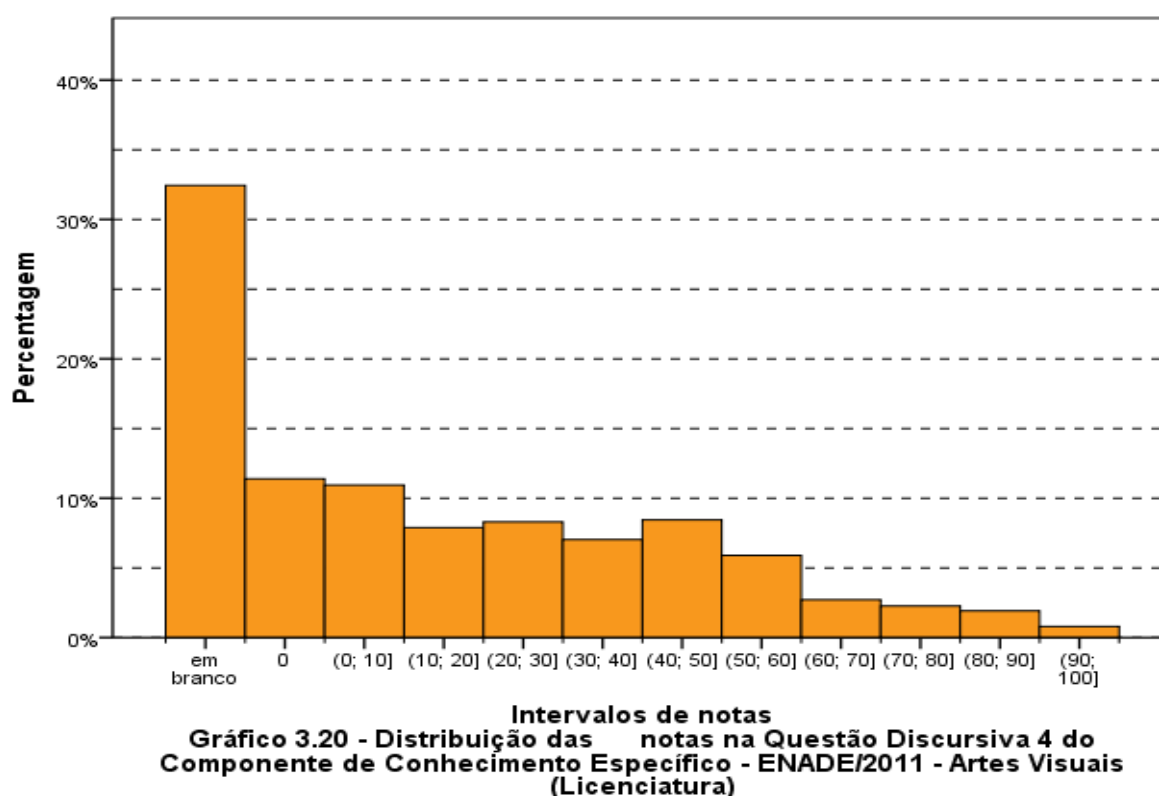
A nota máxima (100,0) foi atingida em todas as regiões, e a nota mínima foi zero também para todas. A mediana (10,0) foi a mesma para o conjunto de notas de todo o Brasil e para as regiões Norte e Sul. Nas regiões Nordeste e Sudeste a mediana foi 5,0 e na Centro-Oeste encontra-se a maior mediana de todas as regiões, 20,0.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	20,7	22,7	22,6	18,3	22,6	24,1
Erro padrão da média	0,5	2,6	2,2	0,6	1,0	1,2
Desvio padrão	25,4	27,7	27,9	24,5	25,8	25,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	5,0	5,0	10,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.20, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. O percentual de presentes que deixou esta questão em branco foi alto, em torno de 32,5%, a moda da distribuição. Dentre os que tentaram resolver a questão, pouco mais do que 10% teve nota zero ou no intervalo (0;10] e o percentual de alunos nos intervalos subsequentes foi, grosso modo, decrescente. Este aspecto do histograma é confirmado pelo coeficiente de assimetria (1,08), positivo e maior do que 1. Para todas as regiões o coeficiente de assimetria também é positivo e em torno de 1, sendo maior na região Sudeste (1,27) e menor na região Centro-Oeste (0,77).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 4

O ponto central da questão recai sobre a teoria estética, em especial, sobre as reflexões acerca do problema da imagem no contexto da sociedade contemporânea. Assim, a partir do enunciado o *Ensino de Licenciatura em Artes Visuais: imagem, espetáculo e poder*, o estudante deveria redigir um texto sobre esta temática a partir da leitura de um trecho do livro *Muito além do espetáculo*, organizado por Aduino Novaes. Ali, são expostas ideias sobre a teoria de Guy Debord acerca da sociedade do espetáculo, em particular, a ideia de que, na sociedade capitalista contemporânea, o espetáculo – enquanto uma relação social entre indivíduos mediada por imagens – passa a determinar as vivências do indivíduo, em detrimento da realidade concreta, de tal forma que a ilusão, a aparência, a representação e o simulacro adquirem o estatuto de realidade.

A questão aponta, assim, para aspectos candentes da sociedade contemporânea, colocando em evidência o papel do arte-educador neste contexto. O texto afirma que um dos desafios do ensino das Licenciatura em Artes Visuais é abordar criticamente as visualidades. Coerente com esta abordagem, a questão discursiva se divide em duas partes:

a) *A discussão sobre o papel dos diferentes atores sociais*

b) *A escolha de temas a serem trabalhados no ensino de Licenciatura em Artes Visuais.*

Trata-se, portanto, de uma questão que pode gerar diversos debates, numa escala muito ampla, pois, num contexto histórico em que os limites entre realidade e ficção se atenuam cada vez mais, as imagens adquirem um valor excepcional, enquanto instrumentos passíveis de manipulação por parte dos mais diversos atores sociais (personalidades, celebridades, políticos, artistas, profissionais do marketing, profissionais da comunicação, entre outros) nos diferentes meios de comunicação de massa, principalmente, na televisão e na internet.

O caráter indissociável existente entre a produção das imagens enquanto instrumento de consumo e as diversas formas de poder torna a questão bastante polêmica, pois aponta para as formas de leitura das imagens, para a sua análise crítica, para formas de resistência ao consumo de imagens, entre outras. Em suma, a questão traz o problema do papel do arte-educador da área de Licenciatura em Artes Visuais no contexto da sociedade de consumo ou sociedade do espetáculo.

Apesar da reelaboração do padrão de resposta, tendo em vista a realização de uma correção que pudesse avaliar o potencial do estudante de modo equânime, observamos que

o desempenho geral foi considerado bastante abaixo do nível desejado, segundo os padrões de avaliação.

O número de respostas em branco foi bastante elevado. No que diz respeito às respostas válidas, houve uma predominância de respostas fracas e insuficientes, isto é, que não atingem ao objetivo proposto. Foram muito poucos os avaliados que obtiveram um desempenho acima do mediano ou com ótimo desempenho.

A Banca precisou adotar, inevitavelmente, o critério das notas relativas e das notas absolutas. Dentro de um quadro onde o desempenho geral foi muito pouco significativo – talvez devido à própria complexidade da questão – algumas respostas obtiveram nota máxima, embora não tenham sido excelentes se consideradas isoladamente.

Nas respostas que receberam alta pontuação, percebeu-se que o estudante fez referências não somente às imagens no contexto da produção artística, mas também no contexto da cultura visual, mencionando o modo como as diversas mídias produzem imagens e como elas devem ser lidas e avaliadas. Em alguns casos, os estudantes fizeram referências a pensadores e teóricos relacionados ao tema.

A partir desta abordagem inicial, que seriam de ordem teórica e conceitual, os alunos conceberam os papéis dos professores e alunos, a partir de propostas de ensino, tal como pede o enunciado. Em muitas respostas não houve uma separação clara entre a parte “a” e a parte “b” da questão, pois ambas se mostram integradas de modo bastante coerente.

Outro aspecto considerado relevante para a avaliação encontra-se no próprio posicionamento crítico e ideológico do estudante, já que a questão envolve uma visão crítica sobre a sociedade capitalista. Neste sentido, mesmo uma resposta que não pôde ser considerada excelente do ponto de vista técnico, mereceu nota elevada devido ao grau de compreensão do tema em termos sociais e políticos.

De forma comparativa, em respostas consideradas medianas foi observado que o estudante não chegou a aprofundar a questão de um ponto de vista conceitual ou que revelou certa inconsistência ou ingenuidade na conceituação – conforme ocorre com frequência com a ideia de “espetáculo” e de “atores sociais” – e que desenvolveu sua argumentação de maneira pouco precisa, embora fosse possível reconhecer uma compreensão geral do sentido da questão.

Em alguns casos, observou-se que o estudante aproveitou mal o espaço para a resposta, repetindo argumentos do enunciado da questão. Ocorreu, também, de não haver acréscimo significativo ao que foi solicitado, com desvio do foco da questão. Outro fator digno de nota encontra-se no fato de, em alguns casos, o estudante expor razoavelmente seus argumentos em relação à primeira parte da questão, mas não elaborar nada em

relação à segunda parte.

As respostas que receberam baixa pontuação acentuaram os traços negativos das respostas medianas. Assim, foram observados elementos tais como:

a) desvio do foco da questão;

b) inconsistência da argumentação;

c) abordagem generalizada do assunto, verificando-se que o estudante se limita a dizer o que seria óbvio, como por exemplo, “a aproximação das aulas à realidade social e cultural do aluno”;

d) reprodução do enunciado.

No entanto, o que chamou mais a atenção nesse tipo de resposta foi a incompreensão conceitual. Este fato ocorreu, em particular, com os conceitos de “espetáculo” e de “atores sociais”. Enquanto os últimos foram confundidos com atores profissionais que trabalham em emissoras de TV, o primeiro tendeu a ser visto como um produto cultural, como um espetáculo teatral, sobretudo. Assim, as respostas que manifestavam esta interpretação do tema foram rebaixadas em seu conceito ou obtiveram nota zero, o que ocorreu, em particular, com textos muito sucintos, que não acrescentavam nada ao enunciado, ou com respostas sem qualquer nexos ou relação com o tema, beirando o absurdo. Neste sentido, as respostas que tiveram nota zero foram as consideradas como totalmente inadequadas para um estudante que se encontra no último ano de sua formação.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 36,9. A maior média foi registrada na região Sul (40,1), enquanto a menor média foi registrada na região Sudeste (34,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 25,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (28,3), o menor foi encontrado na região Sul (22,9).

A nota máxima 100,0 foi alcançada nas regiões Norte, Sudeste e Sul, enquanto nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a nota máxima foi 95,0. A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil. A mediana dos alunos do Brasil como um todo e das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste foi 45,0. Nas demais regiões as medianas foram: 50,0 no Nordeste e 40,0 no Sudeste.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	3.712	197	218	1.958	789	550
Ausentes	796	81	60	505	77	73
Presentes	2.916	116	158	1.453	712	477
% Ausentes	21,4%	41,1%	27,5%	25,8%	9,8%	13,3%
Média	36,9	36,0	38,4	34,5	40,1	39,1
Erro padrão da média	0,5	2,5	2,3	0,7	0,9	1,1
Desvio padrão	25,0	27,2	28,3	25,3	22,9	25,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	50,0	40,0	45,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	95,0	100,0	100,0	95,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no componente de Conhecimento Específico. Destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão 5 em branco. Considerando-se apenas os alunos que responderam a questão, a distribuição apresenta uma moda no intervalo (50;60] e possui assimetria negativa (coeficiente igual a $-0,30$). Nota-se um forte decrescimento na porcentagem dos alunos que obtiveram notas acima do intervalo modal.

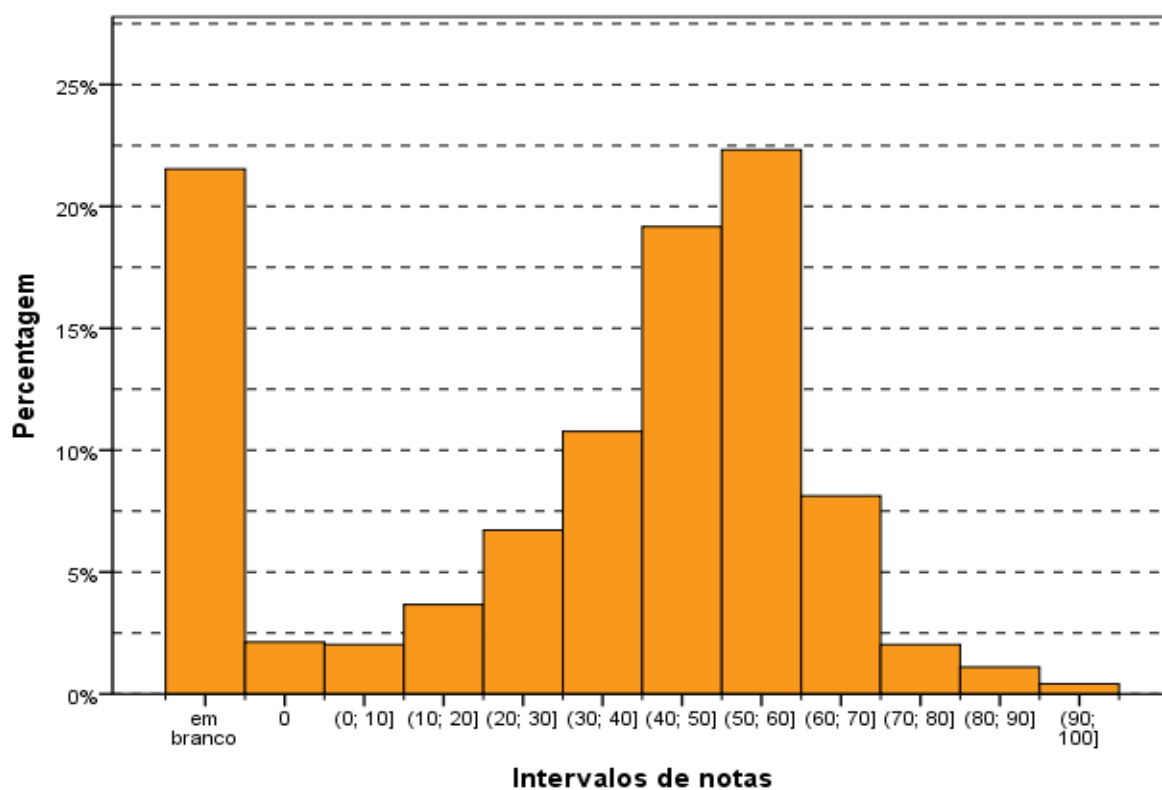


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.6 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 trata dos currículos praticados em Licenciatura em Artes Visuais e, no enunciado, pede que o estudante redija “um texto dissertativo acerca do seguinte tema: Currículos praticados no ensino das Licenciatura em Artes Visuais; a responsabilidade do professor perante as escolhas dos conteúdos a serem desenvolvidos”.

Partindo do princípio de que a Arte passou a ser considerada como Área do Conhecimento e não mais como atividade, a questão solicitou ao estudante, de um lado, que elaborasse uma reflexão sobre a “arte como área do conhecimento ou como atividade” e, de outro, que considerasse “o papel do professor como mediador do conhecimento artístico e cultural”.

Podemos afirmar que se trata de uma questão fundamental, já que envolve o conhecimento acerca do próprio desenvolvimento histórico do ensino das Licenciatura em Artes Visuais no Brasil, desenvolvimento este que tem um marco nas reformas instituídas pela Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), consideradas de grande impacto na legislação educacional brasileira, na medida em que priorizam a especificidade das linguagens artísticas e não mais a generalidade, tal como ocorria na legislação anterior.

Tais mudanças estabelecem um novo papel para o educador de Licenciatura em Artes Visuais, por compreenderem que a própria visualidade se mostra como um campo específico do conhecimento, envolvendo uma teoria da percepção e da sensibilidade, teorias da criação e da recepção, assim como teorias acerca do desenvolvimento histórico e estético das artes, enquanto elementos formadores de uma cultura visual. Neste sentido, as novas Diretrizes almejam um profissional da arte-educação que seja apto à pesquisa, à produção ou criação, à crítica e ao ensino das Licenciatura em Artes Visuais.

Em suma, a questão lida com o conhecimento do estudante acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Artes, especialmente, o de Licenciatura em Artes Visuais.

Nas respostas elaboradas pelos estudantes, houve predominância das classificadas como “medianas” e “insuficientes”. As respostas que receberam notas mais elevadas (acima do intervalo (60;70]) foram identificadas com maior frequência na questão 5, se comparadas às duas outras de Conhecimento Específico.

A despeito desse resultado, sabendo-se que a Arte é considerada, concomitantemente, tanto uma atividade humana como uma esfera do conhecimento, constatou-se que a grande parte dos estudantes avaliados, no âmbito da questão 5, não

conseguiu estabelecer, com sucesso, ou desejável clareza, uma prospecção rentável da inter-relação entre as esferas da habilitação/formação profissional e a área do conhecimento, como proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pela LDB.

Tal fato se verifica em ambas as vertentes e habilitações consultadas no Exame, ou seja:

1. Tanto em nível do Bacharelado, que prioriza o enfoque na formação do artista profissional, do seu desenvolvimento criativo e de suas habilidades específicas nas linguagens visuais; e

2. Em nível da Licenciatura, ou no âmbito do ensino de Licenciatura em Artes Visuais, que articulando as áreas da Arte e da Educação, visa a buscar que a formação do professor de Licenciatura em Artes Visuais se volte ao atendimento dos interesses do Ensino Fundamental e ao acolhimento das demandas inerentes ao Ensino Médio.

Sob essa perspectiva, na correção realizada pela Banca, foram observados vários comentários de discentes que, por estarem terminando o Bacharelado, não se sentiam capazes ou “qualificados” para responderem à questão 5. Tal observância foi concretamente realizada porque houve várias declarações registradas a esse respeito.

Entretanto, para a grande maioria que respondeu a esta questão, foi notória uma expressiva incompreensão sobre o que realmente significa, em termos curriculares e pedagógicos, e nos aspectos que lhe são decorrentes, em nível dos seus objetivos específicos, a mudança de paradigma preconizada pela LDB e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, que consideraram explicitamente “Artes” como uma área de conhecimento.

Para expressiva parcela das respostas auferidas, percebeu-se, além de uma notória incompreensão sobre o que efetivamente significa “área de conhecimento”, um evidente desconhecimento sobre o significado, seja em que âmbito se utilize ou se considere, do termo “cultura”. Além disso, uma significativa parcela de participantes se utilizou de um específico período do próprio enunciado da questão.

Para as questões respondidas de forma avaliada apenas como mediana, percebeu-se que o estudante identificou a importância da função do professor de Licenciatura em Artes Visuais, e a abordou de forma aligeirada, não discorrendo, com profundidade, sobre como efetivamente essa abordagem deva e pode efetivamente se dar.

Em nível de senso comum, percebeu-se na maioria das respostas concernentes à questão discursiva 5 da prova de Licenciatura em Artes Visuais que:

- foi utilizada a ideia da reprodução pela reprodução – o desenhar pelo desenhar ou a atividade prática pela atividade prática – não foi reconhecível, em nível de senso comum, nem muito menos desejável como um bom procedimento pedagógico na condução da disciplina pelos docentes avaliados;
- houve significativa rejeição da função da disciplina Artes, sendo vista como mero instrumento ao atendimento de demandas observáveis a partir de datas e eventos comemorativos por solicitação das unidades educacionais;
- foi identificada uma manifestação de inferioridade em relação aos docentes dos componentes curriculares considerados “mais valorizados” tradicionalmente. Neste sentido, valorizar a disciplina Artes dá-se mais em nível do reconhecimento recíproco dessa importância para os demais docentes do que efetivamente na construção de procedimentos e condutas que valorizem o ensino das Artes em si;
- o multiculturalismo é uma realidade que deve ser percebida, reconhecida e incorporada nas propostas pedagógicas, assim como o respeito às diversidades culturais que lhe são naturalmente decorrentes;
- a realidade cultural do educando deve ser respeitada e, considere-se aqui, especificamente, a utilização do lastro teórico proporcionado pela grande referência recorrida pelos estudantes avaliados advinda dos pressupostos na Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire, em que os referenciais do educando são determinantes à edificação de uma pedagogia realmente rentável e com sentido;
- as ideias observáveis a partir do pensamento da arte-educadora Ana Mae Barbosa – a grande referência específica utilizada da área para os alunos avaliados – e, essencialmente, sobre a sua teoria da Abordagem Triangular (contextualização histórica, fazer artístico e apreciação artística).

Esses itens apareceram na grande maioria das respostas válidas, individualmente ou articulados entre si, consideradas como medianas ou de alto nível de qualidade. No entanto, para as avaliações que tinham um nível aquém do esperado, os itens citados também ocorreram, mas com insipiente qualidade de aprofundamento, ausência de articulação ou carência notória de desejável análise reflexiva. Tornam-se mais um eco mecânico de um refrão acríptico e proferido sem sentido algum, como um mantra que não produz efeito que se valha a pena registrar.

3.3.3 Considerações Finais

As três questões discursivas do Componente Específico lidavam com diferentes aspectos do tema Arte-Educação na Licenciatura em Artes Visuais. A questão 3 propunha uma discussão acerca do fazer artístico; a questão 4 inseria-se em discussões estéticas relacionadas à mídia e à cultura de massa, propondo um debate acerca das relações entre imagem e poder; já a Questão 5 voltava-se para aspectos relativos à Legislação do ensino da Licenciatura em Artes Visuais. Todas elas têm como ponto comum o fato de questionar o papel do professor de Licenciatura em Artes Visuais como mediador dos conhecimentos e como propositor de uma visão crítica.

No processo de correção, além dos dados sugeridos nos Padrões de Resposta, foram considerados os seguintes aspectos:

- Quanto ao conteúdo: capacidade de o estudante responder ao que lhe era solicitado, desenvolvendo seus argumentos a partir da exposição de conhecimentos gerais sobre Licenciatura em Artes Visuais e ensino, assim como conhecimentos específicos (técnicas artísticas, autores, conceitos).

- Comunicação e expressão: além de aspectos formais relativos à qualidade da escrita (clareza, objetividade e concisão), foi considerada, também, a visão pessoal do estudante, isto é, seus valores éticos, estéticos e sociais, visto que a área de ensino está intrinsecamente relacionada a estes valores.

- Aspectos gramaticais: a forma como o aluno comunica suas ideias foi considerada como critério de julgamento, posto que constitui um indicativo de seus conhecimentos acerca da Língua Portuguesa e, evidentemente, refletem sua familiaridade com textos.

De um modo geral, em todas as questões discursivas do Componente Específico houve pouquíssima referência a artistas e a teóricos da Arte e da estética. As poucas referências situam-se no quadro do Modernismo e das Vanguardas. Este fato aponta para uma falta de recursos do ponto de vista teórico e conceitual, falta esta que se reflete na pouca qualidade reflexiva presente nas respostas. Nas três questões, o que se notou foi uma predominante preocupação com a aplicação de uma metodologia de trabalho, a adoção de um saber de ordem operacional, sobretudo na Questão 3. Esse modo de abordagem se torna problemático em função mesmo da complexidade da Arte – e da Educação – no contexto contemporâneo.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2011. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

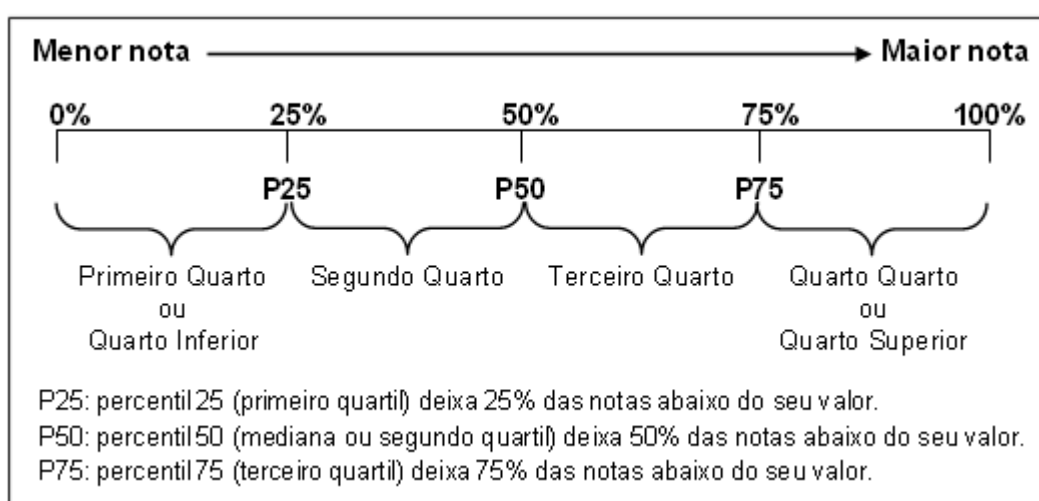


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 29,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (59,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 34,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 11,2%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 59,0% na região Sudeste e 72,3% na região Norte.

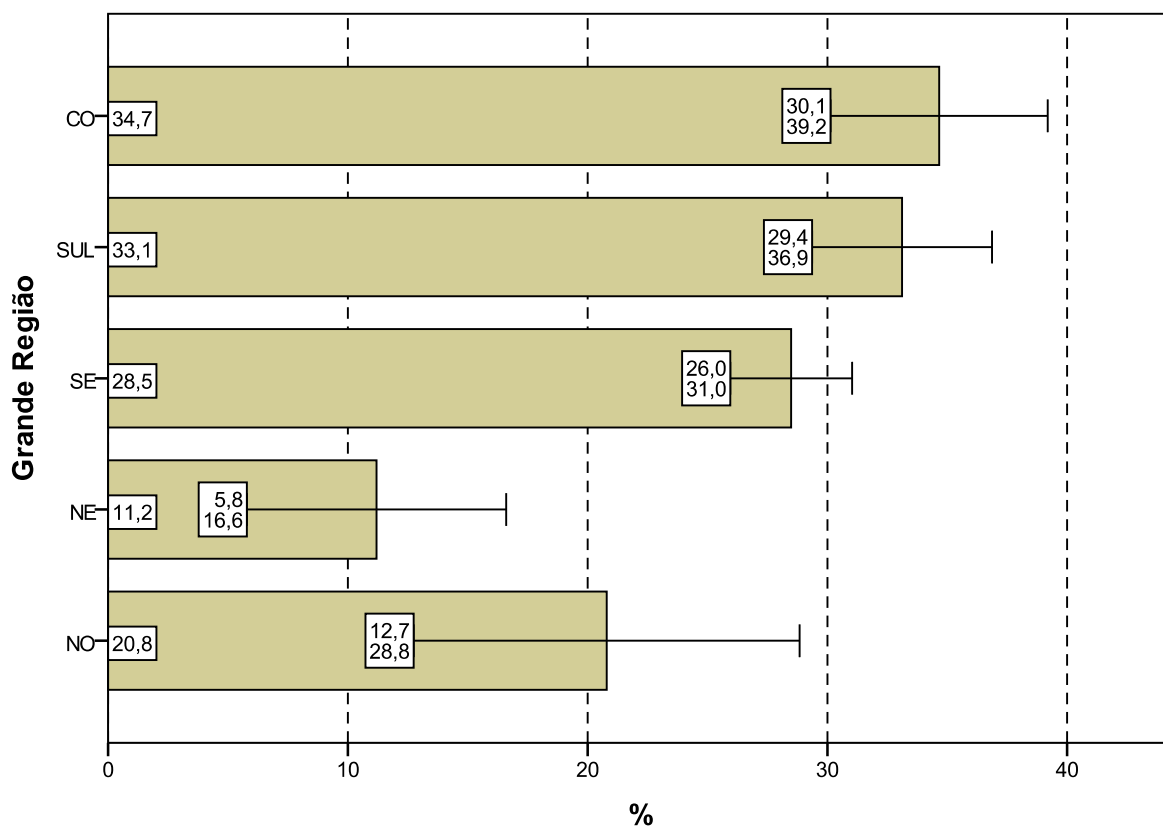


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente segundo desempenho, com diferenças estatisticamente significativas. Em cada um dos quartos de desempenho a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi: 44,8% no primeiro quarto, 35,2 no segundo, 25,3 no terceiro e 14,0% no último quarto. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, variando de 45,7% no primeiro quarto a 68,5% dos respondentes no quarto que contam as maiores notas.

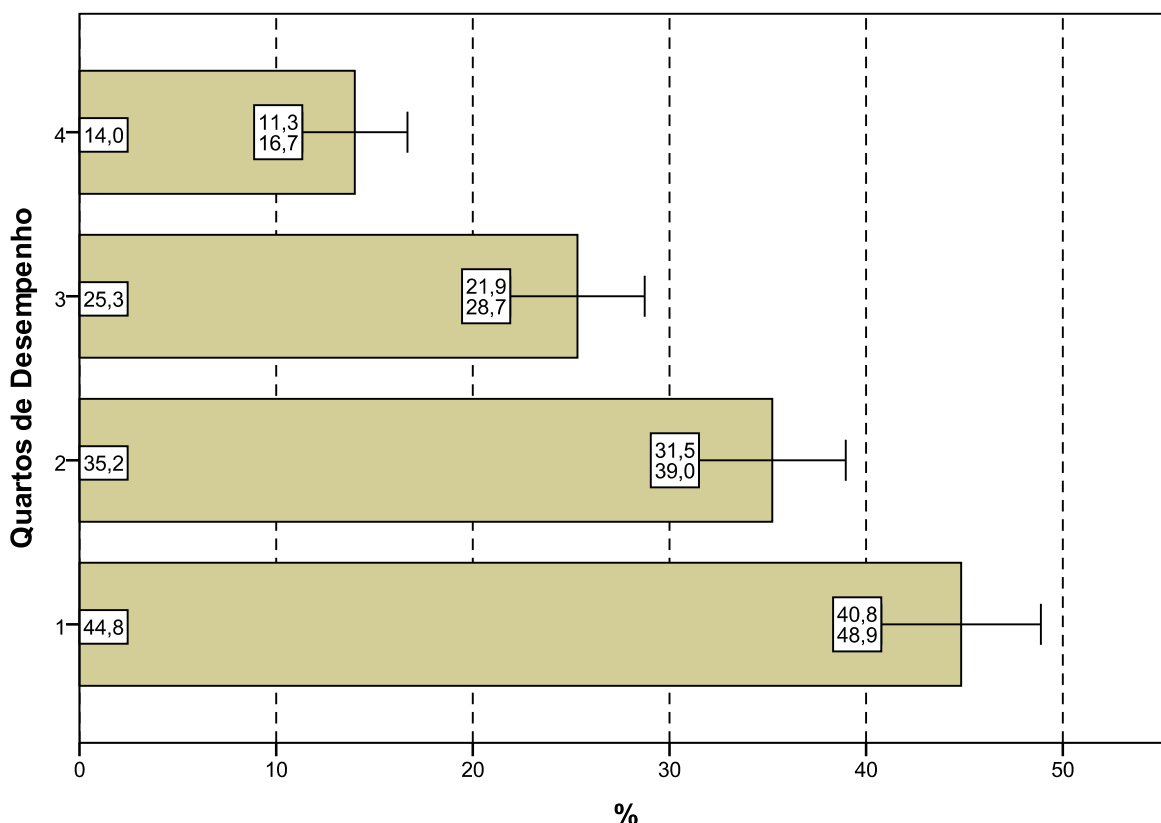


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 31,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 59,0% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 21,1% na região Nordeste e 37,6% na Centro-Oeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 54,4% a 67,7%, para as mesmas regiões, Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

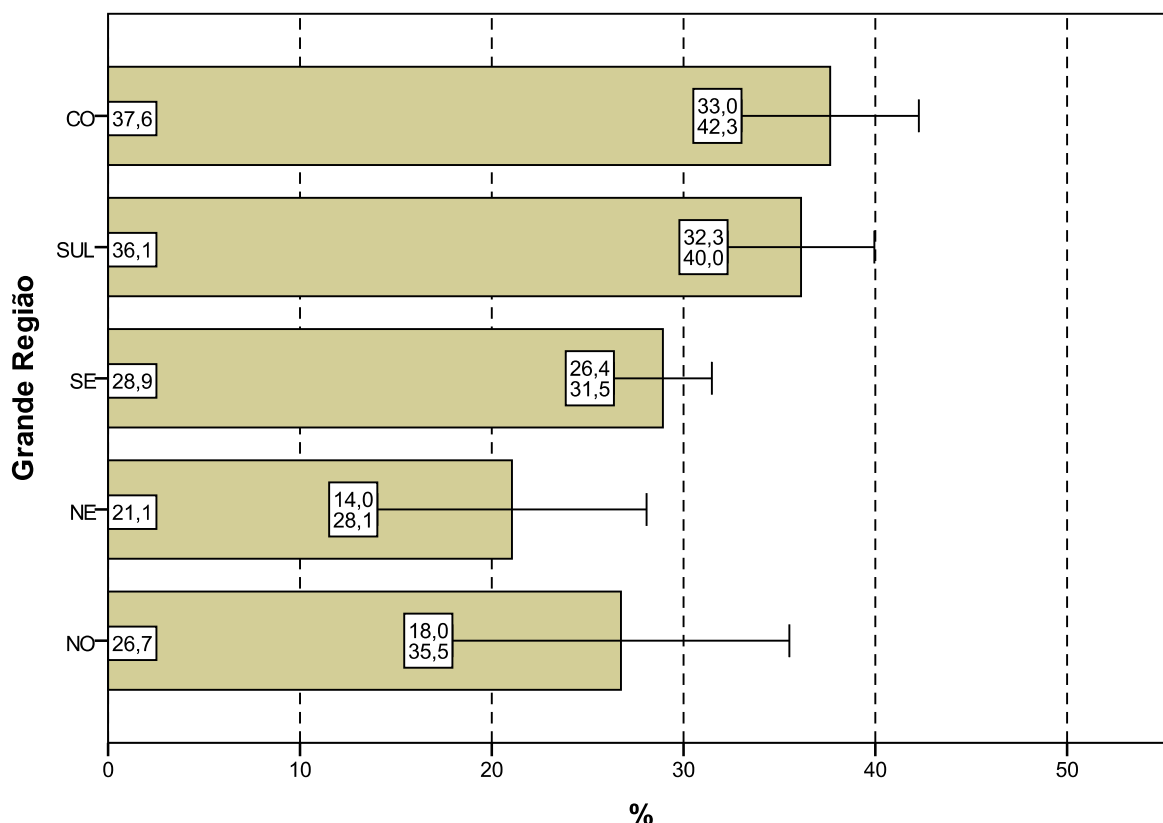


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, se observa diferença estatisticamente significativa entre os quartos extremos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 24,0% (4º quarto) a 37,4% (1º quarto). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 51,0% do quarto inferior e 65,4% do superior optando por esta resposta.

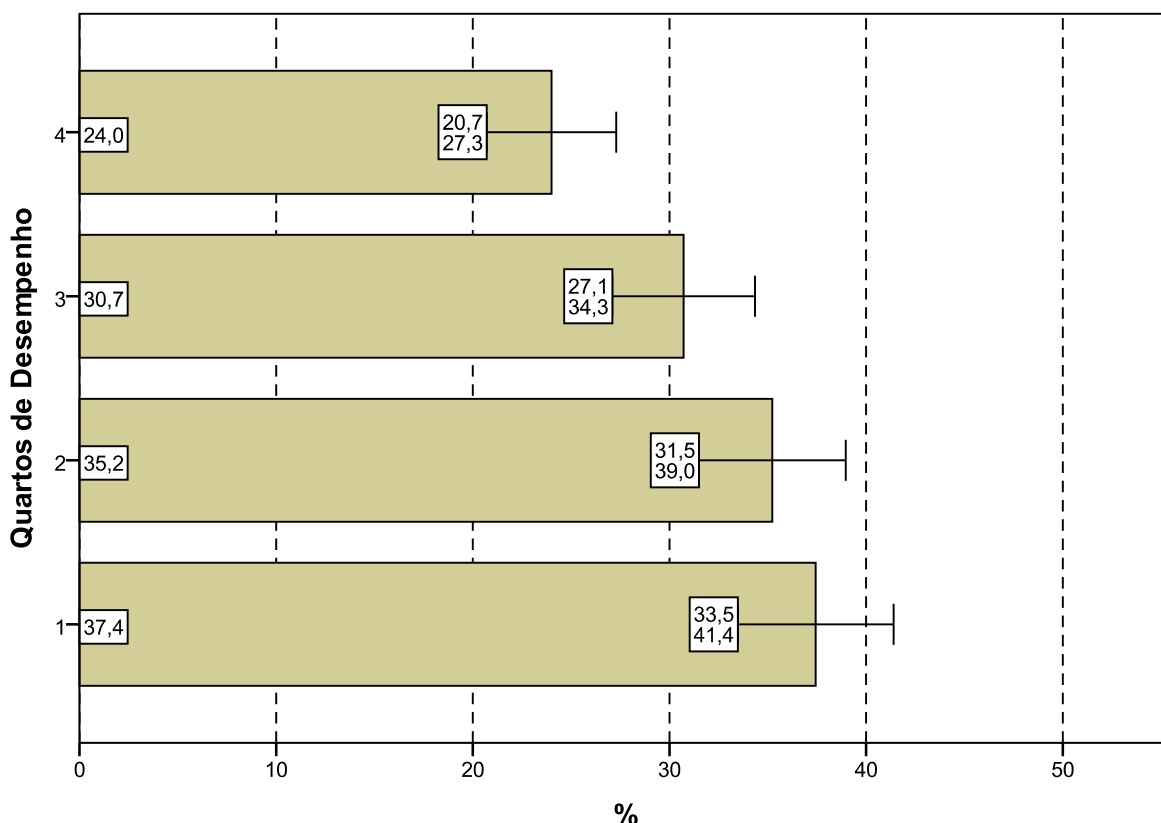


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas. A única exceção ocorreu na região Nordeste, onde a escolha da opção *muito longa* feita por 34,6% dos alunos superou um pouco os 32,3% que escolheram a opção *adequada* (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

No Brasil como um todo, o percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 44,4%. Já 51,3% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 4,3% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 45,0% na região Norte até 61,7% na região Nordeste. Apesar de esta diferença parecer grande, ela

não é estatisticamente significativa. Entre as demais regiões a variação é visivelmente pequena.

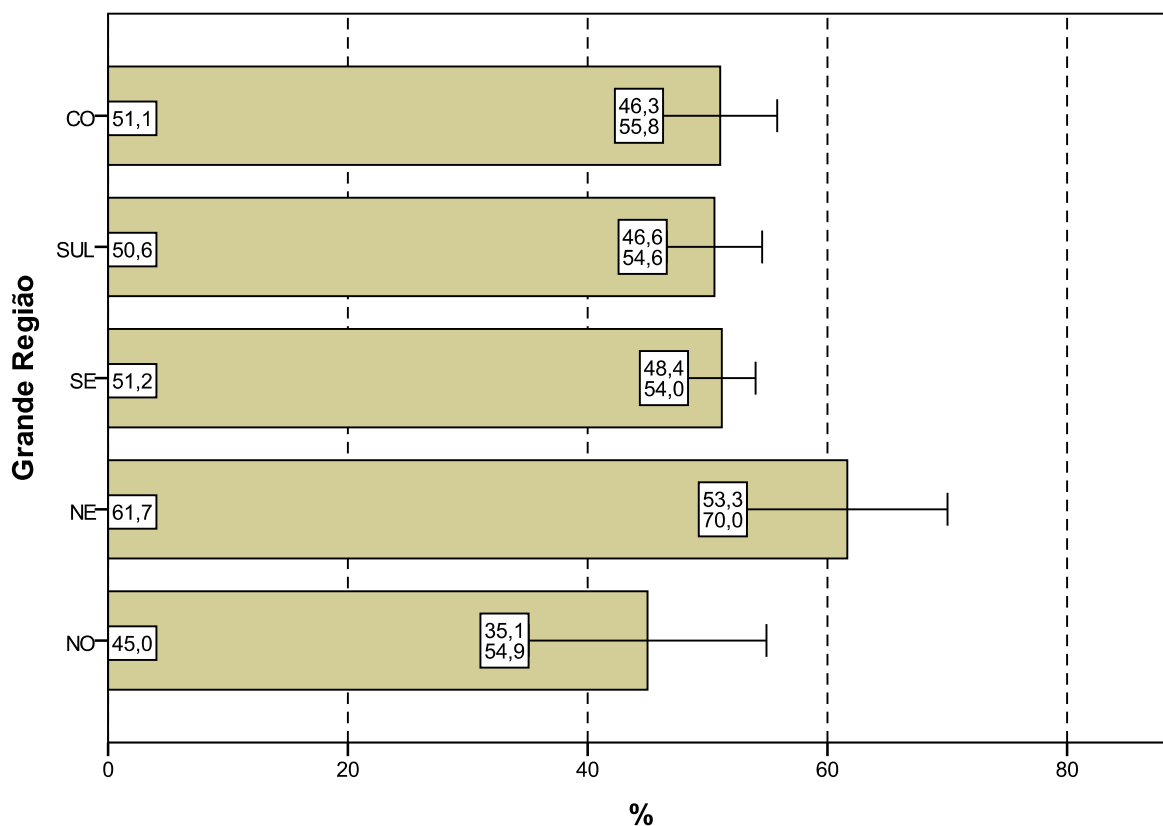


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se que a escolha modal para todos os quartos de desempenho foi considerar a extensão da prova adequada quanto ao tempo. Esta opção foi escolhida por 45,2% e 45,4% dos estudantes com desempenho nos dois quartos superiores, respectivamente, terceiro e quarto. Nos quartos inferiores a extensão da prova foi considerada adequada por 43,2% no primeiro quarto e 43,6% no segundo.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se entre 49,9% e 52,4%, sem diferenças estatisticamente significativas.

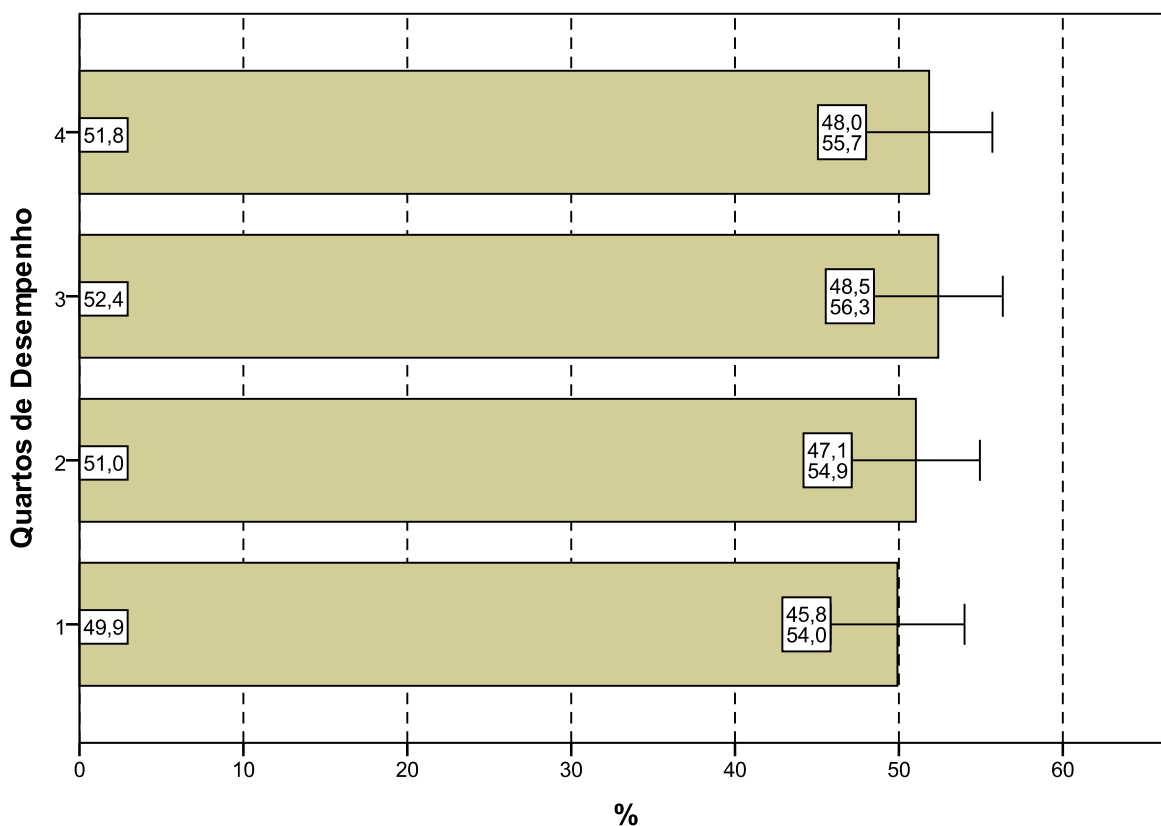


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 74,7% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 72,6% na região Sudeste a 80,3% na região Nordeste, sendo que nenhuma das diferenças entre as Grandes Regiões é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 72,5% em todas as regiões e maior ou igual a 61,9% para todos os quartos de desempenho).

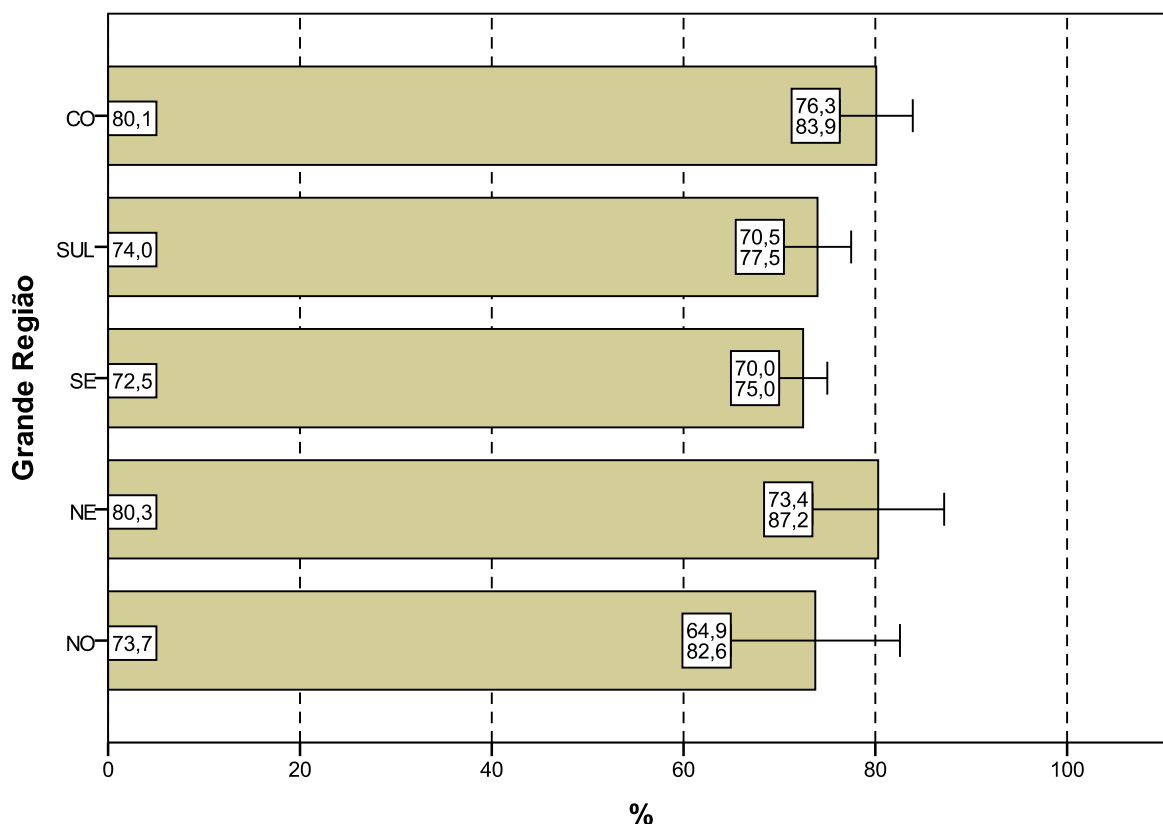


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 87,1% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 61,9% deles.

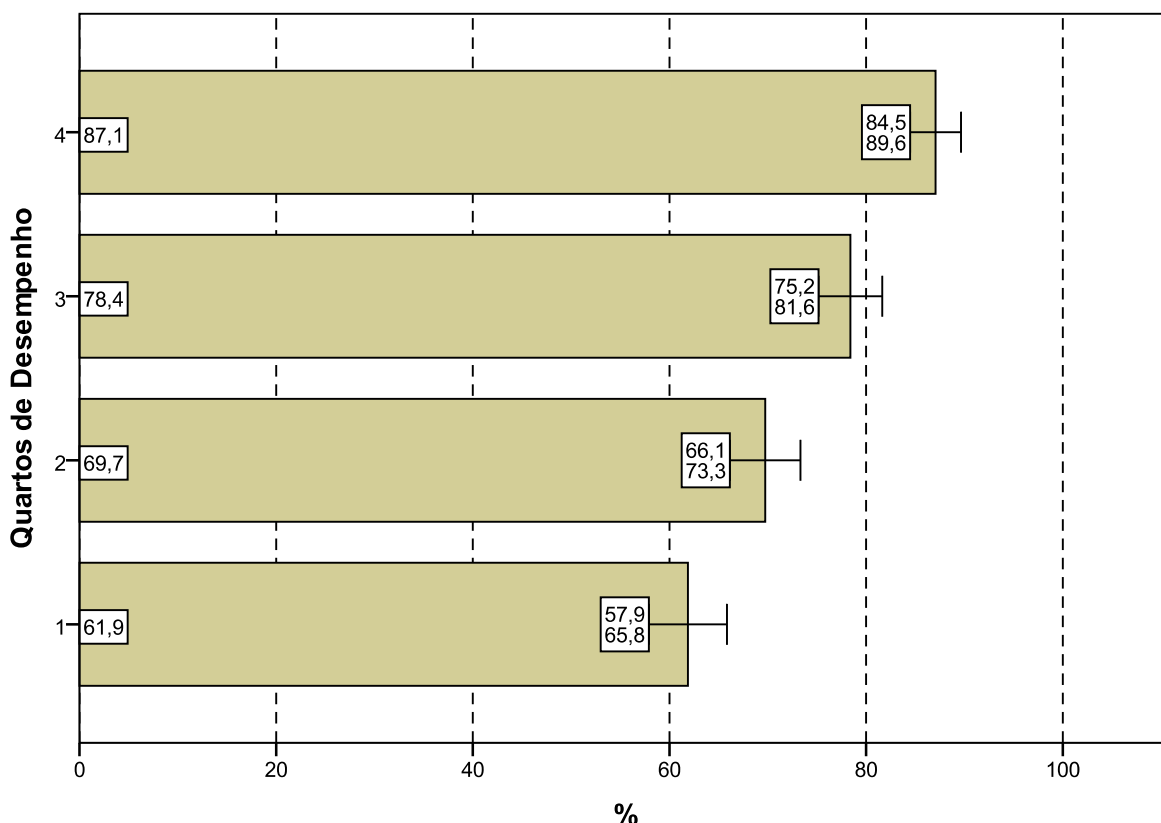


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 75,9% dos estudantes avaliados da Área de Artes Visuais (Licenciatura) a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 73%. Observa-se no Gráfico 4.9 que as diferenças entre Grandes Regiões não são estatisticamente significativas.

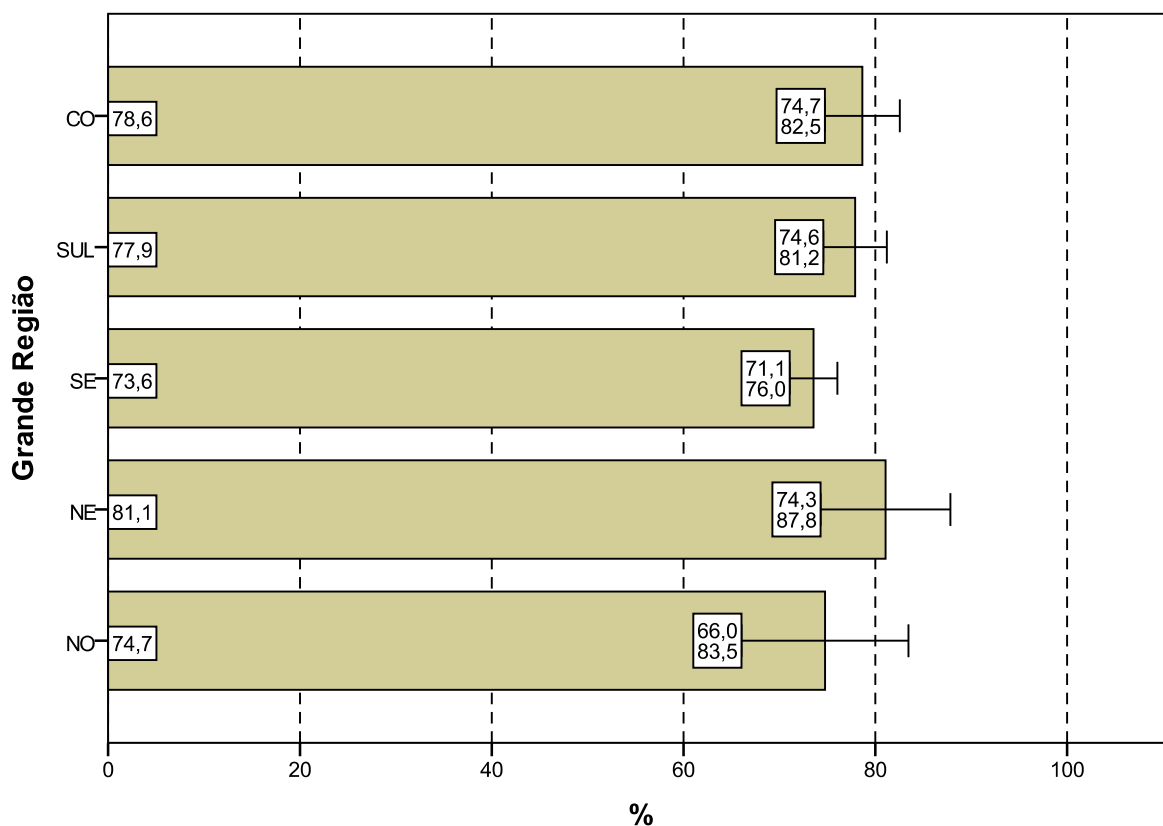


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,2%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,3%). Esta diferença é estatisticamente significativa, bem como a diferença entre a frequência desta escolha no segundo quarto em relação aos dois quartos seguintes.

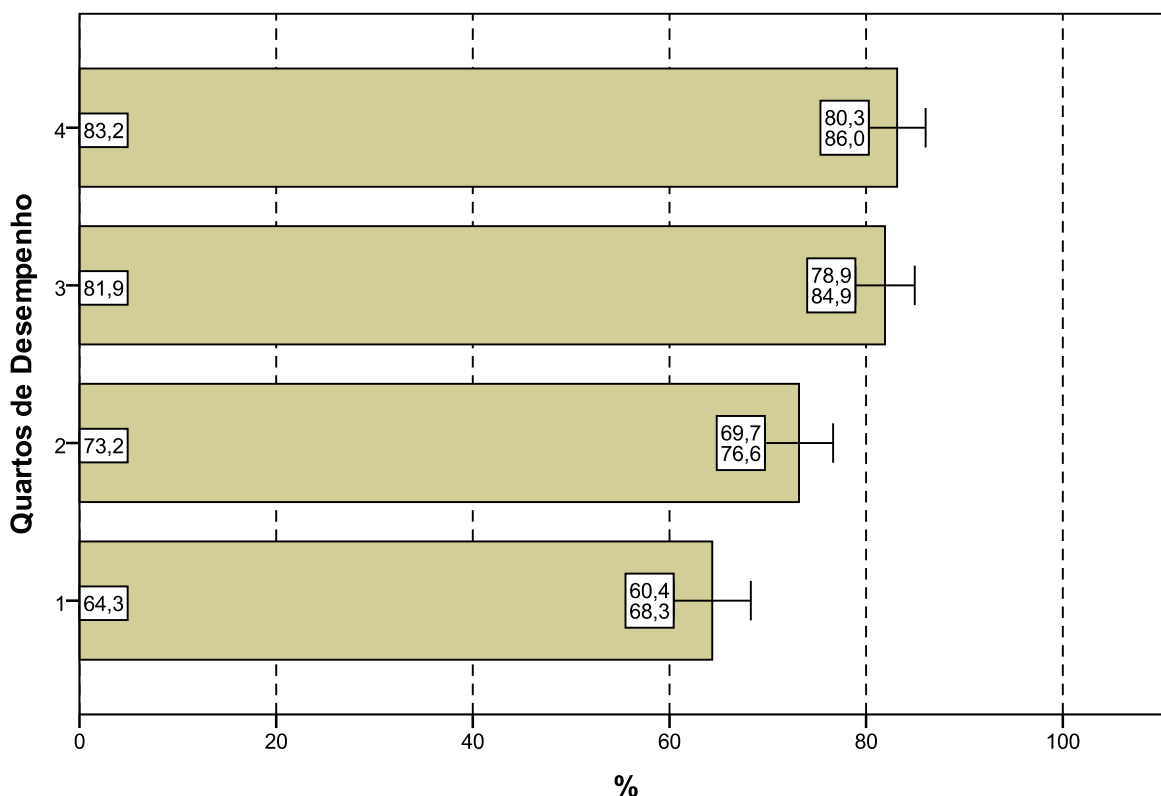


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 83,6% dos respondentes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 80%, chegando a 85,9% na região Norte. As diferenças entre as regiões não chegaram a ser estatisticamente significativas.

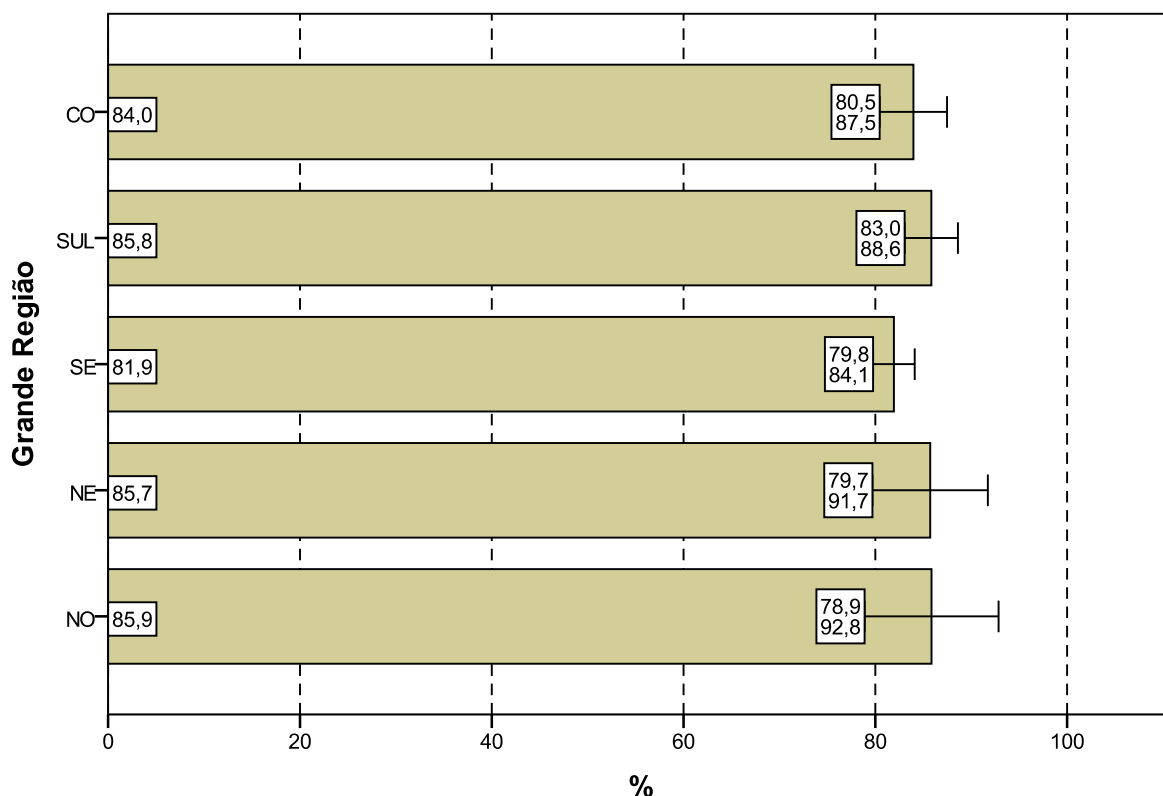


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,3%), percentual superior à média nacional (83,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,3% dos respondentes.

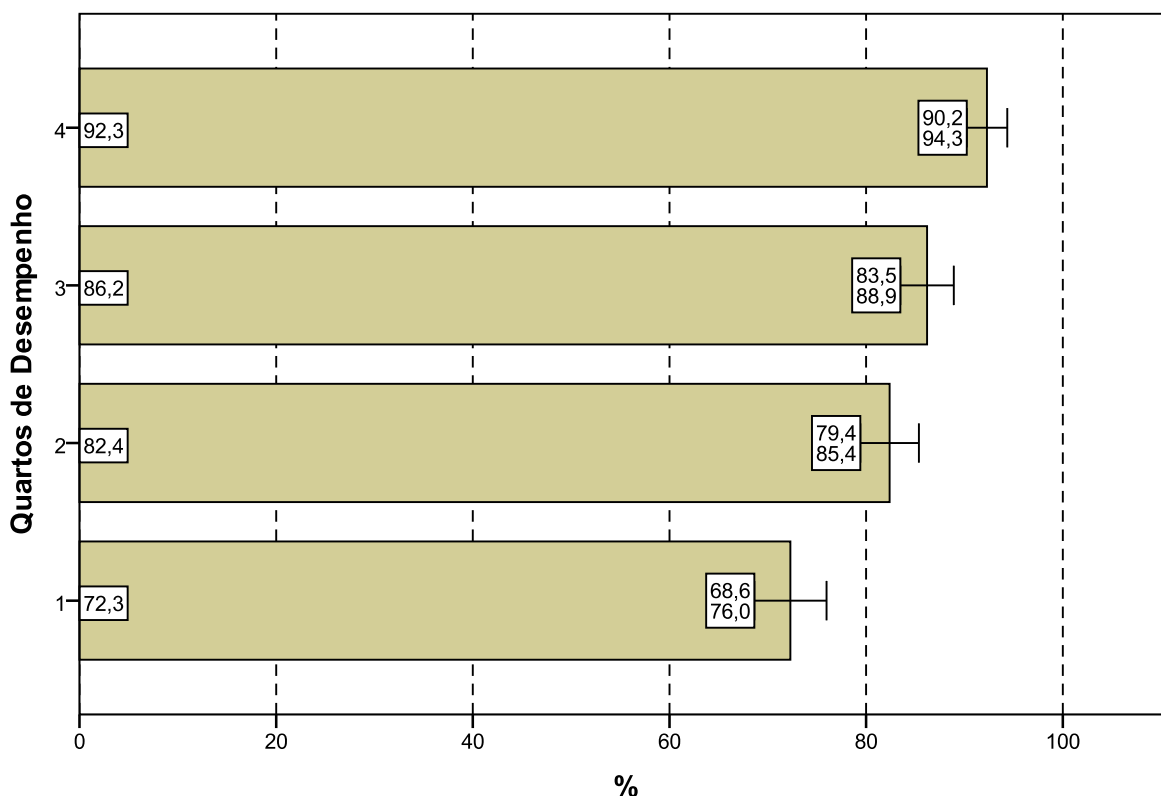


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 11,2% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 47,0%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 20,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova chegou a 13%. Os percentuais variaram de 9,3% na região Norte a 13,0% na Nordeste, sendo esta diferença não significativa estatisticamente.

A forma diferente de abordagem do conteúdo foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,7% (região Nordeste) a 52,4% (Sul). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 15,3% (região Nordeste) a 24,3% (região Sudeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 16,1% na região Sudeste a 22,1% na Nordeste.

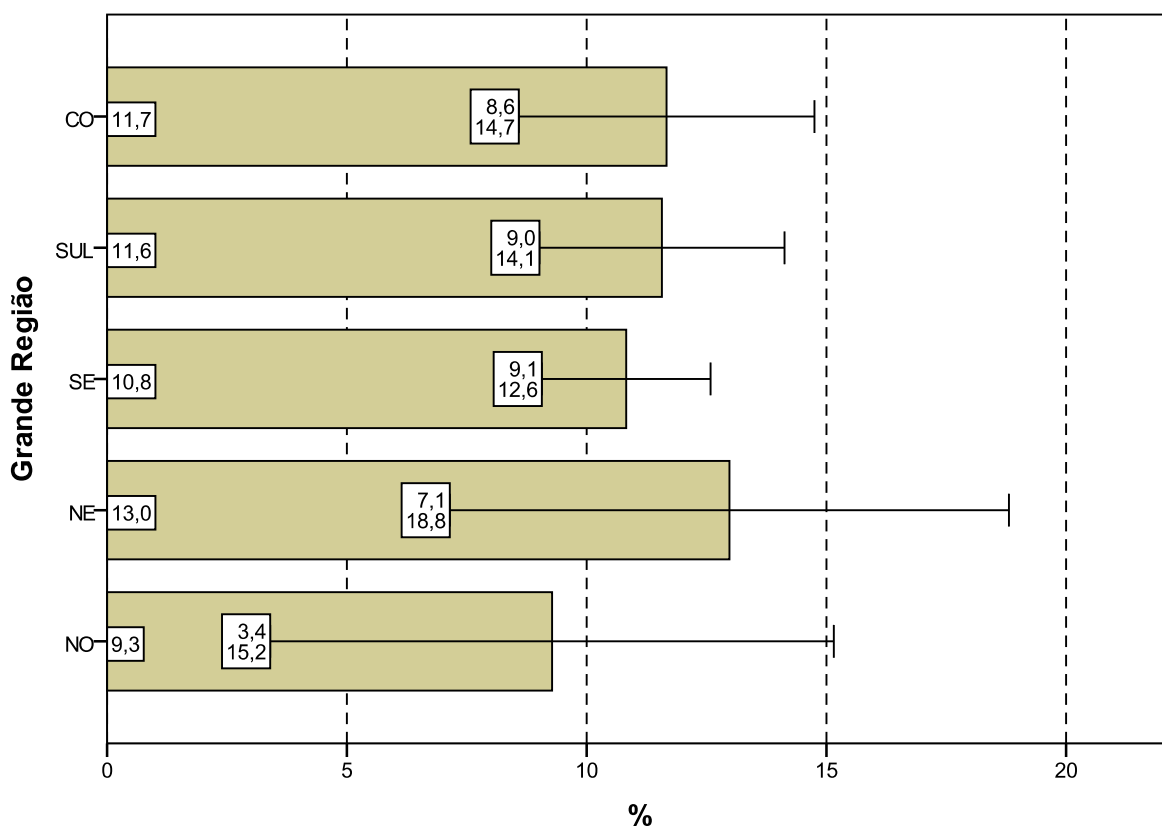


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 12,2% dos estudantes do quarto superior e 14,4% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,5% no quarto inferior e 38,9% do quarto superior assim o responderam.

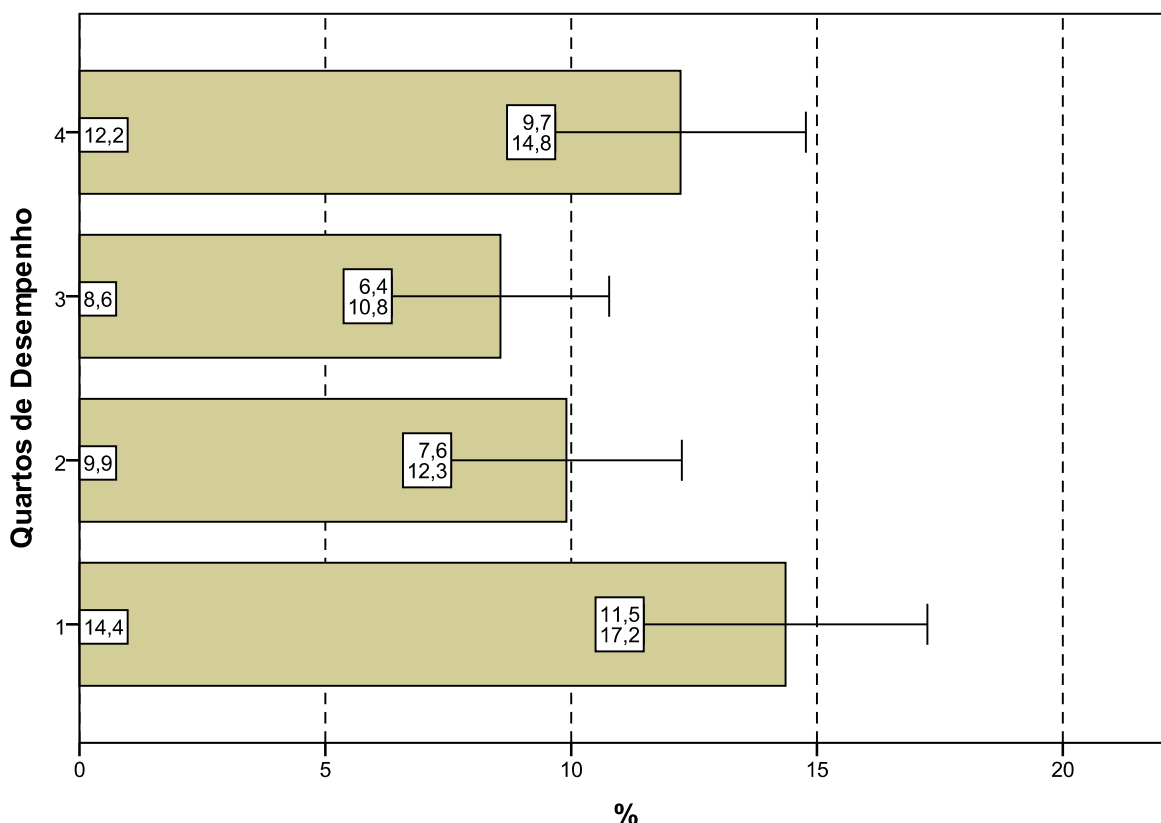


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes avaliados, apenas 8,1%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (68,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Sul (11,3%) e Norte (8,2%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (8,1%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 64,1% na região Sul e 73,5% na Nordeste.

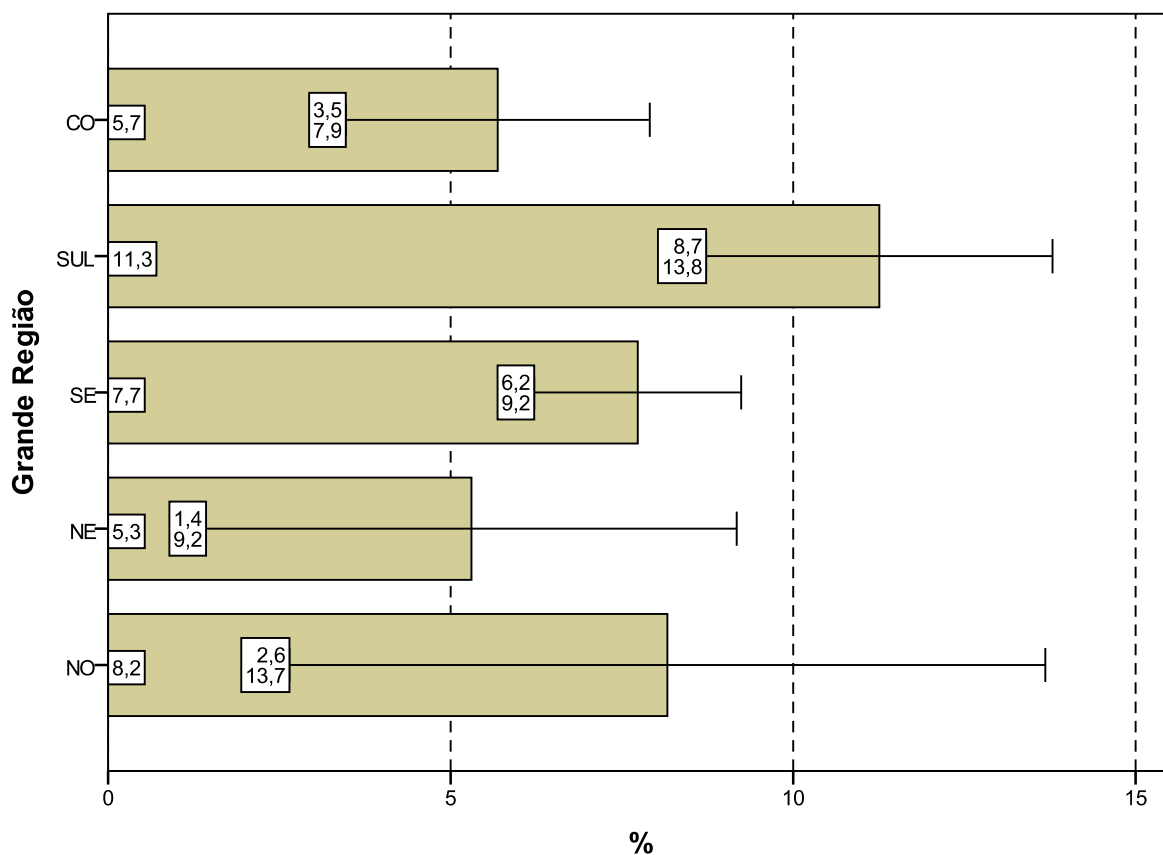


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 15,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,3% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 82,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos os conteúdos*.

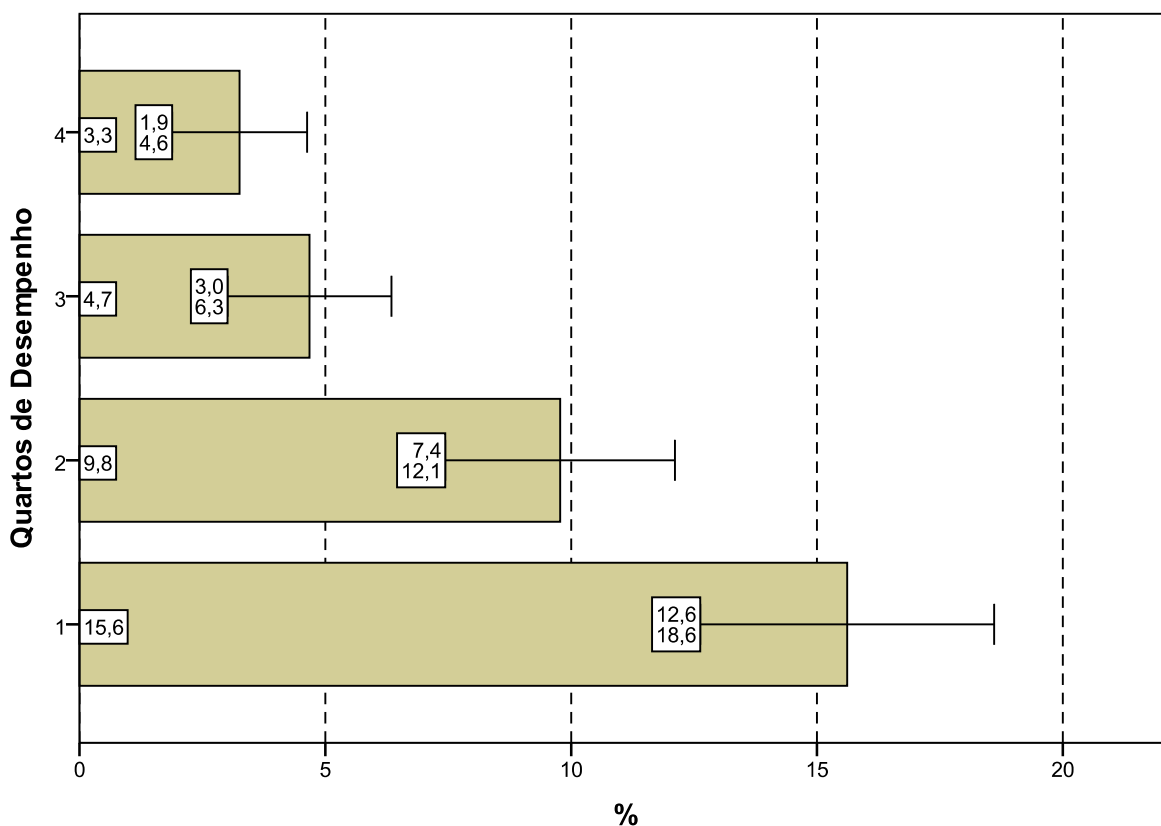


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (72,5%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Norte (74,5%), Sul (73,2%) e Centro-Oeste (75,7%). Em quatro das cinco Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, ficou acima de 70%, como mostra o Gráfico 4.17.

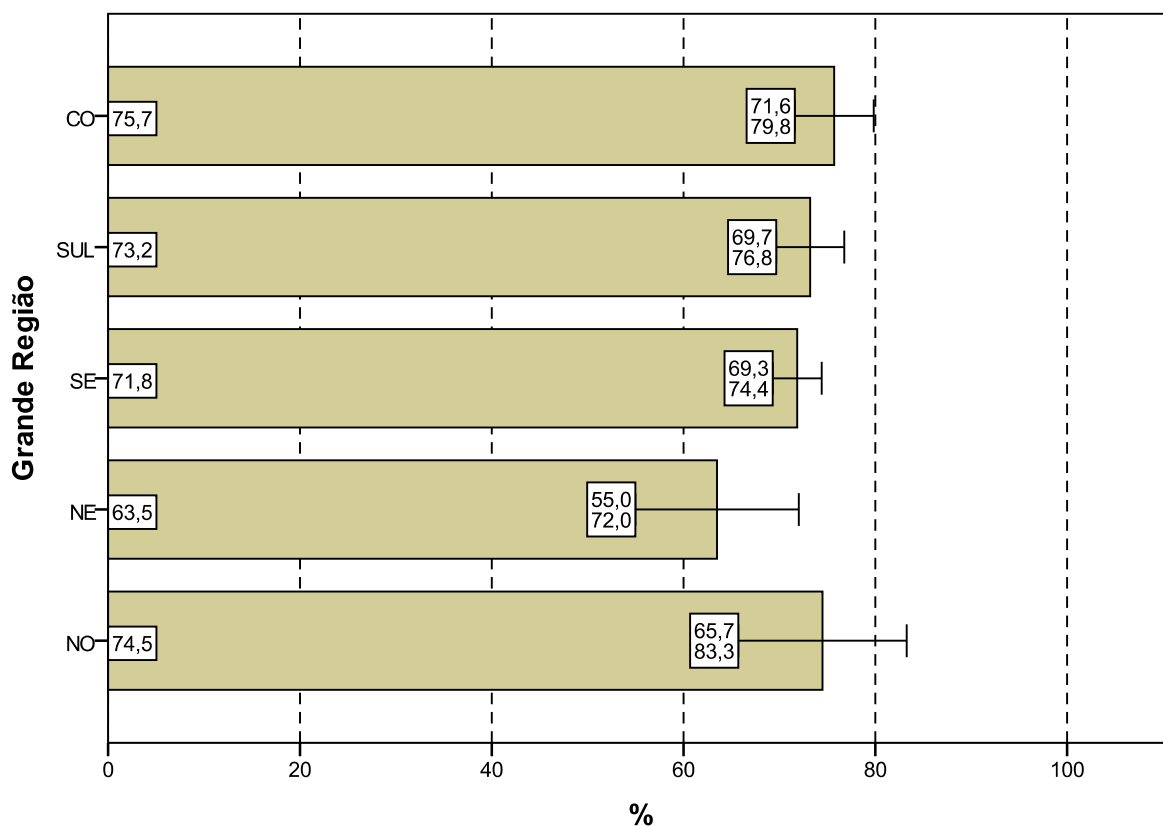


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 79,7% e 61,3%. As diferenças entre o primeiro e quarto quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.

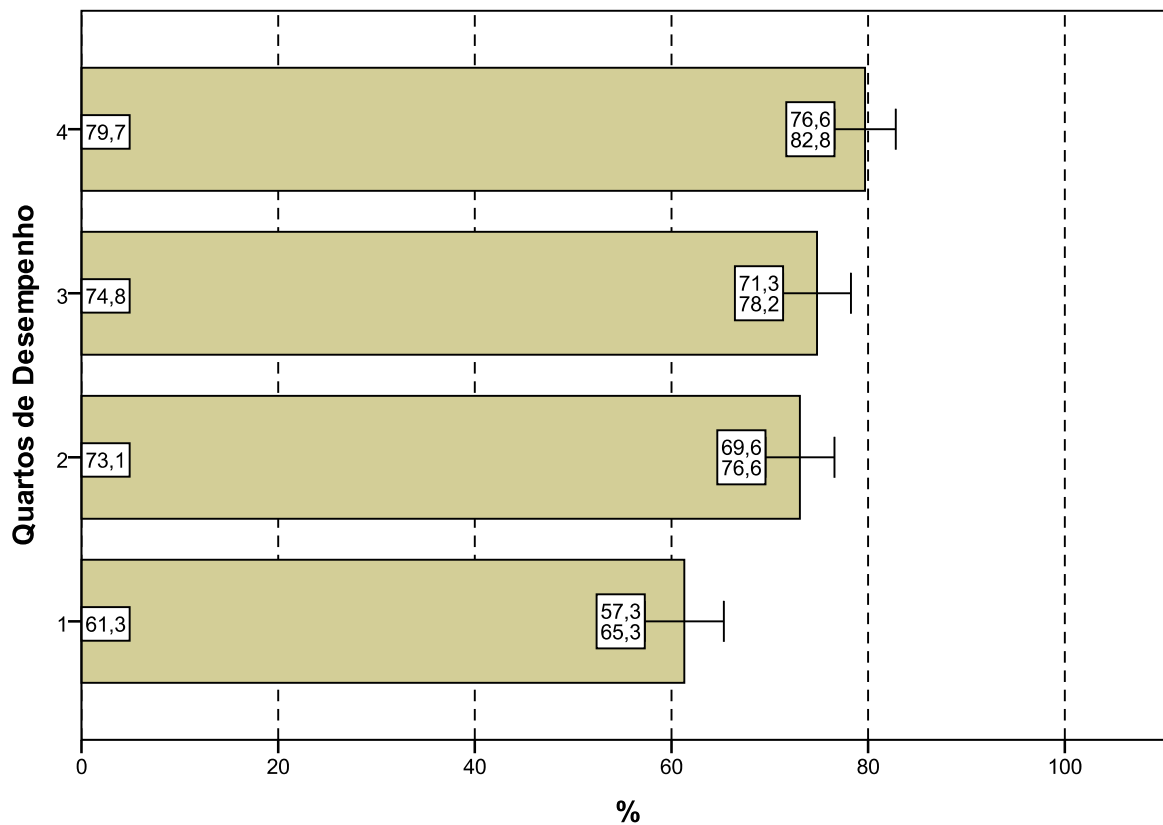


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Artes Visuais (Licenciatura) participantes do ENADE/2011, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 94 cursos participantes, 41 (43,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Norte (60,0%), Sudeste (48,7%) e Centro-Oeste (50,0%). Nas regiões Nordeste e Sul o conceito modal foi 4, respectivamente, 55,6% e 45,2%. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (33,0%, correspondendo a 31 cursos) e o conceito 2, o terceiro (9,6%, correspondendo a nove cursos). Houve, ainda, sete cursos (7,4%) que receberam conceito 5 e outros três cursos que receberam conceito 1. Dos 94 cursos de Artes Visuais (Licenciatura) três ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	94	100,0	5	100,0	9	100,0	43	100,0	31	100,0	6	100,0
SC	3	3,2	0	0,0	0	0,0	2	4,7	1	3,2	0	0,0
1	3	3,2	0	0,0	0	0,0	3	7,0	0	0,0	0	0,0
2	9	9,6	0	0,0	0	0,0	7	16,3	1	3,2	1	16,7
3	41	43,6	3	60,0	2	22,2	21	48,7	12	38,7	3	50,0
4	31	33,0	2	40,0	5	55,6	8	18,6	14	45,2	2	33,3
5	7	7,4	0	0,0	2	22,2	2	4,7	3	9,7	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

A região Norte participou com cinco cursos ou 5,3% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a três cursos dos cinco participantes, o que equivale a 60,0% do total regional. Nenhum curso ficou sem conceito. Os demais foram avaliados com conceito 2 (dois cursos, correspondendo a 40,0%).

A região Nordeste participou com nove cursos ou 9,6% do total nacional. Como já comentado, destes, dois cursos, 22,2% em termos regionais, obtiveram conceito 3. O

conceito 4 foi atribuído a cinco cursos (55,6%), o conceito modal para a região. O conceito 5 foi atribuído a dois cursos (22,2%). Nessa região, nenhum dos cursos ficou sem conceito.

Dos 43 cursos participantes da região Sudeste, 21 (48,7%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (7,0%) e o conceito 2, a sete (16,3%). Oito cursos (18,6%) receberam o conceito 4 e dois outros (4,7%) receberam o conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em quase todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 4 foi de 45,2%, correspondentes a 14 dos 31 cursos participantes na região Sul. O conceito 3 foi atribuído a 12 cursos (38,7%) e o conceito 5, a três cursos (9,7%). O conceito 2 foi recebido por um único curso (3,2%) e nenhum curso recebeu o conceito 1. Um dos cursos da região Sul ficou sem conceito.

A metade (50,0%, correspondendo a três cursos) dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (um curso, 16,7%) e conceito 4 (dois cursos, 33,3%). Nesta região nenhum curso ficou sem conceito. Nenhum curso, tampouco, foi alocado nos conceitos 1 ou 5.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2011 de Artes Visuais (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 94 cursos participantes, 39 (41,5%) eram ministrados em instituições públicas e 55 (58,5%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais houve concentração dos cursos nos conceitos mais elevados, com 79 cursos (84,0%) obtendo conceito igual ou superior a 3. Dos 39 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 16 cursos. Entre os cursos das demais IES públicas participantes, um obteve conceito 1 (2,6% da categoria), outro recebeu conceito 2 (2,6%) e 14 foram alocados ao conceito 3 (35,9%). Os seis cursos restantes (15,4%) receberam o conceito 5. Nesta categoria, um dos cursos ficou sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 27 cursos dos 55 da categoria. Entre os demais cursos participantes, dois receberam conceito 1 e oito receberam conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 15 cursos e o conceito 5 a um curso. Nesta categoria administrativa, dois dos cursos ficaram sem conceito.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	94	39	55
SC	3	1	2
1	3	1	2
2	9	1	8
3	41	14	27
4	31	16	15
5	7	6	1
NO	5	3	2
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	3	2	1
4	2	1	1
5	0	0	0
NE	9	8	1
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	2	1	1
4	5	5	0
5	2	2	0
SE	43	10	33
SC	2	0	2
1	3	1	2
2	7	1	6
3	21	4	17
4	8	3	5
5	2	1	1
SUL	31	15	16
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	1	0	1
3	12	5	7
4	14	6	8
5	3	3	0
CO	6	3	3
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	1	0	1
3	3	2	1
4	2	1	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Na análise por região, observa-se que na região Norte, as instituições privadas participaram com dois dos cinco cursos (40,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito para as instituições privadas na região ficou entre 3 e 4, cada um com um curso. O conceito para esta Categoria Administrativa, na região Norte, também ficou distribuído entre 3 e 4, com dois e um curso cada, respectivamente. Nesta categoria e

região nenhum curso foi alocado nos demais conceitos. As instituições públicas participaram com três cursos (60,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com dois cursos.

Na região Nordeste, a rede privada contou com apenas um dos nove cursos participantes, equivalentes a 11,1% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Este único curso obteve conceito 3. As instituições públicas dessa região participaram com oito dos nove cursos (88,9%), dos quais cinco obtiveram conceito 4, o valor modal. Os três demais foram avaliados com os conceitos 3 (um curso) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 76,7%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 33 dos 43 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (17 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (seis cursos), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (um curso). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos não receberam conceito. Entre os dez cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal foi o conceito 3 (quatro cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos: 1 (um curso), 2 (um curso), 4 (três cursos) e conceito 5 (também um curso). Na região Sudeste nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito.

As instituições privadas concentraram 16 dos 31 cursos participantes da região Sul, 51,6% do total regional. Desses, oito ficaram com conceito 4, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso) e conceito 3 (sete cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem receber conceito ou recebeu o conceito máximo. As instituições públicas na região Sul participaram com 15 cursos (48,4%), dos quais um ficou sem conceito. Seis cursos ficaram com conceito 4, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceito 3 (cinco cursos) e conceito 5 (três cursos). Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 e 2.

Na região Centro-Oeste, houve um equilíbrio na divisão por Categoria Administrativa com três cursos para cada tipo de IES. Os cursos de instituições privadas foram avaliados nos conceitos 2, 3 e 4, com um curso cada. Dos três cursos de instituições públicas, dois foram avaliados no conceito 3, conceito modal, e outro no conceito 4. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2011 na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 94 cursos participantes, 61 eram oferecidos em Universidades, 14 em Centros Universitários e os demais 19 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 64,9%, 14,9% e 20,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos sete cursos avaliados com conceito 5 seis eram vinculados a Universidades. Um curso em Universidades ficou sem conceito. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal, com 26 cursos. Os demais cursos avaliados receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (24 cursos) e conceito 5 (seis cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com sete cursos. Neste tipo de organização acadêmica um curso ficou sem conceito e nenhum recebeu o conceito 5. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e conceito 4 (três cursos).

Nas Faculdades, um dos 19 cursos ficou sem conceito e dez receberam o mesmo conceito modal dos Centros Universitários, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, um recebeu conceito 1, quatro conceito 2, dois cursos conceito 4 e um curso conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Organização Acadêmica				
Região / Conceito	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	94	61	14	19
SC	3	1	1	1
1	3	1	1	1
2	9	3	2	4
3	41	24	7	10
4	31	26	3	2
5	7	6	0	1
NO	5	4	0	1
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	3	2	0	1
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
NE	9	9	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	2	2	0	0
4	5	5	0	0
5	2	2	0	0
SE	43	23	11	9
SC	2	0	1	1
1	3	1	1	1
2	7	3	2	2
3	21	12	6	3
4	8	5	1	2
5	2	2	0	0
SUL	31	22	2	7
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	1	0	0	1
3	12	6	1	5
4	14	13	1	0
5	3	2	0	1
CO	6	3	1	2
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	1	0	0	1
3	3	2	0	1
4	2	1	1	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que na região Norte, as Universidades concentraram quatro dos cinco cursos participantes. Dos cursos em Universidades, estes ficaram distribuídos igualmente nos conceitos modais 3 e 4. Os

Centros Universitários não tiveram representação. A Organização Acadêmica Faculdade foi representada por um único curso que recebeu o conceito 3.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com todos os cursos na Área de Artes Visuais (Licenciatura) da região, um total de nove. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito. O conceito modal foi 4, com cinco cursos. Os demais receberam conceitos 3 e 5, com dois cursos cada.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 23 dos 43 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 12 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários participaram com 11 cursos na região Sudeste, dos quais seis obtiveram conceito modal, 3, e um curso ficou sem conceito. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e conceito 4 (um curso). Tampouco participaram cursos nesta combinação de organização acadêmica e região com conceito 5. As Faculdades foram representadas por nove cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos: 3 (três cursos, conceito modal), 1 (um curso), 2 e 4 (dois cursos, cada). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 31 cursos da região Sul, 22 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 13 cursos. Nesse tipo de organização, um dos cursos ficou sem conceito e os demais receberam os conceitos 3 (seis cursos) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram dois cursos participantes que receberam os conceitos 3 e 4. Foram sete cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e nenhum destes ficou sem conceito. Os demais receberam conceito 2 (um curso), conceito 3 (cinco cursos, o conceito modal) e conceito 5 (também um curso).

Na região Centro-Oeste, a metade dos seis cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito. Os cursos receberam os conceitos 3 (dois cursos) e o conceito 4 (um curso). Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com um curso, que recebeu o conceito 4. Dos dois cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito, um recebeu conceito 2, e o outro conceito 3.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) que participaram do ENADE/2011, o universo foi constituído por 2.863 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante”, na página do INEP.

Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 80,1%), sendo 18,8% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos (Tabela 6.1), com 24,1% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários varia com a idade, tanto para alunos do sexo masculino quanto do feminino, sendo o grupo modal a que concentra alunos com mais de 35 anos, com o percentual de 37,9% do total (5,7% do sexo masculino e 32,2% do sexo feminino).

O grupo etário 25 a 29 anos envolveu 21,6% dos participantes: 5,4% sendo do sexo masculino e 16,2% do sexo feminino. Em 2011, a idade média dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) do sexo feminino foi maior do que a do sexo masculino: respectivamente 33,5 e 31,2 anos. Além disso, os desvios-padrão das idades foram maiores para os alunos do sexo feminino (10,0 anos) e menores para os do sexo masculino (8,7 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	19,9%	80,1%
Até 24 anos	24,1%	5,3%	18,8%
25 a 29 anos	21,6%	5,4%	16,2%
30 a 34 anos	16,4%	3,5%	12,9%
35 anos e mais	37,9%	5,7%	32,2%
Média	33,0	31,2	33,5
Desvio padrão	9,8	8,7	10,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 66,6% dos estudantes se declararam como Brancos (12,3% do sexo masculino e 54,3% do sexo feminino). Os que se declararam Pardos(as)/mulatos(as) corresponderam a 23,9% do total de estudantes (5,5% do sexo masculino e 18,4% do sexo feminino). Já os que se declararam Negros(as) representam 6,5% do universo: 1,7% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino. Além disso, 1,8% do total se declarou Amarelo (de origem oriental) e 1,2% se declarou como Indígena ou de origem indígena.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	66,6%	12,3%	54,3%
Negro(a)	6,5%	1,7%	4,8%
Pardo(a)/ mulato(a)	23,9%	5,5%	18,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,2%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	1,2%	0,3%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a que envolve de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00), com 23,5% dos estudantes (5,2% do sexo masculino e 18,3% do feminino). A segunda faixa de renda mais indicada compreende a acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00), com 22,4% de participantes, sendo 4,2% do sexo masculino e 18,2% do sexo feminino.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$3.270,01), obtêm-se o correspondente a 30,8% dos estudantes:

6,2% do sexo masculino e 24,6% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 7,7% alunos declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00): 1,6% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,0%	0,3%	0,7%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	6,7%	1,3%	5,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00)	23,5%	5,2%	18,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00)	22,4%	4,2%	18,2%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00)	15,6%	2,9%	12,7%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00)	20,6%	4,1%	16,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00)	9,4%	2,0%	7,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01)	0,8%	0,1%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. O maior percentual dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 34,2% do total de estudantes: 6,8% do sexo masculino e 27,4% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a afirmação de que têm renda, sustentem-se e contribuem com o sustento da família, indicação de 25,8% dos respondentes (4,3% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino).

Na sequência de respostas esteve a declaração de não ter renda e de que seus gastos eram financiados pela família ou pessoas próximas, com 18,2% do total de estudantes: 2,6% do sexo masculino e 15,6% do sexo feminino. Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíram 14,4% do universo: 4,0% do sexo masculino e 10,4% do feminino. Declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família 7,4% do total de estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) (2,2% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino).

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	18,2%	2,6%	15,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	34,2%	6,8%	27,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	14,4%	4,0%	10,4%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	25,8%	4,3%	21,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	7,4%	2,2%	5,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A aferição para o grau de escolaridade do pai pode ser verificada na Tabela 6.5. Essa verificação permite constatar, por exemplo, se houve superação, quanto ao grau de escolaridade, entre gerações. No caso de Artes Visuais (Licenciatura), a alternativa modal foi a de que o pai cursou o Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, com 40,0% do total de alunos: 5,9% do sexo masculino e 34,1% do sexo feminino.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do Ensino Médio, com 22,5% dos respondentes assinalando esse grau de escolaridade: 5,8% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior, a percentagem foi de 12,5% (2,7% do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (8,3% do total, com 1,8% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino) ou cuja escolaridade era de Pós-graduação (4,1% do total com 0,9% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	8,3%	1,8%	6,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	40,0%	5,9%	34,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	12,6%	2,8%	9,8%
Ensino médio	22,5%	5,8%	16,7%
Ensino superior	12,5%	2,7%	9,8%
Pós-graduação	4,1%	0,9%	3,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 36,4% dos estudantes (5,7% do sexo masculino e 30,7% do sexo feminino) declararam possuir mãe com também Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, mesma categoria modal que a escolaridade do pai.

O segundo nível de escolaridade mais mencionado foi o Ensino Médio, cursado pelas mães de 22,4% dos estudantes: 5,9% do sexo masculino e 16,5% do sexo feminino. O Ensino Superior foi a resposta de 13,2% dos alunos, 2,9% do sexo masculino e 10,3 do feminino. Completaram o Ensino Fundamental até o 9º ano as mães de 13,0% dos estudantes, sendo 2,8% do sexo masculino e 10,2% do sexo feminino.

As mães pós-graduadas foram identificadas em 7,8% das declarações, ao passo que um percentual um pouco abaixo desse, o equivalente a 7,2%, correspondeu à declaração de que a mãe não possuía nenhuma escolaridade.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	7,2%	1,4%	5,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	36,4%	5,7%	30,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,0%	2,8%	10,2%
Ensino médio	22,4%	5,9%	16,5%
Ensino superior	13,2%	2,9%	10,3%
Pós-graduação	7,8%	1,4%	6,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maioria dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 60,1% (14,0% do sexo masculino e 46,1% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda do Ensino Médio profissionalizante para o magistério (curso Normal), 20,4% (1,0% do sexo masculino e 19,4% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente dos cursos Profissionalizantes técnicos, 10,0% (2,6% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino). Além disso, 8,1% dos estudantes declararam ser provenientes do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA): 2,0% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino. O 1,4% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	60,1%	14,0%	46,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	10,0%	2,6%	7,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	20,4%	1,0%	19,4%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	8,1%	2,0%	6,1%
Outro	1,4%	0,3%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, se o estudante é oriundo (em permanência total ou parcial) de escola pública ou privada, segundo a Categoria Administrativa da Instituição de Ensino Superior que estava sendo frequentada em 2011 e o sexo dos estudantes.

Dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 65,3% estavam se graduando em IES públicas e 75,5% em IES privadas. Também continuaram sua escolaridade em instituições públicas 66,3% do sexo masculino e 65,1% do sexo feminino. Igualmente oriundos de escolas públicas, 69,6% de alunos do sexo masculino e 76,8% do sexo feminino estavam estudando em instituições privadas.

Dentre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, 23,5% estavam se graduando em IES públicas (19,6% do sexo masculino e 24,6% do sexo feminino). Vindo do mesmo tipo de escola, 13,8% dos estudantes estavam concluindo seus cursos em instituições privadas. Nessa condição, 15,4% eram do sexo masculino e 13,5% do feminino.

Quanto aos que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola pública, 5,6% prosseguiram os estudos em IES públicas. Os estudantes nessa situação eram 7,2% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino. Vindo do mesmo tipo de escola, 4,8% prosseguiram seus estudos em IES privadas.

Dos que realizaram a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas, 3,8% se graduavam em IES públicas e 3,1% em privadas. Já dos que cursaram metade do Ensino Médio em escola pública e outra metade em escola particular, 1,8% estudavam em instituições públicas e 2,8% em particulares.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	65,3%	75,5%	66,3%	69,6%	65,1%	76,8%
Todo em escola privada (particular)	23,5%	13,8%	19,6%	15,4%	24,6%	13,5%
A maior parte em escola pública	5,6%	4,8%	7,2%	6,8%	5,1%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular)	3,8%	3,1%	4,0%	5,1%	3,7%	2,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,8%	2,8%	2,9%	3,1%	1,5%	2,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, o maior percentual dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura), correspondente a 42,3% do total (8,1% do sexo masculino e 34,2% do sexo feminino), afirmou estudar de uma a três horas por semana.

Estudaram quatro a sete horas por semana 29,9% dos declarantes (6,1% do sexo masculino e 23,8% do sexo feminino). A informação de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 13,7% do total de estudantes (2,5% do sexo masculino e 11,2% do sexo feminino), enquanto 10,9% dos respondentes declararam estudar mais de doze horas semanais (2,5% do sexo masculino e 8,4% do sexo feminino). Somente 3,2% dos estudantes declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade: 0,9% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Horas de estudo por semana	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,2%	0,9%	2,3%
Uma a três	42,3%	8,1%	34,2%
Quatro a sete	29,9%	6,1%	23,8%
Oito a doze	13,7%	2,5%	11,2%
Mais de doze	10,9%	2,5%	8,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES foi utilizada, a alternativa modal demonstrou que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 28,6% do total. Destes, 5,1% eram do sexo masculino e 23,5% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *uma vez por semana*, informada por 20,8% do total, sendo 4,3% do sexo masculino e 16,5% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *entre duas e quatro vezes por semana* por 18,4% do total de estudantes (3,9% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino). O uso ocorreu *uma vez a cada 15 dias* para 15,9% dos respondentes, em maior parte do sexo feminino (12,1%), se comparada ao sexo masculino (3,8%). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 8,1% dos alunos (1,4% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino).

O percentual de 6,9% do total (1,3% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino) afirmou que nunca utiliza as bibliotecas. Além disso, houve apenas 1,3% de estudantes que afirmaram que *a instituição não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	8,1%	1,4%	6,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	18,4%	3,9%	14,5%
Uma vez por semana	20,8%	4,3%	16,5%
Uma vez a cada 15 dias	15,9%	3,8%	12,1%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	28,6%	5,1%	23,5%
Nunca a utilizo	6,9%	1,3%	5,6%
A instituição não tem biblioteca	1,3%	0,1%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes, 55,8% (10,0% do sexo masculino e 45,8% do sexo feminino) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 15,0% (2,8% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino), afirmou que houve oferta eventualmente, com programação diversificada.

Na visão de 13,1% do total de estudantes (3,4% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades regularmente, com programação pouco diversificada.

Já para 11,5% do total (2,5% do sexo masculino e 9,0% do sexo feminino), a oferta aconteceu eventualmente, com programação pouco diversificada. Apenas 4,6% (1,3% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	55,8%	10,0%	45,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,1%	3,4%	9,7%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	15,0%	2,8%	12,2%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	11,5%	2,5%	9,0%
Não oferece atividades complementares	4,6%	1,3%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 31,5% (5,9% do sexo masculino e 25,6% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que quase a metade dos estudantes, 49,2% (10,2% sexo masculino e 39,0% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição os oferecesse (alternativa modal).

Para 12,2% dos respondentes (2,3% do sexo masculino e 9,9% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,1% do total (1,4% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino). Apenas 1,0% do total de estudantes (0,2% do sexo masculino e 0,8% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	31,5%	5,9%	25,6%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,1%	1,4%	4,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,2%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	49,2%	10,2%	39,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,2%	2,3%	9,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 50,7% do total de estudantes (10,4% do sexo masculino e 40,3% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 30,2% dos estudantes (5,6% do sexo masculino e 24,6% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 12,8% dos respondentes (2,6% do sexo masculino e 10,2% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,5% (1,2% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino). Apenas 0,8% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	30,2%	5,6%	24,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,5%	1,2%	4,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	50,7%	10,4%	40,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,8%	2,6%	10,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 44,7% dos respondentes (9,8% do sexo masculino e 34,9% do sexo feminino). Na segunda categoria mais escolhida, 38,9% dos estudantes declararam ter participado, obtendo grande contribuição (6,7% do sexo masculino e 32,2% do sexo feminino).

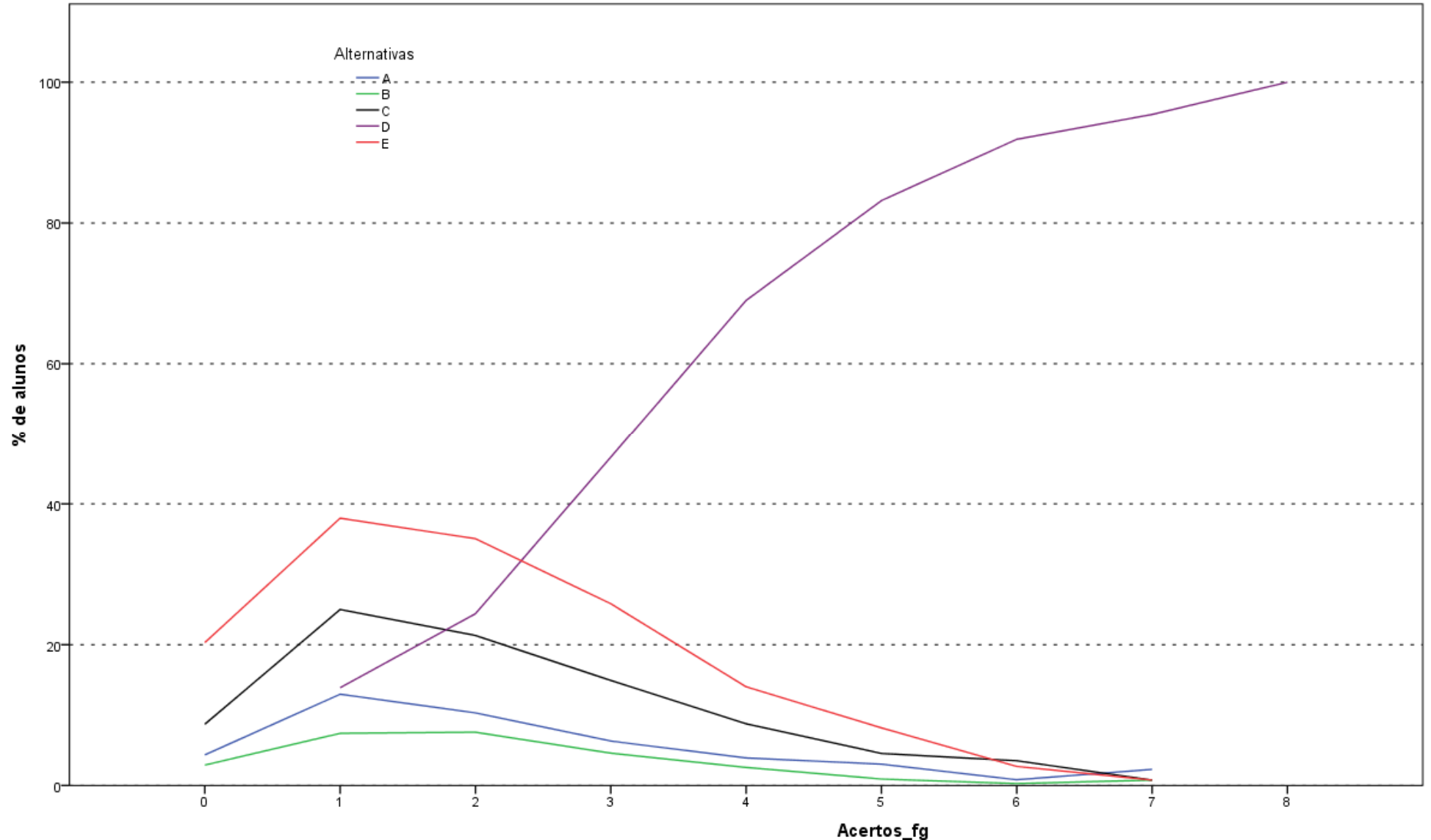
Para 8,9% dos concluintes (1,9% do sexo masculino e 7,0% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição soma 6,7% do total dos estudantes (1,5% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino). Apenas 0,8% do total indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

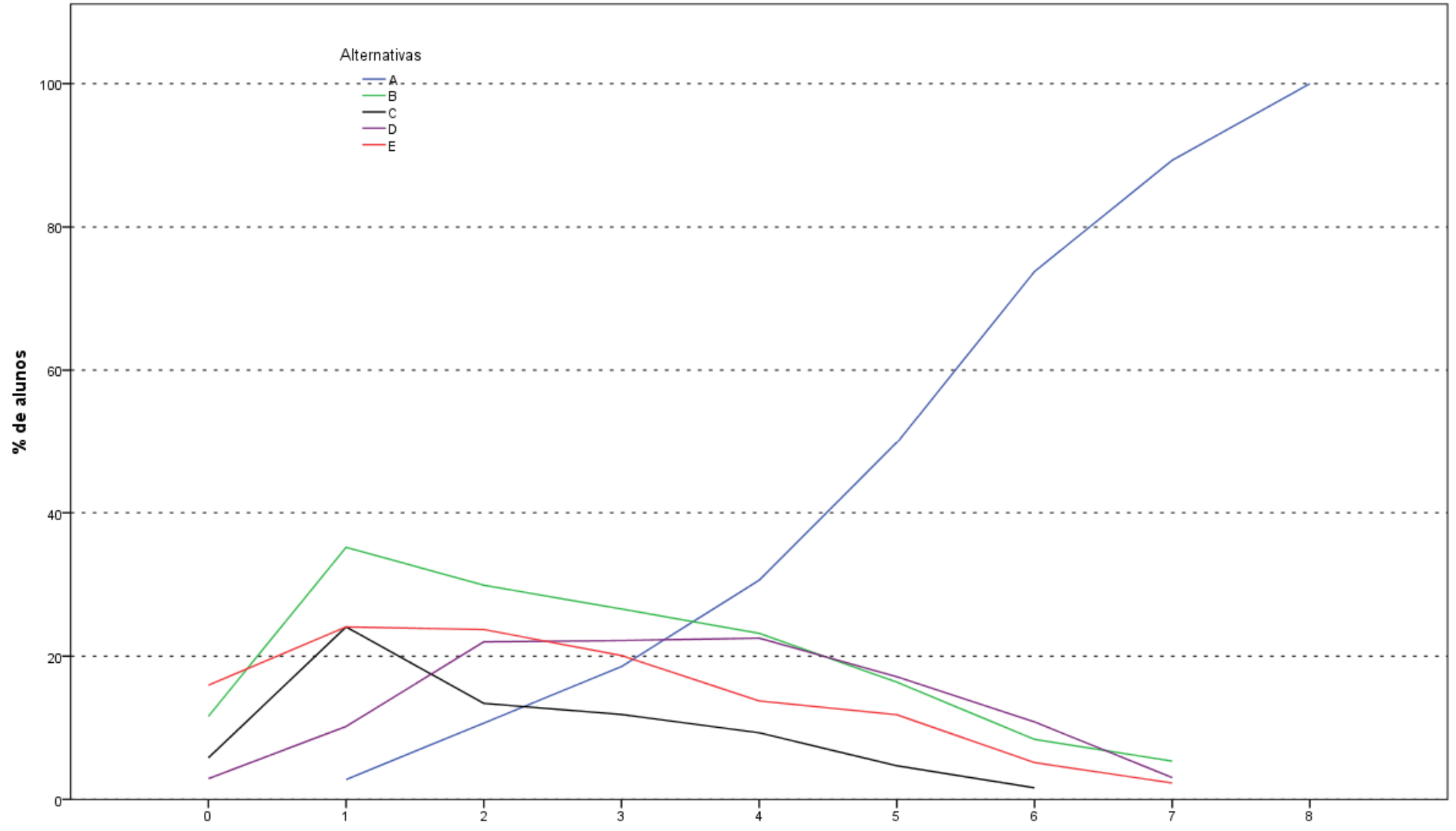
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	38,9%	6,7%	32,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,7%	1,5%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	44,7%	9,8%	34,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,9%	1,9%	7,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

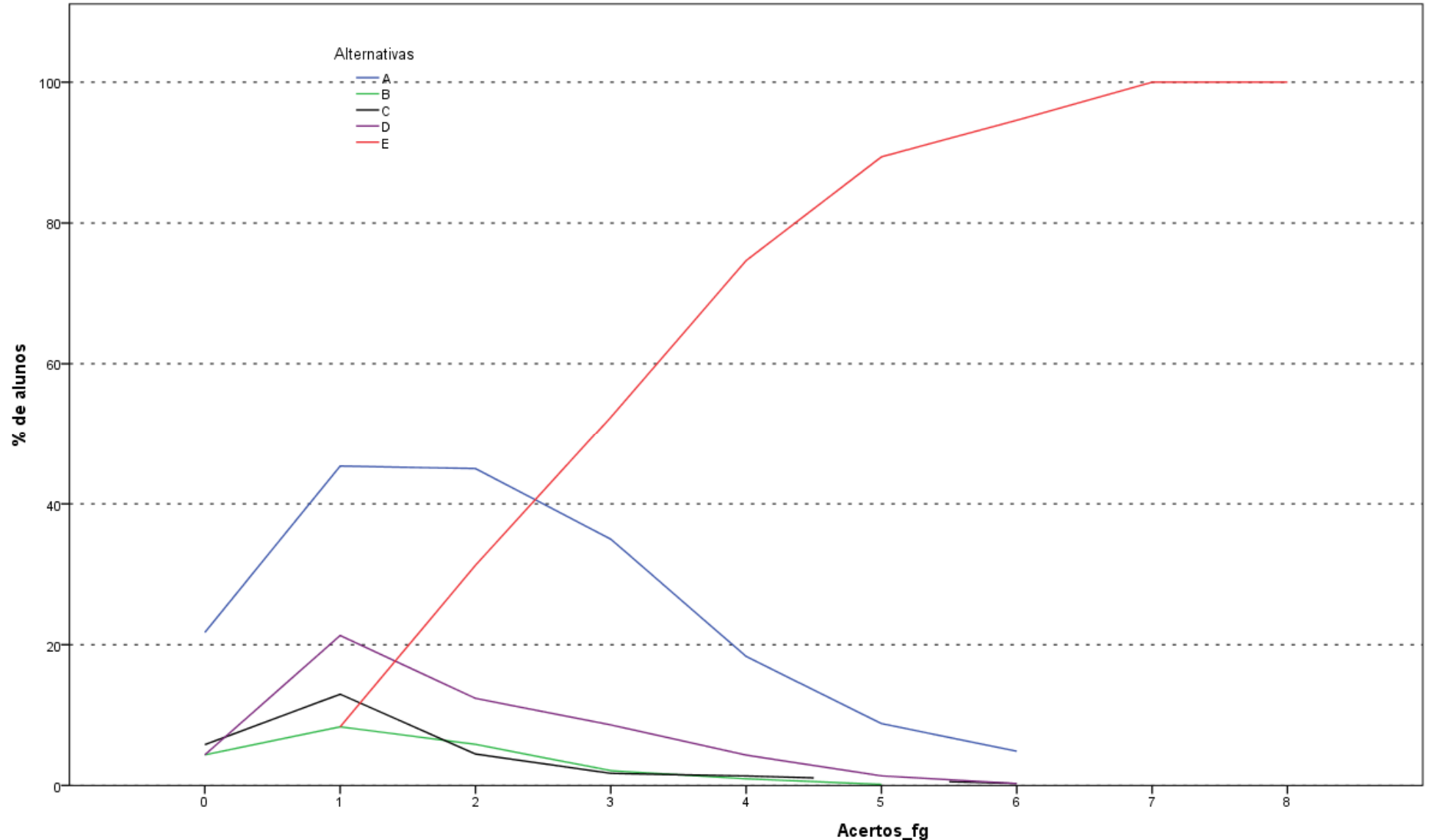
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



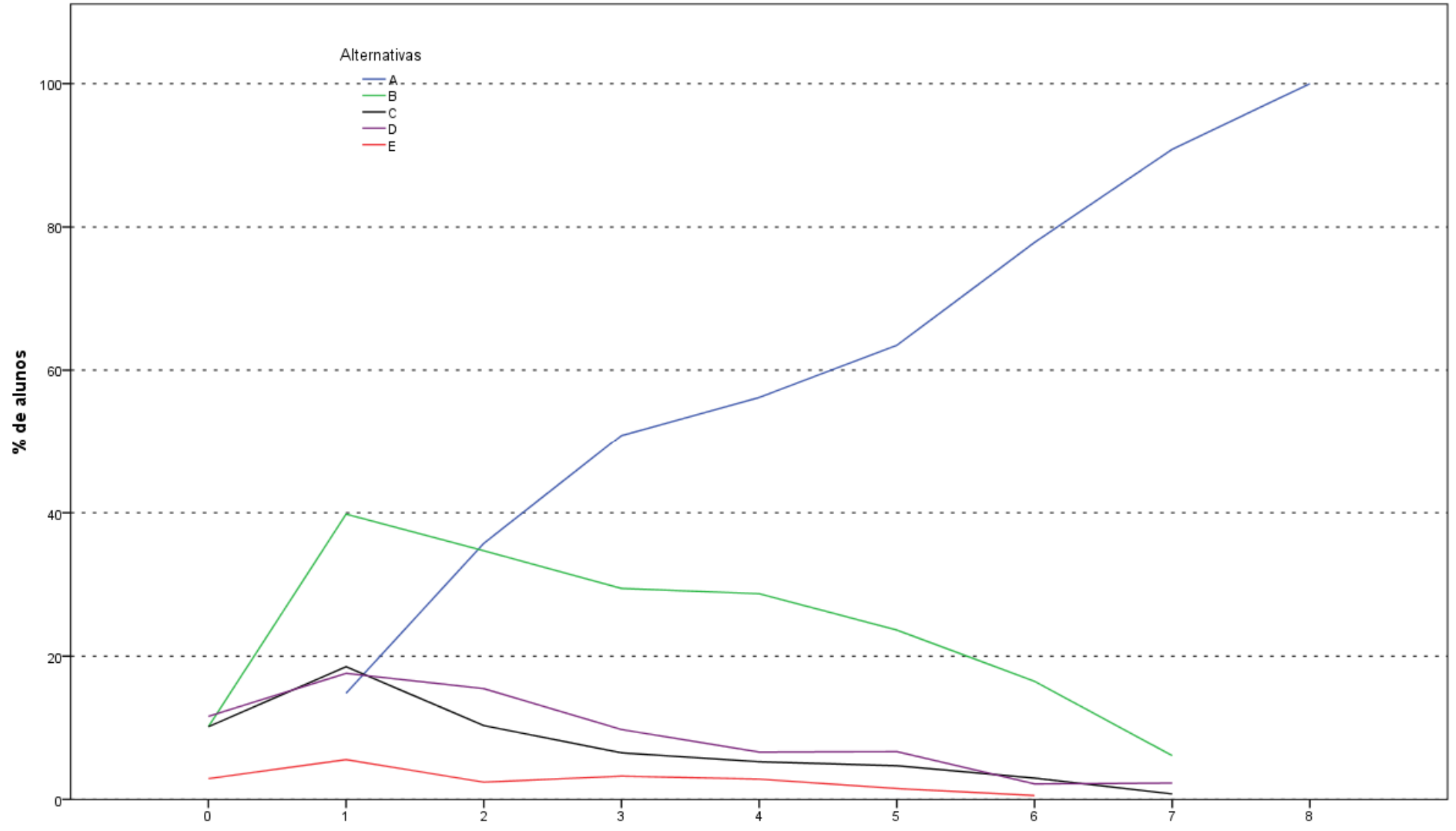
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



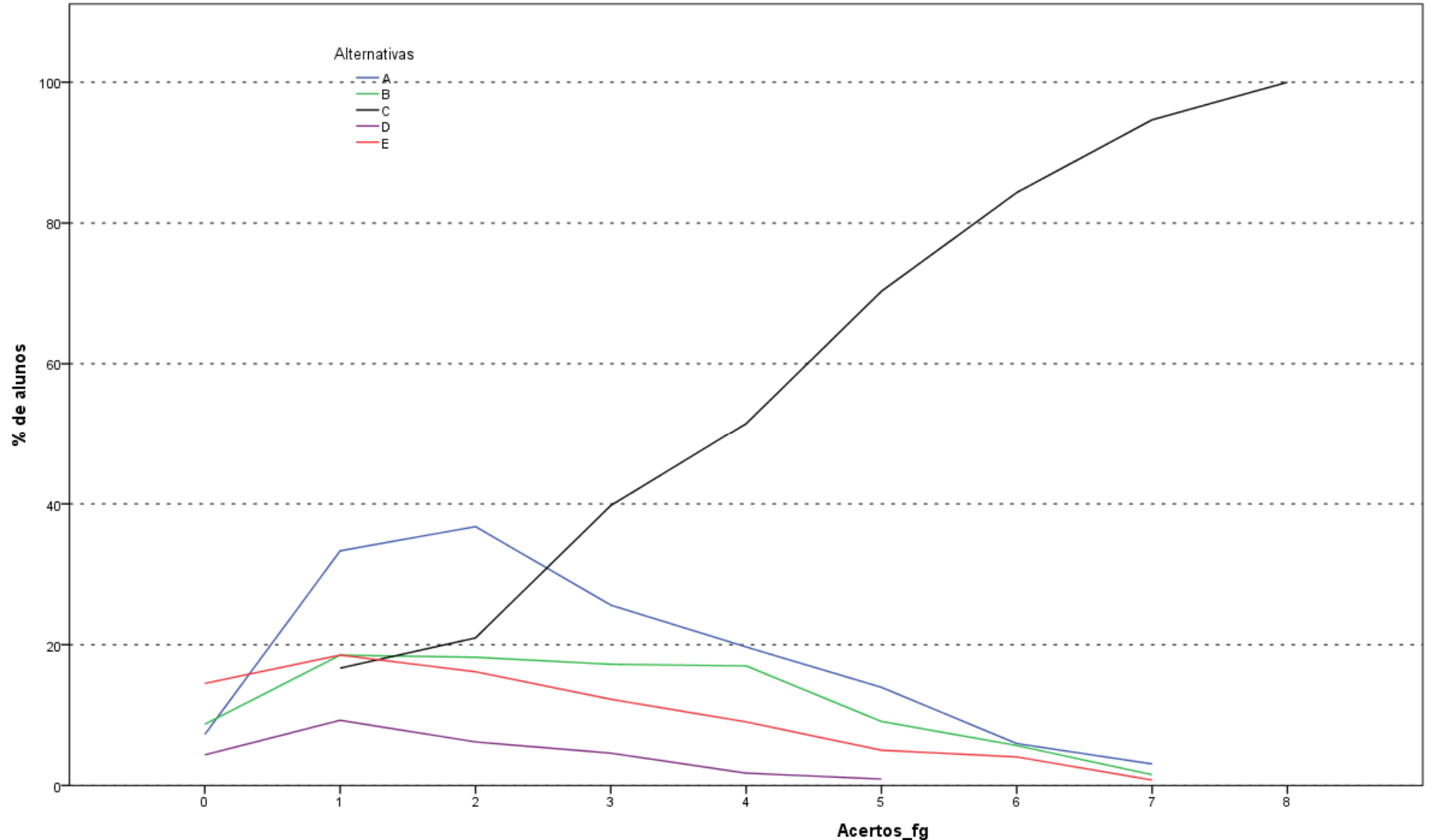
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



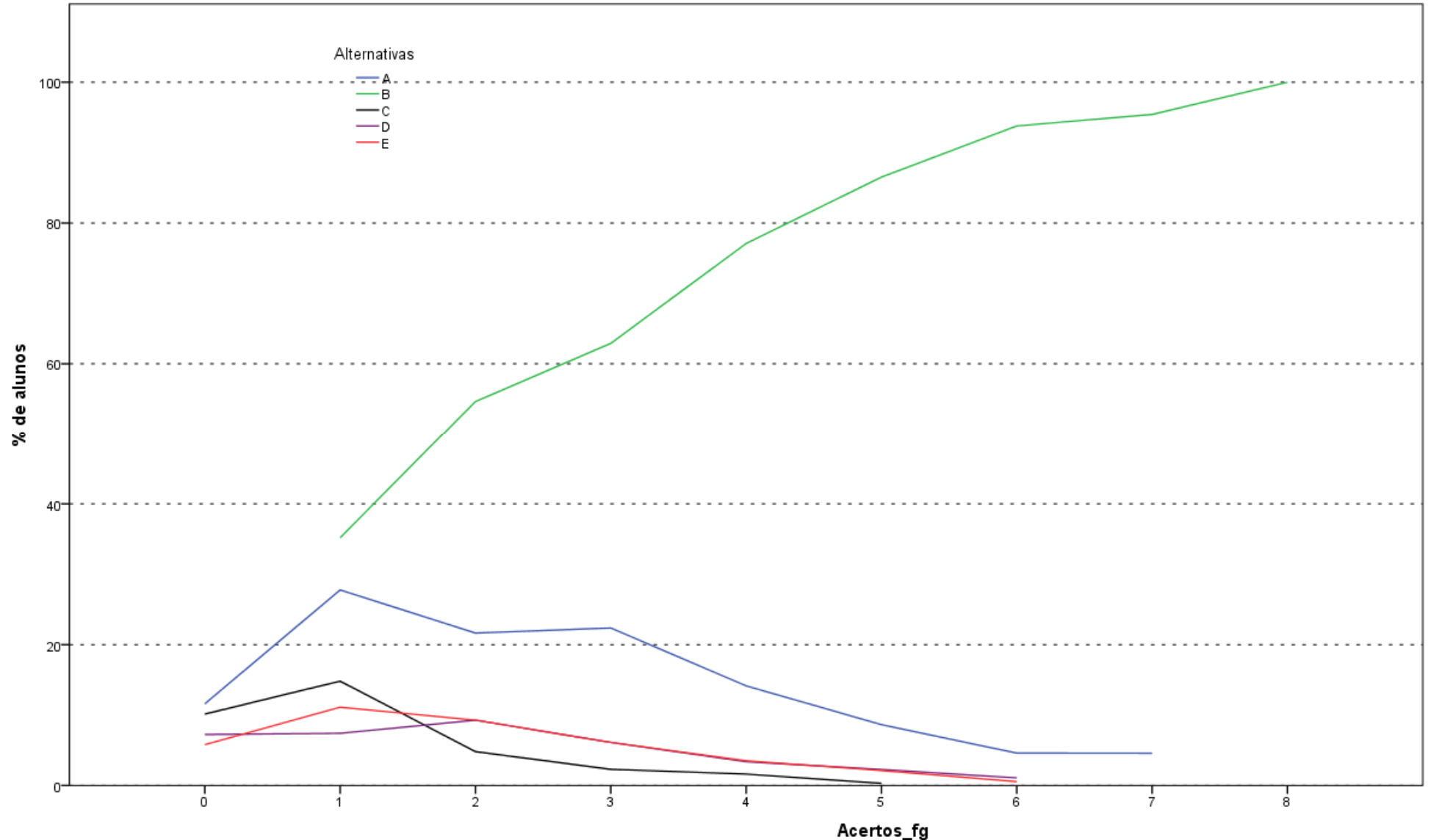
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



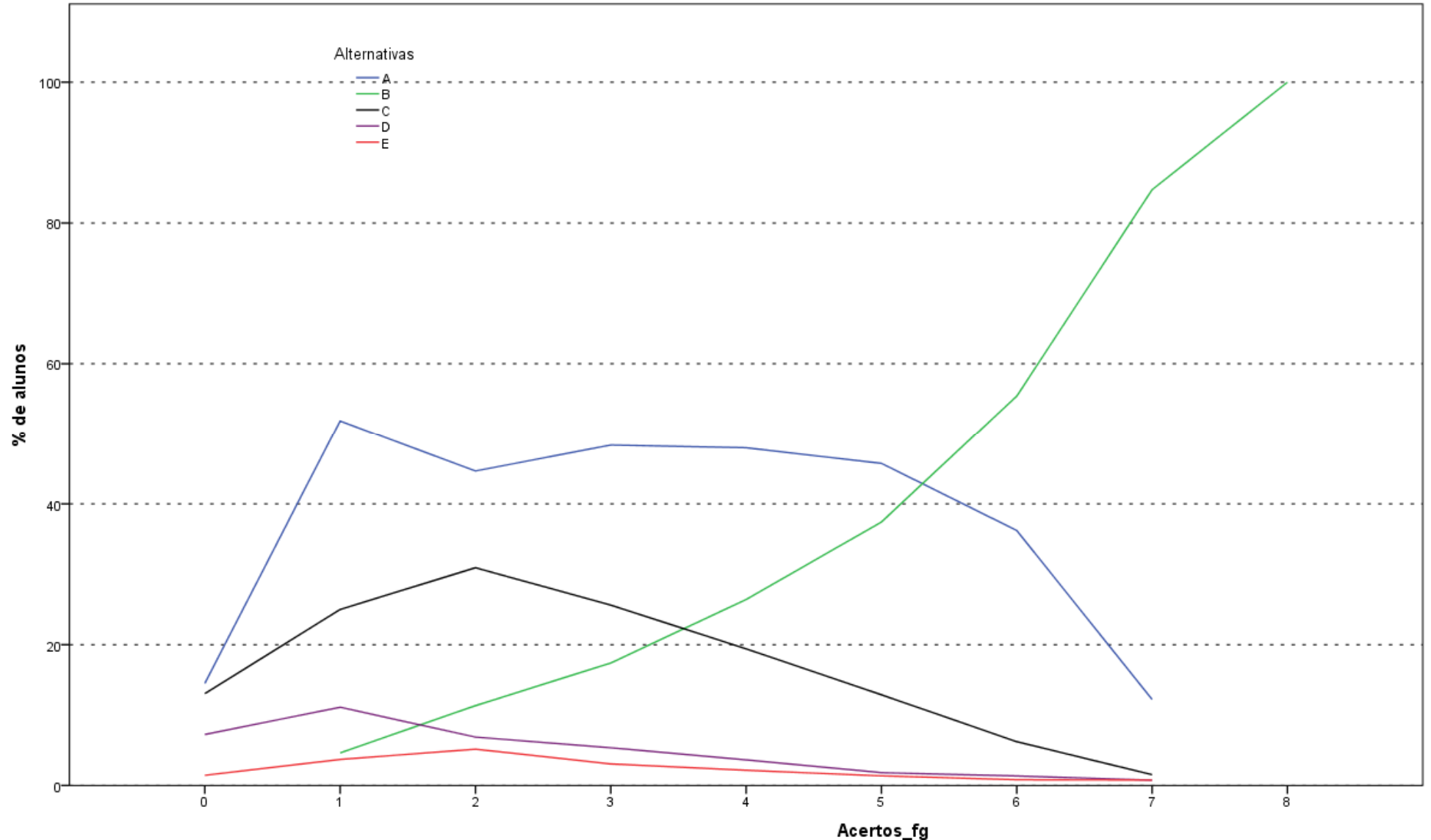
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



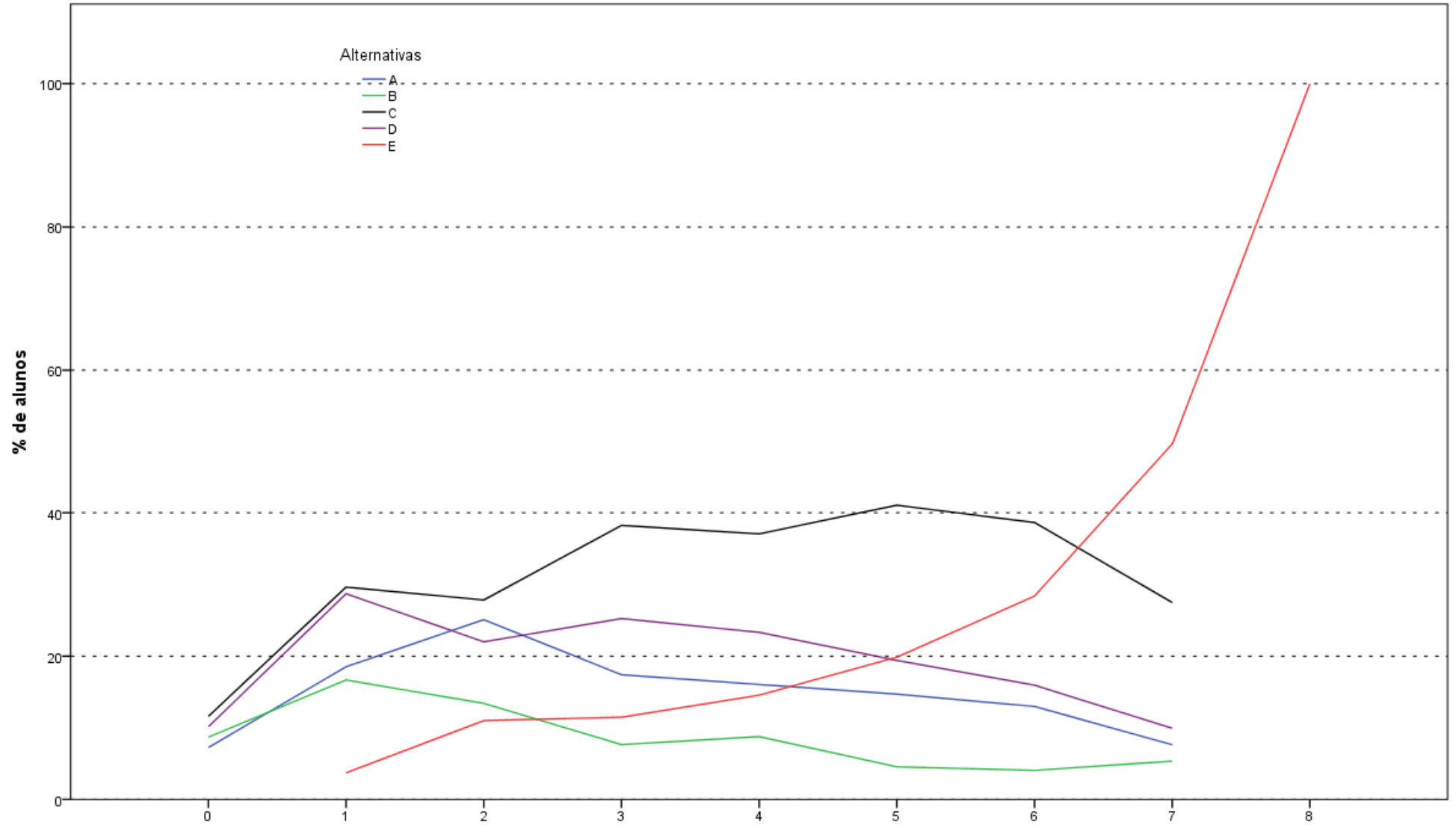
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



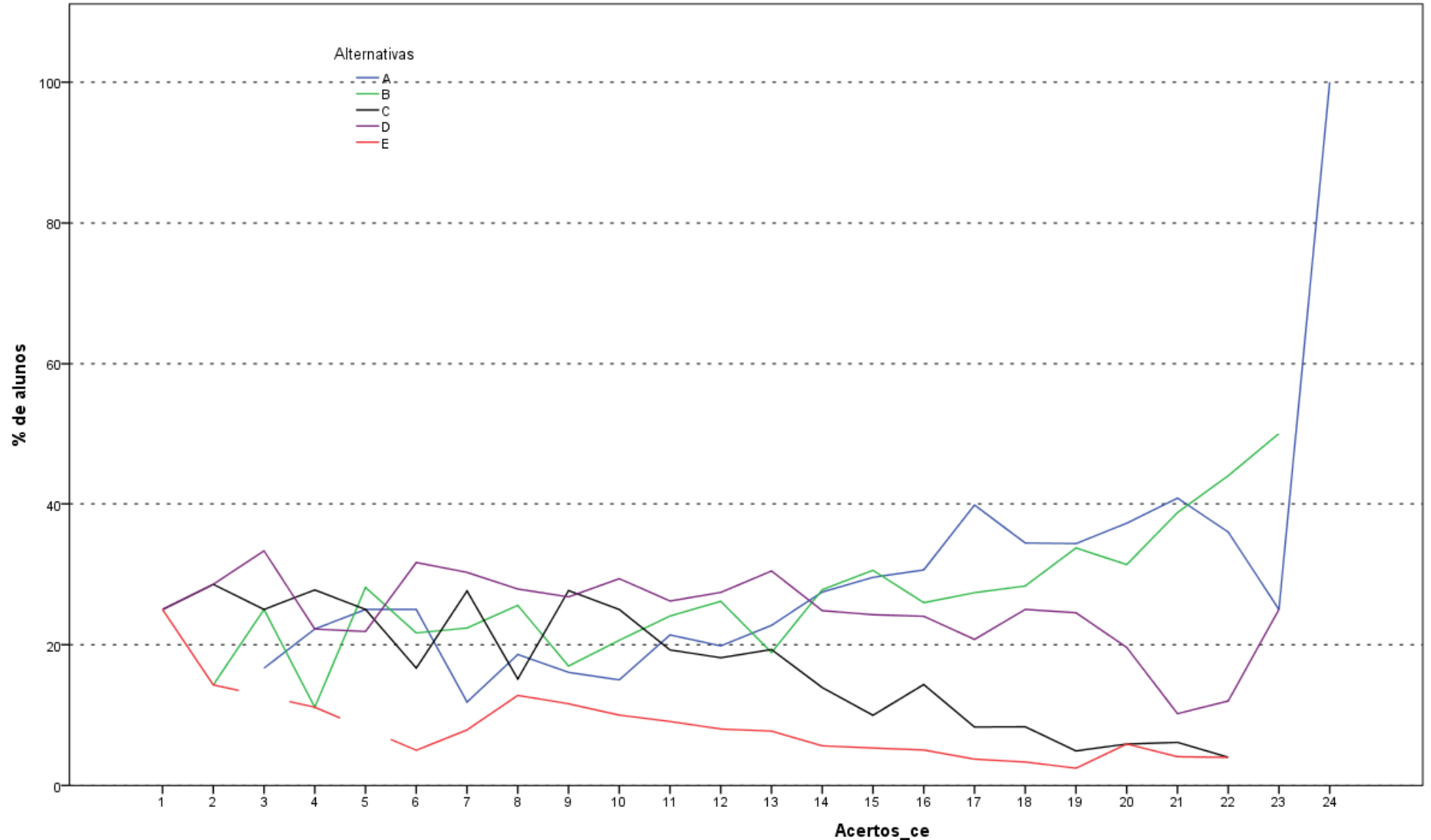
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



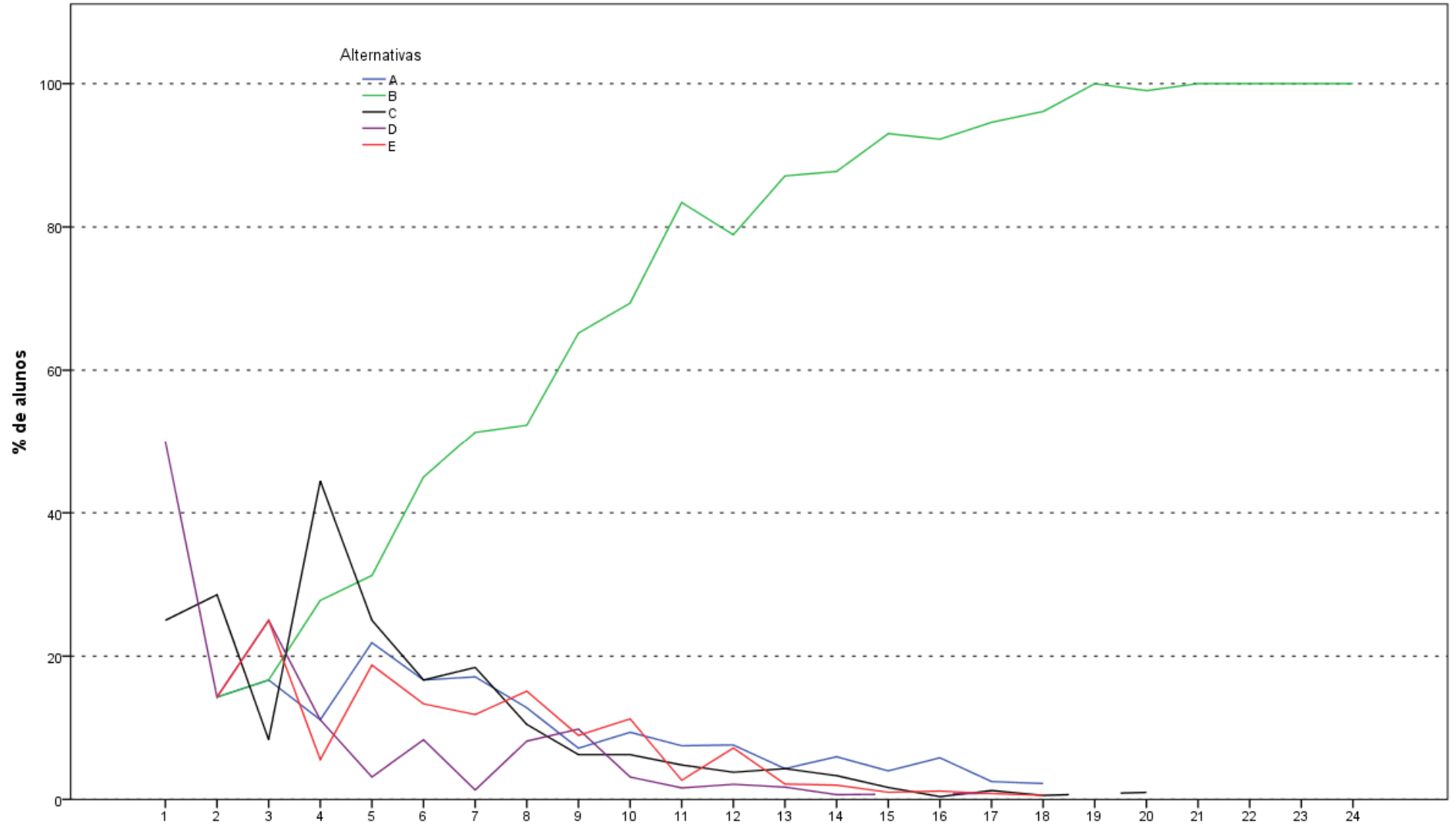
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



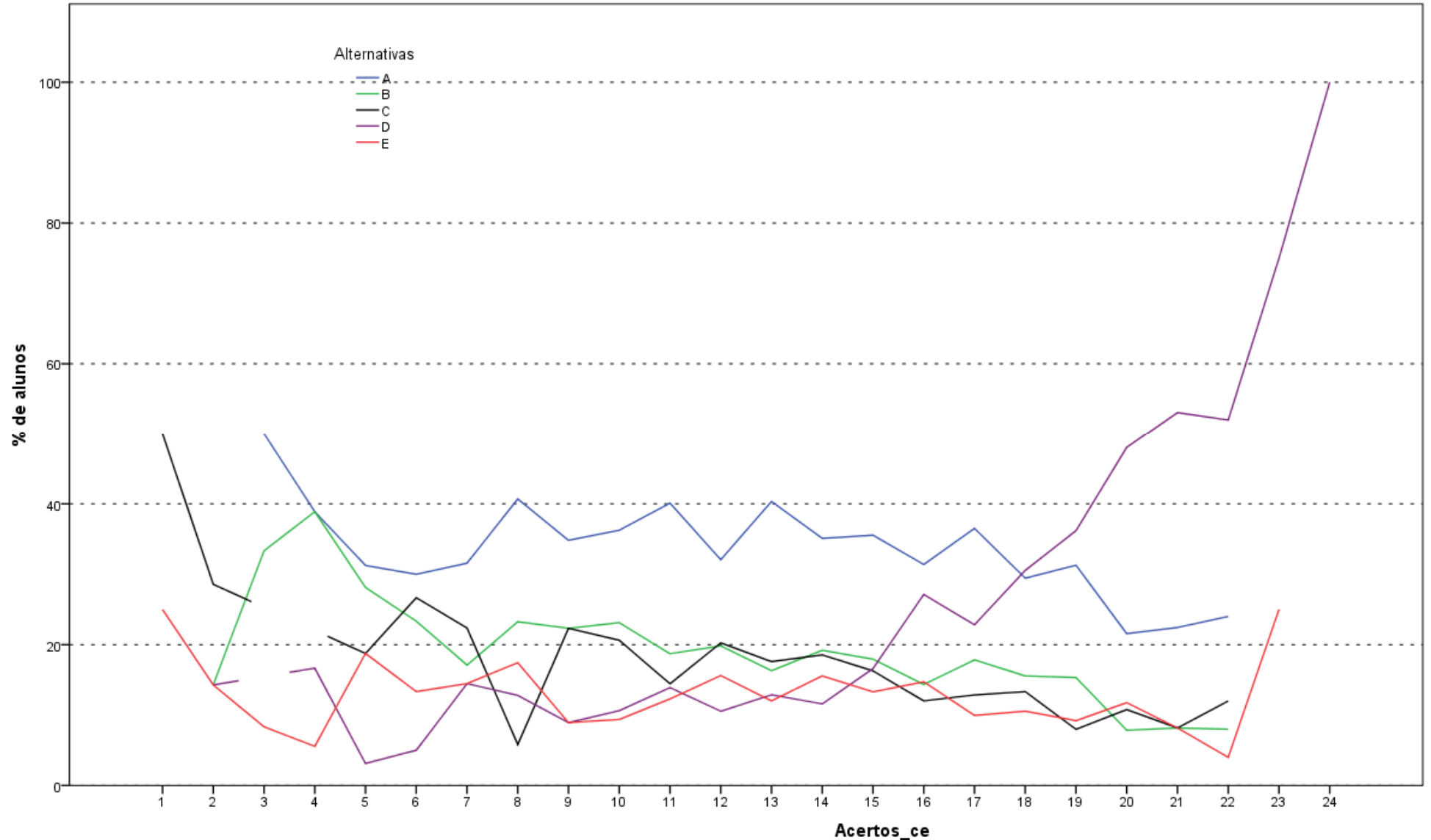
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



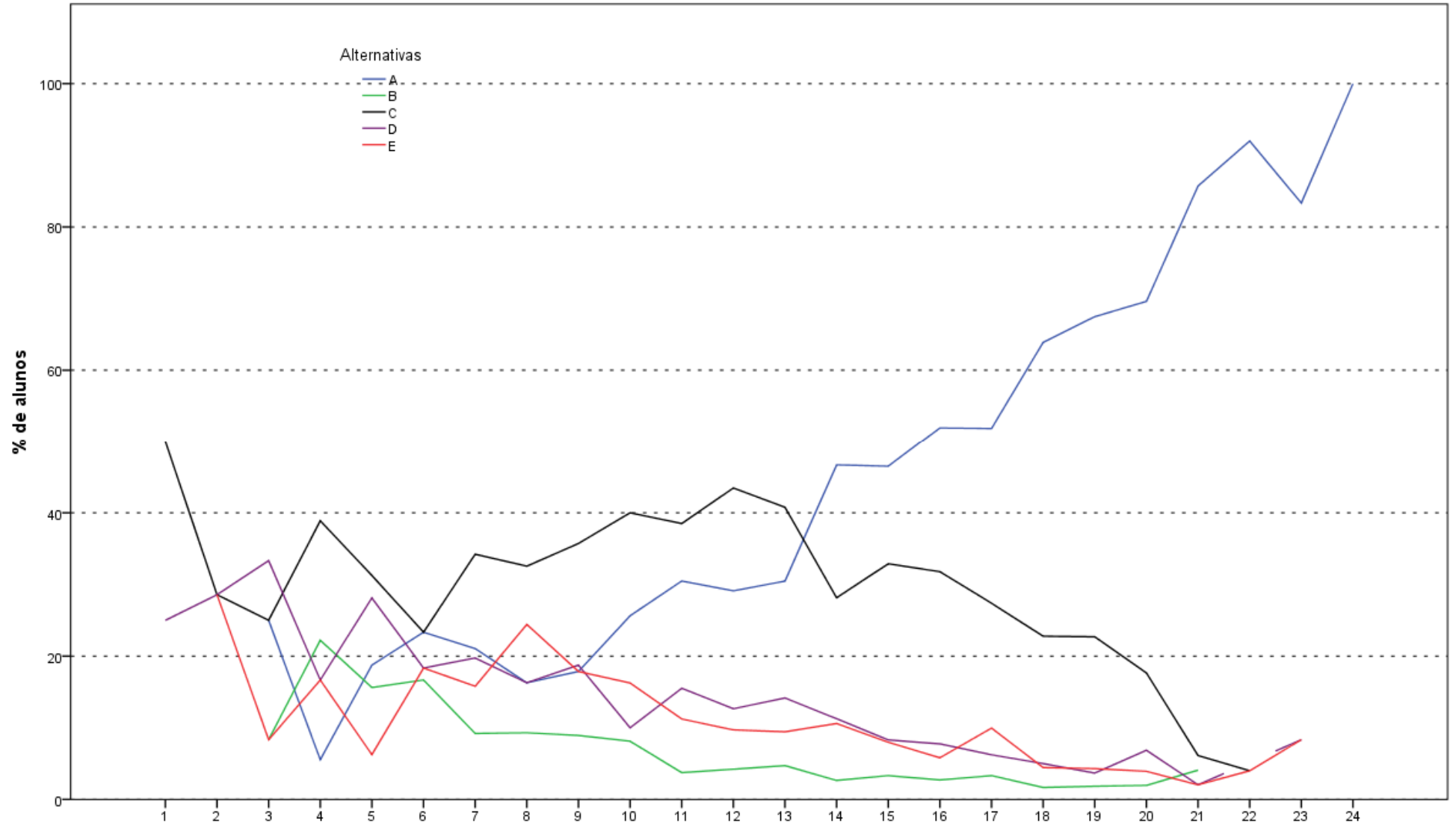
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



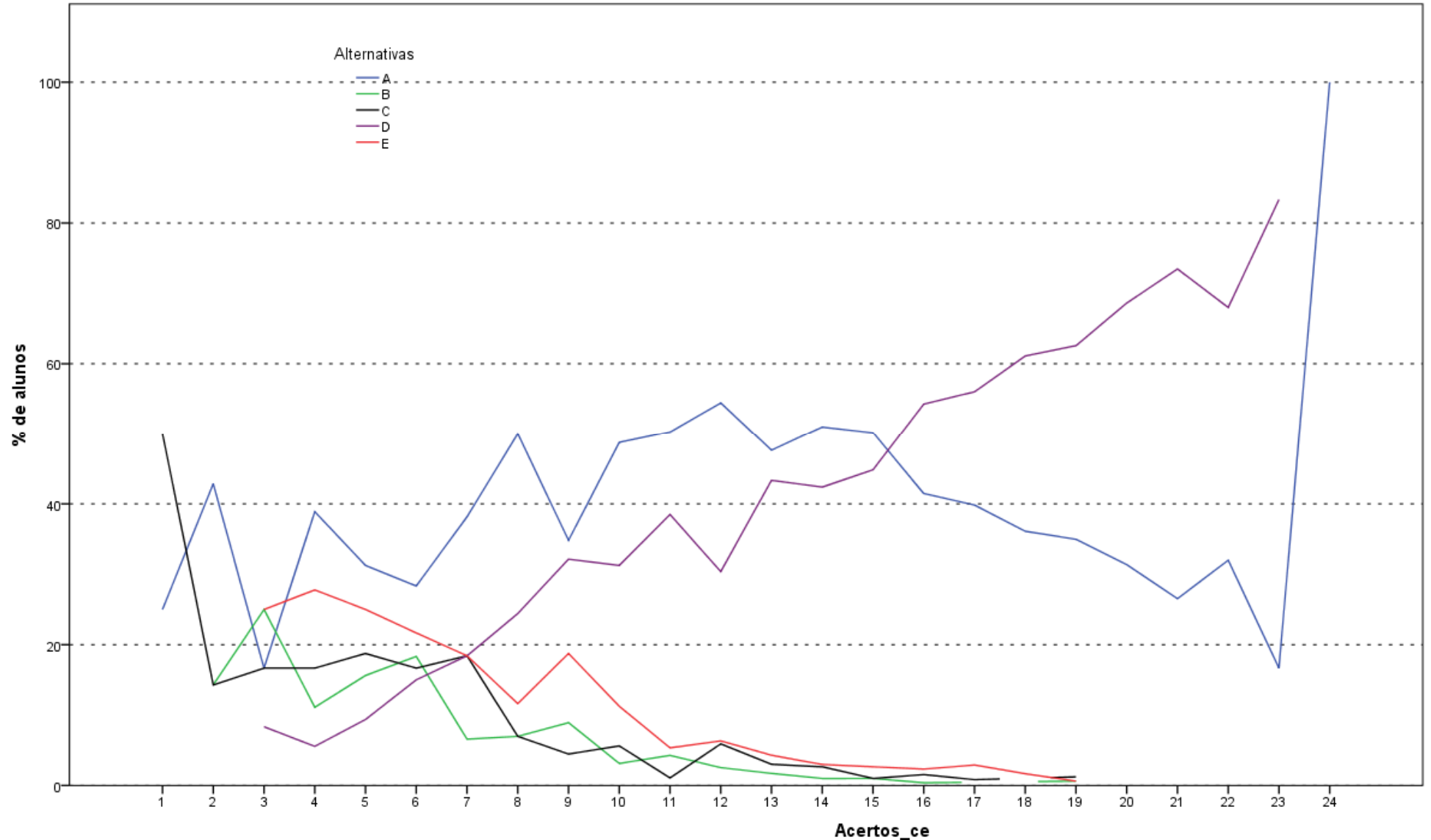
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = B] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



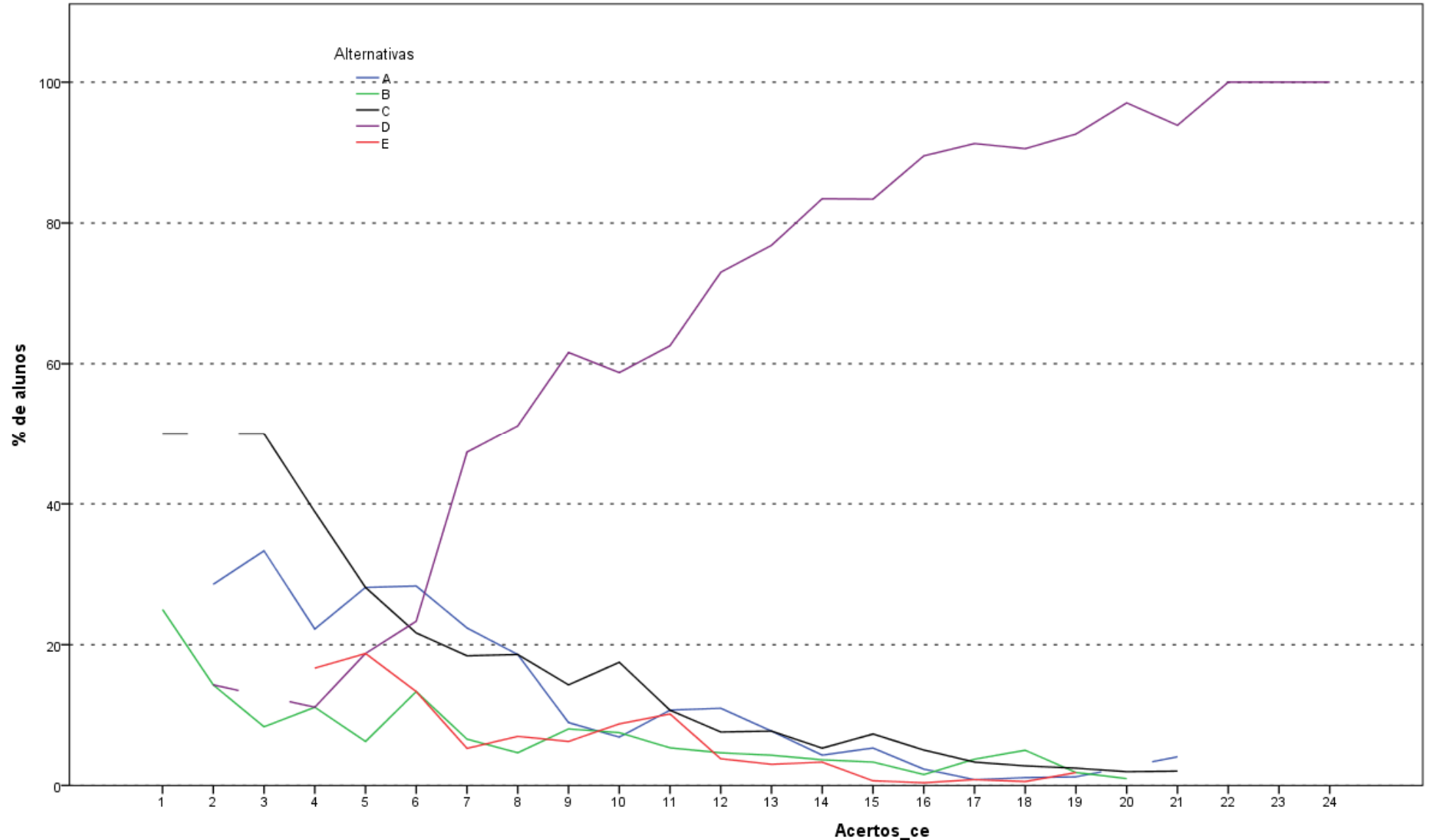
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Especifico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



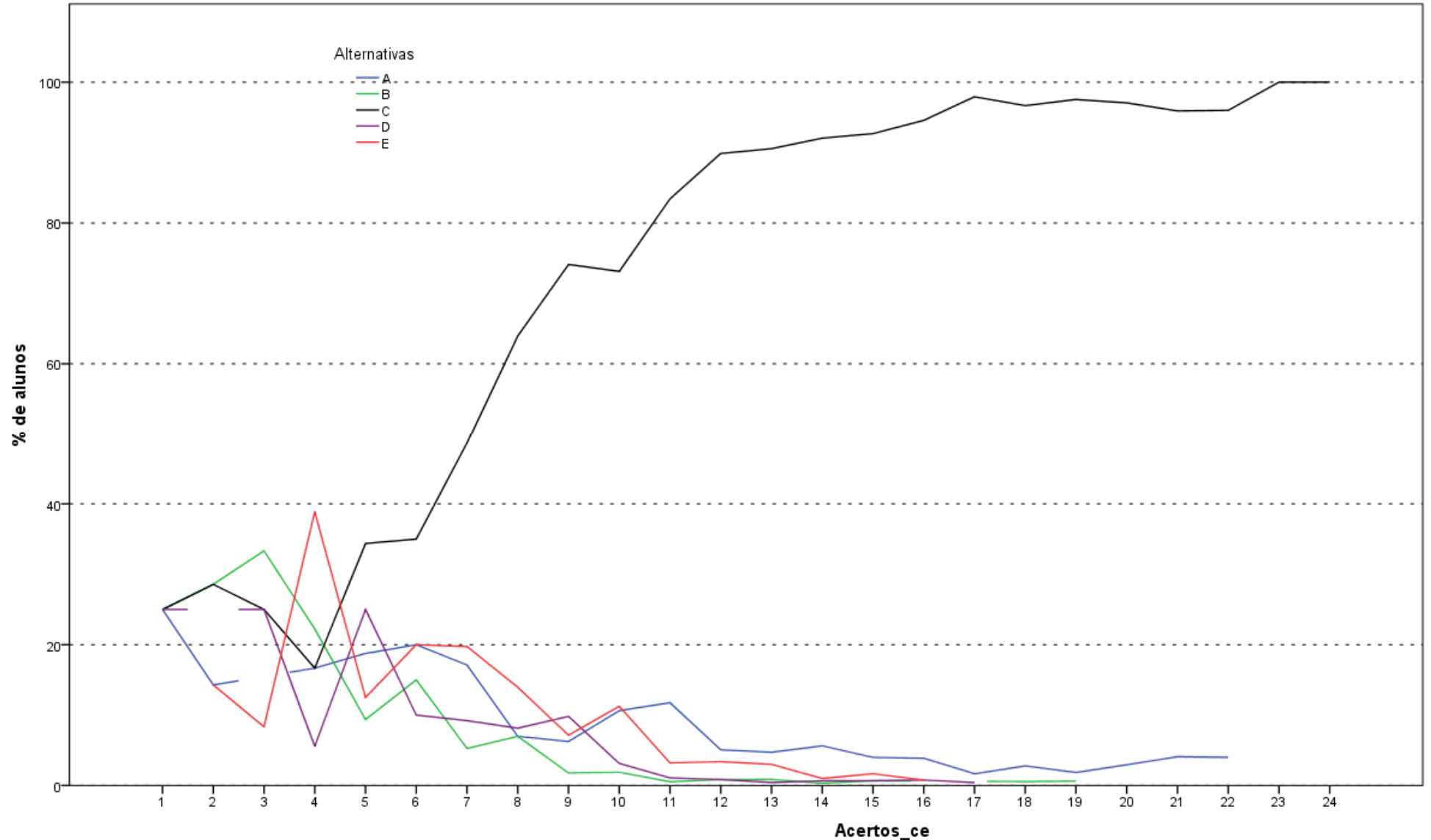
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



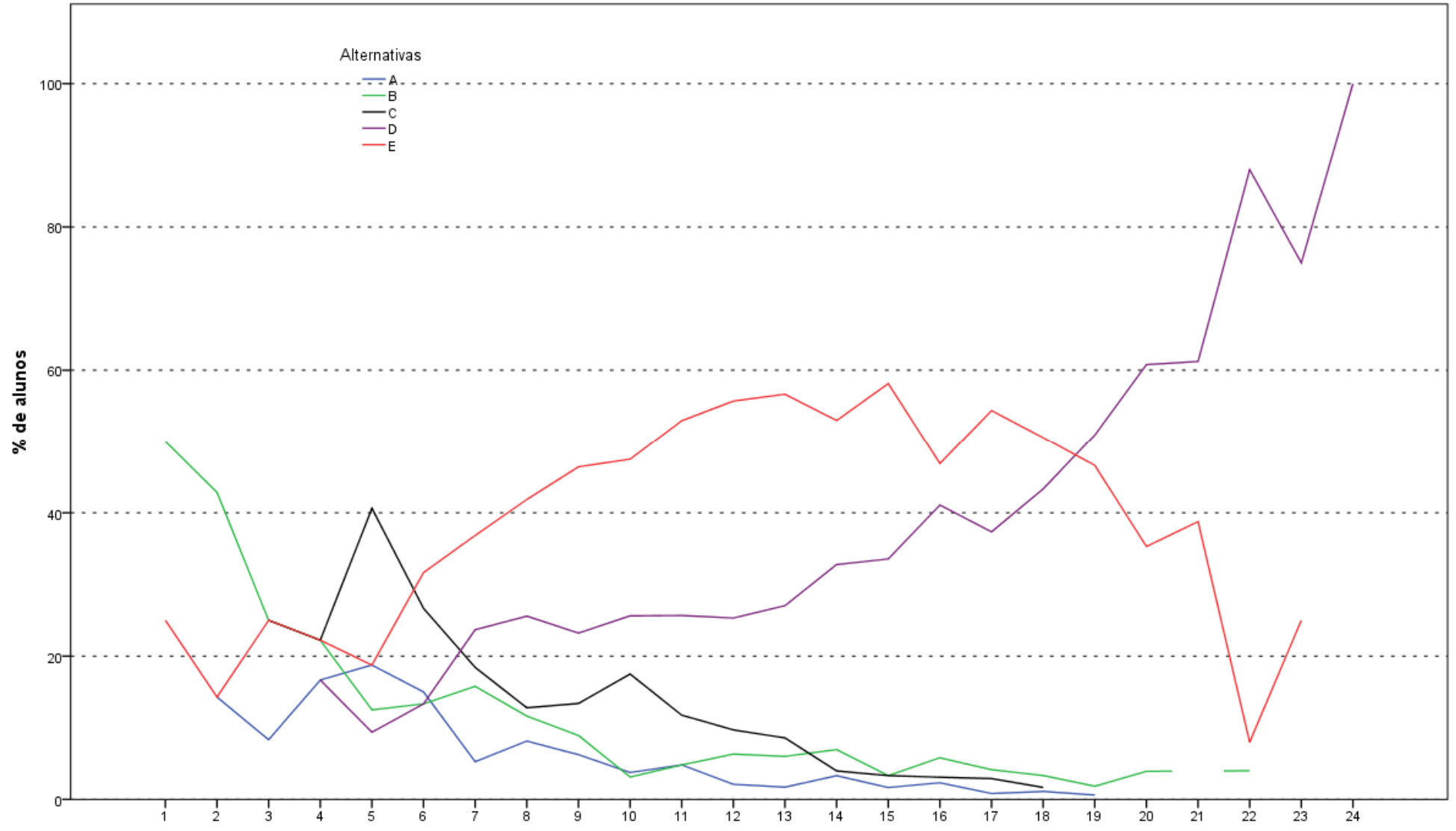
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = D] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



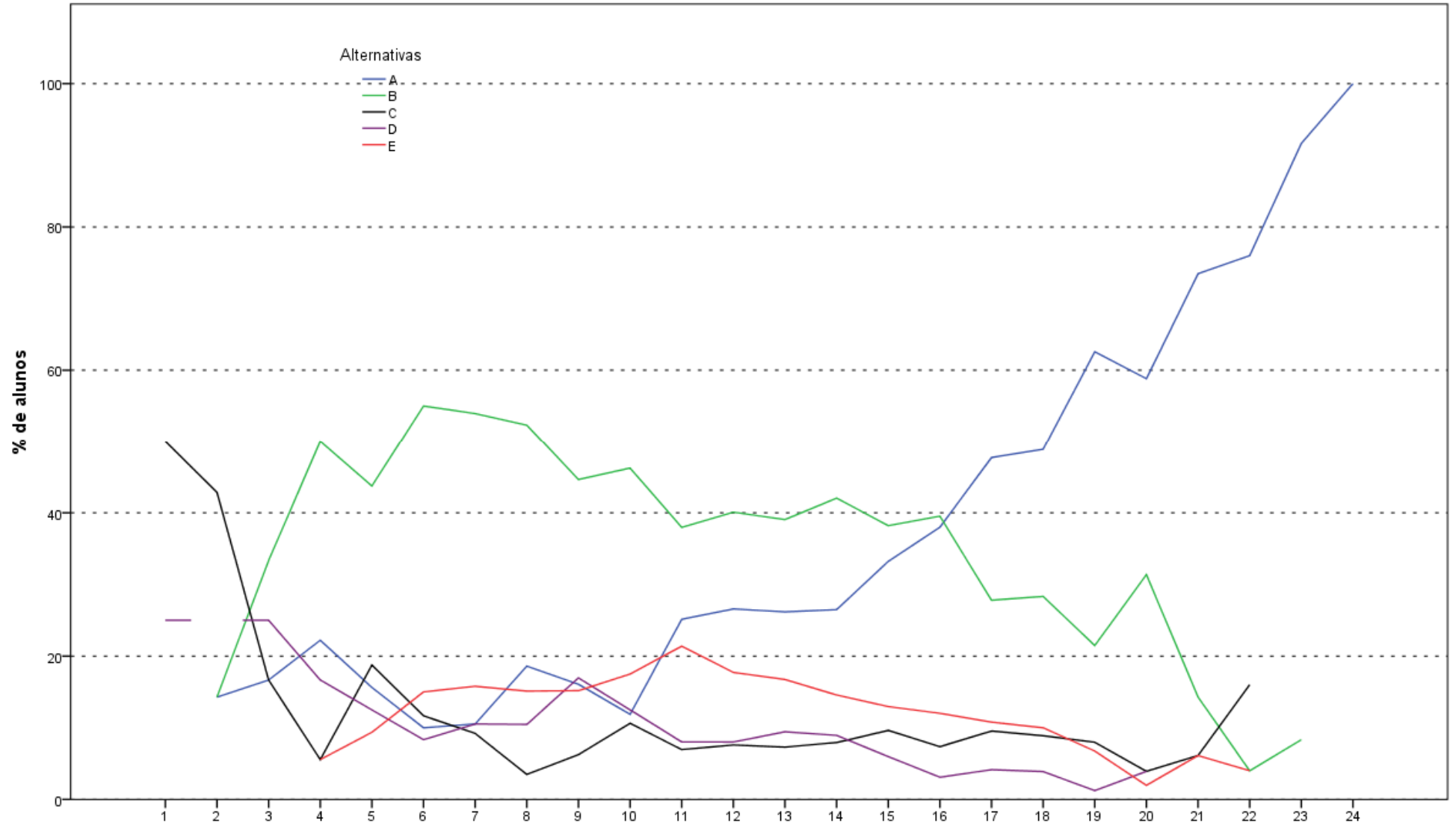
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



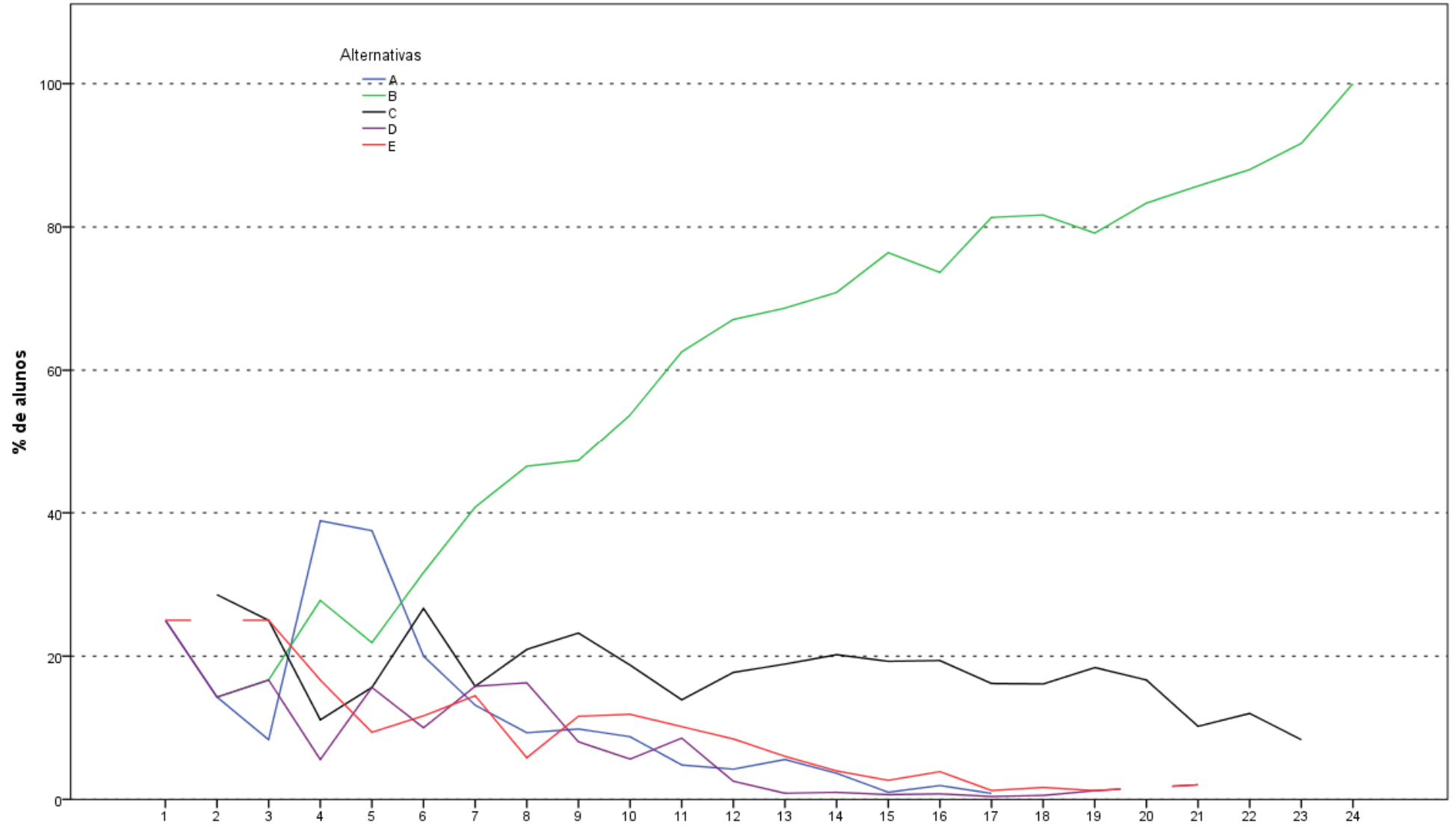
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



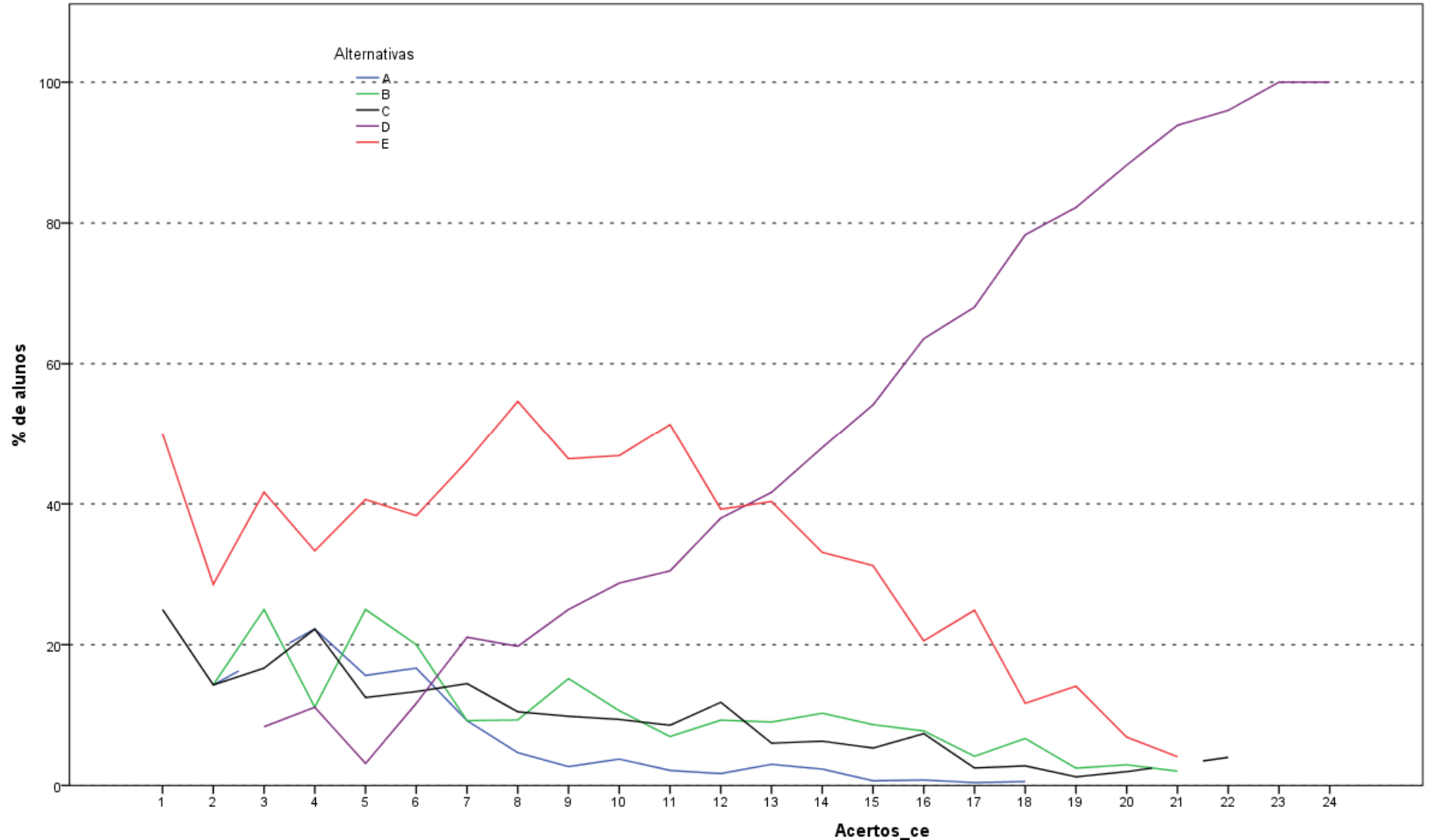
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



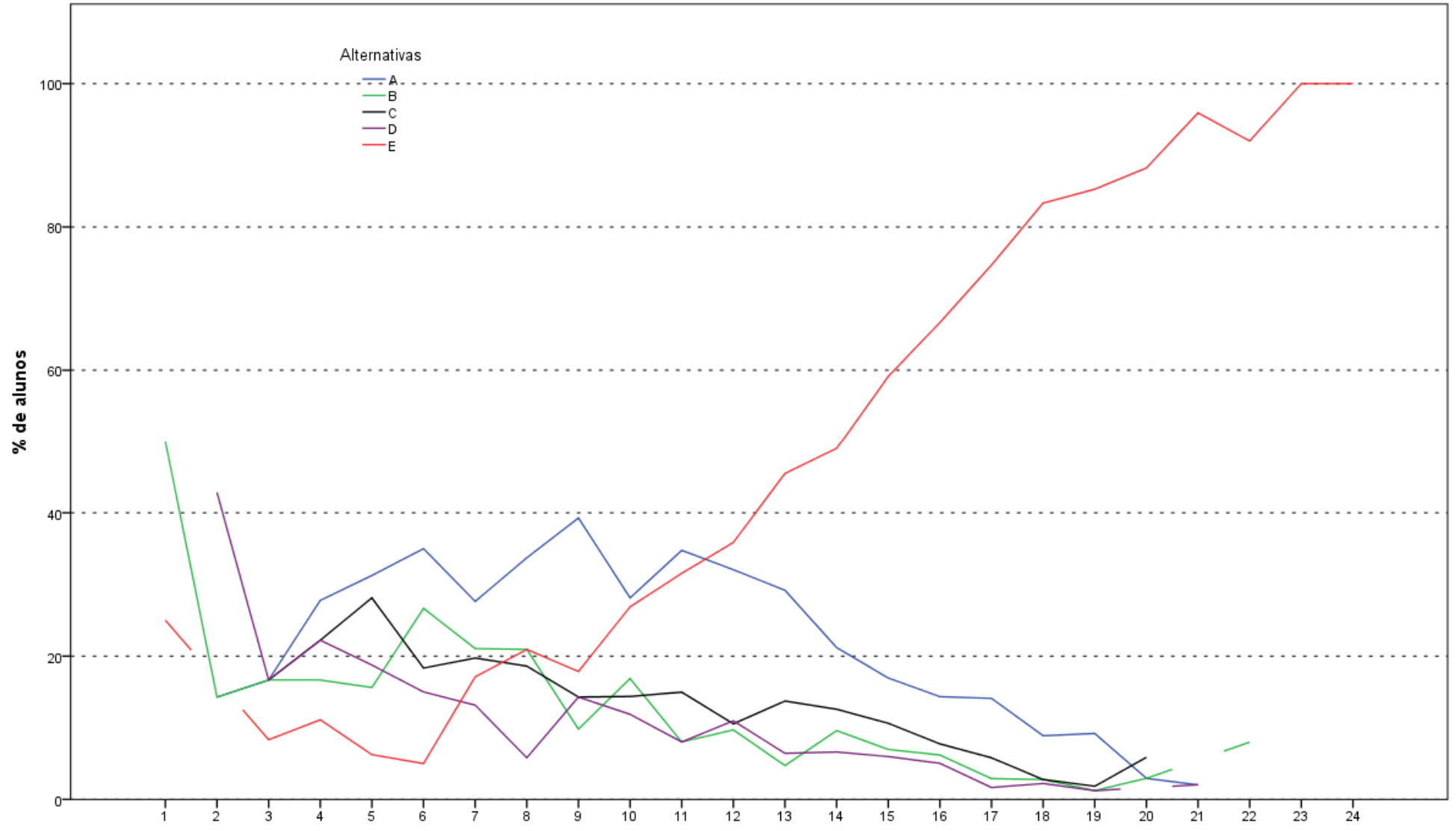
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



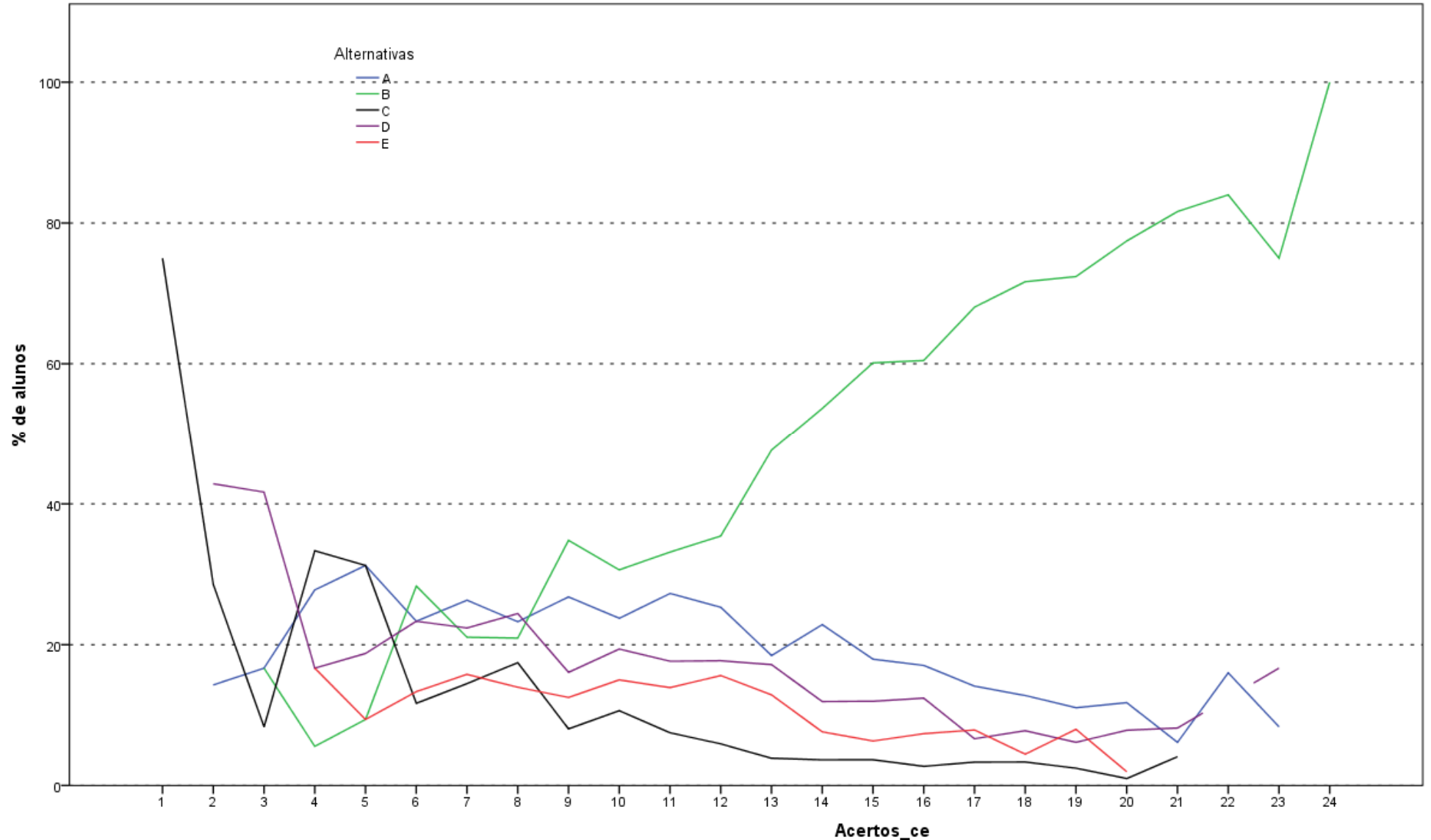
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = B] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



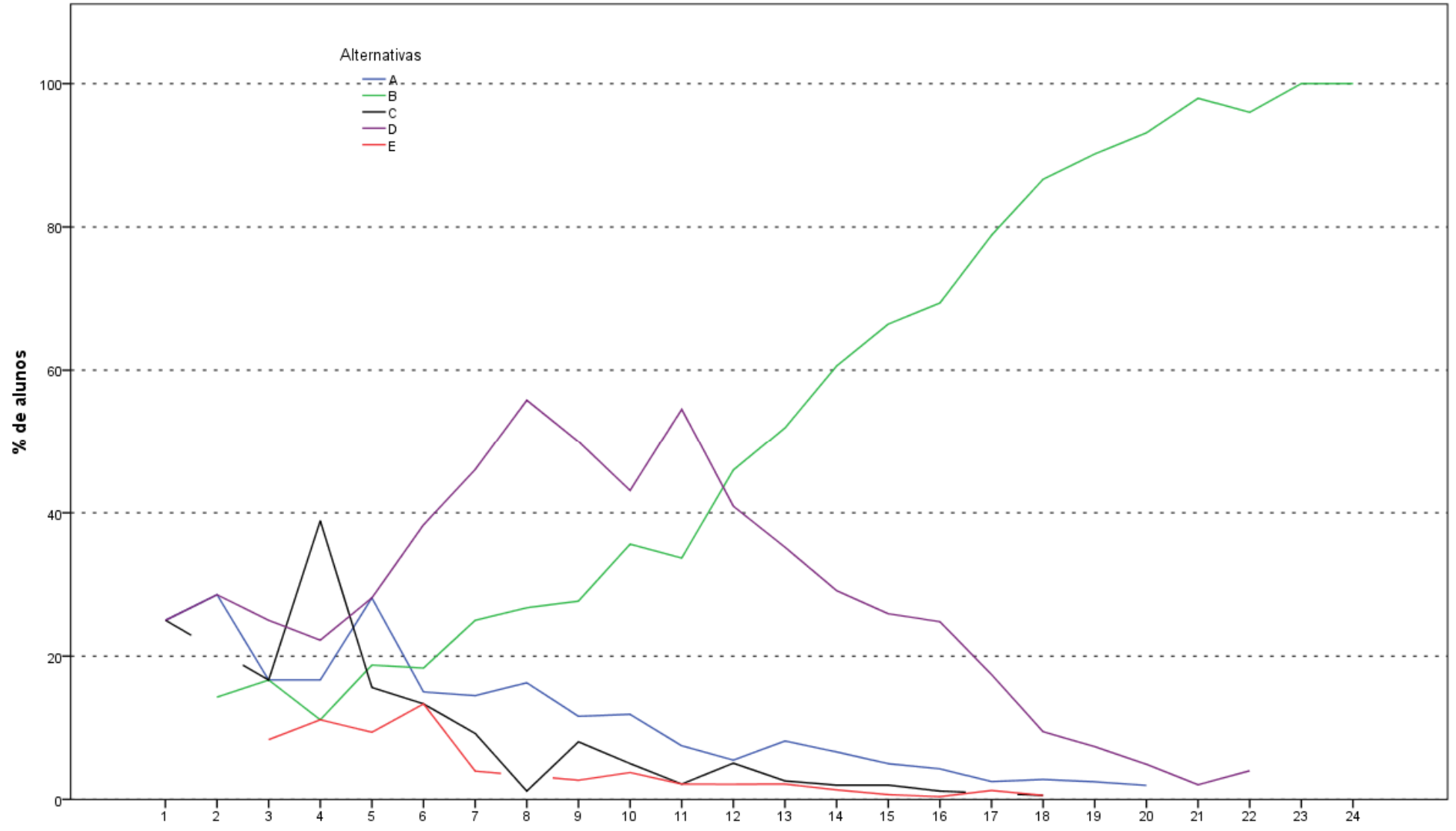
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



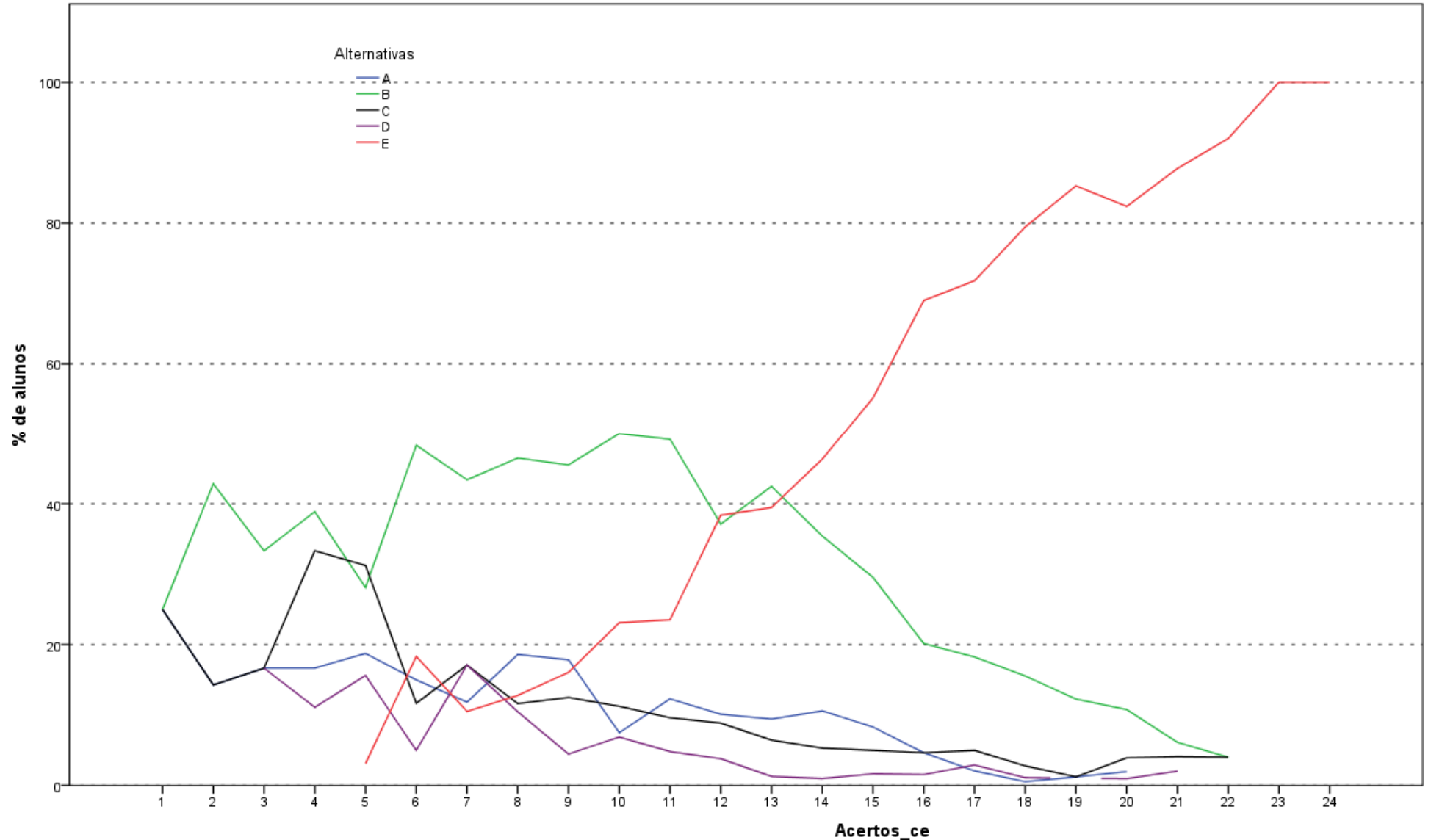
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



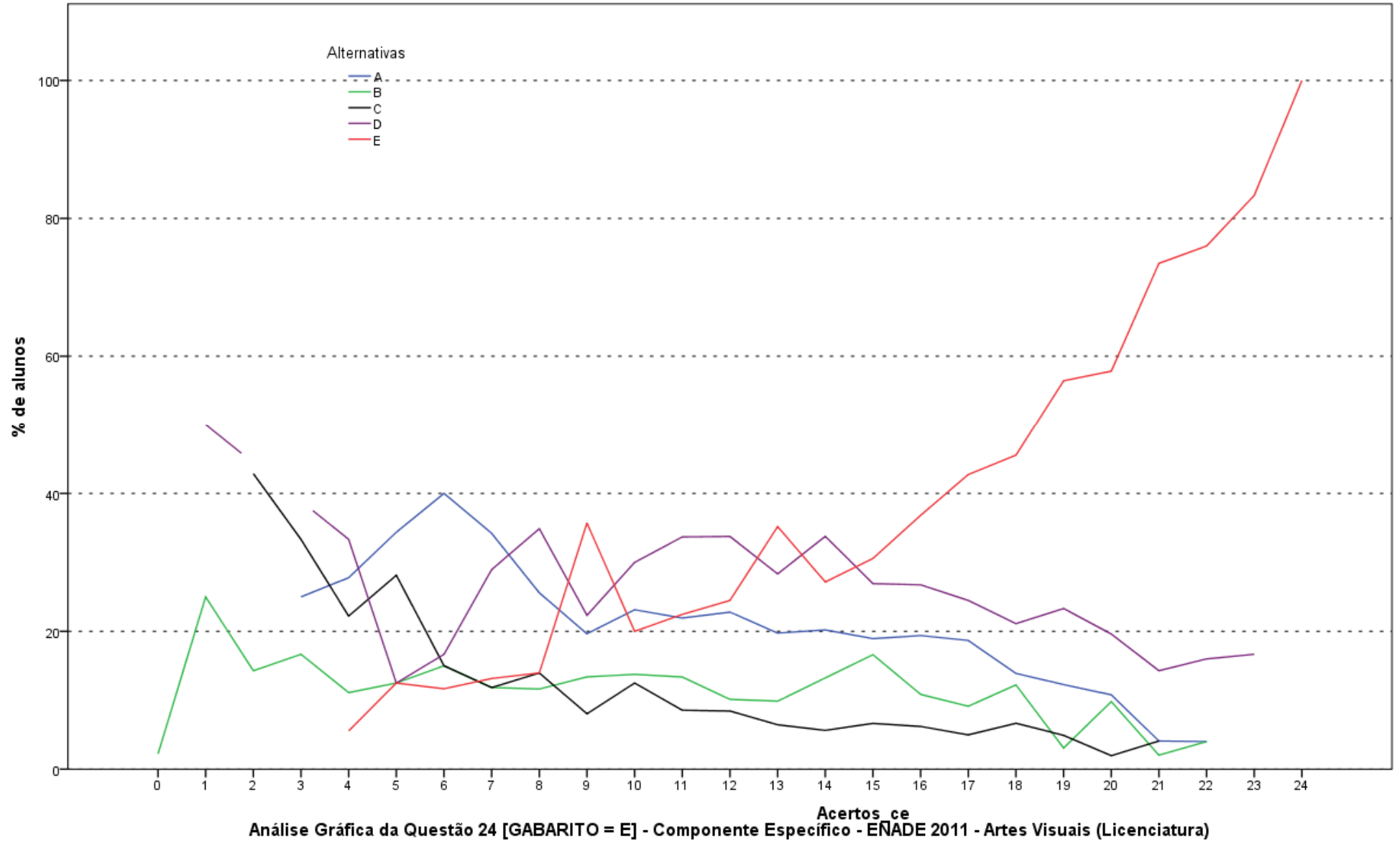
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = B] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

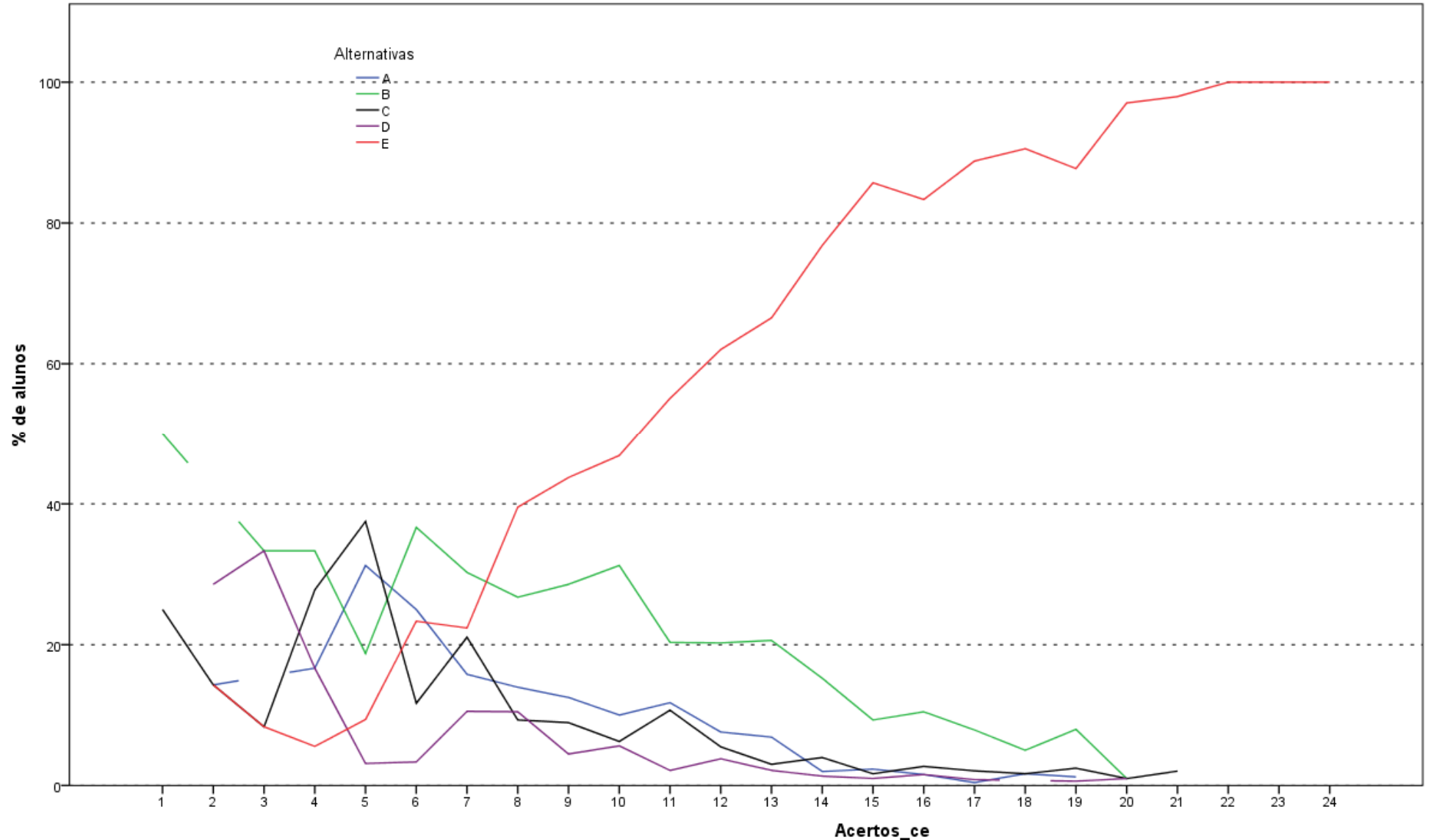


Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = B] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

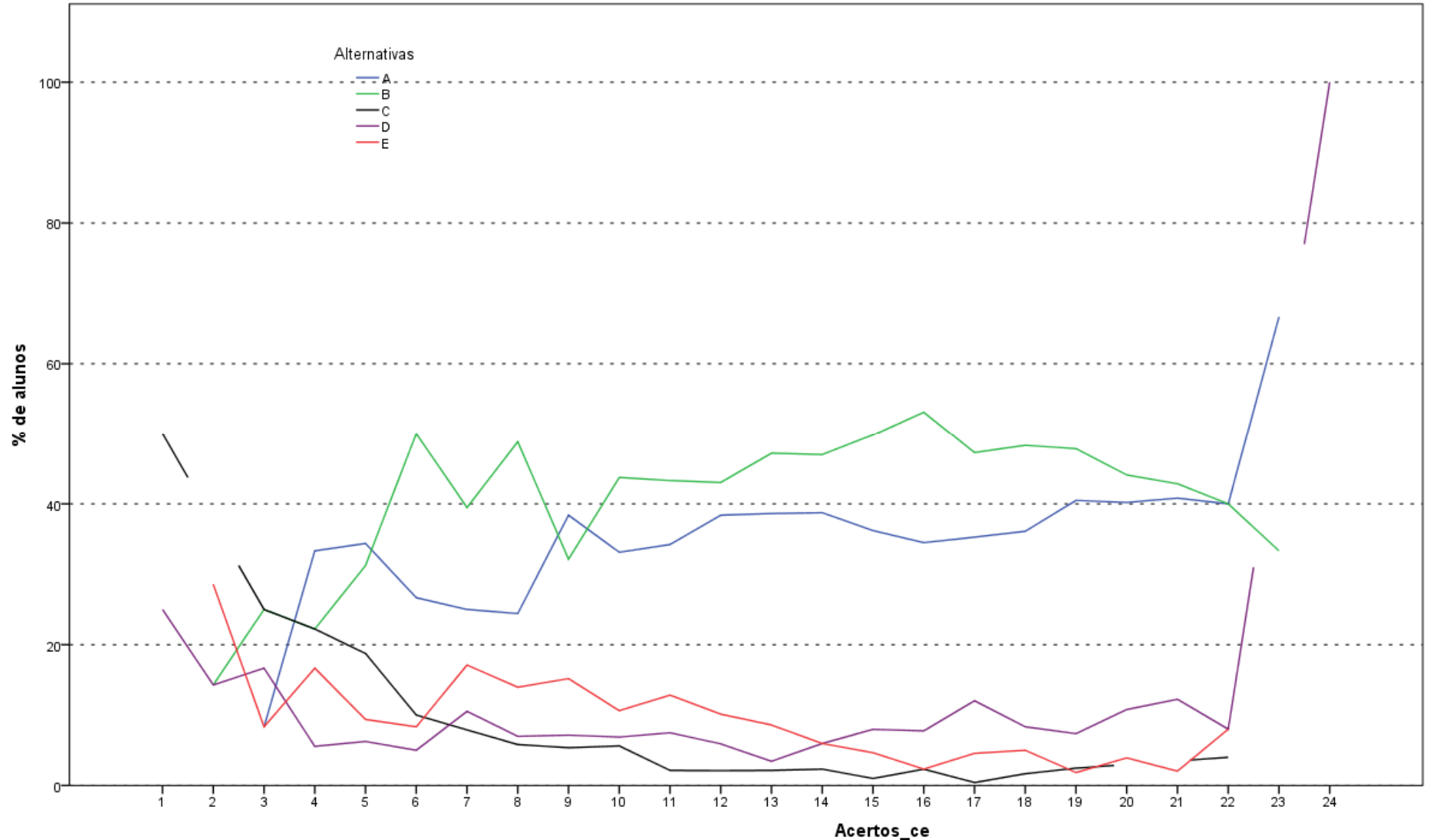


Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

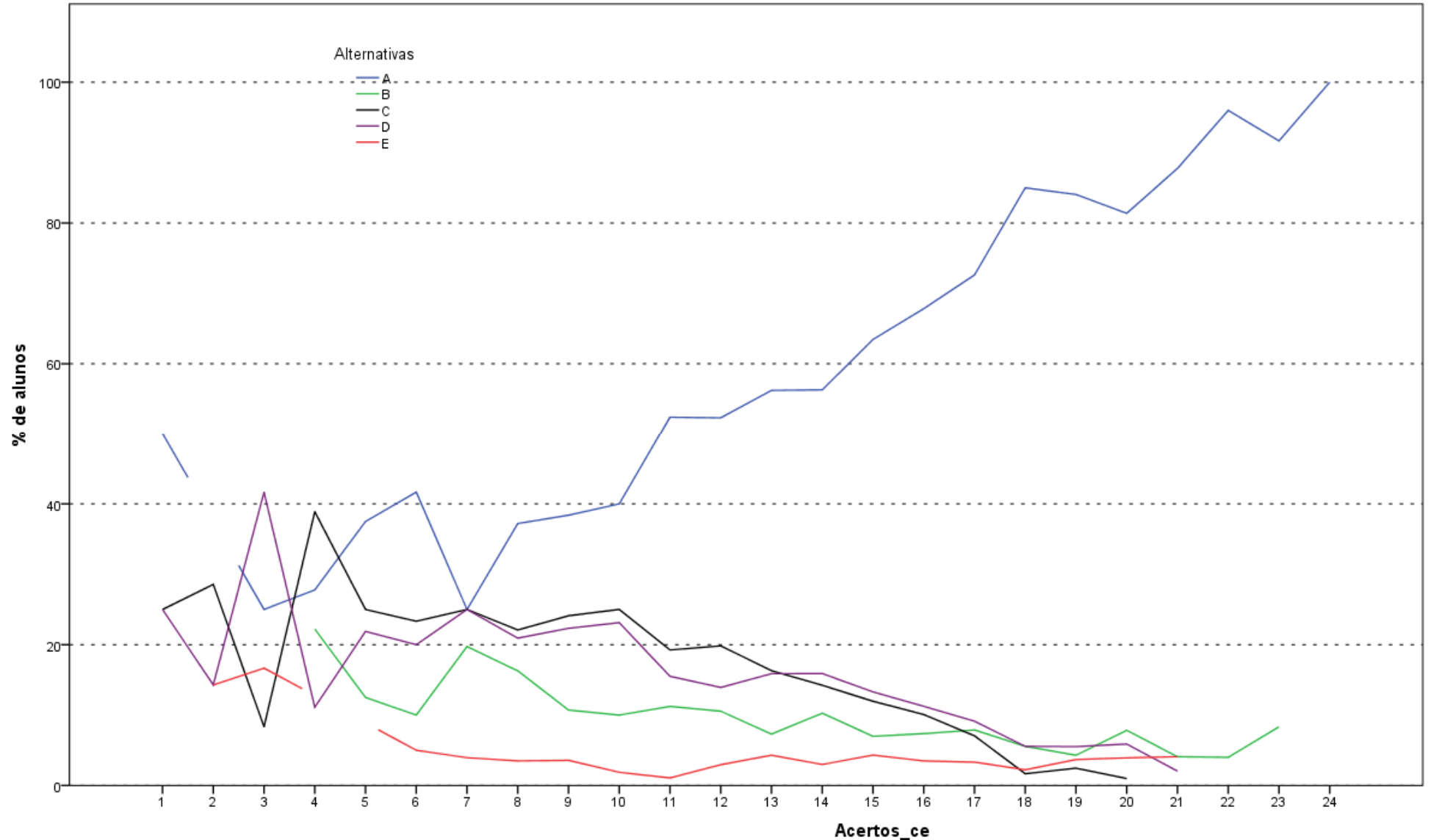




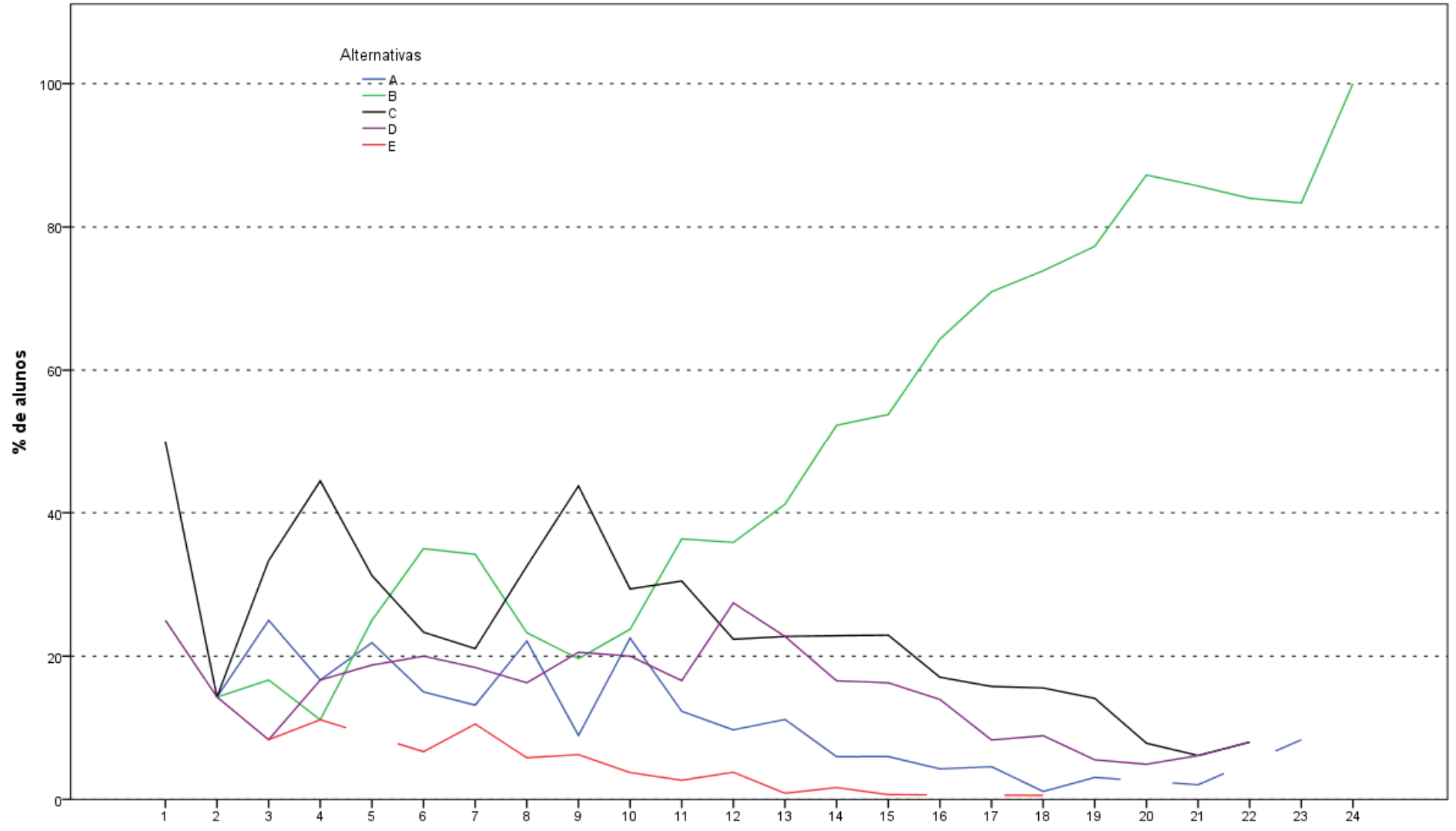
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = E] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



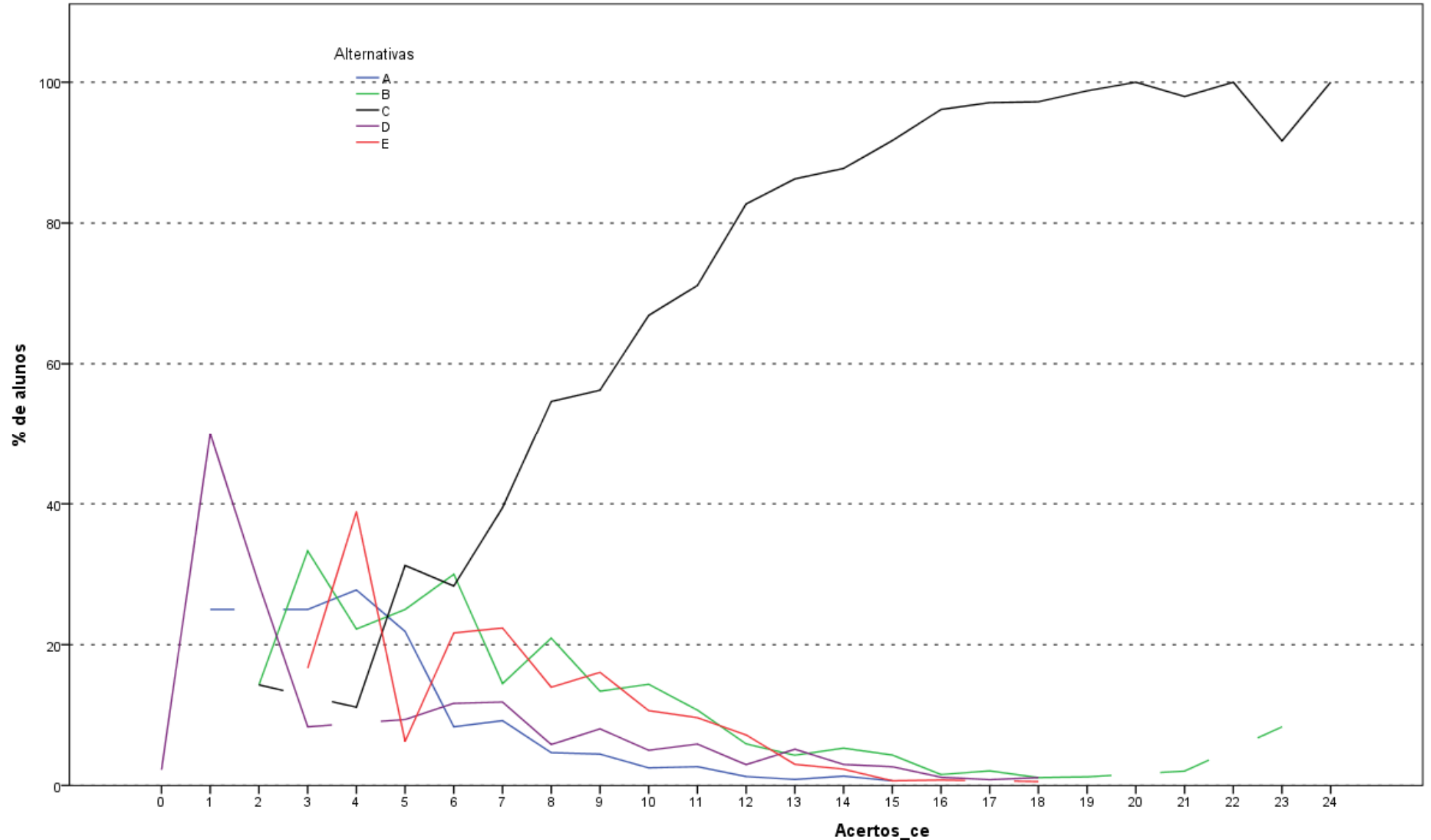
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



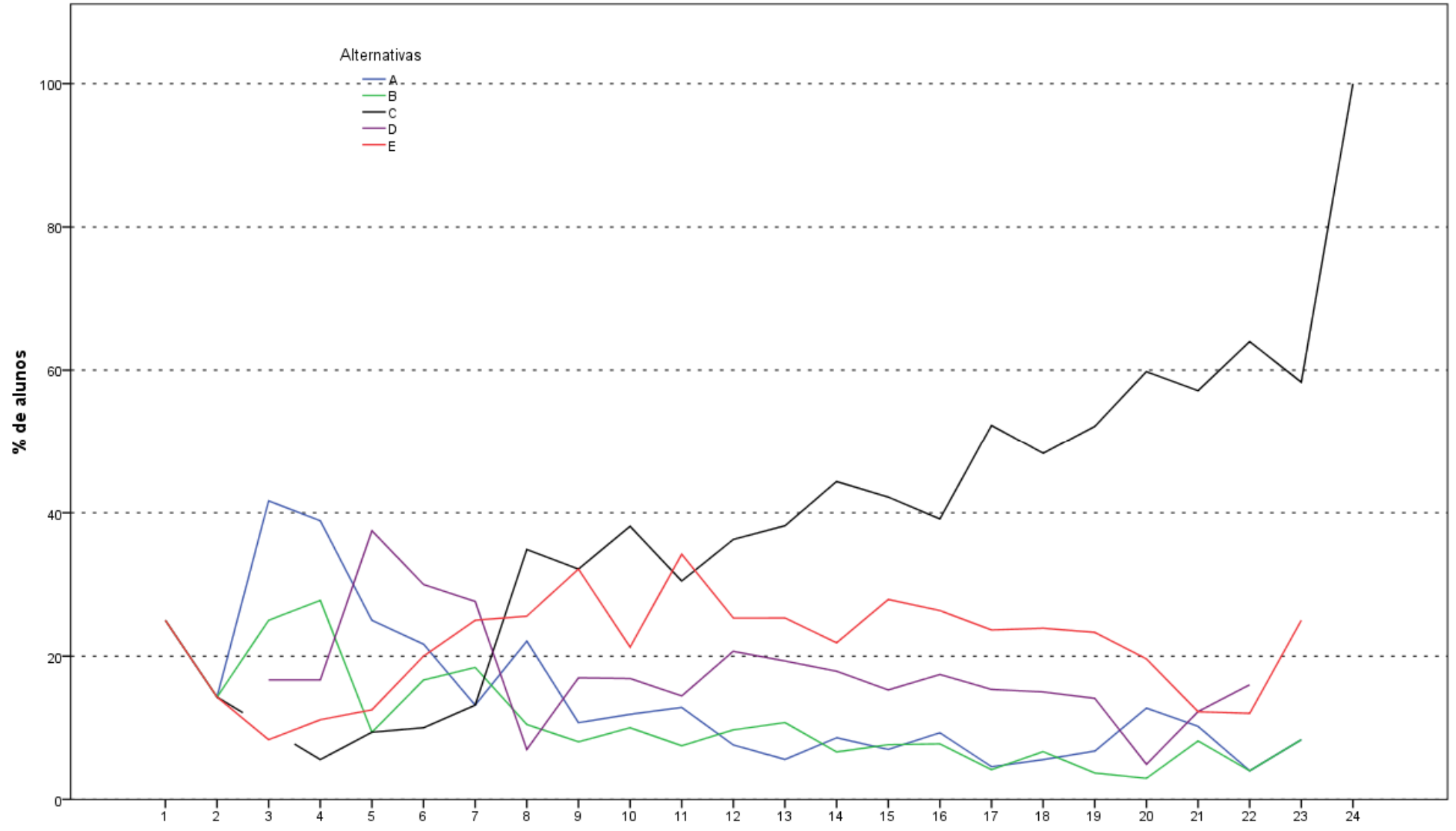
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



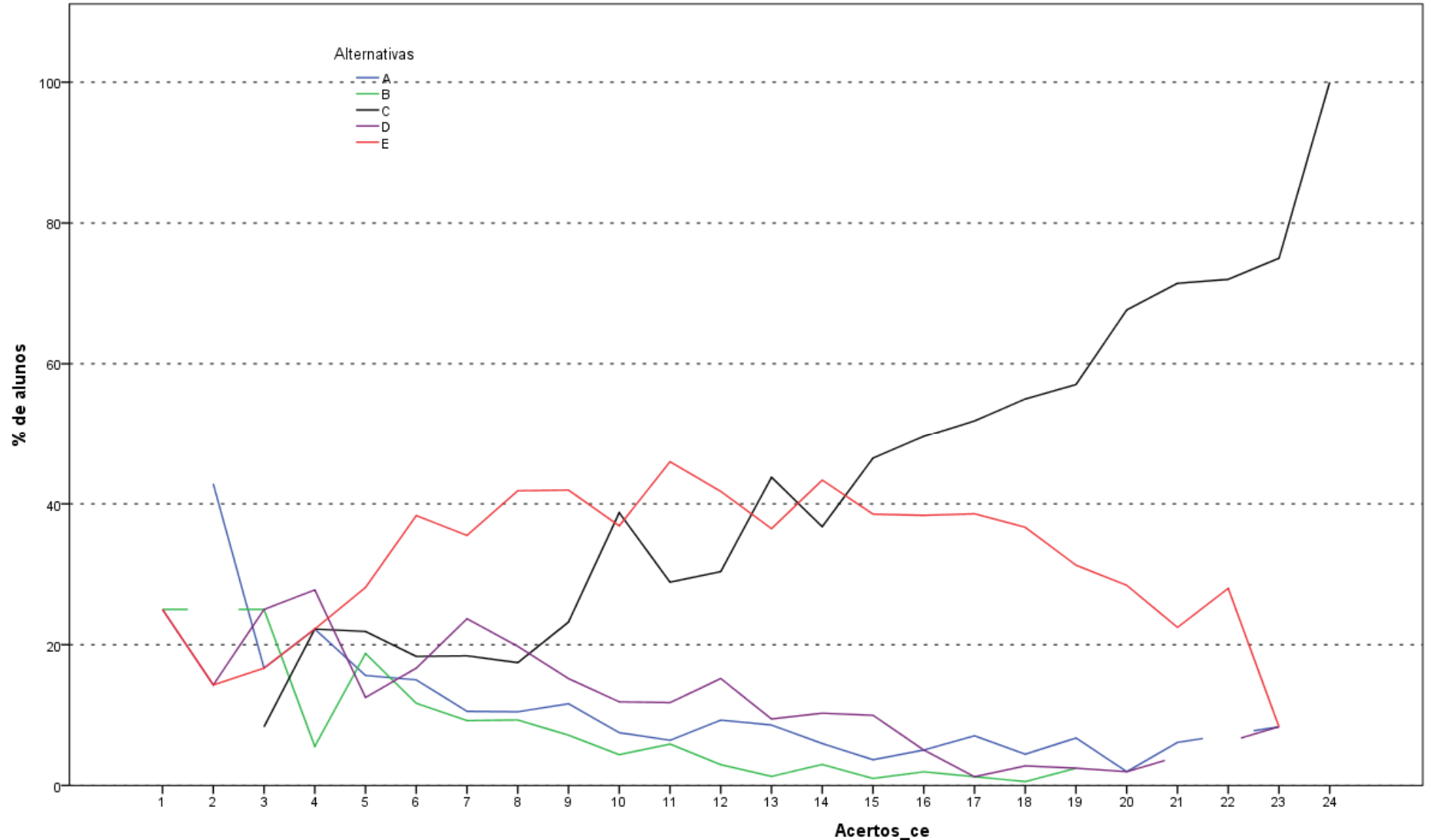
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



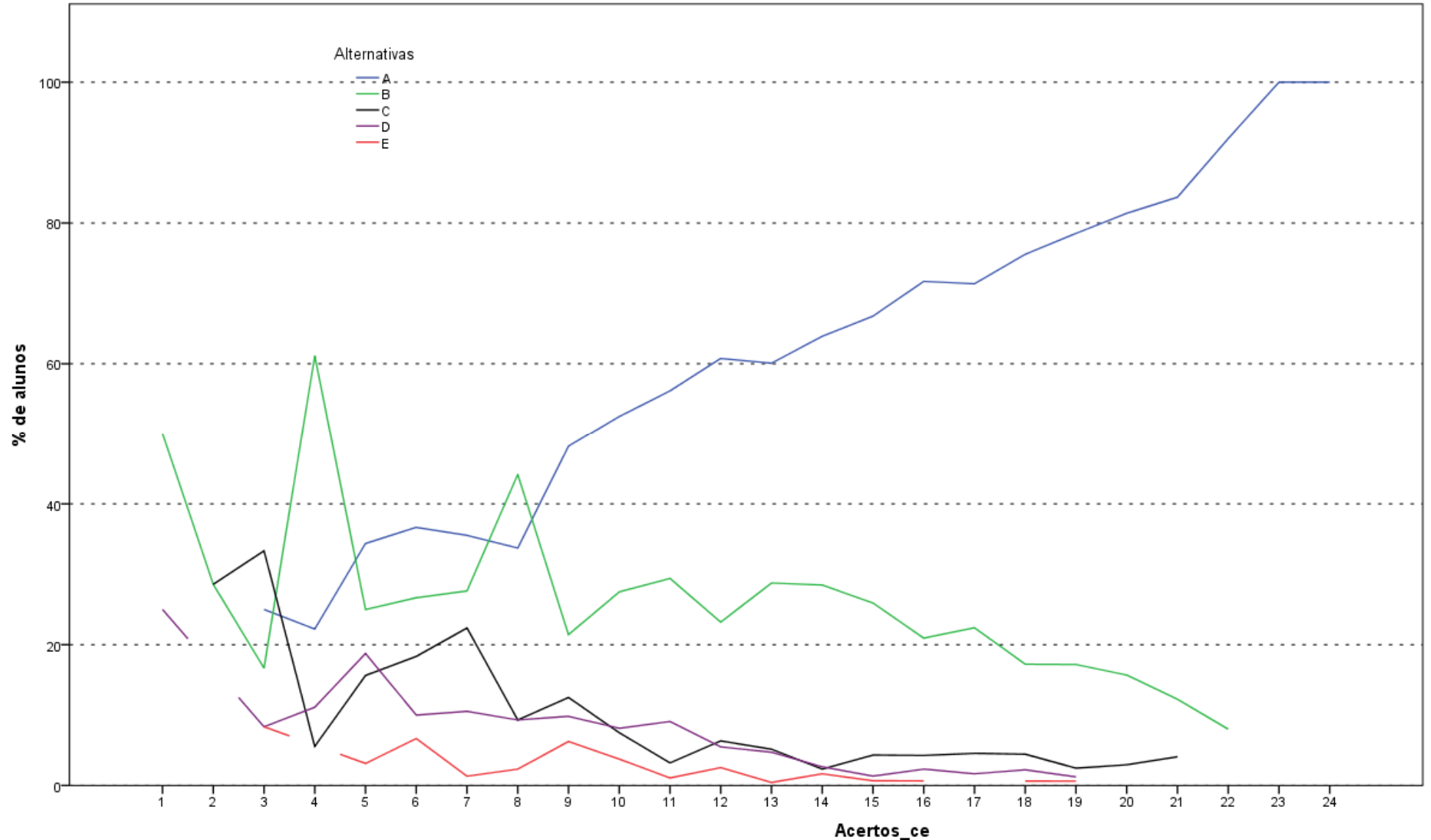
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



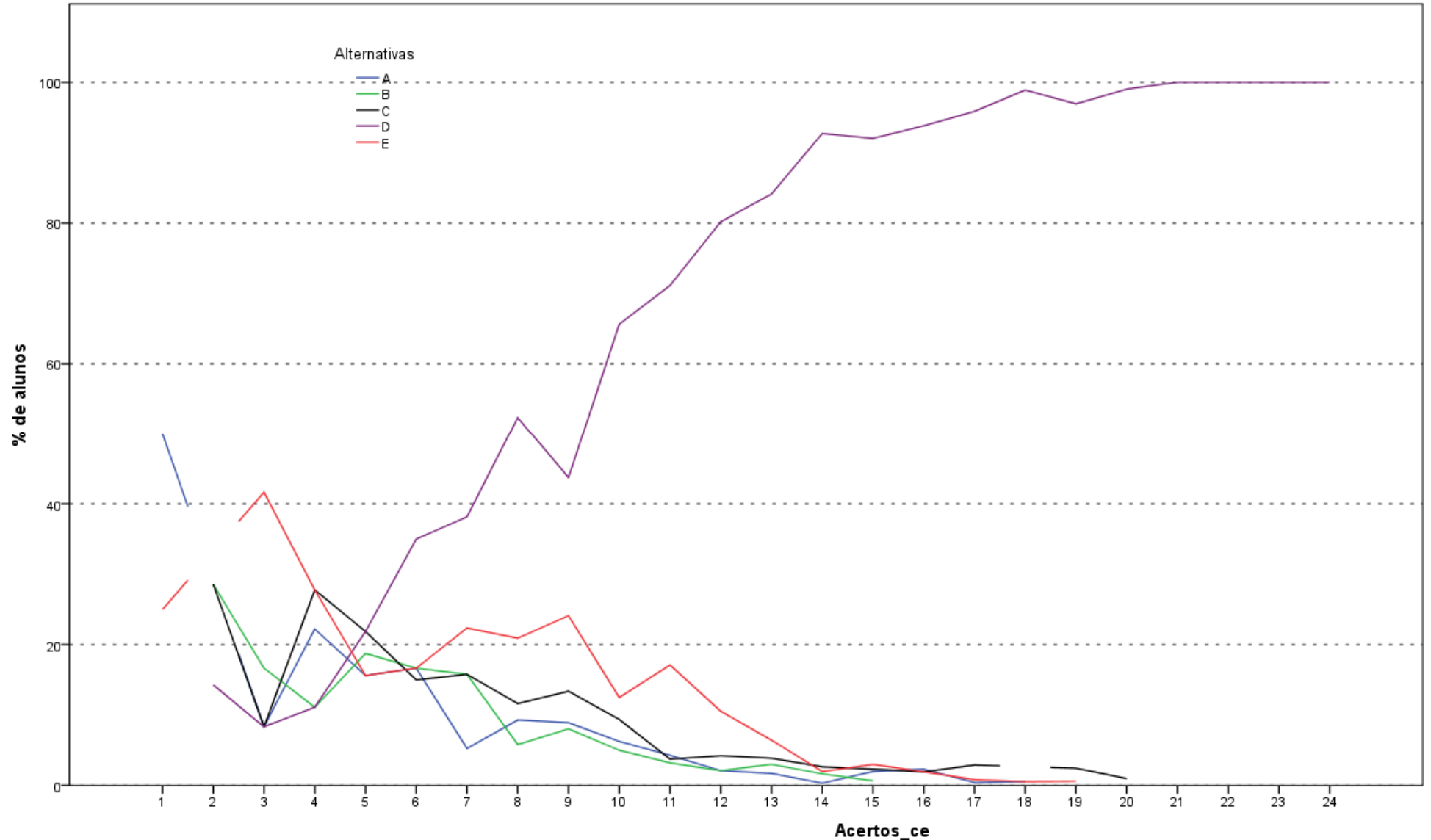
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Componente Especifico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



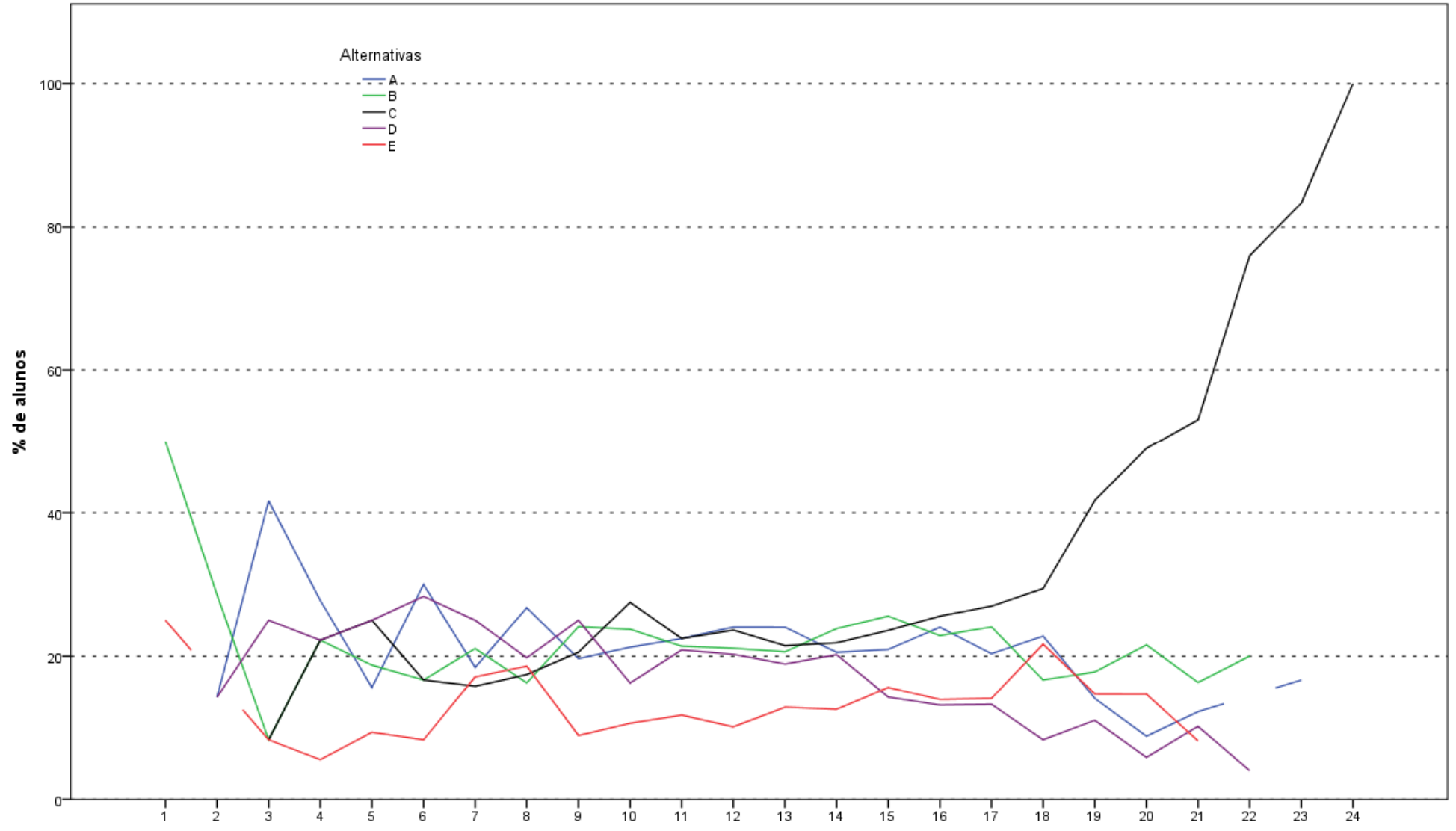
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = C] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



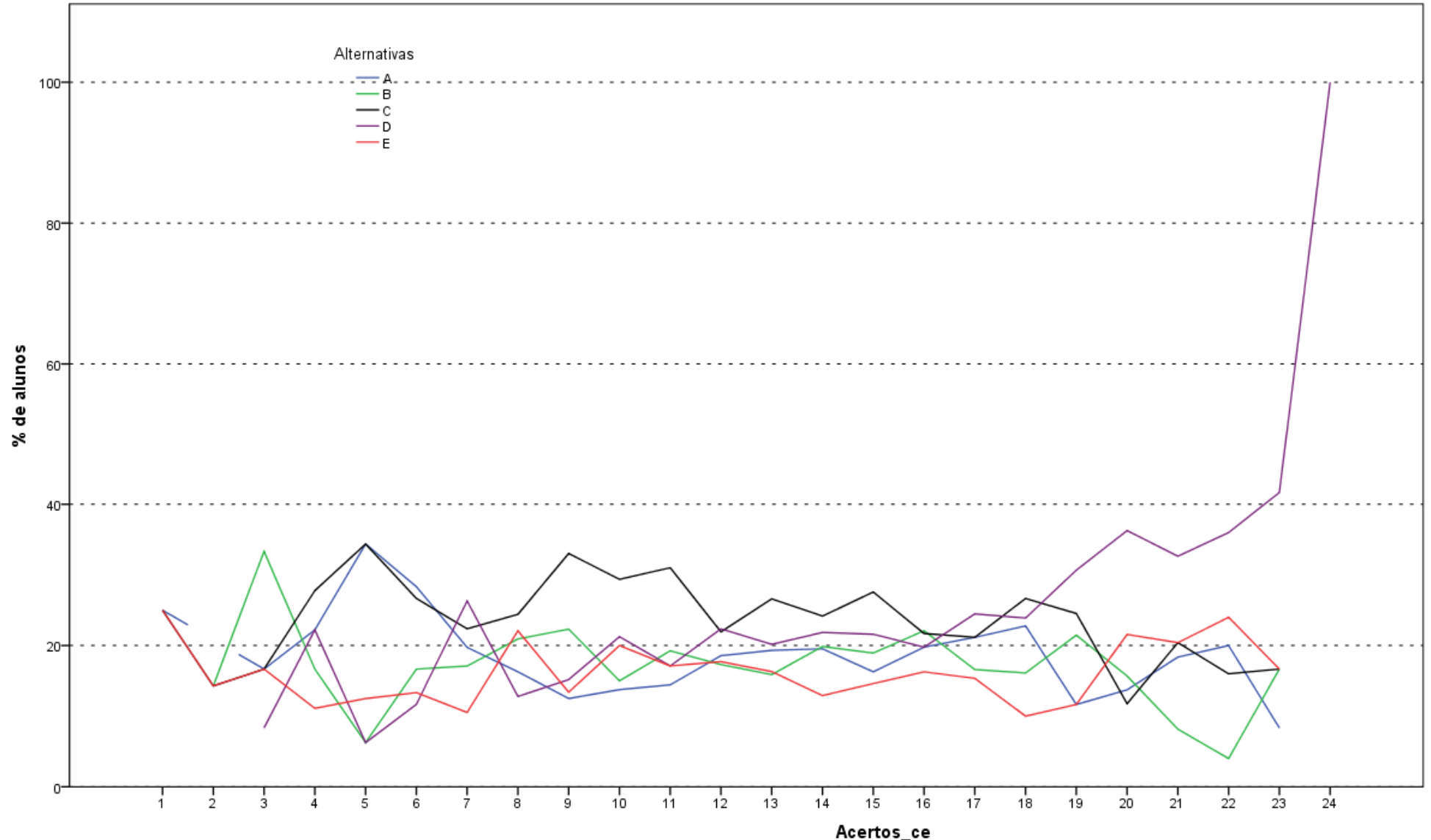
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = A] - Componente Específico - EÑADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.487	100,0	101	100,0	134	100,0	1.218	100,0	607	100,0	427	100,0	580	100,0	633	100,0	624	100,0	650	100,0
Muito fácil	54	2,2	2	2,0	2	1,5	39	3,2	7	1,2	4	0,9	30	5,2	4	0,6	8	1,3	12	1,8
Fácil	215	8,6	5	5,0	21	15,7	113	9,3	34	5,6	42	9,8	25	4,3	26	4,1	62	9,9	102	15,7
Médio	1.486	59,8	73	72,3	96	71,6	719	59,0	365	60,1	233	54,6	265	45,7	380	60,0	396	63,5	445	68,5
Difícil	616	24,8	16	15,8	12	9,0	288	23,6	175	28,8	125	29,3	200	34,5	188	29,7	143	22,9	85	13,1
Muito difícil	116	4,7	5	5,0	3	2,2	59	4,8	26	4,3	23	5,4	60	10,3	35	5,5	15	2,4	6	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.485	100,0	101	100,0	133	100,0	1.217	100,0	609	100,0	425	100,0	577	100,0	633	100,0	625	100,0	650	100,0
Muito fácil	34	1,4	0	0,0	0	0,0	25	2,1	2	0,3	7	1,6	27	4,7	2	0,3	2	0,3	3	0,5
Fácil	197	7,9	7	6,9	15	11,3	102	8,4	46	7,6	27	6,4	40	6,9	36	5,7	55	8,8	66	10,2
Médio	1.467	59,0	67	66,3	90	67,7	738	60,6	341	56,0	231	54,4	294	51,0	372	58,8	376	60,2	425	65,4
Difícil	697	28,0	23	22,8	25	18,8	313	25,7	196	32,2	140	32,9	179	31,0	195	30,8	175	28,0	148	22,8
Muito difícil	90	3,6	4	4,0	3	2,3	39	3,2	24	3,9	20	4,7	37	6,4	28	4,4	17	2,7	8	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.484	100,0	100	100,0	133	100,0	1.215	100,0	609	100,0	427	100,0	579	100,0	631	100,0	624	100,0	650	100,0
Muito longa	557	22,4	21	21,0	36	27,1	273	22,5	128	21,0	99	23,2	148	25,6	134	21,2	141	22,6	134	20,6
Longa	718	28,9	24	24,0	46	34,6	349	28,7	180	29,6	119	27,9	141	24,4	188	29,8	186	29,8	203	31,2
Adequada	1.102	44,4	46	46,0	43	32,3	545	44,9	289	47,5	179	41,9	250	43,2	275	43,6	282	45,2	295	45,4
Curta	73	2,9	6	6,0	6	4,5	33	2,7	9	1,5	19	4,4	24	4,1	25	4,0	8	1,3	16	2,5
Muito curta	34	1,4	3	3,0	2	1,5	15	1,2	3	0,5	11	2,6	16	2,8	9	1,4	7	1,1	2	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.482	100,0	99	100,0	132	100,0	1.217	100,0	607	100,0	427	100,0	577	100,0	631	100,0	625	100,0	649	100,0
Sim, todos	453	18,3	14	14,1	33	25,0	208	17,1	105	17,3	93	21,8	90	15,6	101	16,0	124	19,8	138	21,3
Sim, a maioria	1.399	56,4	59	59,6	73	55,3	674	55,4	344	56,7	249	58,3	267	46,3	339	53,7	366	58,6	427	65,8
Apenas cerca da metade	389	15,7	15	15,2	17	12,9	206	16,9	95	15,7	56	13,1	113	19,6	121	19,2	88	14,1	67	10,3
Poucos	218	8,8	10	10,1	7	5,3	111	9,1	61	10,0	29	6,8	87	15,1	69	10,9	46	7,4	16	2,5
Não, nenhum	23	0,9	1	1,0	2	1,5	18	1,5	2	0,3	0	0,0	20	3,5	1	0,2	1	0,2	1	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.477	100,0	99	100,0	132	100,0	1.214	100,0	606	100,0	426	100,0	575	100,0	630	100,0	625	100,0	647	100,0
Sim, todos	459	18,5	17	17,2	31	23,5	200	16,5	113	18,6	98	23,0	104	18,1	107	17,0	118	18,9	130	20,1
Sim, a maioria	1.422	57,4	57	57,6	76	57,6	693	57,1	359	59,2	237	55,6	266	46,3	354	56,2	394	63,0	408	63,1
Apenas cerca da metade	366	14,8	15	15,2	14	10,6	199	16,4	81	13,4	57	13,4	110	19,1	101	16,0	71	11,4	84	13,0
Poucos se apresentam	203	8,2	9	9,1	11	8,3	99	8,2	51	8,4	33	7,7	72	12,5	65	10,3	42	6,7	24	3,7
Não, nenhum	27	1,1	1	1,0	0	0,0	23	1,9	2	0,3	1	0,2	23	4,0	3	0,5	0	0,0	1	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.475	100,0	99	100,0	133	100,0	1.212	100,0	607	100,0	424	100,0	574	100,0	630	100,0	623	100,0	648	100,0
Sim, até excessivas	142	5,7	3	3,0	7	5,3	69	5,7	47	7,7	16	3,8	32	5,6	40	6,3	31	5,0	39	6,0
Sim, em todas elas	730	29,5	33	33,3	44	33,1	348	28,7	173	28,5	132	31,1	151	26,3	148	23,5	198	31,8	233	36,0
Sim, na maioria delas	1.197	48,4	49	49,5	63	47,4	576	47,5	301	49,6	208	49,1	232	40,4	331	52,5	308	49,4	326	50,3
Sim, somente em algumas	367	14,8	11	11,1	17	12,8	197	16,3	81	13,3	61	14,4	137	23,9	105	16,7	81	13,0	44	6,8
Não, em nenhuma delas	39	1,6	3	3,0	2	1,5	22	1,8	5	0,8	7	1,7	22	3,8	6	1,0	5	0,8	6	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.454	100,0	97	100,0	131	100,0	1.201	100,0	605	100,0	420	100,0	571	100,0	626	100,0	619	100,0	638	100,0
Desconhecimento do conteúdo	275	11,2	9	9,3	17	13,0	130	10,8	70	11,6	49	11,7	82	14,4	62	9,9	53	8,6	78	12,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.153	47,0	42	43,3	52	39,7	539	44,9	317	52,4	203	48,3	277	48,5	339	54,2	289	46,7	248	38,9
Espaço insuficiente para responder às questões	104	4,2	4	4,1	13	9,9	47	3,9	23	3,8	17	4,0	20	3,5	18	2,9	23	3,7	43	6,7
Falta de motivação para fazer a prova	496	20,2	21	21,6	20	15,3	292	24,3	87	14,4	76	18,1	125	21,9	108	17,3	132	21,3	131	20,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	426	17,4	21	21,6	29	22,1	193	16,1	108	17,9	75	17,9	67	11,7	99	15,8	122	19,7	138	21,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.459	100,0	98	100,0	132	100,0	1.203	100,0	604	100,0	422	100,0	570	100,0	624	100,0	620	100,0	645	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	200	8,1	8	8,2	7	5,3	93	7,7	68	11,3	24	5,7	89	15,6	61	9,8	29	4,7	21	3,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	292	11,9	9	9,2	15	11,4	159	13,2	64	10,6	45	10,7	108	18,9	89	14,3	61	9,8	34	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	296	12,0	14	14,3	13	9,8	135	11,2	85	14,1	49	11,6	82	14,4	85	13,6	73	11,8	56	8,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.490	60,6	62	63,3	89	67,4	716	59,5	346	57,3	277	65,6	250	43,9	360	57,7	411	66,3	469	72,7
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	181	7,4	5	5,1	8	6,1	100	8,3	41	6,8	27	6,4	41	7,2	29	4,6	46	7,4	65	10,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.442	100,0	98	100,0	126	100,0	1.197	100,0	601	100,0	420	100,0	566	100,0	620	100,0	611	100,0	645	100,0
Menos de uma hora	60	2,5	0	0,0	2	1,6	44	3,7	9	1,5	5	1,2	44	7,8	7	1,1	5	0,8	4	0,6
Entre uma e duas horas	389	15,9	13	13,3	13	10,3	221	18,5	109	18,1	33	7,9	122	21,6	102	16,5	97	15,9	68	10,5
Entre duas e três horas	840	34,4	26	26,5	32	25,4	451	37,7	213	35,4	118	28,1	196	34,6	196	31,6	214	35,0	234	36,3
Entre três e quatro horas	931	38,1	47	48,0	48	38,1	409	34,2	227	37,8	200	47,6	151	26,7	257	41,5	243	39,8	280	43,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	222	9,1	12	12,2	31	24,6	72	6,0	43	7,2	64	15,2	53	9,4	58	9,4	52	8,5	59	9,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO TOTAL DE
ESTUDANTES, GÊNERO E QUARTOS DE
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	2,0%	1,4%	2,5%	3,8%	9,7%	5,9%	7,8%	8,9%	10,5%	33,1%
Privada	2,8%	2,2%	2,9%	2,3%	10,2%	13,9%	13,7%	10,8%	8,6%	47,0%
Total	136	105	155	174	570	569	614	563	547	2.293

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	3,1%	2,4%	3,5%	4,8%	13,8%	11,9%	13,4%	13,7%	13,7%	52,7%
Centros universitários	,9%	,6%	1,1%	,6%	3,2%	4,4%	4,8%	3,9%	3,2%	16,3%
Faculdades	,8%	,6%	,8%	,7%	2,9%	3,6%	3,3%	2,0%	2,2%	11,1%
Total	136	105	155	174	570	569	614	563	547	2.293

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
Masculino	4,8%	3,7%	5,4%	6,1%	19,9%	
Feminino	19,9%	21,4%	19,7%	19,1%	80,1%	
Total	705	719	718	721	2.863	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2011 – Artes Visuais (Licenciatura)

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	1,2%	,8%	1,5%	1,9%	5,3%	4,8%	4,4%	3,9%	5,7%	18,8%
25 a 29 anos	1,3%	1,1%	1,3%	1,7%	5,4%	3,7%	3,7%	4,7%	4,1%	16,2%
30 a 34 anos	,8%	,5%	1,0%	1,2%	3,5%	3,3%	3,1%	3,5%	3,0%	12,9%
35 anos e mais	1,4%	1,3%	1,6%	1,4%	5,7%	8,1%	10,2%	7,6%	6,3%	32,2%
Total	136	105	155	174	570	569	614	563	547	2.293
Média	31,2	32,8	31,3	30,1	31,2	33,7	34,9	33,3	31,8	33,5
Desvio padrão	8,6	10,0	8,8	7,9	8,7	10,5	10,5	9,5	9,4	10,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	3,3%	2,4%	4,2%	4,5%	14,3%	8,7%	8,7%	10,1%	10,9%	38,6%
Casado(a)	1,1%	1,0%	,9%	1,0%	4,2%	8,4%	9,6%	6,4%	6,0%	30,4%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,2%	,2%	,1%	,3%	,8%	1,5%	1,7%	1,5%	1,3%	5,9%
Viúvo(a)	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,3%	,2%	,3%	,1%	1,0%
Outro	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%	,9%	1,2%	1,3%	,8%	4,2%
Total	136	105	155	174	570	566	614	561	547	2.288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	3,0%	2,3%	3,1%	3,8%	12,3%	13,2%	14,5%	13,1%	13,6%	54,3%
Negro(a)	,4%	,3%	,5%	,5%	1,7%	1,1%	1,3%	1,4%	1,0%	4,8%
Pardo(a)/ mulato(a)	1,2%	1,0%	1,6%	1,6%	5,5%	4,9%	5,0%	4,4%	4,1%	18,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	,1%	,0%	,1%	,0%	,2%	,5%	,3%	,4%	,3%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,1%	,3%	,3%	,2%	,9%
Total	136	105	155	174	570	566	614	561	547	2.288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	,4%	,3%	,8%	,5%	2,0%	1,3%	1,1%	,7%	1,0%	4,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	2,5%	2,0%	3,1%	3,5%	11,1%	7,3%	7,5%	9,2%	9,3%	33,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	1,5%	1,2%	1,1%	1,4%	5,1%	10,1%	12,2%	9,3%	7,8%	39,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	,2%	,1%	,4%	,5%	1,2%	,9%	,4%	,3%	,8%	2,4%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,0%	,0%	,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	,1%	,2%	,1%	,1%	,5%
Total	136	105	155	173	569	566	614	562	547	2.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,6%	,4%	,9%	,9%	2,8%	1,4%	1,4%	,8%	1,4%	4,9%
Uma	,5%	,6%	,6%	1,0%	2,7%	2,9%	3,1%	3,6%	3,3%	12,9%
Duas	,9%	,6%	1,0%	1,3%	3,9%	4,0%	3,9%	4,4%	4,4%	16,6%
Três	1,2%	1,1%	,9%	1,2%	4,4%	4,9%	5,9%	5,2%	5,2%	21,2%
Quatro	1,0%	,5%	1,0%	,9%	3,4%	4,0%	4,1%	3,7%	3,1%	15,0%
Cinco	,3%	,2%	,4%	,4%	1,4%	1,8%	2,0%	1,5%	1,2%	6,5%
Seis	,2%	,1%	,2%	,2%	,8%	,6%	,4%	,3%	,3%	1,6%
Mais de seis	,1%	,1%	,2%	,1%	,5%	,3%	,5%	,2%	,2%	1,3%
Total	136	105	155	174	570	566	614	561	547	2.288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,3%	,2%	,1%	,1%	,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	,3%	,1%	,5%	,3%	1,3%	1,7%	1,5%	1,2%	1,1%	5,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1635,00)	1,5%	1,0%	1,4%	1,3%	5,2%	5,1%	5,6%	3,9%	3,6%	18,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1635,01 a R\$ 2452,00)	1,0%	,8%	1,0%	1,3%	4,2%	5,0%	5,5%	5,0%	2,7%	18,2%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2452,01 a R\$ 3270,00)	,7%	,6%	,6%	,9%	2,9%	3,1%	3,1%	3,1%	3,4%	12,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3270,01 a R\$ 5450,00)	,8%	,7%	1,1%	1,4%	4,1%	3,2%	4,3%	4,3%	4,7%	16,5%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5450,01 a R\$ 16350,00)	,3%	,3%	,6%	,7%	2,0%	1,3%	1,2%	1,7%	3,1%	7,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16350,01)	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,2%	,3%	,7%
Total	136	105	155	174	570	567	614	560	547	2.288

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	,8%	,4%	,7%	,7%	2,6%	4,0%	4,0%	3,8%	3,7%	15,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	1,2%	1,3%	2,2%	2,2%	6,8%	6,0%	6,7%	6,7%	7,9%	27,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	1,1%	,8%	1,1%	1,1%	4,0%	2,9%	3,0%	2,1%	2,3%	10,4%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	1,1%	,7%	1,0%	1,5%	4,3%	5,8%	6,3%	5,5%	3,9%	21,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,7%	,5%	,5%	,6%	2,2%	,9%	1,4%	1,5%	1,3%	5,2%
Total	135	104	155	174	568	562	613	559	546	2.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	,9%	,6%	1,1%	1,2%	3,9%	4,4%	4,6%	4,7%	5,5%	19,2%
Trabalho eventualmente	,6%	,3%	,8%	,8%	2,5%	2,7%	2,0%	1,6%	2,3%	8,6%
Trabalho até 20 horas semanais	,5%	,4%	,5%	,8%	2,2%	2,7%	2,4%	2,2%	2,3%	9,7%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	,8%	,5%	1,2%	1,5%	4,1%	4,0%	4,2%	4,1%	3,0%	15,3%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	1,8%	1,9%	1,9%	1,8%	7,3%	6,0%	8,2%	7,0%	6,0%	27,3%
Total	135	105	155	174	569	566	611	561	546	2.284

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	,1%	,1%	,4%	,1%	,8%	,6%	,5%	,7%	,4%	2,2%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	2,6%	2,0%	2,6%	3,0%	10,1%	12,4%	14,1%	11,7%	10,0%	48,2%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	,2%	,1%	,2%	,4%	1,0%	,5%	,6%	,4%	,8%	2,2%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	1,7%	1,4%	2,2%	2,6%	8,0%	6,3%	6,3%	7,0%	7,9%	27,5%
Total	134	105	155	174	568	563	611	561	545	2.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	,9%	,8%	1,4%	1,0%	4,1%	3,3%	3,4%	3,4%	3,6%	13,8%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	1,3%	1,1%	1,9%	3,2%	7,4%	4,2%	5,9%	7,0%	8,5%	25,5%
Não (Passe para perg.: 11)	2,6%	1,8%	2,1%	1,9%	8,4%	12,3%	12,1%	9,2%	7,0%	40,7%
Total	136	105	155	174	570	566	611	559	546	2.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	,2%	1,2%	1,8%	1,8%	5,1%	,6%	3,1%	3,5%	3,9%	11,0%
ProUni parcial	,4%	,2%	1,4%	,4%	2,4%	1,0%	1,0%	1,0%	1,6%	4,7%
FIES	,2%	,8%	,6%	,2%	1,8%	,4%	1,6%	,8%	1,8%	4,7%
ProUni Parcial e FIES	,0%	,2%	,0%	,0%	,2%	,0%	,2%	,0%	,2%	,4%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	1,2%	,4%	,0%	,4%	2,0%	5,5%	4,1%	4,7%	4,3%	18,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	1,8%	1,0%	2,4%	1,8%	7,1%	7,1%	5,3%	6,3%	6,9%	25,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	,2%	,4%	,2%	,2%	1,0%	,6%	1,2%	,8%	,8%	3,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	,6%	,4%	,6%	,6%	2,2%	2,2%	1,6%	1,0%	,6%	5,5%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,2%	,0%	,2%	,2%	,6%	,2%	,4%	,6%	,4%	1,6%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	,0%	,2%	,4%	,0%	,6%	,0%	,6%	,6%	,0%	1,2%
Total	24	24	38	28	114	87	94	95	101	377

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,0%	,1%	,1%	,1%	,3%	,1%	,3%	,1%	,2%	,7%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	,6%	,3%	,7%	,8%	2,4%	1,5%	1,1%	1,6%	2,0%	6,3%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	,3%	,1%	,1%	,1%	,7%	,8%	,8%	,8%	1,1%	3,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%	,1%	,0%	,3%	,1%	,6%
Não	3,8%	3,1%	4,5%	4,9%	16,3%	17,3%	19,1%	16,8%	15,6%	68,8%
Total	135	102	155	172	564	562	606	556	538	2.262

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	3,9%	3,0%	4,5%	5,3%	16,6%	16,6%	17,9%	16,7%	16,9%	68,1%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,1%	,0%	,1%	,0%	,3%	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%
Sim, por critério de renda	,3%	,0%	,2%	,2%	,7%	1,2%	,7%	,5%	,2%	2,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	,2%	,2%	,2%	,2%	,8%	,5%	,6%	,5%	,7%	2,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	,1%	,1%	,1%	,2%	,6%	,2%	,4%	,3%	,5%	1,3%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	,2%	,4%	,2%	,1%	,9%	1,2%	1,8%	1,5%	,9%	5,4%
Total	136	105	153	171	565	563	608	557	543	2.271

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,4%	,5%	,5%	,5%	1,8%	2,0%	2,4%	1,4%	,7%	6,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	1,6%	1,2%	1,5%	1,6%	5,9%	8,8%	10,5%	8,9%	5,9%	34,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	,7%	,5%	,7%	,9%	2,8%	2,6%	2,7%	2,4%	2,2%	9,8%
Ensino médio	1,1%	1,1%	1,7%	2,0%	5,8%	3,7%	3,7%	4,1%	5,1%	16,7%
Ensino superior	,7%	,4%	,7%	,9%	2,7%	2,1%	1,7%	1,9%	4,0%	9,8%
Pós-graduação	,2%	,1%	,4%	,2%	,9%	,7%	,5%	,9%	1,2%	3,2%
Total	136	105	154	172	567	568	610	557	545	2.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,4%	,4%	,2%	,4%	1,4%	2,1%	2,2%	1,0%	,5%	5,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	1,4%	1,1%	1,5%	1,7%	5,7%	7,9%	9,0%	7,9%	5,8%	30,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	,6%	,4%	,8%	1,0%	2,8%	2,2%	3,6%	2,4%	1,9%	10,1%
Ensino médio	1,4%	1,1%	1,5%	1,8%	5,9%	3,8%	3,3%	4,4%	5,2%	16,6%
Ensino superior	,6%	,5%	1,1%	,7%	2,9%	2,4%	2,1%	2,4%	3,4%	10,4%
Pós-graduação	,4%	,2%	,3%	,5%	1,4%	1,4%	1,1%	1,5%	2,4%	6,4%
Total	136	105	155	173	569	566	610	559	545	2.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	,1%	,1%	,2%	,1%	,6%	,6%	1,0%	,7%	,1%	2,4%
AL	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
AM	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,1%	,0%	,5%
AP	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%	,1%	,2%	,3%	,0%	,7%
BA	,1%	,0%	,1%	,0%	,4%	,4%	,5%	,4%	,3%	1,6%
CE	,0%	,0%	,0%	,2%	,3%	,0%	,1%	,1%	,2%	,4%
DF	,0%	,0%	,1%	,2%	,3%	,1%	,1%	,1%	,8%	1,1%
ES	,0%	,0%	,1%	,2%	,3%	1,9%	,7%	,7%	,9%	4,2%
EX	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
GO	,2%	,2%	,3%	,3%	1,0%	1,1%	2,2%	1,7%	1,5%	6,5%
MA	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%
MG	,4%	,2%	,3%	,6%	1,5%	,8%	1,0%	,8%	1,5%	4,1%
MS	,1%	,0%	,2%	,1%	,4%	,7%	,8%	,4%	,6%	2,5%
MT	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
PA	,0%	,1%	,2%	,3%	,6%	,1%	,2%	,5%	,8%	1,6%
PB	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,4%
PE	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%	,0%	,1%	,2%	,5%	,8%
PI	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
PR	,8%	,7%	,6%	,9%	3,0%	4,2%	3,9%	2,6%	2,2%	12,9%
RJ	,3%	,2%	,3%	,3%	1,1%	1,0%	,9%	1,2%	1,1%	4,2%
RN	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,0%	,1%	,1%	,2%	,4%
RO	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
RR	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
RS	,1%	,1%	,4%	,3%	,9%	,7%	1,3%	1,6%	1,9%	5,5%
SC	,1%	,2%	,2%	,2%	,7%	1,2%	1,4%	1,3%	1,0%	4,9%
SE	,0%	,1%	,0%	,2%	,3%	,0%	,2%	,2%	,3%	,7%
SP	2,3%	1,4%	2,1%	1,7%	7,5%	6,1%	6,3%	6,3%	5,2%	23,9%
TO	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	134	102	153	172	561	546	607	555	543	2.251

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	4,1%	3,4%	4,5%	4,9%	16,8%	16,8%	18,6%	17,3%	16,0%	68,7%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	,5%	,2%	,7%	,8%	2,2%	2,4%	2,1%	1,6%	2,0%	8,1%
Sim, mudei de estado	,2%	,0%	,2%	,4%	,9%	,4%	,7%	,8%	1,2%	3,1%
Sim, mudei de país	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	136	105	155	173	569	560	605	559	544	2.268

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	3,3%	2,8%	3,8%	3,7%	13,6%	15,8%	16,5%	14,1%	11,3%	57,6%
Todo em escola privada (particular)	,9%	,5%	,7%	1,4%	3,5%	2,2%	2,8%	3,8%	5,7%	14,5%
A maior parte em escola pública	,3%	,2%	,5%	,4%	1,4%	1,1%	,8%	,8%	1,1%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular)	,1%	,1%	,3%	,4%	,9%	,4%	,6%	,6%	,8%	2,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	,2%	,0%	,2%	,2%	,6%	,6%	,5%	,4%	,4%	1,8%
Total	135	105	155	173	568	568	606	560	546	2.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	3,6%	2,6%	3,5%	4,2%	14,0%	10,9%	11,4%	11,4%	12,4%	46,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	,6%	,5%	,6%	,9%	2,6%	1,3%	1,7%	1,9%	2,6%	7,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	,2%	,2%	,2%	,3%	1,0%	5,5%	5,9%	4,8%	3,2%	19,4%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	,4%	,4%	,7%	,6%	2,0%	2,0%	2,1%	1,3%	,7%	6,1%
Outro	,0%	,0%	,2%	,0%	,3%	,3%	,3%	,2%	,3%	1,1%
Total	136	105	153	173	567	568	610	560	545	2.283

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	,2%	,2%	,1%	,2%	,8%	,8%	,5%	,9%	,6%	2,7%
Um ou dois	1,1%	1,0%	1,0%	1,3%	4,3%	4,4%	4,5%	4,7%	3,5%	17,1%
Entre três e cinco	1,8%	1,1%	1,8%	2,0%	6,7%	6,9%	8,4%	6,8%	6,9%	29,0%
Entre seis e oito	1,0%	,7%	,9%	,8%	3,4%	3,2%	3,3%	3,2%	3,4%	13,0%
Mais de oito	,7%	,6%	1,6%	1,8%	4,7%	4,5%	4,8%	4,1%	4,9%	18,2%
Total	135	105	154	172	566	563	608	559	545	2.275

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	,4%	,2%	,2%	,1%	,9%	1,0%	,6%	,4%	,3%	2,3%
Uma a três	2,3%	1,7%	2,1%	2,0%	8,1%	9,2%	9,6%	8,1%	7,3%	34,2%
Quatro a sete	1,3%	,9%	1,7%	2,2%	6,1%	6,0%	6,0%	6,1%	5,8%	23,8%
Oito a doze	,2%	,5%	,8%	1,0%	2,5%	1,9%	3,1%	3,0%	3,1%	11,1%
Mais de doze	,6%	,4%	,6%	,8%	2,5%	1,7%	2,2%	2,0%	2,6%	8,5%
Total	136	105	155	174	570	564	611	558	544	2.277

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	,7%	,3%	,8%	1,1%	3,0%	2,8%	2,2%	2,5%	3,1%	10,7%
Diurno (matutino)	,9%	,4%	,8%	1,5%	3,6%	2,4%	2,5%	2,5%	2,8%	10,2%
Diurno (vespertino)	,2%	,4%	,4%	,6%	1,7%	1,1%	1,2%	1,2%	1,7%	5,1%
Noturno	2,6%	2,0%	2,6%	2,1%	9,2%	11,3%	11,4%	9,3%	7,8%	39,8%
Não há concentração em um turno	,4%	,6%	,8%	,7%	2,5%	2,4%	4,1%	4,1%	3,7%	14,3%
Total	136	104	155	174	569	568	610	560	544	2.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	1,7%	1,2%	1,7%	2,1%	6,8%	8,3%	8,6%	7,2%	5,6%	29,7%
Sim, a maior parte	1,5%	1,4%	2,2%	2,0%	7,1%	5,9%	7,4%	7,3%	7,3%	27,9%
Somente algumas	1,3%	,8%	1,4%	1,9%	5,4%	5,0%	5,0%	4,9%	5,6%	20,6%
Nenhuma	,2%	,2%	,1%	,2%	,7%	,7%	,4%	,2%	,5%	1,9%
Total	136	105	155	174	570	569	612	562	546	2.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	2,4%	1,8%	2,7%	2,8%	9,7%	11,5%	13,0%	10,7%	9,6%	44,9%
Sim, a maior parte	1,5%	1,3%	1,8%	2,3%	6,8%	5,3%	5,8%	6,3%	6,4%	23,8%
Somente algumas	,8%	,5%	,8%	,9%	3,0%	2,7%	2,4%	2,3%	2,9%	10,3%
Nenhuma	,1%	,1%	,1%	,1%	,4%	,4%	,2%	,2%	,2%	1,1%
Total	136	104	155	173	568	567	613	560	545	2.285

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,6%	1,2%	2,0%	1,5%	6,2%	8,2%	8,4%	6,5%	5,5%	28,6%
Sim, a maior parte	1,4%	1,3%	1,5%	2,1%	6,3%	5,9%	7,4%	7,2%	6,3%	26,8%
Somente alguns	1,3%	1,1%	1,5%	2,2%	6,0%	4,4%	4,7%	5,1%	6,1%	20,3%
Nenhum	,5%	,2%	,4%	,3%	1,4%	1,3%	1,1%	,8%	1,3%	4,5%
Total	136	104	154	171	565	564	613	559	546	2.282

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,7%	1,2%	1,9%	1,9%	6,7%	9,5%	9,5%	7,5%	6,3%	32,8%
Sim, a maior parte	1,7%	1,5%	2,0%	2,0%	7,1%	5,4%	6,9%	6,8%	6,5%	25,5%
Somente alguns	1,1%	,9%	1,2%	1,7%	4,9%	3,8%	4,0%	4,0%	5,0%	16,7%
Nenhum	,3%	,2%	,4%	,4%	1,3%	1,2%	1,0%	1,5%	1,3%	5,0%
Total	135	104	155	170	564	561	605	558	539	2.263

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	1,6%	1,3%	1,5%	1,6%	5,9%	8,5%	9,0%	6,6%	5,3%	29,4%
Sim, a maior parte	1,3%	1,2%	1,8%	1,9%	6,3%	5,6%	6,3%	6,4%	6,0%	24,3%
Somente alguns	1,4%	,8%	1,6%	2,1%	6,0%	4,3%	4,3%	5,1%	6,4%	20,1%
Nenhum	,5%	,2%	,6%	,4%	1,7%	1,5%	1,8%	1,5%	1,5%	6,2%
Total	136	102	155	172	565	563	609	558	543	2.273

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	2,6%	2,3%	2,9%	3,2%	10,9%	11,9%	13,1%	12,2%	10,2%	47,4%
Parcialmente	1,9%	1,2%	2,2%	2,5%	7,8%	7,0%	7,5%	6,6%	8,0%	29,2%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	,1%	,2%	,2%	,4%	,9%	,5%	,6%	,7%	,8%	2,6%
Não viabiliza para nenhum estudante	,1%	,1%	,1%	,0%	,4%	,4%	,1%	,3%	,1%	,9%
Total	134	105	153	174	566	560	609	561	544	2.274

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplamente adequado	2,7%	2,0%	2,8%	2,3%	9,9%	12,6%	14,0%	11,5%	9,2%	47,4%
Amplamente adequado, mas inadequado	,5%	,6%	,4%	,9%	2,4%	1,8%	1,5%	1,5%	2,1%	6,9%
Restrito, mas adequado	,9%	,7%	1,3%	1,8%	4,8%	3,7%	4,1%	4,2%	5,2%	17,3%
Restrito e inadequado	,6%	,3%	,8%	1,0%	2,7%	1,6%	1,7%	2,1%	2,6%	7,9%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,2%	,0%	,6%
Total	136	104	153	174	567	566	611	556	544	2.277

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	,5%	,3%	,4%	,2%	1,4%	2,9%	2,2%	,7%	,8%	6,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	,7%	1,1%	1,0%	1,2%	3,9%	3,3%	3,8%	4,1%	3,3%	14,5%
Uma vez por semana	1,0%	,7%	1,1%	1,5%	4,3%	3,9%	4,6%	3,8%	4,2%	16,5%
Uma vez a cada 15 dias	1,0%	,6%	1,1%	1,2%	3,8%	2,7%	3,0%	2,7%	3,8%	12,1%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	1,1%	,9%	1,5%	1,6%	5,1%	4,9%	6,5%	6,7%	5,4%	23,5%
Nunca a utilizo	,5%	,1%	,4%	,3%	1,3%	1,6%	,9%	1,4%	1,6%	5,6%
A instituição não tem biblioteca	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,5%	,5%	,2%	,0%	1,2%
Total	135	105	154	174	568	566	612	559	546	2.283

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	1,9%	1,9%	2,5%	2,4%	8,8%	9,6%	10,3%	8,7%	8,3%	37,0%
Sim, a maior parte das vezes	1,8%	1,2%	1,7%	2,8%	7,6%	5,8%	7,3%	7,9%	7,9%	28,9%
Somente algumas das vezes	,7%	,4%	1,0%	,9%	2,9%	3,1%	2,9%	2,3%	2,4%	10,8%
Nunca	,3%	,1%	,1%	,1%	,6%	1,3%	,8%	,8%	,6%	3,5%
Total	134	103	150	173	560	559	601	554	543	2.257

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	1,6%	1,5%	2,3%	2,4%	7,8%	9,1%	9,7%	8,4%	7,3%	34,5%
É parcialmente atualizado	2,4%	1,5%	2,2%	2,3%	8,5%	7,0%	8,2%	8,0%	8,5%	31,7%
É pouco atualizado	,6%	,5%	,6%	1,1%	2,8%	2,9%	2,6%	2,4%	2,7%	10,6%
É desatualizado	,1%	,1%	,4%	,3%	,9%	,8%	1,0%	,6%	,9%	3,2%
Total	135	102	153	169	559	553	603	543	541	2.240

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	1,9%	1,5%	2,1%	1,8%	7,3%	8,2%	9,1%	7,5%	6,9%	31,7%
É parcialmente atualizado	2,1%	1,5%	2,1%	2,2%	7,9%	7,4%	8,3%	7,4%	7,5%	30,6%
É desatualizado	,2%	,1%	,5%	,8%	1,7%	1,1%	,7%	1,3%	1,5%	4,6%
Não existe acervo de periódicos especializados	,1%	,1%	,2%	,2%	,7%	,7%	,5%	,5%	,6%	2,3%
Não sei responder	,5%	,4%	,6%	1,0%	2,5%	2,5%	2,7%	3,0%	2,7%	10,9%
Total	136	104	155	172	567	563	602	557	544	2.266

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	3,3%	2,7%	4,1%	4,5%	14,6%	13,3%	16,2%	14,6%	14,3%	58,5%
Parcialmente	1,1%	,9%	1,1%	1,4%	4,6%	5,3%	4,1%	4,3%	4,4%	18,1%
Não atende	,3%	,1%	,3%	,1%	,9%	1,2%	1,1%	,6%	,5%	3,4%
Total	135	105	155	172	567	561	607	555	545	2.268

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	2,5%	2,0%	2,9%	3,2%	10,6%	12,2%	14,3%	12,9%	12,4%	51,8%
Sim, a maior parte	1,2%	1,2%	1,8%	2,2%	6,3%	4,8%	5,2%	5,4%	4,7%	20,2%
Somente alguns	,8%	,4%	,7%	,6%	2,5%	2,5%	1,7%	1,2%	1,9%	7,3%
Nenhum	,1%	,0%	,1%	,1%	,3%	,1%	,1%	,0%	,0%	,3%
Não sei responder	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%	,1%	,2%	,1%	,1%	,6%
Total	134	105	154	174	567	565	613	562	545	2.285

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	2,6%	2,3%	3,4%	3,7%	12,0%	13,9%	16,2%	15,2%	13,6%	58,9%
Sim, a maior parte	1,9%	1,3%	1,8%	2,4%	7,3%	5,3%	5,0%	4,3%	5,3%	19,9%
Somente alguns	,1%	,0%	,2%	,1%	,4%	,2%	,0%	,0%	,1%	,4%
Nenhum	,1%	,1%	,1%	,0%	,3%	,4%	,3%	,2%	,1%	,9%
Total	134	105	154	174	567	563	611	561	545	2.280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,3%	2,1%	2,4%	2,3%	9,1%	11,9%	13,3%	11,6%	10,1%	46,9%
Sim, a maior parte	1,7%	1,0%	2,1%	2,9%	7,6%	5,8%	6,3%	6,4%	7,1%	25,5%
Somente alguns	,6%	,6%	,8%	,9%	2,9%	1,9%	1,7%	1,8%	2,1%	7,5%
Nenhum	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%	,0%	,0%	,1%	,4%
Total	132	104	151	171	558	556	600	557	543	2.256

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,7%	2,1%	2,8%	2,9%	10,3%	12,7%	13,1%	11,9%	10,9%	48,6%
Sim, a maior parte	1,6%	1,3%	1,8%	2,7%	7,4%	4,8%	6,9%	6,1%	6,3%	24,2%
Somente alguns	,4%	,3%	,7%	,4%	1,8%	2,1%	1,3%	1,5%	1,6%	6,5%
Nenhum	,0%	,0%	,1%	,2%	,3%	,1%	,1%	,2%	,3%	,7%
Total	132	105	153	173	563	559	608	557	540	2.264

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,8%	1,4%	1,6%	1,2%	6,0%	7,9%	8,3%	5,8%	5,1%	27,0%
Sim, a maior parte	1,5%	1,3%	1,7%	2,3%	6,8%	6,4%	7,2%	7,7%	6,8%	28,1%
Somente alguns	1,1%	,9%	1,7%	2,3%	6,0%	4,5%	4,8%	5,3%	6,7%	21,3%
Nenhum	,2%	,2%	,4%	,2%	1,1%	1,0%	1,0%	,9%	,8%	3,6%
Total	130	105	151	171	557	556	598	554	541	2.249

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,6%	1,2%	1,5%	1,1%	5,4%	7,8%	8,1%	6,1%	4,6%	26,6%
Sim, a maior parte	1,4%	1,2%	1,6%	1,5%	5,7%	6,5%	7,0%	6,9%	5,7%	26,1%
Somente alguns	1,1%	1,0%	1,8%	2,9%	6,9%	4,4%	5,2%	5,8%	7,4%	22,9%
Nenhum	,5%	,3%	,6%	,7%	2,0%	,9%	1,2%	1,0%	1,4%	4,5%
Total	132	105	154	174	565	556	607	559	542	2.264

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	,1%	,1%	,3%	,0%	,5%	,8%	,7%	,5%	,4%	2,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	,2%	,1%	,1%	,1%	,6%	,4%	,4%	,3%	,5%	1,6%
Sim, somente algumas disciplinas	1,4%	,8%	1,1%	1,5%	4,8%	3,2%	2,8%	2,5%	3,5%	12,0%
Não, nenhuma disciplina exige	3,0%	2,6%	3,8%	4,5%	13,9%	15,4%	17,6%	16,4%	14,7%	64,2%
Total	131	103	153	174	561	560	608	559	542	2.269

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,0%	,8%	1,2%	,7%	3,8%	5,5%	5,7%	4,2%	3,5%	18,9%
Sim, a maior parte	1,4%	1,3%	1,8%	2,7%	7,2%	5,1%	6,6%	6,1%	7,3%	25,2%
Somente alguns	1,9%	1,4%	2,0%	2,6%	7,9%	7,1%	7,6%	8,5%	7,8%	31,0%
Nenhum	,4%	,2%	,3%	,1%	1,0%	1,8%	1,6%	,9%	,7%	5,0%
Total	131	104	151	174	560	552	604	555	546	2.257

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	1,8%	1,5%	2,3%	2,3%	7,9%	9,9%	11,5%	8,9%	8,5%	38,9%
Sim, a maior parte	2,1%	1,5%	2,2%	3,3%	9,2%	7,1%	7,9%	9,6%	8,8%	33,3%
Somente alguns	,8%	,6%	,9%	,5%	2,8%	2,6%	1,9%	1,3%	1,9%	7,7%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%
Total	133	105	154	174	566	560	608	561	546	2.275

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	1,9%	1,6%	2,2%	1,9%	7,5%	9,8%	11,6%	8,4%	8,5%	38,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	1,7%	1,4%	1,9%	2,6%	7,6%	6,6%	6,9%	8,5%	7,0%	28,9%
Sim, somente algumas disciplinas	,8%	,6%	1,1%	1,4%	3,9%	2,9%	2,7%	2,7%	3,3%	11,7%
Não contextualiza	,4%	,1%	,2%	,2%	,8%	,4%	,2%	,1%	,4%	1,1%
Total	134	104	153	174	565	560	606	559	547	2.272

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	2,0%	1,8%	2,6%	2,3%	8,7%	11,3%	12,8%	10,6%	9,0%	43,7%
É relativamente integrado	2,0%	1,3%	2,0%	2,7%	8,0%	6,2%	7,2%	7,4%	7,2%	28,0%
É pouco integrado	,6%	,5%	,6%	,9%	2,7%	1,9%	1,4%	1,6%	2,6%	7,5%
Não apresenta integração	,1%	,1%	,2%	,1%	,5%	,4%	,1%	,1%	,4%	,9%
Total	134	105	154	174	567	564	613	562	547	2.286

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	2,4%	2,1%	3,0%	2,5%	10,0%	12,5%	14,1%	10,3%	8,8%	45,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	,8%	,6%	,9%	1,1%	3,4%	2,6%	2,2%	2,8%	2,1%	9,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	,5%	,5%	,7%	1,2%	2,8%	1,9%	2,4%	3,3%	4,7%	12,3%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	,6%	,3%	,6%	1,0%	2,5%	2,0%	1,8%	2,3%	2,9%	8,9%
Não oferece atividades complementares	,5%	,2%	,3%	,4%	1,3%	1,0%	,8%	,8%	,6%	3,3%
Total	136	105	155	174	570	568	611	557	545	2.281

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	1,6%	1,3%	1,7%	1,3%	5,9%	7,5%	7,4%	5,3%	5,4%	25,6%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,4%	,4%	,3%	,4%	1,4%	1,4%	1,2%	1,3%	,7%	4,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%	,5%	,1%	,1%	,1%	,8%
Não participei, mas a instituição oferece	2,0%	1,7%	2,6%	3,8%	10,2%	7,6%	9,6%	10,7%	11,1%	39,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,6%	,3%	,8%	,6%	2,3%	2,8%	3,2%	2,2%	1,8%	9,9%
Total	135	105	153	173	566	562	609	555	543	2.269

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	1,3%	1,1%	2,0%	1,2%	5,6%	6,1%	6,7%	6,3%	5,4%	24,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	,4%	,2%	,4%	,2%	1,2%	1,5%	1,3%	,6%	,8%	4,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	2,2%	1,8%	2,3%	4,1%	10,4%	9,1%	10,1%	10,6%	10,4%	40,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,7%	,5%	,7%	,6%	2,6%	2,9%	3,1%	2,0%	2,3%	10,3%
Total	135	105	153	172	565	562	607	557	542	2.268

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	1,6%	,9%	2,1%	2,1%	6,7%	7,4%	9,0%	7,9%	8,0%	32,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	,4%	,4%	,4%	,2%	1,5%	1,4%	1,5%	1,7%	,6%	5,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,4%	,1%	,1%	,1%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	2,1%	2,1%	2,4%	3,3%	9,8%	8,6%	9,0%	8,2%	9,1%	34,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	,6%	,2%	,6%	,5%	1,9%	1,9%	2,0%	1,8%	1,3%	7,0%
Total	135	102	155	173	565	555	609	555	541	2.260

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	,8%	,6%	,6%	,5%	2,5%	4,2%	4,2%	2,7%	2,5%	13,5%
Sim, mas apenas eventualmente	1,1%	,9%	1,8%	2,1%	5,9%	5,3%	5,0%	5,1%	5,9%	21,3%
Não apoia de modo algum	1,4%	1,3%	1,5%	1,4%	5,6%	3,9%	4,6%	4,2%	4,5%	17,2%
Não sei responder	1,4%	,8%	1,7%	2,1%	6,0%	6,4%	7,6%	7,8%	6,3%	28,0%
Total	135	104	155	173	567	563	607	561	544	2.275

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	,8%	,4%	,8%	,7%	2,7%	3,1%	2,5%	2,6%	2,5%	10,7%
Deveria exigir um pouco mais	1,4%	1,3%	1,7%	1,9%	6,4%	4,0%	4,2%	4,9%	6,6%	19,7%
Exige na medida certa	2,1%	1,8%	2,5%	3,3%	9,7%	11,1%	13,1%	11,2%	9,3%	44,6%
Deveria exigir um pouco menos	,3%	,2%	,3%	,2%	1,0%	1,7%	1,1%	1,0%	,7%	4,5%
Deveria exigir muito menos	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%	,5%
Total	134	105	154	174	567	566	604	560	544	2.274

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	2,9%	2,4%	3,9%	4,2%	13,4%	13,8%	15,9%	14,4%	13,9%	58,0%
Contribui parcialmente	1,3%	1,1%	1,4%	1,7%	5,6%	5,4%	5,0%	4,9%	5,0%	20,3%
Contribui muito pouco	,4%	,2%	,2%	,1%	,9%	,6%	,4%	,4%	,2%	1,6%
Não contribui	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%
Total	133	104	155	172	564	564	601	557	542	2.264

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	2,6%	2,1%	3,5%	3,9%	12,1%	13,5%	15,4%	13,3%	12,4%	54,6%
Contribui parcialmente	1,7%	1,3%	1,6%	2,0%	6,6%	5,3%	5,1%	5,6%	6,2%	22,2%
Contribui muito pouco	,5%	,2%	,3%	,3%	1,3%	1,0%	,8%	,6%	,5%	2,9%
Não contribui	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,0%	,2%
Total	136	104	152	173	565	564	602	549	541	2.256

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	2,3%	1,9%	3,1%	2,8%	10,0%	12,7%	13,9%	11,5%	10,3%	48,3%
Contribui parcialmente	1,7%	1,4%	1,8%	2,6%	7,4%	5,6%	6,1%	7,1%	7,7%	26,5%
Contribui muito pouco	,5%	,4%	,5%	,7%	2,1%	1,4%	1,2%	1,1%	1,1%	4,7%
Não contribui	,2%	,0%	,1%	,0%	,4%	,2%	,1%	,0%	,2%	,6%
Total	135	105	154	174	568	568	607	558	546	2.279

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	1,8%	1,9%	2,6%	2,8%	9,2%	11,2%	12,9%	10,8%	10,5%	45,5%
Boa	2,0%	1,3%	1,8%	2,4%	7,5%	6,0%	6,6%	7,5%	6,5%	26,6%
Regular	,5%	,3%	,7%	,7%	2,2%	1,9%	1,4%	1,0%	1,7%	6,1%
Fraca	,2%	,1%	,3%	,2%	,8%	,6%	,4%	,3%	,3%	1,6%
Muito fraca	,2%	,1%	,1%	,0%	,3%	,2%	,0%	,1%	,0%	,3%
Total	136	105	155	174	570	569	612	561	547	2.289

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,51 a R\$ 1.635,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,50).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.
 B) ProUni parcial.
 C) FIES.
 D) ProUni Parcial e FIES.
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
 C) Sim, mudei de estado.
 D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
 B) Todo em escola privada (particular).
 C) A maior parte em escola pública.
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
B) Um ou dois.
C) Entre três e cinco.
D) Entre seis e oito.
E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B) Uma a três.
C) Quatro a sete.
D) Oito a doze.
E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
B) Diurno (matutino).
C) Diurno (vespertino).
D) Noturno.
E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.

27) Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
- D) Não viabiliza para nenhum estudante.

28) Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

- A) Amplo e adequado.
- B) Amplo, mas inadequado.
- C) Restrito, mas adequado.
- D) Restrito e inadequado.
- E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.

29) Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Diariamente.
- B) Entre duas e quatro vezes por semana.
- C) Uma vez por semana.
- D) Uma vez a cada 15 dias.
- E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
- F) Nunca a utilizo.
- G) A instituição não tem biblioteca.

30) Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Sim, todas as vezes.
- B) Sim, a maior parte das vezes.
- C) Somente algumas vezes.
- D) Nunca.

31) Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É pouco atualizado.
- D) É desatualizado.

32) Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?

- A) É atualizado.
- B) É parcialmente atualizado.
- C) É desatualizado.
- D) Não existe acervo de periódicos especializados.
- E) Não sei responder.

33) O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

- A) Plenamente.
- B) Parcialmente.
- C) Não atende.

34) Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?

- A) Sim, todos os aspectos.
- B) Sim, a maior parte dos aspectos.
- C) Somente alguns aspectos.
- D) Nenhum dos aspectos.
- E) Não sei responder.

35) Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?

- A) Sim.
- B) Sim, somente em parte.
- C) Nenhum.
- D) Não sei responder.

36) Os professores solicitam em suas

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)

ARTES VISUAIS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 1

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
 Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
 Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
 Para que a sua espinha fosse tão direita
 E ela usasse a cabeça tão erguida
 Com uma tão simples claridade sobre a testa
 Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
 De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
 Servindo sucessivas gerações de príncipes
 Ainda um pouco toscos e grosseiros
 Ávidos cruéis e fraudulentos
 Foi um imenso desperdiçar de gente
 Para que ela fosse aquela perfeição
 Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 3

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. **Folha de S. Paulo**. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

QUESTÃO 4

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escolanovista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

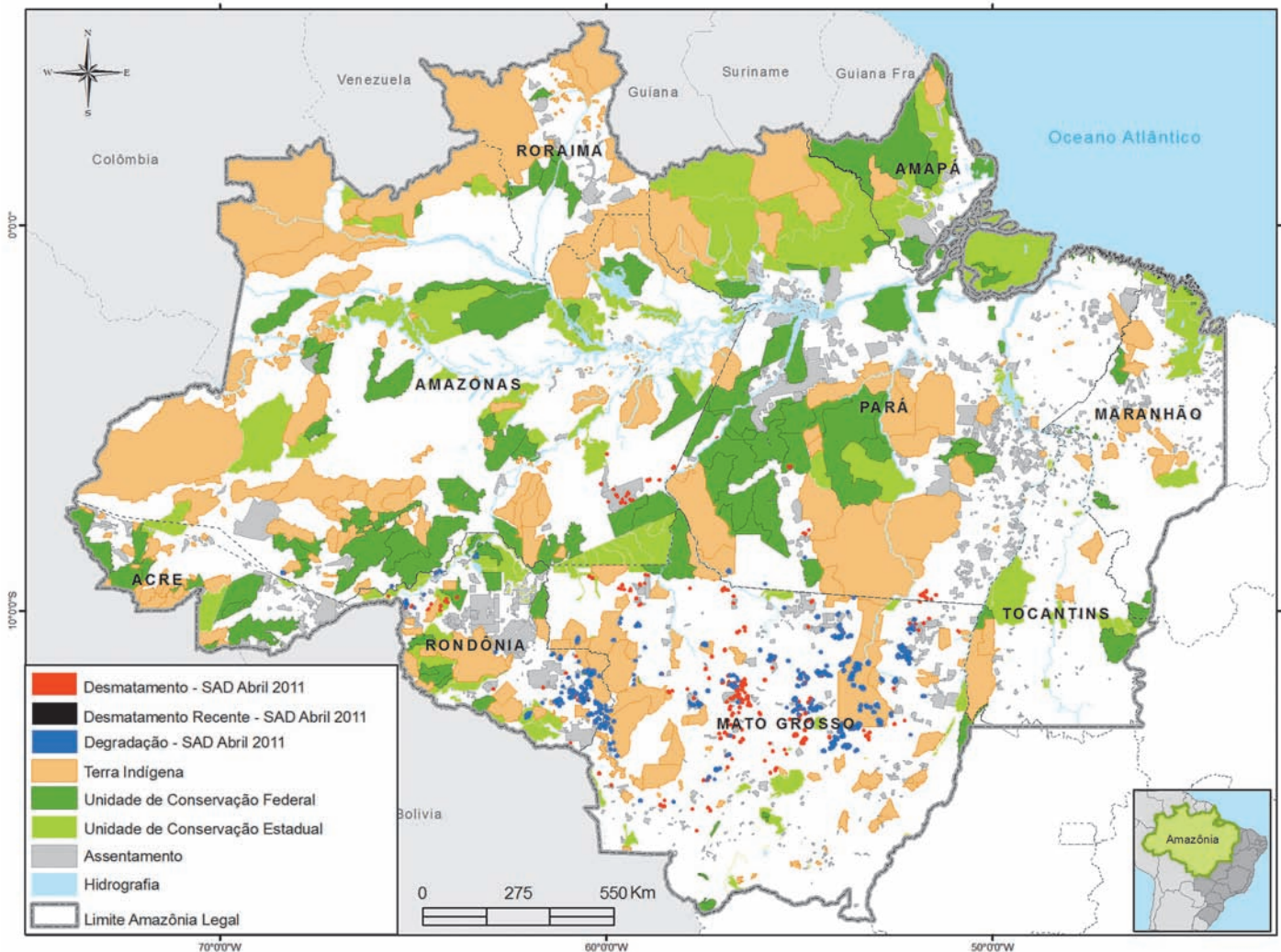
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

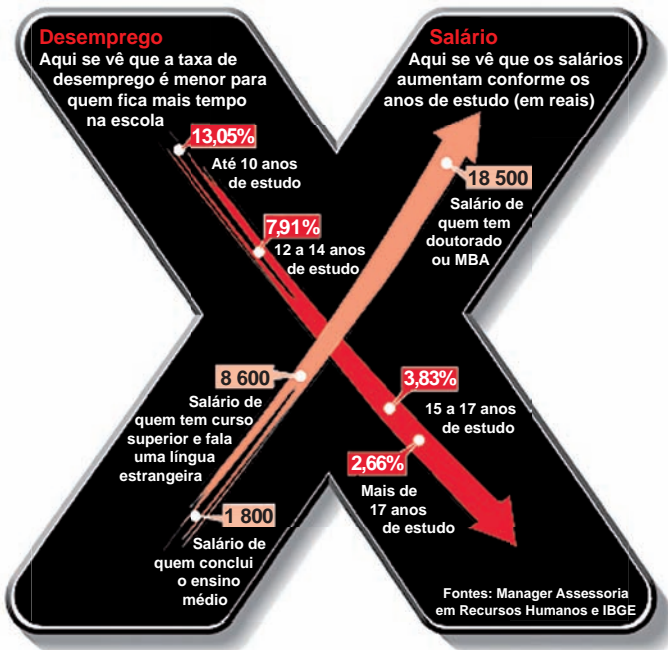
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



QUESTÃO 6

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 7

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.



QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com $\frac{1}{2}$ salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos

ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 10**

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

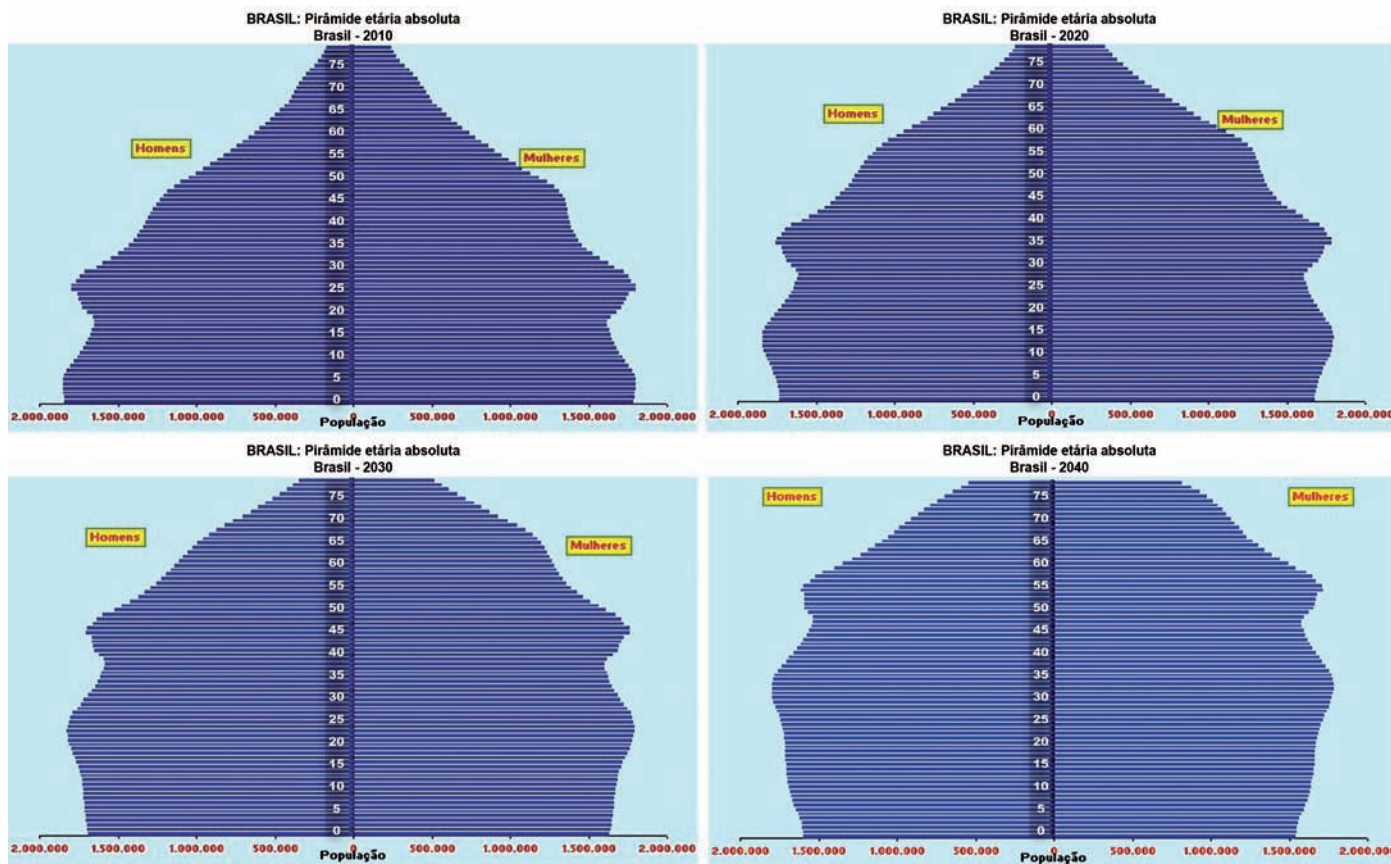


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 12

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

QUESTÃO 13



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

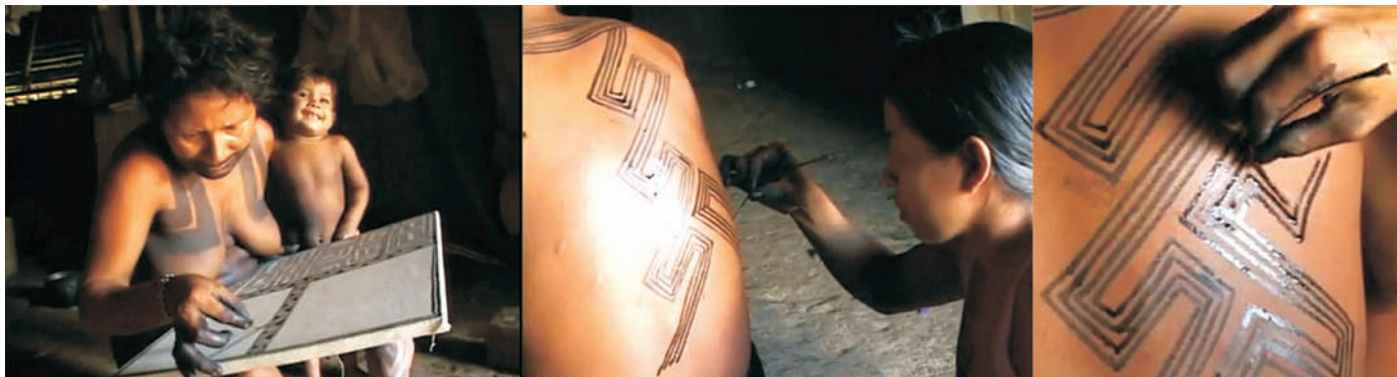
- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 14



Imagens do vídeo *Asurini do Koatinemo*, direção Reinaldo Mendes, realização Amazon Imagebank. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=v71DU4aa9Ek&feature=related>>.

A professora Cláudia apresentou aos seus estudantes da 3ª. série do ensino médio um vídeo sobre a pintura corporal dos Asurini, da terra indígena Trocará, no município de Tucuruí (PA), conhecidos pela particular beleza dos desenhos geométricos que reproduzem no corpo, na cerâmica e no tecido. O vídeo mostra o processo desde a preparação das tintas até a sua aplicação. A professora escolheu esse vídeo como parte de um projeto pedagógico sobre o corpo como suporte artístico contemporâneo.

A qual objetivo da arte/educação para o ensino médio, presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, atende essa proposta da professora?

- A** Situar os espaços geográficos onde se manifestam a arte corporal e classificar os estilos da dança indígena a fim de preservar as diversas manifestações culturais.
- B** Analisar as diferentes realidades econômicas e sociais que determinam o cuidado estético com o corpo como representação simbólica.
- C** Identificar padrões de comportamento social dos povos indígenas na expressão corporal a partir da observação dos ritos e danças.
- D** Contextualizar as manifestações artísticas contemporâneas a partir de outros saberes e experiências culturalmente distintas.
- E** Desenhar e aplicar padrões geométricos no corpo ampliando saberes para outras manifestações como as artes audiovisuais.

QUESTÃO 15

Na escola A, alguns alunos são oriundos de diferentes regiões do Brasil e de outros países. Em uma atividade com a turma, o professor de artes visuais apresentou imagens com a intenção de estabelecer uma discussão sobre a técnica, mas a conversa foi evidenciando as diferenças culturais dos alunos, trazendo vários pontos de vista. Considerando a perspectiva da Pedagogia Crítica em relação à situação apresentada, analise as atitudes que o professor poderia tomar para aproveitar o debate que se estabeleceu na classe.

- I. Conduzir a discussão, problematizando e destacando as diferenças culturais em sua complexidade e particularidades.
- II. Destacar que a imagem visual é um caso especial dentro daquele que está sendo apresentado e que a discussão deve ser encerrada para não atrasar a aula.
- III. Aproveitar as observações dos alunos, ressaltando a variedade de teorias que devem ser mobilizadas para a compreensão da imagem visual como produto das diferentes culturas.
- IV. Orientar a conversa para a conscientização de que as tecnologias da informação e da comunicação dominam atualmente a produção de imagem e que as técnicas e procedimentos tradicionais devem ser abandonados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.



QUESTÃO 16



ATAGGEDCATWILLATTACKGATTACA

E = TTT
 D = AA
 K = CC
 W = GG
 I = AAA
 L = TT
 L = TT

ⓈⓈⓈⓈⓈ

Ⓢ

ⓈⓈⓈⓈⓈⓈ

ⓈⓈ

ⓈⓈⓈⓈ ⓈⓈⓈⓈⓈⓈ

ⓈⓈⓈⓈⓈⓈ

ATAGGTTTAACATGGAAATTTTATTACCCGATTACA

KAC, E. *Cypher* poema transgênico. Kit laboratório, poema e código, 2003. Disponível em: < <http://www.ekac.org/cypher.text.html> >.

O poema transgênico *Cypher*, do artista brasileiro Eduardo Kac, explora as relações entre arte, ciência e tecnologia. Nessa obra, o artista apresenta um *kit* contendo um laboratório portátil no qual o usuário pode integrar DNA sintético em uma bactéria seguindo um protocolo incluído no *kit*. O DNA preparado por Kac contém uma sequência genética criada a partir de um poema escrito especificamente para *Cypher*. Quando o usuário integra a sequência do poema genético, a bactéria, normalmente pálida, se torna vermelha e luminosa.

Considerando obras de arte contemporânea como *Cypher*, de Eduardo Kac, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Artistas contemporâneos como Kac abandonam as técnicas tradicionais em favor de trabalhos de caráter científico, tornando-se incompreensíveis desde o ponto de vista estético, pois não apresentam possibilidades de análise formal, o que inviabiliza o seu estudo no ensino básico.
- II. A bioarte é um aspecto importante na educação em artes visuais no ensino médio porque aborda a complexidade do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao contexto contemporâneo.
- III. O diálogo que as obras de arte contemporâneas estabelecem com outras áreas de conhecimento proporciona possibilidades de reforço dos conhecimentos científicos no ensino básico, o que justifica a importância da educação em artes visuais.
- IV. As manifestações artísticas contemporâneas de caráter transdisciplinar favorecem a diversidade de visões na observação de fenômenos e problemas porque abordam conceitos-chaves que vão além do compartilhamento disciplinar.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO 17

O professor de artes visuais tem, nas diversas técnicas da gravura, uma variedade de possibilidades de ensino.



Fayga Ostrower. Mãe e filha. Xilogravura sobre papel, 1948. Disponível em: <www.faygaostrower.org.br/acervo.php>.



Pedra litográfica desenhada. Disponível em: <<http://tipografos.net/tecnologias/litografia.html>>.



Fayga Ostrower. Água-tinta e água-forte sobre papel, 1995. Disponível em: <www.faygaostrower.org.br/acervo.php>.

Considerando as técnicas de xilogravura, litografia e gravura em metal, bem como as imagens apresentadas, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A xilogravura é o mais antigo veículo gerador de imagens e que deu origem a todo processo multiplicador existente no campo da impressão. Ela pode ser trabalhada em sala de aula em dois sistemas de corte: gravura de fio e gravura de topo. No primeiro caso, empregam-se goivas e facas, e, no segundo caso, o buril.
- II. A litografia, ou desenho em pedra, é uma técnica de impressão na qual se utiliza uma pedra calcária de grão muito fino e baseia-se na repulsão entre a água e as substâncias gordurosas. O desenho é feito com lápis litográfico e essa técnica foi a precursora da impressão *off-set*.
- III. A gravura em metal só permite bons trabalhos se executados em chapa de aço inox, a qual é a mais propícia para os banhos de ácido usados nas técnicas de água-forte e água-tinta, como a obra de Fayga Ostrower reproduzida acima.
- IV. A xilogravura é uma técnica específica para impressão monocromática, e as obras são impressas em tinta preta. Essa técnica não permite a elaboração de trabalhos que usem várias cores, como a gravura em metal.
- V. As técnicas xilogravura, litografia e gravura em metal apresentam os mesmos procedimentos de elaboração da imagem. As imagens devem ser elaboradas fora do suporte e decalcadas sobre o suporte da técnica escolhida. Na sequência, inicia-se o processo de incisão para gravar a imagem na madeira, na pedra ou no metal.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e V.
- C II e III.
- D III e IV.
- E IV e V.



QUESTÃO 18

As obras abaixo são de autoria de artistas afrobrasileiros.



Mestre Didi. Pepeye. O Grande Pato.



Emanuel Araújo. Composição em vermelho. Escultura em metal.



Arthur Bispo do Rosário. Grande Veleiro.

Considerando as figuras apresentadas, analise as seguintes afirmações a respeito da arte afrobrasileira.

- I. É uma arte religiosa ligada ao universo cultural afrobrasileiro, restrita aos espaços sagrados.
- II. É uma arte produzida por artistas brasileiros que se identificam com a temática afrobrasileira.
- III. É uma arte impregnada pelo universo popular brasileiro, o que dificultou sua difusão na História da Arte.
- IV. É uma arte que reflete a sensibilidade e o discurso identitário negro por intermédio de formas universais do diálogo artístico.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 19

Em uma aula de artes visuais, um professor apresenta a imagem abaixo para sua turma.



Acerca dessa imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. Trata-se de uma imagem da arte moderna brasileira.
- II. A obra refere-se a uma nova linguagem das artes visuais: a fotografia.
- III. Com essa imagem, é possível estabelecer um debate sobre os suportes e técnicas de criação visual.
- IV. Com essa imagem, é possível estabelecer um debate com os alunos sobre representação e apresentação visual.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

O conhecimento sensível parte da percepção corporal e é imprescindível no processo educativo. Algumas visualidades têm o corpo como eixo central e produzem um discurso visual próprio; há casos em que ele mesmo é o suporte, como na arte da francesa Orlan e do australiano Stelarc. Isso ocorre também entre os jovens que fazem intervenções corporais como tatuagens ou *piercings*, entre outras ações que traduzem códigos sociais de identidades e comportamentos.

A sensibilidade humana concebe o mundo moderno como um grande corpo, composto por vias tecnológicas de comunicação e que pode ser alterado constantemente pela interação de sujeitos. Os saberes sensíveis atuam nesse meio ampliando a inteligência corporal: as dimensões física e biológica do corpo contemporâneo se potencializam e invadem áreas da intimidade através de redes colaborativas e outras tecnologias ligadas à informação e comunicação.

Considerando o texto acima, é correto afirmar que

- A** as expressões artísticas contemporâneas se constituem prioritariamente de eventos norteados por saberes sensíveis, mediatizados por corpos tecnológicos, tais como o *happening* e a *performance*.
- B** a arte contemporânea compreende alterações dos comportamentos sensíveis das pessoas pela rejeição do diálogo do sujeito consigo próprio.
- C** a arte contemporânea auxilia a consolidação de um totalitarismo da globalização, impulsionado pelas extensões sensoriais do corpo.
- D** a principal manifestação da arte contemporânea é aquela expressão artística mediatizada por corpos tecnológicos sensíveis.
- E** as poéticas contemporâneas incluem a criação artística coletiva, o uso de tecnologias, em diálogo com os modos sensíveis de vida e de saberes.

QUESTÃO 21

No ensino das artes visuais, torna-se necessário desenvolver experiências concretas fundamentadas na perspectiva multicultural, para se construir a compreensão e a imersão em outros códigos culturais. No sentido da identidade cultural, a educação em artes visuais enfatiza o conhecimento

- I. de artistas contemporâneos que abordam como temática em seus trabalhos a relação entre arte, ecologia e ética, como outros produtores culturais.
- II. da arte produzida pelos diferentes grupos sociais, em nível local, regional, nacional e internacional, destacando-se a produzida por grupos culturais.
- III. do contexto econômico que permite ou não o acesso ao bem cultural propiciado pelos diversos produtores.
- IV. das inter-relações e mediações do contexto global, dentro de experiências pedagógicas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II. **B** II e IV. **C** III e IV. **D** I, II e III. **E** I, III e IV.



QUESTÃO 22

A foto seguinte apresenta um *Objeto Cinético*, de Abraham Palatinik.



Em 1964, nascem os *Objetos Cinéticos*. O artista cria esculturas de arame, formas coloridas e fios que se movem acionadas por motores e eletroímãs. As peças se assemelham aos móveis do escultor norte-americano Alexander Calder. Ele é consagrado pioneiro, o primeiro que explorou as conquistas tecnológicas na criação de vanguarda brasileira. O que Mário Pedrosa descreve, em 1953, continua valendo para a carreira do artista-inventor, que segue sua trajetória “tornando as máquinas aptas a gerarem obras de arte”.

Tendo por base o texto e a imagem acima, analise as afirmações que se seguem.

- I. O trabalho de Palatinik mostra que artistas visuais passaram a usar novos suportes e técnicas.
- II. Para fazer o trabalho ilustrado acima, Palatinik não necessita de conhecimento sobre linguagem visual.
- III. Os elementos da linguagem visual utilizados na obra são luz, cor e inspiração.
- IV. A obra ilustrada indica um novo tipo de artista, aquele que necessita de conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV
- E** II, III e IV

QUESTÃO 23

Em nossa sociedade errante, constantemente transformada pela mobilidade e ubiquidade de seu presente, patrimônio histórico tornou-se uma das palavras-chave. Ela remete a uma instituição e a uma mentalidade. Constituindo-se de bens materiais, imateriais e naturais de importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade, entendemos que a noção de patrimônio é construída ao longo da história como, também, o sentido de pertencimento dos indivíduos a um ou mais grupos sociais, assegurando-lhes uma identidade cultural e uma continuidade de saberes, fundamentais como suporte para a formação do sujeito como cidadão. O culto que se rende hoje ao patrimônio histórico deve merecer de nós mais do que simples aprovação. Ele requer um questionamento porque se constitui elemento revelador, negligenciado, mas, brilhante, de uma condição da sociedade e das questões que ela encerra.

CHOAY, F. *A alegoria do patrimônio*. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

Considerando a atualidade do tema apresentado no texto acima e a necessidade da conscientização do sujeito ainda no contexto escolar, é preciso

- A** exercitar o espírito cidadão, tornando-o mais ativo no processo de reconhecimento e conservação dos bens materiais em detrimento dos bens imateriais, sendo estes desnecessários à cultura contemporânea.
- B** sensibilizar a sociedade para a reprodução das práticas e técnicas características das manifestações culturais regionais do nosso país, promovendo uma forma de mecanização das tradições e de valorização de novas propostas culturais.
- C** criar cursos para capacitação de adultos, universitários e estrangeiros sobre a preservação do nosso patrimônio cultural e artístico, por meio de programas em museus.
- D** recolher provas da importância da obra ou do objeto que será mantido em um museu para ser contemplado, pois só assim é possível preservar os bens materiais.
- E** reconhecer os saberes e ofícios tradicionais, celebrações, festas e danças populares, formas de expressão e vestuário, como fonte do patrimônio e da cultura imaterial.



QUESTÃO 24

Dois professores de artes visuais da rede estadual das escolas públicas de Belo Horizonte - MG. Planejaram juntos, neste ano o desenvolvimento pedagógico anual, incluindo um Projeto de Trabalho com referencial nos textos de Fernando Hernández. Na segunda semana de aula, foi previsto um passeio educativo pela cidade, tendo como ponto de ancoragem a Igreja da Pampulha. Nas duas semanas seguintes, os professores negociaram em suas turmas o tema de trabalho a ser desenvolvido. Foram escolhidos os princípios do modernismo brasileiro e o diálogo com a tradição, expandindo a investigação que já havia sido iniciada no passeio realizado. Entretanto, acabaram se deparando com o seguinte problema: metade de suas turmas manifestou a vontade de conhecer e enfocar os novos espaços da arte contemporânea, pois já haviam ouvido falar do Centro de Arte Contemporânea de Inhotim e tinham uma grande curiosidade em verificar a relação desse centro com a arte brasileira.

Como os professores não poderiam desenvolver os dois temas com suas turmas, resolveram dividir o trabalho, tentando fazer uma interlocução entre as duas temáticas: o modernismo e a arte contemporânea. Ao iniciarem o processo de pesquisa, ambos os grupos se depararam com o barroco e a azulejaria como conteúdo fundante, que perpassava os dois temas enfocados. Nessa perspectiva, foram levantadas duas linhas de trabalho, a partir de um ponto focal: a relação da obra de Adriana Varejão com a arquitetura expositiva no Centro de Arte Contemporânea de Inhotim e a relação da arquitetura de Oscar Niemayer com a obra de Cândido Portinari na Igreja da Pampulha.

Para a realização dos trabalhos, os professores fizeram um mapeamento dos dois locais estudados. Na primeira aula conjunta programada, ao ser apresentada a sequência de imagens abaixo, viu-se que as duas linhas de trabalho poderiam ser desenvolvidas em uma única direção, enfocando a interlocução entre elas.

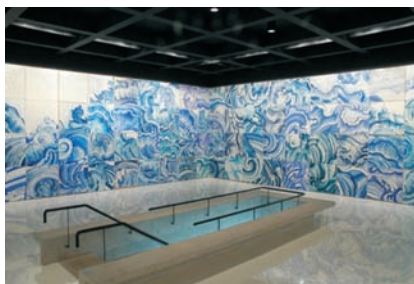


Imagem 1 Adriana Varejão, Celacanto Provoca Maremoto, 2004 - 2008, óleo e gesso sobre tela, 110 X 110 cm cada, 184 peças, foto: Vicente de Mello.



Imagem 2 Espaço expositivo arquitetônico que abriga a obra de Adriana Varejão.

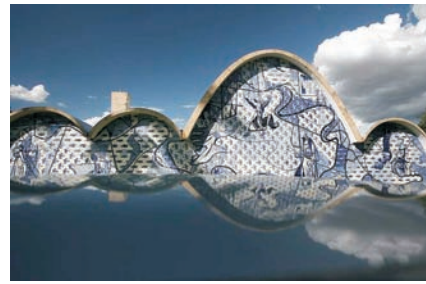


Imagem 3 Igreja da Pampulha com a vista dos azulejos de Portinari.

Considerando as imagens acima, assinale a opção que corresponde à escolha dos professores para fazer a interlocução entre as obras.

- A** As obras observadas nas imagens acima apresentam a tradição da azulejaria articulada à arquitetura em um mesmo sentido, resgatando a arte barroca brasileira por meio da exuberância da linha curva.
- B** Na atualidade, tal como no Modernismo, é a arte que traz novas expressões arquitetônicas em obras especialmente construídas como um conceito para abrigar obras de arte.
- C** As obras observadas nas imagens mostram que a arquitetura muda a concepção da obra, entretanto, não se constitui como obra destacável, atuando somente como moldura da pintura.
- D** Na arquitetura modernista, as novas expressões plásticas definem a relação com a arte que resgata a tradição da azulejaria portuguesa, da mesma forma que na arquitetura contemporânea.
- E** Nas imagens, as obras observadas mostram como foram moldadas pelo espaço, trazendo as condições do lugar como uma consciência espacial construída com o observador da obra.



QUESTÃO 25

Na cidade de São Paulo, existem aproximadamente 440 obras distribuídas em diferentes locais. É um verdadeiro museu a céu aberto! Repensar as dimensões estéticas da cidade – pensá-la como espaço para as diferentes linguagens e manifestações – tem sido uma prática constante daqueles que desejam transpor o espaço urbano dos muros das galerias e museus, transformando o espaço urbano em um verdadeiro campo de experimentação desordenado, com pessoas circulando por baixo e por cima de pontes e viadutos, por passagens subterrâneas lotadas de pessoas apressadas, que mal se relacionam com o espaço em que vivem em função do estilo de vida e da profusão de estímulos visuais.

SAN'TANNA, R. *Saber e ensinar arte contemporânea*. São Paulo: Panda Books, 2009, (com adaptações)

Suponha que o professor Pedro apresentou aos seus alunos a importância dos museus para a nossa cultura e a existência de museus a céu aberto, espalhados por diferentes cidades brasileiras. Em seu projeto pedagógico de arte, organizou com os alunos um passeio pela cidade. Uma proposta desse tipo objetiva oportunizar aos alunos a percepção, visualização e compreensão

- A** da edificação arquitetônica da cidade como um conjunto integrado de patrimônios e construções dependentes de relações sociais.
- B** das intervenções do homem na cidade, dos processos de transformação urbana e da importância de obras públicas nas cidades.
- C** da existência ou não de obras artísticas no espaço urbano, da dinâmica das cidades e dos processos de ocupação humana.
- D** da quantidade de edificações existentes no espaço urbano, das relações cidade/paisagem e dos processos de construção urbana.
- E** das dimensões estéticas urbanas, da cidade como suporte de criações artísticas e espaço de diferentes linguagens e manifestações.

QUESTÃO 26



Sem Título, 1985. Intervenção com adesivos, de Ricardo Basbaum. Registro fotográfico Pedro Tebyriça. Disponível em: <www.itaucultural.org.br/>

A visualidade contemporânea engloba arte, mídia e imagens do cotidiano. Por conseguinte, abordagens atuais do ensino em artes visuais têm focado o diálogo entre as criações tanto da arte como do cotidiano, bem como a interpretação crítica da arte e da imagem como artefatos culturais. Nesse sentido, a proposta da cultura visual é questionar e construir um conhecimento que coloque em perspectiva a relevância que as representações visuais e as práticas culturais têm dado ao 'olhar' em termos das construções de sentido e das subjetividades no mundo contemporâneo.

HERNÁNDEZ, F. *Catadores da Cultura Visual*: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007, p.27. (com adaptações).

As abordagens mencionadas no texto buscam

- A** valorizar a interseção de raça, classe social e gênero nos meios visuais para compreender suas diversas formas.
- B** realizar uma leitura semiótica das mídias contemporâneas.
- C** analisar o percurso gerativo da significação nos textos literários.
- D** estudar formalmente a mediação exercida pelas mídias.
- E** delimitar fronteiras entre a arte e as mídias.



QUESTÃO 27

Nas últimas décadas, crescem os questionamentos acerca da cultura, principalmente com temas que destacam as inúmeras dimensões da visualidade, sua relevância na constituição de identidades e subjetividades e, sobretudo, os novos modos de perceber e pensar as imagens e as visualidades contemporâneas.

Suponha que a professora Rosa, com o objetivo de aproximar essa reflexão dos processos de criação de poéticas, a partir de diferentes suportes e meios, apresentou aos estudantes a obra da artista Jac Leiner. A artista fez uma instalação com sacos plásticos de inúmeras procedências, reunindo sacolas de museus e livrarias de arte, criando um *patchwork*, que ocupava toda uma parede.



Da série "Nomes", sacolas plásticas, 1989. Jac Leiner.

Disponível em: <www.cultura.gov.br/brasil_arte_contemporanea/?page_id=101>.

Acesso em: 10 set. 2011.

Após a apresentação da imagem, seria correto a professora informar aos seus estudantes que a visualidade contemporânea compreende

- A** um texto híbrido que engloba arte, mídia, imagens do cotidiano e uma forma de ver culturalmente construída.
- B** a unidade que resulta de um núcleo interior profundo da montagem de fragmentos.
- C** a representação do cotidiano na arte, sem a incorporação de objetos prontos.
- D** o uso de novos meios tecnológicos para expressar novas ideias.
- E** a experimentação das mídias.

QUESTÃO 28

O projeto "Juiz de Fora – Minha Cidade – Nossa História" foi desenvolvido na Escola Municipal Cecília Meireles, de ensino regular, situada na região Noroeste de Juiz de Fora - MG e contemplou três turmas do 9º ano do ensino fundamental. Todo o processo do projeto foi realizado durante as aulas de artes, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009.

O projeto foi elaborado a partir de uma constatação feita durante uma exibição cinematográfica, realizada na escola, que continha imagens antigas da cidade de Juiz de Fora, feitas pelo cineasta juiz- forano João Carriço, há mais de 50 anos. Durante a exibição dos filmes feitos por Carriço, muitos alunos desconheciam ou não reconheciam algumas edificações que ainda estão presentes, hoje, na cidade. Maior conhecimento da história da própria cidade, bem como de sua preservação, e o reconhecimento da importância de cada pessoa como parte integrante na formação da cultura de uma determinada sociedade foram os objetivos de toda a realização do projeto.

MELO, E. L. L. **Juiz de Fora**: minha cidade, nossa história.

Disponível em: <www.artenaescola.org.br/sala_relato.php?id_relato=143>.

A qual item relativo ao ensino de Arte e presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atende o projeto descrito?

- A** Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira.
- B** O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- C** A linguagem das artes visuais deve objetivar o conhecimento da diversidade das produções artísticas, como desenhos, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações e cinema.
- D** O conjunto de conteúdos de arte estará articulado dentro do contexto de ensino e aprendizagem em três eixos norteadores: a produção, a fruição e a reflexão.
- E** A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular do ensino da arte.



QUESTÃO 29

Em uma escola da zona urbana, o professor de artes do 6.º ano do ensino fundamental combinou com os alunos de fazerem uma exposição de fotografias tiradas com o telefone celular. Os alunos teriam que fotografar as paisagens que viam no caminho para a escola e, juntamente com a professora de Língua Portuguesa, elaborarem um pequeno texto sobre as fotografias, relatando o que viram e como poderiam contribuir para melhorar o que, segundo avaliação deles, não estava bom. Na exposição, cada fotografia viria acompanhada do texto produzido e de um desenho com a sugestão de melhora nos aspectos que os alunos consideravam ruins.

Tomando por base a pedagogia crítica e os estudos culturais, é correto afirmar que o trabalho descrito acima

- A** foi adequado à ideia da pedagogia tradicional, na qual os conteúdos são estanques e não dialogam entre si.
- B** incentivou os alunos a buscarem outras realidades para fotografar, em uma tentativa de amenizar a realidade de seu meio ambiente.
- C** tomou por base a interdisciplinaridade como eixo pedagógico para a produção de um trabalho mais amplo e com olhares variados e complementares.
- D** colaborou para uma visão acrítica e alheia à realidade circundante, trazendo problemas ao lidar com aspectos que os alunos não têm inferência sobre eles.
- E** proporcionou momentos de reflexão, apontando a incompatibilidade do trabalho de artes e língua portuguesa como áreas separadas do conhecimento e que têm objetivos antagônicos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 30

No século XVI, chegaram à Europa alguns objetos de arte africana, mas despertaram curiosidade apenas por seu lado exótico.

A expansão do domínio colonial europeu na África, que se deu de forma mais intensa no final do século passado, contribuiu para o aumento do contato da Europa com a arte daquele continente e motivou diversas pesquisas antropológicas sobre os povos e as culturas africanas. Como resultado, a arte africana foi classificada em um conjunto variado de estilos, que, por aproximação com a arte europeia, foram chamados de naturalista, expressionista e abstrato. Mas essas denominações não são muito corretas, pois a arte africana nunca se organizou em tendências ou movimentos estéticos, conforme temos visto na evolução da arte ocidental.

Atualmente, considera-se de grande importância a escultura africana, como as terracotas, os trabalhos em bronze e madeira da Nigéria, da Costa do Marfim ou do Zaire.

PROENÇA, G. *História da Arte*. São Paulo: Ática, 2003, p. 157.

A cultura e a arte africana influenciaram a obra de vários artistas, entre eles Pablo Picasso, Fernand Léger e Braque, que

- I. admitiram aproximação entre a arte africana e as suas pinturas.
- II. apontaram a influência da arte africana como responsável pela origem do cubismo.
- III. reconheceram, na arte africana, expressividade intensa, clareza de estrutura e simplicidade linear na técnica.
- IV. compreenderam que o artista africano pinta ou esculpe com liberdade, e não de acordo com as tendências de um movimento estético.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 31



PAIK, N. J. TV Cello, 1971.
Disponível em: <<http://intermidias.blogspot.com/2006/12/nam-june-paik.html>>

A imagem acima mostra a violoncelista Charlotte Moorman na apresentação do concerto do videoartista Nam June Paik, na Galeria Bonino, em Nova York. Na obra conhecida como TV Cello, a dupla de artistas empilhou aparelhos televisivos no formato de um violoncelo e, quando Moorman tocava seu arco sobre as cordas do violoncelo, surgiam, nas telas, imagens dela e de outros violoncelistas tocando.

Considerando que a videoarte, as instalações com imagens sintéticas, os *happenings* e as *performances* em corpos tecnologizados, entre outras criações de poéticas tecnológicas, realizam-se na tessitura de diferentes linguagens, analise as afirmações abaixo.

- I. As fronteiras entre arte, novas tecnologias e mídia estão cada vez mais difusas.
- II. A visualidade contemporânea é resultante das tecnologias digitais.
- III. Nam June Paik se apropriou de tecnologias mecânicas, audiovisuais, eletrônicas e digitais em uma perspectiva inovadora, transformando-as em prol de suas ideias estéticas.
- IV. Os artistas valorizaram a criação coletiva e integraram linguagens, como música, cinema e dança.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 32



Arte para todos. Disponível em: <www.arcomodular.com.br/portugues/news/36/15/Galeria-Tatil-da-Pinacoteca>. Acesso: em 5 set. 2011.

Arte para todos é um programa que visa garantir a possibilidade de fruição da arte para pessoas com deficiências – sensoriais, físicas ou intelectuais – por meio de estímulos multissensoriais e lúdicos. A Pinacoteca, como museu dedicado às artes visuais, pode e deve ter obras de seu acervo acessíveis a outros sentidos, tanto pela elaboração de percursos sensoriais que permitam o contato direto com as obras originais, como pela produção de recursos de apoio multissensoriais baseados nas obras de arte originais.

O projeto prevê a realização de visitas acompanhadas por educadores especializados com base na seleção de obras do acervo, incluindo esculturas, objetos e pinturas, acessíveis por meio de toque orientado ou recursos multissensoriais e lúdicos, estabelecendo-se percursos diferenciados para cada grupo.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções que se seguem.

O acesso à arte por meio de adaptações e projetos que valorizam e atendam as necessidades da diversidade vem ganhando espaço.

PORQUE

A inclusão social é tema de discussões em todos os ambientes de educação formal e não formal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda e uma proposição verdadeira.
- E Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 33

As inovações tecnológicas invadem cada vez mais o nosso cotidiano, instigando o imaginário do artista, que em um diálogo com os novos meios, revela novas poéticas. Dispositivos tecnológicos e recursos do avanço científico, de áreas como a informática, a medicina e a robótica, revelam ao homem percepções extracorporais. O artista tem papel fundamental de aproximar o homem das tecnologias de uma maneira sensível.

Assim como o artista, o professor de artes visuais também é responsável em propiciar contato de seus alunos com as novas tecnologias, escolhendo conteúdos que tenham significação humana e social, visando à inserção do aluno no contexto social.

ALMEIDA, C. Z. *As relações arte/tecnologia no ensino da arte*. In: PILLAR, A. D. (Org.) *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre: Mediação, 2009, p. 75.

Em relação ao avanço tecnológico citado acima e às possibilidades que a arte pode propiciar ao espectador, por meio de uma visão que aborde os estudos culturais, analise as afirmações que se seguem.

- I. As imagens criadas a partir das novas tecnologias substituem linguagens como a pintura, a escultura e a gravura, por apresentarem maior expressividade.
- II. Com a utilização dos avanços tecnológicos, o artista tem a possibilidade de chamar o espectador a participar e interagir com a sua obra.
- III. O ensino da arte deve levar em conta as novas tecnologias, a fim de possibilitar um diálogo dos indivíduos com o seu tempo.
- IV. As novas tecnologias, como a fotografia, o cinema e o vídeo, propiciam ao artista imaginar e criar com o uso de equipamentos eletrônicos.

É correto o que se afirma em

- A I, II e III, apenas.
- B I, II e IV, apenas.
- C I, III e IV, apenas.
- D II, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Minimalismo é um movimento artístico que surgiu nos Estados Unidos da América na década de 1960 e foi denominado de arte “ABC” ou *Minimal Art*. Influenciado pelas correntes abstracionistas das vanguardas artísticas do início do século XX — tais como o suprematismo e o neoplasticismo, entre outros — o Minimalismo se expandiu pela arte e pela arquitetura. Para Giulio Carlo Argan (1909-1992) — historiador e teórico da arte — o objetivo da *Minimal Art* seria realizar uma síntese de volume e cor, criando formas elementares a partir de estruturas geométricas primárias, capazes de se impor na paisagem das megalópoles industriais, ao mesmo tempo apinhada e desolada.

Considerando as relações estabelecidas com outras manifestações artísticas, conclui-se que o Minimalismo

- A adotou, como o Neoplasticismo, a ideia de que uma obra de arte deve ser concebida durante sua execução.
- B celebrou o racionalismo e um modo matemático de pensar, tal como o Expressionismo Abstrato.
- C compartilhou com o Construtivismo um compromisso com o rigor conceitual, relacionando a arte com a ciência e a tecnologia.
- D descreveu o ambiente consumista e sua mentalidade, assim como a *Pop Art* na década de 1950.
- E substituiu a instantaneidade perceptiva de base gestáltica pela leitura sequencial e relacional do Cubismo.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

O *Art Nouveau* foi um movimento que se desenvolveu no final do século XIX, na Europa, onde reinava um clima de inovação nas artes, na arquitetura, no *design* de mobiliário e produto, nas artes gráficas e na moda. Ele floresceu de 1890 até a Primeira Guerra Mundial e nos diversos países onde ocorreu, ganhou nomes e estilos diferentes. Na França, foi chamado *Art Nouveau*; na Alemanha, *Jugendstil*; na Áustria, *Secession*; na Itália, *Liberty* e, na Inglaterra, *Modern Style*.



Alphonse Mucha (1860-1939), Dance, 1898. Disponível em: <www.artchive.com/artchive/M/mucha/mucha_dance.jpg.html> Acesso em: 24 ago. 2011.



Alfred Roller (1864-1935), Cartaz para a décima quarta mostra da Secessão Vienense, 1902.

Sabendo que os dois cartazes ilustrados acima se relacionam ao movimento *Art Nouveau*, avalie as afirmações que se seguem.

- I. O *Art Nouveau* se internacionalizou por se opor à esterilidade da era industrial, que se espelhava na aparência pouco estética dos produtos fabricados por máquinas.
- II. A bidimensionalidade, o ritmo linear e as cores planas das xilogravuras japonesas tiveram influência significativa sobre as produções gráficas do movimento *Art Nouveau*.
- III. O *Art Nouveau* dos franceses e belgas caracterizou-se pela ênfase nas formas orgânicas nas primeiras manifestações anteriores a 1900 e por um conteúdo linear de formas puras, depois de 1900.
- IV. O *Art Nouveau* austríaco, conhecido como *Secession*, está mais ligado à austeridade linear da Escola de Glasgow, que explora a geometria, superfícies simplificadas e ornamentação mais restrita.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 3



Beatriz Milhazes, 1960, Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <<http://artnew.org>>. Acesso em: 2 out. 2011.

Magdalena Atria, 1966, Santiago do Chile. Disponível em: <www.ritnit.com>. Acesso em: 2 out. 2011

Beatriz Milhazes é uma artista brasileira que trabalha com formas circulares que sugerem deslocamentos. Prepara imagens sobre plástico transparente, que são descoladas, como películas, e, então, aplicadas na tela por decalque. Os motivos e as cores são transportados para a tela por meio de colagens sucessivas, realizadas com precisão. A transferência das imagens da superfície lisa para a tela faz com que a gestualidade seja quase anulada.

Magdalena Atria é uma artista Chilena que trabalha com o conceito de expansão da pintura. Em seu trabalho, a artista utiliza diversos materiais, por exemplo, massinhas de modelar, que são enroladas como rocambole e fatiadas para montar imagens. É possível inferir que as obras das duas artistas se relacionam também ao artesanato, entretanto, elas subvertem o aspecto artesanal no momento em que ultrapassam os limites da pintura convencional e criam novos modos do fazer pictórico.

Considerando a obra das artistas Beatriz Milhazes e Magdalena Atria elabore uma proposta de ensino-aprendizagem acerca do tema:

As relações entre arte e artesanato.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

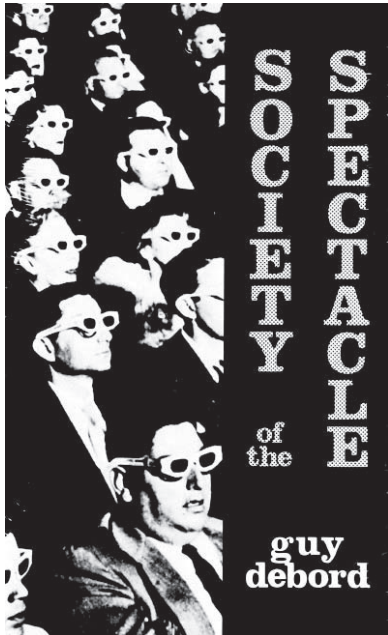


Imagem do documentário "A sociedade do espetáculo", de Guy Debord, 1973.

Disponível em: <<http://www.cineconhecimento.com/2010/07/a-sociedade-do-espetaculo>>. Acesso em: 10 set. 2011.

NOVAES, A. (Org.) **Muito além do espetáculo**. São Paulo: SENAC, São Paulo, 2005 (com adaptações).

Ao analisar a presença significativa de imagens e o fascínio pelo espetáculo na atualidade, Adauto Novaes afirma que, de maneira apressada e superficial, era comum vermos associadas as ideias de espetáculo ao reino das imagens, em particular ao poder da televisão, mesmo depois de Guy Debord ter advertido, no livro **A sociedade do espetáculo**, que o espetáculo vai muito além do *show* de imagens.

Para Debord, o espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediada por imagens. Nesse caso, um dos indicativos dessa sociedade é a vida envolta por uma imensa acumulação de espetáculos, fazendo com que suas vivências, retiradas do mundo real, ocorram por meio de um intermediário, no qual o espetacular é vivido em detrimento do real, tornando-se um substituto da experiência.

As abordagens contemporâneas do ensino da arte têm buscado articular o conhecimento em arte, relativo à produção das linguagens, e sobre arte, ao ler e contextualizar as produções dos estudantes com as de outras culturas, períodos e lugares. Nesse caso, um desafio do ensino de artes visuais é abordar criticamente as visualidades na contemporaneidade. Para isso, faz-se necessário um ensino de arte capaz de problematizar a cultura e a leitura de imagens, de analisar a relevância das visualidades na constituição de identidades e subjetividades, e de promover a compreensão dos significados que podem permear as relações entre imagem e poder.

Considerando as ideias desenvolvidas nos textos acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Ensino de artes visuais: imagem, espetáculo e poder.

Aborde, em seu texto, os seguintes aspectos:

- papel dos diferentes atores sociais; (valor: 5,0 pontos)
- escolha dos temas a serem trabalhados no ensino de artes visuais. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Desde a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais que a arte é caracterizada como área de conhecimento e não mais como atividade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, trata dessa área de conhecimento com objetivos específicos, valorizando conteúdos que vão desde as representações regionais a diversidades culturais. No entanto, ainda é comum encontrarmos no ensino das artes visuais currículos praticados a partir de uma visão da arte como atividade e reprodução mecanizada de estereótipos.

Considerando as observações acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Currículos praticados no ensino das artes visuais: a responsabilidade do professor perante as escolhas dos conteúdos a serem desenvolvidos.

Aborde, em seu texto, os seguintes aspectos:

- a) arte como área de conhecimento ou como atividade; (valor: 5,0 pontos)
- b) papel do professor de artes visuais como mediador do conhecimento artístico e cultural; (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* A 1 0 2 0 1 1 3 2 *